sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2018
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2018
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)
COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes
Ana Cristina de Lima Lopes
Andreia das Graças Jonas da Silva
Atair Silva de Sousa
Caio Gedeon de Araujo
Carla Cristiane Gomes Mesquita
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Fabiana Paula Simoes Cunha
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Correa Soares Junior
Jansen Carlos de Oliveira
Johanes Severo dos Santos
Jose Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguilar Morais
Marcela Aparecida de Oliveira
Marcelo Pardellas Cazzola
Mariangela Abrão
Marina Nunes Teixeira Soares
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Renato Augusto dos Santos
Ricardo Coda
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Rubens Campos de Lacerda Junior
Sergio Ricardo Godinho Salazar
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO
Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL
Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA
Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 1

CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018 7

1.1 OBJETIVOS 7

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO 9

1.3 FORMATO DA PROVA 12

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 13

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE 20

1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE 20

1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL 21

CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 23

CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 36

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE 36

3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 36

3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 48

3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 50

3.2 PERFIL DO COORDENADOR 53

CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA 61

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 62

4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 62

4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 64

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 66

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 68

4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 68

4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 70

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 72

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 74

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 76

4.7 Tempo gasto para concluir a prova 78

Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos 81

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos 81

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa, por Modalidade de Ensino e Grande Região 83

5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e Grande Região 88

Capítulo 6 Análise Técnica da Prova 93

6.1 Estatísticas Básicas da Prova 94

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais 94

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral 96

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico 99

6.2 Análise das Questões Objetivas 101

6.2.1 Componente de Formação Geral 102

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico 105

6.3 Análise das Questões Discursivas 109

6.3.1 Componente de Formação Geral 109

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral 112

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 113

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral 117

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2 118

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral 121

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa 123

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico 129

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico 131

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 133

6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 137
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4 138
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 142
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5 143
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS 147
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE 149
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES 158
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA" POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES 192
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 202
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 275
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 313
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 322
ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO 332
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO 373
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 388

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Tecnologia em Design Gráfico, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

a) Administração;

b) Administração Pública;

c) Ciências Contábeis;

d) Ciências Econômicas;

e) Comunicação Social - Jornalismo;

f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;

g) Design;

h) Direito;

i) Psicologia;

j) Relações Internacionais;

k) Secretariado Executivo;

l) Serviço Social

m) Teologia; e

m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

a) Comércio Exterior;

b) Design de Interiores;

c) Design de Moda;

d) Design Gráfico;

e) Gastronomia;

f) Gestão Comercial;

g) Gestão da Qualidade;

h) Gestão de Recursos Humanos;

i) Gestão Financeira;

j) Gestão Pública;

k) Logística;

l) Marketing; e

m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Design Gráfico, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delineia um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE[1].

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

[1] IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal[2], seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos

[2] Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Design Gráfico, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1
DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de "...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes". De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

> "a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional".

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o "desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento." A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Design Gráfico e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Design Gráfico) e os dados do Censo da Educação Superior[3].

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária

3 http://portal.inep.gov.br/microdados

mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Design Gráfico é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Alan Ricardo Witikoski, Universidade Tecnológica Federal do Paraná;
- Giorgio Gilwan da Silva, Universidade do Vale do Itajaí;
- Jonas Gimenez Almeida, Instituto Infnet do Rio de Janeiro;
- Jose Wilker Mendes de Araujo, Faculdade Ruy Barbosa;
- Marcos Costa de Freitas, Pontifícia Universidade Católica de Goiás;
- Rafael Leite Efrem de Lima, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba; e
- Sidiney Teixeira Cardoso, Centro Universitário de Belo Horizonte.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Design Gráfico estão definidas na Portaria Inep nº 454, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Design Gráfico, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Design Gráfico.

No Componente de avaliação da Formação Geral[4], foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

"I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social."

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

"I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência."

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

"I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais."

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Design Gráfico, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências[5]:

"I. desenvolver projetos aplicando conhecimentos de ferramentas computacionais;

II. diagnosticar, conceituar, gerar alternativas, implementar e avaliar resultados de projetos;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 454, de 30 de maio de 2018.

III. desenvolver projetos e selecionar tecnologias seguindo os princípios de sustentabilidade (social, econômica e ambiental);

IV. especificar parâmetros de processos de produção e seus distintos componentes;

V. aplicar, entre as diversas metodologias projetuais, a mais adequada para diferentes situações e contextos;

VI. promover conexões entre conhecimentos históricos, estéticos e culturais, valorizando as especificidades locais;

VII. sintetizar e configurar em projetos as informações obtidas em análise sistêmica e nas atuações com outras áreas do conhecimento;

VIII. contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos respeitando os princípios de acessibilidade e usabilidade;

IX. analisar criticamente projetos e produtos com base nos princípios do Design; e

X. propor soluções de gestão e avaliar a viabilidade técnica, funcional e econômica de projetos."

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Design Gráfico, teve como subsídio o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, as normativas associadas ao Catálogo e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:[6]

"I. criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica;

II. sensível às necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e da comunidade em seu fazer profissional;

III. comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional; e

IV. protagonista e empreendedor na identificação de oportunidades para inovação."

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Design Gráfico, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares[7]:

"I. História do Design;

II. Estudo das relações entre design, sociedade e cultura;

III. Estudos da percepção visual: cor, imagem, estética e semiótica;

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 454, de 30 de maio de 2018.
7 Art.7º, Portaria Inep nº 454, de 30 de maio de 2018.

IV. Linguagem, expressão e representação visual;

V. Metodologias do Design;

VI. Estudos em ergonomia informacional;

VII. Materiais e produção gráfica;

VIII. Tipografia;

IX. Fundamentos da Computação Gráfica;

X. Design editorial;

XI. Desenvolvimento de interfaces em mídias digitais;

XII. Sistemas de identidade visual;

XIII. Design de embalagem;

XIV. Empreendedorismo, gestão e inovação;

XV. Ética nas relações profissionais; e

XVI Legislação aplicada ao Design."

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Design Gráfico do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição[8]: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%[9].

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 454, de 30 de maio de 2018.
9 nota técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfossintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE[10]

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme

10 Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES[11]. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio[12] de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*-ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

11 Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.
12 Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desempenho médio do curso *j*, no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

O segundo passo é a obtenção da média nacional[13] da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG_k} = \frac{\sum_{j=1}^{T} FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

13 Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T} \left(FG_{kj} - \overline{FG}_k\right)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T} \left(CE_{kj} - \overline{CE}_k\right)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso *j* da área de avaliação *k*. Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso *j* da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*.

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear[14], obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso *j*. No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k}\min}{Z_{FG_k}\max - Z_{FG_k}\min} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{FG_k}\min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

$Z_{FG_k}\max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para a obtenção da nota padronizada do *j*-ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

14 Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k}\min}{Z_{CE_k}\max - Z_{CE_k}\min} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_k}\min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*; e

$Z_{CE_k}\max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*.

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do *j*-ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação *k* é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0{,}25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0{,}75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*.

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	NCkj (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCkj < 0{,}945$
2	$0{,}945 \leq NCkj < 1{,}945$
3	$1{,}945 \leq NCkj < 2{,}945$
4	$2{,}945 \leq NCkj < 3{,}945$
5	$3{,}945 \leq NCkj \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando "Sem Conceito (SC)". Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004[15]. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente "Sem Conceito (SC)".

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

15 O texto oficial está assim enunciado: "Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep".

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	**Muito fácil**
0,61 a 0,85	**Fácil**
0,41 a 0,60	**Médio**
0,16 a 0,40	**Difícil**
≤ 0,15	**Muito difícil**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb}. O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\overline{C}_A - \overline{C}_T}{S_T}\sqrt{\frac{p}{q}}, \tag{12}$$

em que $\overline{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\overline{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; *p* é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	**Muito Bom**
0,30 a 0,39	**Bom**
0,20 a 0,29	**Médio**
≤ 0,19	**Fraco**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores ≤ 0,19, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Design Gráfico contou com a participação de estudantes de 101 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 96 dos 101 cursos de Tecnologia em Design Gráfico, número correspondente a 95,0% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 57 cursos, ou 56,4% do total nacional. A região Sul participou com 19 cursos, correspondendo a 18,8% do total de cursos. A região Nordeste teve 15 cursos participantes, correspondendo a 14,9% do total. A região Centro-Oeste participou com sete cursos (6,9% do total). A região de menor representação foi a Norte, com três cursos ou 3,0% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Centro-Oeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (14,3%). Em contrapartida, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (100,0%). Na região Sudeste encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 56 entre os 96 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 98,2% na região Sudeste, 94,7% na região Sul, 86,7% na região Nordeste e 85,7% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a totalidade dos cursos oferece *Educação Presencial*.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Grande Região		Categoria Administrativa		Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	101	5	96	101	0
	100,0%	5,0%	95,0%	100,0%	0,0%
NO	3	0	3	3	0
	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
NE	15	2	13	15	0
	100,0%	13,3%	86,7%	100,0%	0,0%
SE	57	1	56	57	0
	100,0%	1,8%	98,2%	100,0%	0,0%
SUL	19	1	18	19	0
	100,0%	5,3%	94,7%	100,0%	0,0%
CO	7	1	6	7	0
	100,0%	14,3%	85,7%	100,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Design Gráfico, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 101 cursos de Tecnologia em Design Gráfico avaliados no exame, 44, equivalentes a 43,6% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 19 cursos (18,8% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 35 (34,7% do total). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, ofereceram três cursos, o que corresponde a 3,0% do total de cursos.

Entre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (33), *Faculdades* (10) e *Centros Universitários* (13) quando comparada às demais regiões. Nessa região, um curso estava vinculado a *CEFET/IFET*. Foi a região com a maior proporção em *Universidades* (57,9%), e a menor, em *Centros Universitários* (22,8%), *Faculdades* (17,5%) e *CEFET/IFET* (1,8%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 19 cursos, dos quais oito eram vinculados a *Universidades*; quatro, a *Faculdades*; sete, a *Centros Universitários*; e nenhum, a *CEFET/IFET*.

Já a região Nordeste contou com um curso em *Universidades*, três cursos em *Faculdades,* nove em *Centros Universitários* e dois em *CEFET/IFET,* em um total de 15 cursos, apresentando essa região, ainda, a maior proporção de cursos em *CEFET/IFET* (13,3%), e a menor, em *Universidades* (6,7%).

A região Centro-Oeste contou com dois cursos em *Universidades*, outros dois em *Faculdades,* três em *Centros Universitários* e nenhum em *CEFET/IFET,* totalizando sete cursos. Foi a região com a maior proporção de cursos em *Faculdades* (28,6%)

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Design Gráfico, três cursos, sendo todos em *Centros Universitários*. Essa região tem a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (100,0%).

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	101	44	35	19	3
	100,0%	43,6%	34,7%	18,8%	3,0%
NO	3	0	3	0	0
	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%
NE	15	1	9	3	2
	100,0%	6,7%	60,0%	20,0%	13,3%
SE	57	33	13	10	1
	100,0%	57,9%	22,8%	17,5%	1,8%
SUL	19	8	7	4	0
	100,0%	42,1%	36,8%	21,1%	0,0%
CO	7	2	3	2	0
	100,0%	28,6%	42,9%	28,6%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Design Gráfico, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1), observam-se seis grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (*x*) e um número máximo (*y*) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui *x* e inclui *y*.

Foram avaliados cursos de Tecnologia em Design Gráfico na maioria das UF. Acre, Amapá, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Sergipe e Tocantins não tiveram cursos avaliados. Pode-se observar que São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 68,3% dos cursos de Tecnologia em Design Gráfico avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação foram Alagoas, Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte e Roraima, correspondendo a 5,0% dos cursos avaliados.

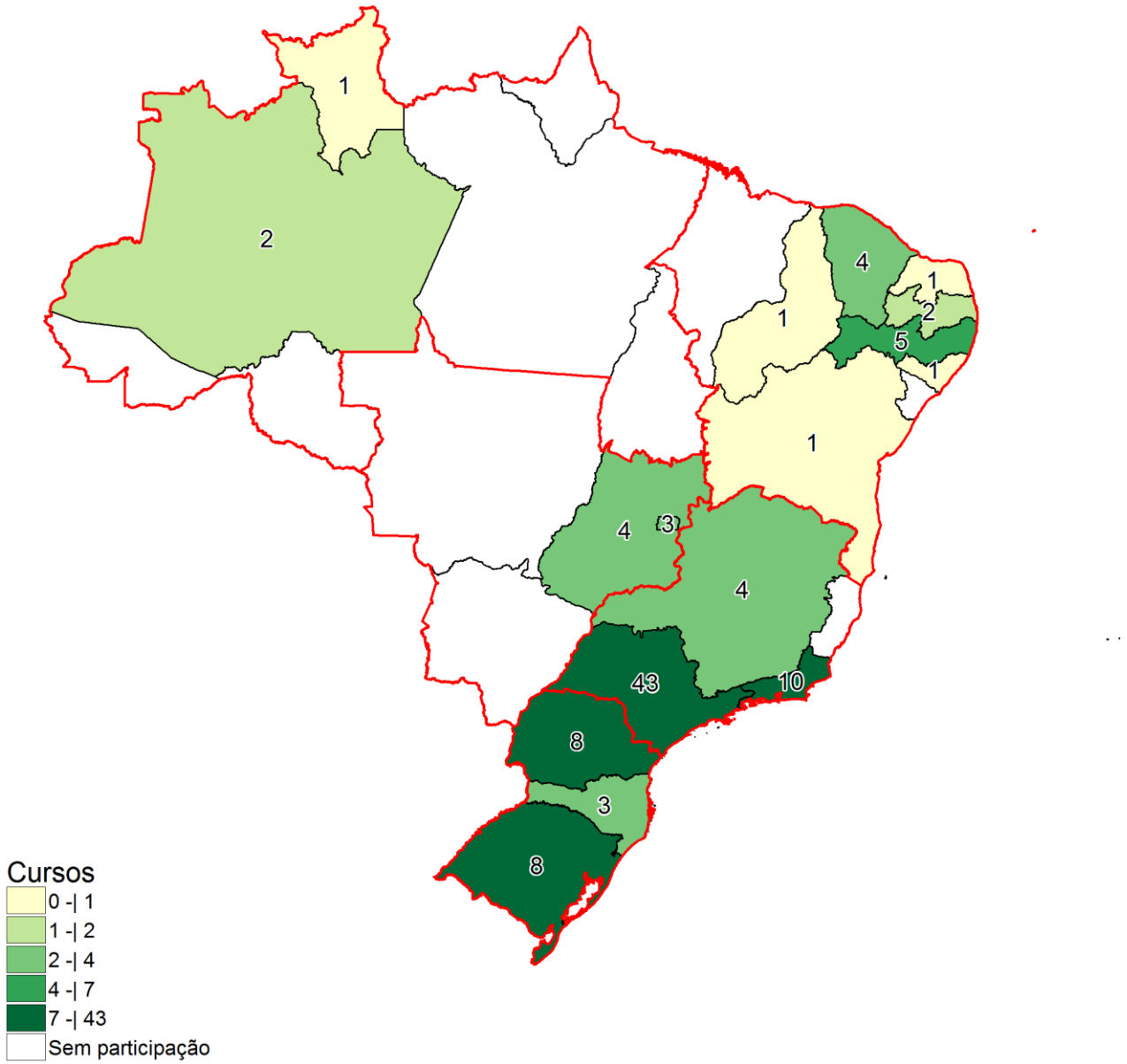


Figura 2.1 – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

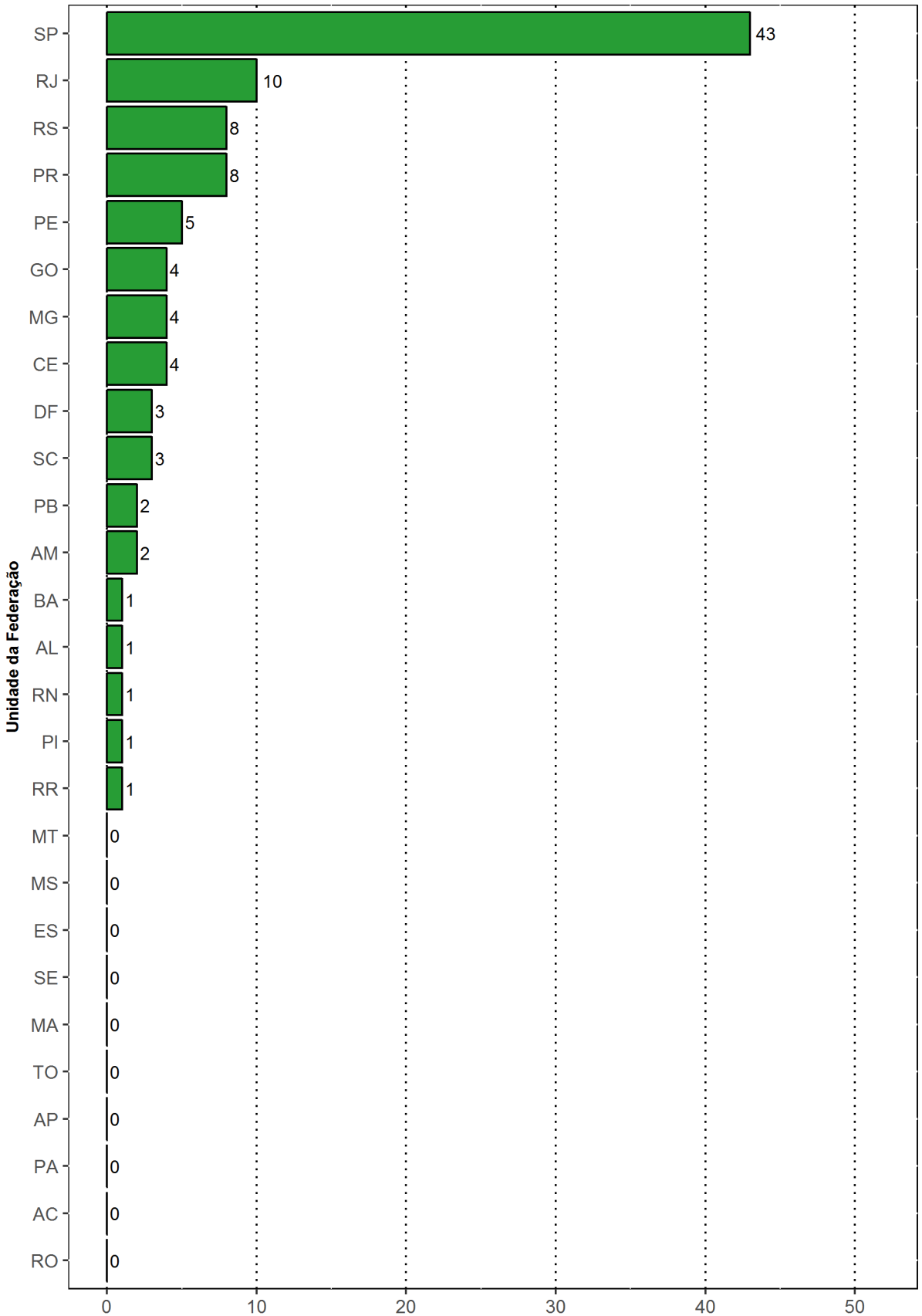


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018
Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Tecnologia em Design Gráfico, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 3.343 estudantes, sendo que 2.589 estavam *Presentes* (22,6% de ausências) e todos eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (18,8%), e a maior, na região Norte (27,7%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (22,9%) do que entre os de Instituições *Públicas* (20,2%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 88,9% dos estudantes de Tecnologia em Design Gráfico de todo o país inscritos no Enade/2018 (2.971 estudantes em IES *Privadas* e 372 em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 1.986 alunos, correspondendo a 59,4% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Tecnologia em Design Gráfico em IES *Privadas* foi de 93,7%, correspondendo a 1.860 estudantes, e em IES *Públicas* foi de 6,3%, correspondendo a 126 estudantes. O absenteísmo nessa região foi de 23,3%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 564, dos quais 461 (81,7%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 103 (18,3%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 16,9% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 21,6%.

Na região Sul, inscreveram-se 453 estudantes, correspondentes a 13,6% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 314 inscritos (69,3% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 139 estudantes, o que correspondeu a 30,7% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 18,8%, a menor taxa entre as regiões, como já mencionado.

A região Norte apresentou 177 inscritos, correspondentes a 5,3% em termos de Brasil. Desses, a totalidade eram alunos de Instituições *Privadas.* O absenteísmo nessa região foi o mais elevado na comparação nacional, de 27,7%, como já mencionado.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Design Gráfico, 163 estudantes inscritos, correspondendo a 4,9% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede Privada, 159, enquanto a rede Pública participou com quatro estudantes, correspondendo, respectivamente, a 97,5% e a 2,5% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 21,5%.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

		Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
Grande Região	**Condição de Presença**	**Total**	**Públicas**	**Privadas**	**Educação Presencial**	**Educação a Distância**
Brasil	Ausentes	754 100,0%	75 9,9%	679 90,1%	754 100,0%	0 0,0%
	Presentes	2.589 100,0%	297 11,5%	2.292 88,5%	2.589 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	22,6%	20,2%	22,9%	22,6%	-
NO	Ausentes	49 100,0%	0 0,0%	49 100,0%	49 100,0%	0 0,0%
	Presentes	128 100,0%	0 0,0%	128 100,0%	128 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	27,7%	-	27,7%	27,7%	-
NE	Ausentes	122 100,0%	20 16,4%	102 83,6%	122 100,0%	0 0,0%
	Presentes	442 100,0%	83 18,8%	359 81,2%	442 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	21,6%	19,4%	22,1%	21,6%	-
SE	Ausentes	463 100,0%	23 5,0%	440 95,0%	463 100,0%	0 0,0%
	Presentes	1.523 100,0%	103 6,8%	1.420 93,2%	1.523 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	23,3%	18,3%	23,7%	23,3%	-
SUL	Ausentes	85 100,0%	31 36,5%	54 63,5%	85 100,0%	0 0,0%
	Presentes	368 100,0%	108 29,3%	260 70,7%	368 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	18,8%	22,3%	17,2%	18,8%	-
CO	Ausentes	35 100,0%	1 2,9%	34 97,1%	35 100,0%	0 0,0%
	Presentes	128 100,0%	3 2,3%	125 97,7%	128 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	21,5%	25,0%	21,4%	21,5%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 2.589 estudantes de Tecnologia em Design Gráfico inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 1.204 (46,5%) estudavam em *Universidades*; 889 (34,3%), em *Centros Universitários*; 310 (12,0%), em *Faculdades*; e 186 (7,2%), em *CEFET/IFET*.

Entre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em todos os tipos de Organização Acadêmica foi a Sudeste. Essa região contou com 923 participantes em Universidades, 326 em Centros

Universitários, 171 em Faculdades e 103 em CEFET/IFET, correspondendo, respectivamente a 76,7%, 36,7%, 55,2% e 55,4% dos participantes por tipo de Organização Acadêmica.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 1.523 participantes (58,8% do total de participantes), 60,6% estavam em *Universidades*; 21,4%, em *Centros Universitários*; 11,2%, em *Faculdades*; e 6,8%, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 923, 326, 171 e 103 participantes. Essa região apresentou o maior contingente de participantes vinculados a todos os tipos de Organização Acadêmica, como já foi mencionado.

Já os 442 participantes da região Nordeste (17,1% do total) estavam principalmente em *Centros Universitários* (55,2%) e em *CEFET/IFET* (18,8%) e, com menor representatividade, em *Faculdades* (16,3%) e em *Universidades* (9,7%).

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 368 participantes (14,2% do total), 217 estavam em *Universidades*; 119, em *Centros Universitários*; 32, em *Faculdades*; e nenhum, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 59,0%, 32,3%, 8,7% e 0,0% do total regional. Trata-se da região com menor percentual de participantes vinculados a *Faculdades*.

Dos 128 alunos participantes da região Norte (4,9% do total), todos estavam em *Centros Universitários.*

Na região Centro-Oeste, que apresentou, 128 participantes, ocorreu o menor contingente de inscritos; os 21 participantes de *Universidades* corresponderam a 16,4% do total regional, os 72 alunos de *Centros Universitários* corresponderam a 56,2% do total regional e os alunos de *Faculdades*, a 27,3%. Não houve registro de alunos de *CEFET/IFET*.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

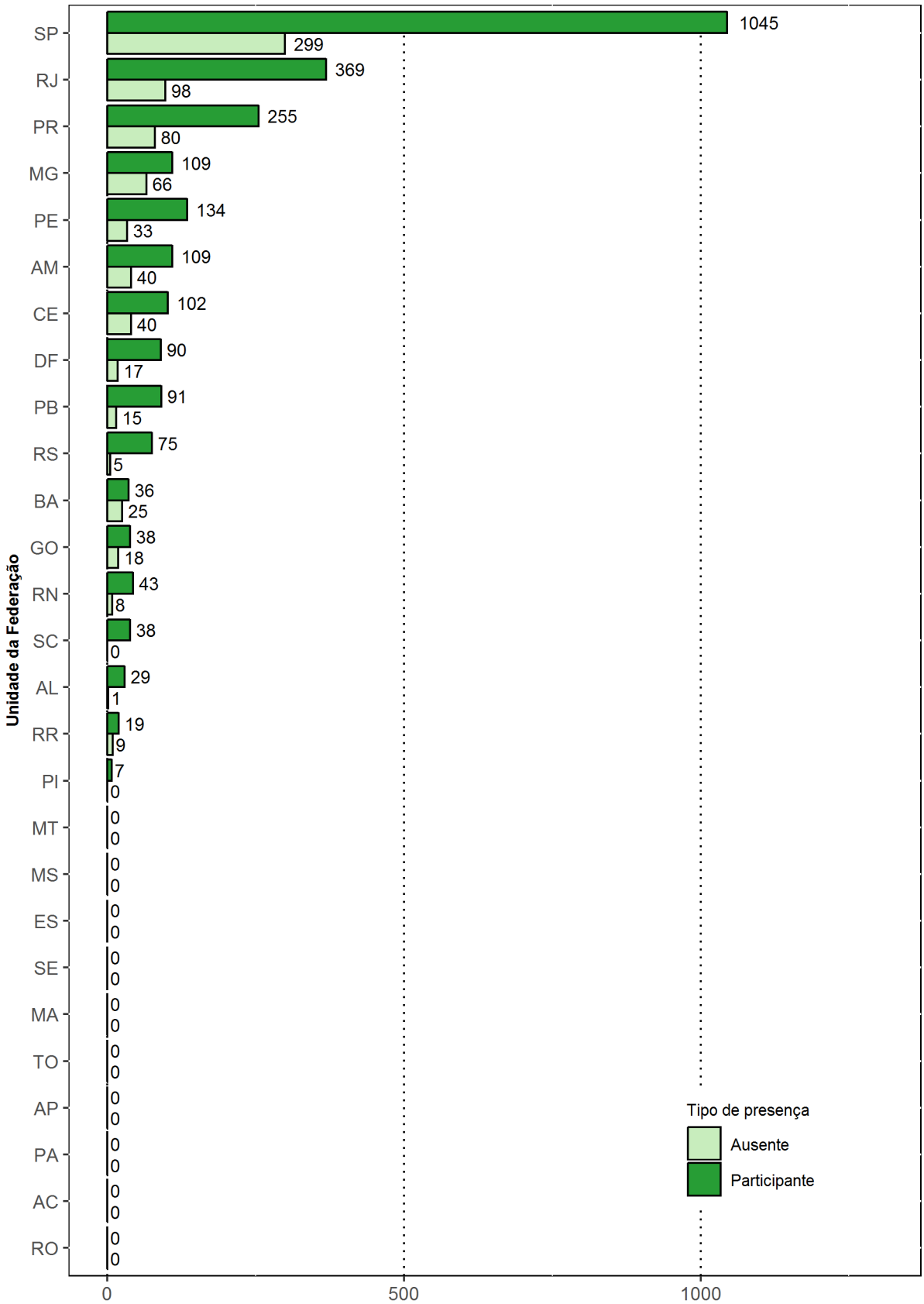
		Organização Acadêmica				
Grande Região	**Condição de Presença**	**Total**	**Universidades**	**Centro Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IFET**
Brasil	Ausentes	754	330	281	100	43
		100,0%	43,8%	37,3%	13,3%	5,7%
	Presentes	2.589	1.204	889	310	186
		100,0%	46,5%	34,3%	12,0%	7,2%
	% Ausentes	22,6%	21,5%	24,0%	24,4%	18,8%
NO	Ausentes	49	0	49	0	0
		100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	128	0	128	0	0
		100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	27,7%	-	27,7%	-	-
NE	Ausentes	122	8	87	7	20
		100,0%	6,6%	71,3%	5,7%	16,4%
	Presentes	442	43	244	72	83
		100,0%	9,7%	55,2%	16,3%	18,8%
	% Ausentes	21,6%	15,7%	26,3%	8,9%	19,4%
SE	Ausentes	463	273	86	81	23
		100,0%	59,0%	18,6%	17,5%	5,0%
	Presentes	1.523	923	326	171	103
		100,0%	60,6%	21,4%	11,2%	6,8%
	% Ausentes	23,3%	22,8%	20,9%	32,1%	18,3%
SUL	Ausentes	85	45	39	1	0
		100,0%	52,9%	45,9%	1,2%	0,0%
	Presentes	368	217	119	32	0
		100,0%	59,0%	32,3%	8,7%	0,0%
	% Ausentes	18,8%	17,2%	24,7%	3,0%	-
CO	Ausentes	35	4	20	11	0
		100,0%	11,4%	57,1%	31,4%	0,0%
	Presentes	128	21	72	35	0
		100,0%	16,4%	56,2%	27,3%	0,0%
	% Ausentes	21,5%	16,0%	21,7%	23,9%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos na maioria das UF e na minoria das mesorregiões. As UF do Acre, Amapá, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Sergipe e Tocantins e em 100 mesorregiões, 73,0%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas - que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na Figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Design Gráfico, por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais, nessa

ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 69,4% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Piauí, Roraima, Alagoas e Santa Catarina, com uma participação muito pequena, totalizando 3,1% dos estudantes inscritos. As onze mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 74,6% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Manaus, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife, João Pessoa e Brasília; além das mesorregiões do Norte Fluminense (RJ) e Macro Metropolitana Paulista (SP)). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 25,9% dos estudantes.


SP
RJ
PR
MG
PE
AM
CE
DF
PB
RS
BA
GO
RN
SC
AL
RR
PI
MT
MS
ES
SE
MA
TO
AP
PA
AC
RO
1045
299
369
98
255
80
109
66
134
33
109
40
102
40
90
17
91
15
75
5
36
25
38
18
43
8
38
0
29
1
19
9
7
0
0
0

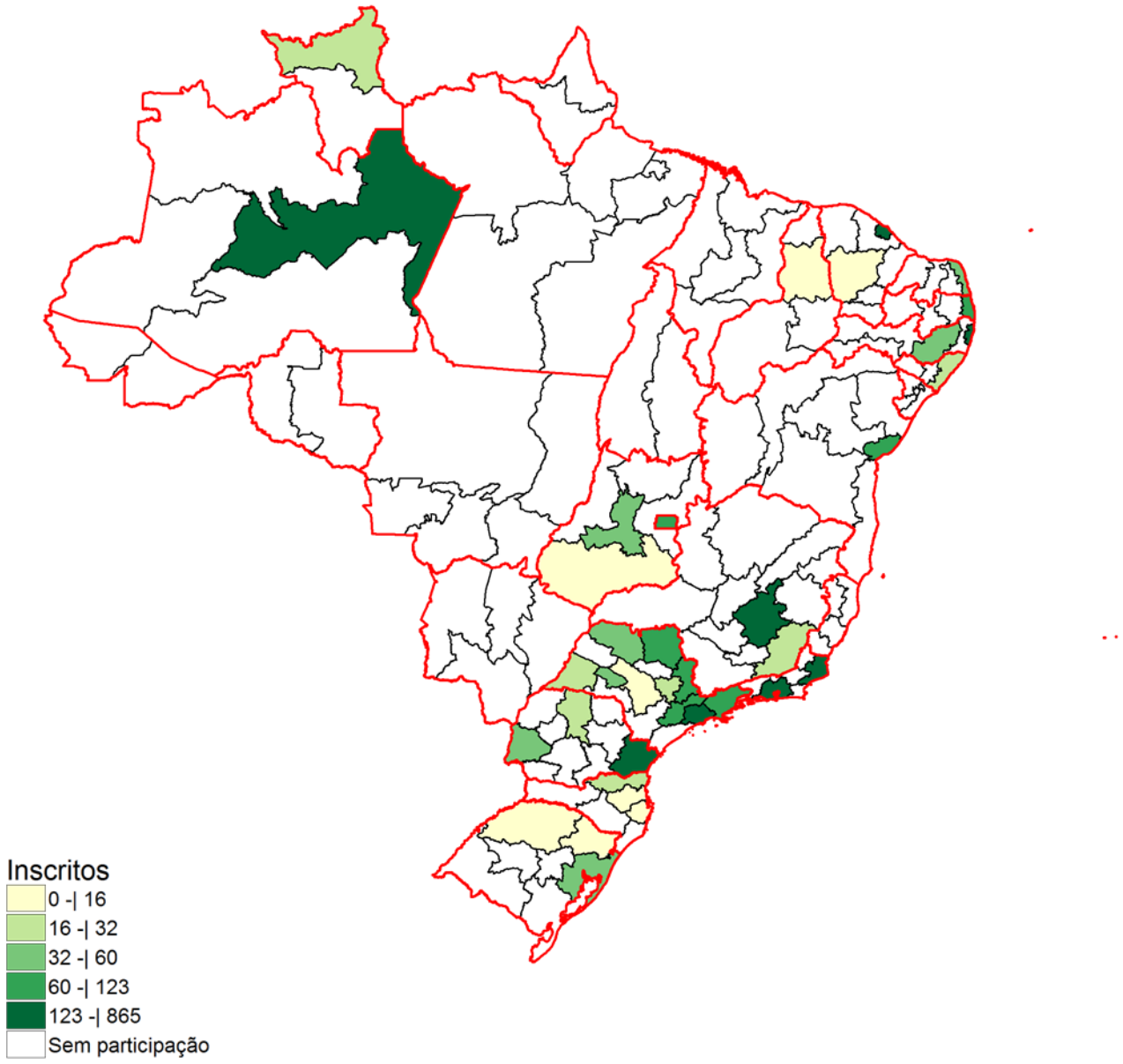


Figura 2.2 – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 22,5%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Design Gráfico, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltosos (0,0% de faltas). Neste mapa,

também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram a Bauru (SP), com quatro inscritos e quatro *Ausentes* (100,0%), e a Sertões Cearenses (CE), com um inscrito e um *Ausente* (100,0%).

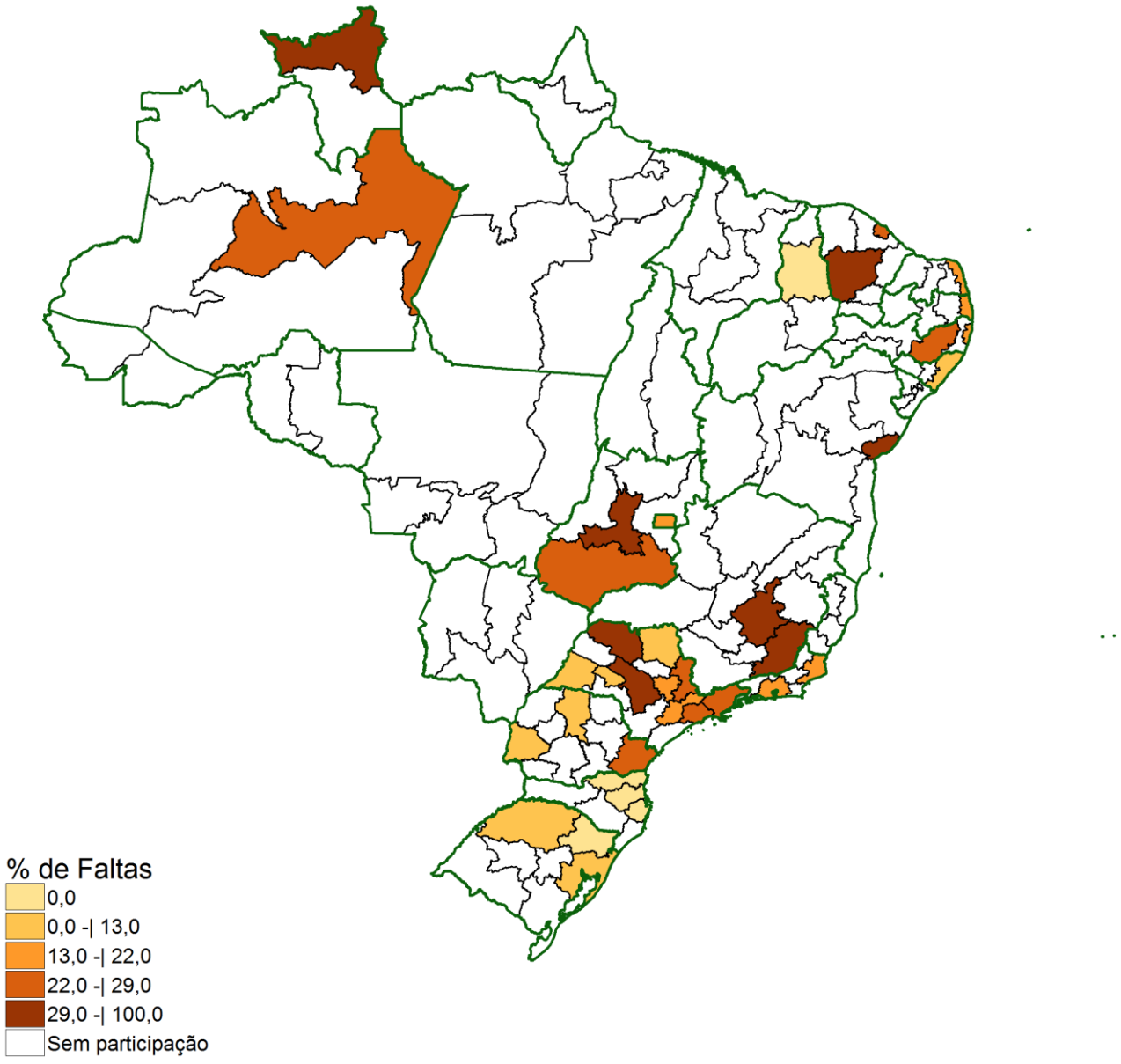


Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Design Gráfico. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações constantes nos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, questionários do estudante e do coordenador, na íntegra.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Design Gráfico que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 2.577 inscritos que compareceram à prova e responderam ao "Questionário do Estudante" na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas[16]

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. Cabe lembrar que, pelo fato de não terem sido oferecidos cursos de Tecnologia em Design Gráfico na modalidade Educação a Distância, as células das tabelas referentes a essa modalidade de ensino não apresentarão valores válidos, sendo, portanto, desconsideradas para fim de

[16] Cumpre lembrar uma das convenções parNa Tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

análise. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Design Gráfico eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino* (59,3%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, constituíram 40,3%. O grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, o *até 24 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 20,2% do total (12,1% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 8,0%, do sexo *Feminino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Design Gráfico do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 24,1 e 23,7 anos. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Grupo etário	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	68,9%	40,3%	28,6%	-	-	-
entre 25 a 29 anos	20,2%	12,1%	8,0%	-	-	-
entre 30 a 34 anos	5,2%	3,3%	1,9%	-	-	-
entre 35 a 39 anos	3,2%	1,8%	1,4%	-	-	-
entre 40 a 44 anos	1,4%	1,0%	0,4%	-	-	-
acima de 45 anos	1,1%	0,7%	0,3%	-	-	-
Total	100,0%	59,3%	40,7%	-	-	-
Média	23,9	24,1	23,7	.	.	.
Desvio padrão	5,6	5,8	5,4	.	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabelas 3.2 ilustra-se a distribuição das respostas dos estudantes, segundo a sua *Cor ou raça,* por *Sexo* do inscrito e *Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social*. Entre os concluintes, 58,1% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (32,6% do sexo *Masculino* e 25,6% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 26,6% do total de estudantes (17,4% do sexo *Masculino* e 9,2% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 8,0% do universo: 5,1% do sexo *Masculino* e 2,9% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça *Amarela* (3,1%) e *Indígena* (0,5%), sendo que 3,7% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar.*).

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou *inclusão social*, é maior a proporção dos que se declararam Brancos entre os que não ingressaram por

alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. Situação inversa é observada para os que se declararam Pretos, Amarelos, Pardos e Indígenas

Tabela 3.2 - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design Gráfico

	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor/raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	58,1%	32,6%	25,6%	49,5%	25,6%	23,9%	60,3%	34,3%	26,0%
Preta.	8,0%	5,1%	2,9%	11,0%	6,3%	4,7%	7,3%	4,8%	2,5%
Amarela.	3,1%	1,7%	1,4%	3,7%	2,2%	1,6%	2,9%	1,5%	1,4%
Parda.	26,6%	17,4%	9,2%	31,3%	18,4%	12,9%	25,4%	17,2%	8,2%
Indígena.	0,5%	0,2%	0,3%	1,0%	0,6%	0,4%	0,4%	0,1%	0,2%
Não quero declarar.	3,7%	2,3%	1,4%	3,5%	2,0%	1,6%	3,8%	2,4%	1,4%
Total	100,0%	59,3%	40,7%	100,0%	55,0%	45,0%	100,0%	60,4%	39,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Design Gráfico, Na Tabela 3.3, detalham-se os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a De *1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00)*, com 28,2% do total (16,8% para o sexo *Masculino* e 11,4% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 16,4% dos estudantes (9,5% do sexo *Masculino* e 6,8% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, 16,9% dos estudantes declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Renda mensal familiar	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	16,9%	9,5%	7,3%	-	-	-
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	28,2%	16,8%	11,4%	-	-	-
De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	25,7%	15,4%	10,3%	-	-	-
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	12,8%	8,0%	4,8%	-	-	-
De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	11,0%	6,1%	4,9%	-	-	-
De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	4,9%	3,2%	1,7%	-	-	-
Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0,5%	0,2%	0,3%	-	-	-
Total	100,0%	59,3%	40,7%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.4, apresenta-se a distribuição dos estudantes em relação à existência de renda e sustento. A classe modal foi a *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (33,5%).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, verifica-se que esse grupo constitui quase três quartos dos alunos de cursos Presenciais (72,2%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Situação financeira e sustento da família	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	6,2%	3,7%	2,5%	-	-	-
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	32,4%	17,9%	14,6%	-	-	-
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	33,5%	19,6%	13,9%	-	-	-
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	10,8%	7,7%	3,1%	-	-	-
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	13,5%	8,3%	5,2%	-	-	-
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	3,5%	2,2%	1,3%	-	-	-
Total	100,0%	59,3%	40,7%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Como pode ser verificado na Tabela 3.5, para os estudantes de Tecnologia em Design Gráfico, o grau de escolaridade modal do pai foi o *Ensino Médio,* com 42,5% (24,7% do sexo *Masculino* e 17,8% do sexo *Feminino)*. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, foi o *Ensino Superior - Graduação*, com 18,6% (11,2% do sexo *Masculino* e 7,4% do *Feminino*). Agregando-se esse grau de escolaridade ao de *Pós-graduação*, o percentual resultante corresponde a 24,5%. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma,* com 4,0% (2,6% do sexo *Masculino* e 1,4% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 14,7% do total de estudantes (8,9% do sexo *Masculino* e 5,8% do *Feminino*). Já quanto aos que declararam que o pai cursou o *Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano*, a percentagem foi de 14,2% dos estudantes (8,2% do sexo *Masculino* e 6,1% do *Feminino*).

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade do pai	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	4,0%	2,6%	1,4%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	14,2%	8,2%	6,1%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,7%	8,9%	5,8%	-	-	-
Ensino Médio.	42,5%	24,7%	17,8%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação.	18,6%	11,2%	7,4%	-	-	-
Pós-graduação.	5,9%	3,7%	2,3%	-	-	-
Total	100,0%	59,3%	40,7%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6, revela-se que 44,0% dos estudantes (26,0% do sexo *Masculino* e 18,0% do sexo *Feminino*) declararam ser o *Ensino Médio* o nível

de escolaridade da mãe*,* valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai. Essa foi a escolaridade modal. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a 30,7%. A proporção equivalente dos pais é menor, 24,5%. As mães dos alunos apresentam uma escolaridade similar à das mães das alunas.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade da mãe	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	2,6%	1,6%	1,1%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	10,1%	5,6%	4,4%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	12,6%	7,9%	4,7%	-	-	-
Ensino Médio.	44,0%	26,0%	18,0%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação.	20,7%	12,6%	8,1%	-	-	-
Pós-graduação.	10,0%	5,6%	4,4%	-	-	-
Total	100,0%	59,3%	40,7%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído no* Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes cursou o *Ensino médio tradicional*, 84,2% (49,4% do sexo *Masculino* e 34,8% do sexo *Feminino*).

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Tipo de Ensino Médio concluído	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	84,2%	49,4%	34,8%	-	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	10,4%	6,3%	4,1%	-	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,6%	0,2%	0,4%	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	3,7%	2,6%	1,2%	-	-	-
Outra modalidade.	1,0%	0,7%	0,3%	-	-	-
Total	100,0%	59,3%	40,7%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.8, apresenta-se a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos de Tecnologia em Design Gráfico. Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 32,3% contra 57,9% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas,* a proporção dos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas também é maior (60,4%) do que a dos que cursaram todo o Ensino Médio em escola privada (29,3%).

Tais resultados mostram que no curso de Design Gráfico, a situação não é, aparentemente, diferente da tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Tal tendência, contudo, no que concerne ao curso de Tecnologia em Design Gráfico, não pôde ser corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. Portanto, a hipótese nula de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada não foi rejeitada.

Tabela 3.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design Gráfico

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	57,9%	60,4%	56,1%	61,0%	59,7%	59,6%
Todo em escola privada (particular).	32,3%	29,3%	33,8%	27,8%	30,9%	31,7%
Todo no exterior.	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública.	6,7%	5,0%	6,8%	5,3%	6,7%	4,7%
A maior parte em escola privada (particular).	2,4%	4,7%	3,4%	5,5%	1,3%	3,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,7%	0,3%	0,0%	0,2%	1,3%	0,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.9, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos na Área de Tecnologia em Design Gráfico. Um pouco mais da metade (51,7%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 35,4% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda: é menor para Brancos e Amarelos, e maior para Pretos, Pardos e Indígenas.

Tabela 3.9 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?" por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design Gráfico

Cor ou raça	Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	80	50	102
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	35	131	223
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	39	144	197
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	21	102	87
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	24	90	70
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	12	53	28
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	10	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	6	8	35
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	6	16	43
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	8	13	33
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	1	9	11
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	3	9	2
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	0	1	2
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	0	0	11
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	2	8	12
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	3	8	13
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	1	3	2
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	1	6	5
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	1	1	2
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	12	29	83
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	28	51	148
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	20	57	96
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	6	36	37
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	4	31	31
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	0	8	7
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	1	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	0	1	3
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	0	0	5
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	0	0	2
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	0	2	0
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	1	5	9
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	5	3	12
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	6	13	11
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	3	4	4
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	2	2	3
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	2	7	3
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.10, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos na Área de Tecnologia em Design Gráfico. A situação predominantemente declarada pelos alunos, de ambos os sexos, foi de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento: 53,3% dos alunos do sexo *Masculino* e 49,3% das do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decai com o aumento da renda.

Tabela 3.10 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?" por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design Gráfico

	Masculino			Feminino		
Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	47	52	147	52	41	96
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	37	124	272	39	85	171
De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	38	146	213	38	89	139
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	18	96	92	14	60	49
De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	16	78	64	18	60	47
De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	12	44	27	3	26	15
Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	5	0	0	7	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.11, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Tecnologia em Design Gráfico. Um pouco mais da metade dos alunos (51,7%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

	Educação Presencial			Educação a Distância		
Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	99	93	243	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	76	209	443	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	76	235	352	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	32	156	141	0	0	0
De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	34	138	111	0	0	0
De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	15	70	42	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	12	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.12 apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Tecnologia em Design Gráfico. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior (70,3%). Para o total de alunos de cursos de Tecnologia em Design Gráfico, os do sexo *Feminino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior (72,5%).

Tabela 3.12 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?" por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design Gráfico

	Masculino		Feminino	
Cor ou raça	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	594	245	512	147
Preta.	81	50	50	25
Amarela.	35	8	27	9
Parda.	293	156	137	99
Indígena.	3	3	4	3
Não quero declarar.	44	16	31	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.13 apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido, para os cursos na Área de Tecnologia em Design Gráfico. Como já constatado na Tabela 3.12, a situação predominantemente declarada pelos alunos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior (70,3%). As proporções de respostas *Sim* são maiores, tanto para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento, quanto para os das duas categorias que declararam não receber nenhum tipo de bolsa ou financiamento.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tipo de bolsa ou financiamento	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	267	65	0	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	690	223	0	0
Algum tipo de bolsa ou financiamento	854	478	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.14 apresenta-se a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência para os alunos da área de Tecnologia em Design Gráfico. A situação predominantemente declarada pelos alunos é de a que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?" por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	2480	0
Sim	97	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.15 apresenta-se a informação para os concluintes de Tecnologia em Design Gráfico sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, segundo a UF. Em nenhuma UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
Unidade da Federação	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	47	100,0%	0	0,0%	0		0	
AL	27	90,0%	3	10,0%	0		0	
AM	100	93,5%	7	6,5%	0		0	
AP	0	0,0%	0	0,0%	0		0	
BA	39	95,1%	2	4,9%	0		0	
CE	91	89,2%	11	10,8%	0		0	
DF	76	96,2%	3	3,8%	0		0	
ES	3	60,0%	2	40,0%	0		0	
GO	36	94,7%	2	5,3%	0		0	
MA	3	100,0%	0	0,0%	0		0	
MG	98	87,5%	14	12,5%	0		0	
MS	3	100,0%	0	0,0%	0		0	
MT	3	100,0%	0	0,0%	0		0	
PA	3	100,0%	0	0,0%	0		0	
PB	68	81,9%	15	18,1%	0		0	
PE	118	88,1%	16	11,9%	0		0	
PI	7	100,0%	0	0,0%	0		0	
PR	200	92,2%	17	7,8%	0		0	
RJ	283	79,7%	72	20,3%	0		0	
RN	35	92,1%	3	7,9%	0		0	
RO	1	100,0%	0	0,0%	0		0	
RR	10	76,9%	3	23,1%	0		0	
RS	74	93,7%	5	6,3%	0		0	
SC	32	78,0%	9	22,0%	0		0	
SE	0	0,0%	0	0,0%	0		0	
SP	965	94,2%	59	5,8%	0		0	
TO	2	100,0%	0	0,0%	0		0	
Não se aplica	8	80,0%	2	20,0%	0		0	
Total	2332	90,5%	245	9,5%	0		0	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 3.16 apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Design Gráfico, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 19,8%, com valores um pouco menores para os homens: 18,4% para os alunos e 21,9% para as alunas. Essas proporções são menores tanto para estudantes do sexo *Masculino* que se declaram de cor ou raça *Branca ou Parda* quanto para estudantes do sexo Feminino que se declaram Brancas ou Amarelas.

Tabela 3.16 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design Gráfico

	Masculino		Feminino	
Cor ou raça	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	708	131	537	122
Preta.	99	32	51	24
Amarela.	32	11	28	8
Parda.	355	94	170	66
Indígena.	3	3	5	2
Não quero declarar.	50	10	28	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.17 apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos na

Área de Tecnologia em Design Gráfico, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor do que um quinto: 19,8%. Essas proporções são menores para alunos que se declaram de cor ou raça Branca, Parda ou Amarela e maiores para os que se declaram Pretos ou Indígenas.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Cor ou raça	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	1245	253	0	0
Preta.	150	56	0	0
Amarela.	60	19	0	0
Parda.	525	160	0	0
Indígena.	8	5	0	0
Não quero declarar.	78	18	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.18 apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Design Gráfico, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para alunos que se declaram de cor ou raça *Preta*, *Amarela*, *Parda* e *Indígena,* independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design Gráfico

	Não						Sim					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	637	100	26	325	6	29	211	49	14	133	4	16
Todo em escola privada (particular).	465	31	26	151	2	33	30	5	2	17	1	2
Todo no exterior.	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	73	9	5	28	0	5	7	1	0	7	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	63	10	1	21	0	9	4	1	3	3	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	5	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.19 apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Tecnologia em Design Gráfico, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e

menor para os que cursaram o Ensino Médio parte no Brasil e parte no exterior. Essas proporções são maiores entre estudantes do sexo *Feminino*, exceto entre aquelas que o cursaram *a maior parte em escolas privadas* ou que o cursaram *parte no Brasil e parte no exterior*.

Tabela 3.19 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Design Gráfico

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	694	231	429	196
Todo em escola privada (particular).	402	32	306	25
Todo no exterior.	2	0	1	1
A maior parte em escola pública.	74	9	46	6
A maior parte em escola privada (particular).	72	9	32	2
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	0	5	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.20 apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Tecnologia em Design Gráfico, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é, para alunos do sexo Masculino, menor para os que concluíram Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo e maior para os que concluíram curso Profissionalizante magistério (*Curso Normal*). Já para estudantes do sexo Feminino, essa proporção é menor para as que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para as que concluíram o Ensino Médio em *Outra modalidade.* Para o conjunto de estudantes, essas proporções são maiores entre as alunas, exceto para as que concluíram curso Profissionalizante magistério (*Curso Normal*).

Tabela 3.20 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Design Gráfico

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1041	233	708	188
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	127	36	75	30
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4	2	9	1
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	60	6	22	8
Outra modalidade.	15	4	5	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.21 apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Tecnologia em Design Gráfico, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Considerados os estudantes como um todo (sem a desagregação por sexo, como apresentada na Tabela 3.19) a proporção dos que ingressaram por meio de alguma política

específica é maior para os alunos que cursaram *todo o Ensino Médio em escola pública* e menor para aqueles que cursaram parte do Ensino Médio no Brasil e parte no exterior.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	1123	427	0	0
Todo em escola privada (particular).	708	57	0	0
Todo no exterior.	3	1	0	0
A maior parte em escola pública.	120	15	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	104	11	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	8	0	0	0

onte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.22 apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Tecnologia em Design Gráfico, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Considerados os estudantes como um todo (sem a desagregação por sexo, como apresentada na Tabela 3.20), a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os que concluíram *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior para aqueles que concluíram curso *em Outra modalidade.*

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tipo de Ensino Médio concluído	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1749	421	0	0
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	202	66	0	0
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	13	3	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	82	14	0	0
Outra modalidade.	20	7	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Design Gráfico afirmou *estudar de uma a três* horas *por* semana, correspondendo a 44,1% dos estudantes (26,1% do sexo *Masculino* e 18,0% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete* horas por semana 30,7%. A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por 10,7% do total de estudantes concluintes. O valor correspondente para os que declararam estudar *mais de doze* horas semanais foi 6,7%. Na Tabela 3.23, apresentam-se os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Horas de estudo	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	7,8%	5,0%	2,8%	-	-	-
De uma a três.	44,1%	26,1%	18,0%	-	-	-
De quatro a sete.	30,7%	17,6%	13,0%	-	-	-
De oito a doze.	10,7%	6,8%	4,0%	-	-	-
Mais de doze.	6,7%	3,8%	2,9%	-	-	-
Total	100,0%	59,3%	40,7%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante”, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por Sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 50,8% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância, onde se observa um ligeiro crescimento.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo,* indicada por 25,7% do total de estudantes (14,6% do sexo *Masculino* e 11,1% do sexo *Feminino*) Já 13,0% do total de estudantes concordaram parcialmente com essa declaração (7,9% do sexo *Masculino* e 5,1% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente,* foram 4,9%. Do total de estudantes, 10,5% optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de Discordância / Concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	3,5%	1,9%	1,6%	-	-	-
Discordo	2,1%	1,1%	0,9%	-	-	-
Discordo Parcialmente	4,9%	2,7%	2,2%	-	-	-
Concordo Parcialmente	13,0%	7,9%	5,1%	-	-	-
Concordo	25,7%	14,6%	11,1%	-	-	-
Concordo Totalmente	50,8%	30,8%	20,0%	-	-	-
Total	100,0%	59,1%	40,9%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância em relação à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais*, segundo o sexo, estão apresentados nNa Tabela 3.25. Nota-se que 46,2% do total de estudantes concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 22,5% do total de estudantes. Já a proporção correspondente para os que concordaram parcialmente com essa declaração é de 13,2%. Por outro lado, 18,2% do total de estudantes optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de Discordância / Concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	8,1%	4,3%	3,8%	-	-	-
Discordo	3,3%	1,9%	1,4%	-	-	-
Discordo Parcialmente	6,8%	4,3%	2,5%	-	-	-
Concordo Parcialmente	13,2%	7,5%	5,7%	-	-	-
Concordo	22,5%	13,9%	8,6%	-	-	-
Concordo Totalmente	46,2%	27,4%	18,8%	-	-	-
Total	100,0%	59,2%	40,8%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Os questionários do estudante (Anexo V) e o do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para se cotejar a opinião do aluno e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, comparam-

se as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada Tabela, a última coluna (Total), apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, pelos resultados da Tabela 3.26 comparam-se os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design Gráfico com os dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os coordenadores optaram apenas pelas alternativas de concordância, com alta concentração na alternativa de concordância plena (81,7%). Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com menos da metade (43,8%) escolhendo a alternativa de máxima concordância. Em linhas gerais, os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	5,2%	5,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	4,3%	5,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,2%	6,8%	8,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	2,5%	12,2%	15,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	3,4%	17,1%	21,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	6,1%	36,1%	43,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	14,2%	81,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.27, comparam-se os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design Gráfico e os dos coordenadores, em relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção, os coordenadores optaram pelos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto pelo nível de máxima discordância. estudantes também

estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são, *grosso modo*, crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.27 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,2%	0,5%	1,9%	5,3%	4,1%	12,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,4%	0,7%	3,4%	3,2%	7,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,5%	1,5%	4,7%	5,0%	11,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	1,0%	1,4%	6,0%	8,7%	17,3%
Concordo	0,0%	0,1%	1,1%	1,3%	6,4%	10,1%	19,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,1%	1,4%	1,2%	6,2%	23,3%	32,2%
Total	0,0%	0,7%	4,9%	8,0%	32,0%	54,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.28, comparam-se os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design Gráfico e os dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, 97,6% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância e apenas 2,4% deles optaram pela discordância plena. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, exceto quanto ao nível de discordância máxima, onde se observa um ligeiro crescimento.

Tabela 3.28 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,6%	0,0%	0,0%	0,5%	4,1%	6,1%	11,3%
Discordo	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%	2,6%	3,8%	7,2%
Discordo Parcialmente	0,2%	0,0%	0,0%	0,7%	3,4%	6,2%	10,5%
Concordo Parcialmente	0,3%	0,0%	0,0%	1,3%	4,5%	9,4%	15,4%
Concordo	0,5%	0,0%	0,0%	1,1%	5,2%	13,6%	20,4%
Concordo Totalmente	0,5%	0,0%	0,0%	1,0%	5,5%	28,3%	35,3%
Total	2,4%	0,0%	0,0%	5,0%	25,3%	67,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.29, comparam-se os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design Gráfico e os dos coordenadores dos cursos em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, cerca de 38,3% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é de 62,4%. Para essa asserção, os coordenadores optaram, em grande medida, pelos níveis intermediários e mais alto de concordância. Já os estudantes estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de resposta: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, exceto quanto ao nível de discordância máxima, onde se observa um ligeiro crescimento.

Tabela 3.29 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	3,4%	4,6%	8,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	2,9%	3,1%	6,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	3,9%	5,4%	9,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,7%	0,3%	5,6%	9,3%	15,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,8%	0,5%	6,9%	12,8%	21,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	2,1%	0,7%	8,2%	27,3%	38,3%
Total	0,0%	0,0%	4,7%	2,0%	30,9%	62,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 PERFIL DO COORDENADOR[17]

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas de suas características. Na Tabela 3.30, apresenta-se a distribuição, por sexo e idade, dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Tecnologia em Design Gráfico, essa posição é ocupada, principalmente, por homens: 63 em 92. A distribuição etária é a mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*. O grupo etário modal é o de *36 a 40* anos para o sexo *Masculino* e o de 41 a 45 para o sexo *Feminino*.

[17] É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
Grupo etário	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
25 a 30	2	3,2%	1	3,4%	0	-	0	-
31 a 35	7	11,1%	1	3,4%	0	-	0	-
36 a 40	20	31,7%	6	20,7%	0	-	0	-
41 a 45	6	9,5%	7	24,1%	0	-	0	-
46 a 50	15	23,8%	6	20,7%	0	-	0	-
51 a 55	3	4,8%	4	13,8%	0	-	0	-
56 a 60	8	12,7%	4	13,8%	0	-	0	-
Mais de 61	2	3,2%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	63	100,0%	29	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 41,3% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a *Ciências Humanas,* com 22,8%. As duas alternativas seguintes por ordem de frequência foram as áreas de *Linguística, Letras e Artes* (16,3%) e as de *Ciências Exatas e da Terra* (12,0%). As demais áreas não apresentam participação expressiva.

Tabela 3.31 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design Gráfico

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
Área de Formação	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	11	12,0%	0	0,0%	11	12,6%	7	16,7%	3	10,0%	1	5,9%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias.	2	2,2%	0	0,0%	2	2,3%	2	4,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	2	2,2%	0	0,0%	2	2,3%	2	4,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	38	41,3%	2	40,0%	36	41,4%	19	45,2%	13	43,3%	4	23,5%	2	66,7%
Ciências Humanas.	21	22,8%	1	20,0%	20	23,0%	5	11,9%	10	33,3%	5	29,4%	1	33,3%
Linguística, Letras e Artes.	15	16,3%	1	20,0%	14	16,1%	5	11,9%	4	13,3%	6	35,3%	0	0,0%
Outras.	3	3,3%	1	20,0%	2	2,3%	2	4,8%	0	0,0%	1	5,9%	0	0,0%
Total	92	100,0%	5	100,0%	87	100,0%	42	100,0%	30	100,0%	17	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.32, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos de Tecnologia em Design Gráfico, segundo a grande Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (50), seguida pela de *Especialização* (22) e a de *Doutorado* (20). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são muito mais diversificadas do que na graduação: 35,9% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em

Ciências Humanas, 33,7% em *Ciências Sociais Aplicadas,* e 12,0%, em *Linguística, Letras e Artes.*

Tabela 3.32 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design Gráfico

	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
Área de Formação	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	3	0	3	0
Ciências Biológicas.	0	0	1	0	0
Engenharias.	0	0	2	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	1	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	7	17	7	0
Ciências Humanas.	0	10	18	5	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	9	2	0
Outras.	0	2	3	2	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	22	50	20	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.33, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas*, *Universidades, Centros Universitários, Faculdades* e *CEFET/IFET* é a do *Mestrado*. Já a situação modal para aqueles em IES *Públicas* é a do *Doutorado*.

Tabela 3.33 - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design Gráfico

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
Titulação	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	22	23,9%	2	40,0%	20	23,0%	13	31,0%	6	20,0%	2	11,8%	1	33,3%
Mestrado.	50	54,3%	0	0,0%	50	57,5%	19	45,2%	19	63,3%	12	70,6%	0	0,0%
Doutorado.	20	21,7%	3	60,0%	17	19,5%	10	23,8%	5	16,7%	3	17,6%	2	66,7%
Programa de Pós-Doutorado.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	92	100,0%	5	100,0%	87	100,0%	42	100,0%	30	100,0%	17	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Mais da metade dos coordenadores de curso (56,5%) têm *1* a *4* anos de atuação na sua IES, o mandato modal. Na Tabela 3.34, apresenta-se a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador.

Tabela 3.34 -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Design Gráfico

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	32	76,2%	10	23,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	42	100,0%
5 a 8	9	39,1%	14	60,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	23	100,0%
9 a 12	1	20,0%	2	40,0%	2	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
13 a 16	1	33,3%	0	0,0%	1	33,3%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	9	47,4%	4	21,1%	6	31,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	19	100,0%
Total	52	56,5%	30	32,6%	9	9,8%	1	1,1%	0	0,0%	0	0,0%	92	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 67,4% dos coordenadores declararam ter de *1 a 4 anos* (alternativa modal) de experiência prévia. Na Tabela 3.35, apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tempo (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	62	67,4%	0	-
5 a 8	18	19,6%	0	-
9 a 12	9	9,8%	0	-
13 a 16	1	1,1%	0	-
17 a 20	2	2,2%	0	-
Mais de 20	0	0,0%	0	-
Total	92	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.36 apresenta a informação sobre a Coordenação concomitantemente a outro curso de graduação, segundo a informação sobre a experiência de coordenação em outra Área. Entre os coordenadores, 44,6%, não coordena concomitantemente outro curso e 55,4% declararam coordenar curso em outra Área.

.Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				
Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	Total
Educação Presencial	Sim.	9	19	2	1	31
	Não.	32	21	6	2	61
Educação a Distância	Sim.	0	0	0	0	0
	Não.	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas

informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 12 fatores que explicam 88,0% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada *(continua)*

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q20	0,108	0,160	**0,878**	0,037	0,336	0,062	-0,052	0,062	0,085	0,006	0,049	0,018
Q21	-0,007	0,044	-0,014	0,066	-0,018	**0,804**	-0,069	-0,008	-0,098	0,271	-0,023	-0,110
Q22	0,046	0,061	0,028	0,047	0,401	**0,644**	-0,005	**0,520**	-0,007	0,128	-0,048	-0,013
Q23	0,297	-0,114	-0,053	0,476	0,154	0,019	0,366	0,210	0,439	0,040	0,044	-0,256
Q24	0,315	-0,043	-0,071	0,396	0,162	0,095	0,266	**0,576**	0,301	0,242	0,093	-0,192
Q25	0,011	-0,006	**0,528**	0,105	0,468	0,360	0,473	0,079	0,001	-0,155	0,022	-0,047
Q26	-0,026	0,092	0,001	0,015	-0,065	**0,769**	0,413	0,029	0,225	0,083	-0,025	0,053
Q27	0,042	**0,874**	-0,008	0,088	-0,088	0,024	0,137	0,161	0,076	0,109	0,019	0,056
Q28	0,031	0,197	-0,058	0,279	0,358	0,139	0,365	**0,566**	0,046	0,382	0,046	0,048
Q29	0,319	**0,822**	0,114	0,037	0,161	0,191	-0,114	-0,159	0,003	0,071	-0,042	0,052
Q30	0,054	**0,884**	0,036	0,235	-0,116	0,091	0,113	0,150	0,060	0,062	-0,018	-0,168
Q31	0,041	**0,726**	0,318	0,008	-0,103	-0,218	0,193	0,164	0,038	-0,033	-0,044	-0,155
Q32	-0,043	0,097	0,038	-0,074	0,000	-0,046	0,000	-0,065	-0,089	0,018	**0,891**	-0,062
Q33	0,090	-0,001	0,087	0,094	**0,967**	0,014	-0,009	0,052	0,129	-0,005	-0,017	-0,051
Q34	-0,016	0,191	0,217	0,213	0,148	0,483	-0,076	0,140	0,464	-0,053	0,099	0,295
Q35	0,055	0,201	0,012	-0,016	0,005	0,429	-0,030	0,090	0,055	**0,822**	-0,003	0,005
Q36	0,043	**0,867**	0,020	0,028	-0,007	-0,022	0,100	0,174	0,066	0,099	0,086	0,091
Q37	**0,946**	0,162	-0,013	-0,097	-0,108	0,074	0,025	-0,063	0,099	-0,004	0,072	-0,010
Q38	0,222	0,138	-0,005	0,017	-0,042	0,139	**0,667**	**0,592**	-0,121	-0,134	-0,060	0,005
Q39	0,267	0,323	0,235	0,402	-0,111	0,292	-0,123	0,434	0,278	-0,178	0,032	-0,289
Q40	0,416	-0,121	-0,032	0,300	0,000	0,038	-0,038	0,162	0,231	-0,054	**0,722**	0,071
Q41	-0,044	0,064	-0,008	0,019	0,013	0,015	**0,971**	0,008	0,020	0,023	-0,008	0,002
Q42	0,204	-0,224	0,201	**0,553**	-0,013	0,293	0,292	0,108	0,087	-0,019	0,045	0,107
Q43	0,016	-0,084	**0,575**	0,213	-0,082	0,308	-0,059	0,027	-0,068	**0,564**	-0,040	0,211
Q44	0,314	**0,870**	0,051	-0,085	-0,085	-0,086	-0,104	0,068	0,040	-0,131	0,026	0,046
Q45	0,324	**0,811**	0,295	0,004	0,174	0,076	-0,111	-0,127	-0,024	-0,182	-0,019	0,006
Q46	0,109	**0,838**	-0,046	0,117	-0,101	0,183	-0,153	0,176	0,075	0,045	0,057	0,029
Q47	0,053	**0,901**	0,078	-0,045	0,203	-0,048	0,148	-0,169	0,077	-0,121	0,028	0,035
Q48	**0,506**	-0,050	0,492	0,064	0,374	0,010	0,196	0,312	0,066	0,000	0,097	0,028
Q49	**0,976**	0,062	-0,021	-0,082	-0,093	-0,025	0,014	0,040	-0,014	-0,034	0,052	-0,019
Q50	0,041	0,439	**0,841**	0,047	0,046	-0,052	-0,079	-0,026	0,037	0,116	0,022	-0,010
Q51	0,094	**0,775**	0,314	0,294	0,133	0,079	0,113	-0,149	0,003	0,161	-0,049	0,126
Q52	**0,861**	0,315	0,172	0,125	-0,077	0,064	-0,033	0,109	-0,083	0,095	0,049	0,095
Q53	-0,006	0,092	0,484	0,236	-0,104	-0,033	0,005	-0,056	0,064	0,102	-0,068	**0,625**
Q54	**0,675**	0,225	**0,652**	0,016	-0,131	-0,080	-0,026	0,003	-0,048	-0,019	0,033	0,116
Q55	**0,600**	0,416	**0,588**	0,115	-0,016	-0,063	-0,049	0,104	0,034	0,104	0,005	-0,144

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada *(continuação)*

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q56	0,360	0,211	0,318	0,480	-0,196	0,309	-0,011	0,398	-0,033	0,209	0,040	0,025
Q57	0,180	-0,203	**0,705**	0,105	-0,115	-0,037	0,052	-0,089	0,067	-0,040	-0,025	0,326
Q58	**0,757**	-0,094	0,062	0,038	**0,619**	0,013	0,019	0,097	0,068	0,008	0,024	-0,026
Q59	**0,895**	0,259	0,171	0,155	-0,034	0,072	-0,012	0,056	-0,027	-0,021	0,021	0,041
Q60	-0,012	0,232	0,047	**0,775**	-0,022	-0,022	-0,040	0,081	0,084	0,029	0,038	0,093
Q61	0,071	0,204	0,201	**0,870**	0,258	0,015	-0,015	0,007	0,023	0,022	-0,021	0,071
Q62	**0,569**	0,389	0,246	**0,502**	-0,209	0,068	-0,064	0,129	-0,031	0,036	-0,007	-0,276
Q63	**0,778**	0,283	0,281	0,382	0,054	0,062	0,087	-0,146	0,039	0,045	-0,021	0,017
Q64	0,025	0,301	**0,673**	0,399	0,086	0,100	0,191	-0,051	0,161	-0,119	-0,035	-0,290
Q65	**0,884**	0,249	0,233	0,128	0,014	0,041	0,077	-0,007	0,155	0,031	-0,058	-0,007
Q66	**0,912**	-0,100	0,015	0,005	0,344	-0,011	0,020	0,089	0,102	0,010	0,013	0,004
Q67	**0,910**	0,042	0,067	0,032	0,340	-0,019	0,045	0,023	0,199	0,022	0,023	0,010
Q68	**0,628**	0,372	-0,062	0,083	0,026	-0,002	-0,074	0,416	-0,113	-0,183	-0,086	0,135
Q69	**0,703**	0,138	-0,024	0,158	0,206	-0,133	-0,037	0,340	0,239	0,059	-0,029	-0,198
Q70	0,331	0,319	**0,516**	0,071	-0,197	0,057	-0,106	-0,033	**0,567**	0,026	0,002	0,118
Q71	0,177	0,348	0,084	0,087	0,169	0,076	0,030	-0,005	**0,812**	-0,017	-0,017	0,008
Q72	0,060	**0,867**	0,010	0,115	-0,089	0,141	-0,132	-0,076	0,233	0,099	-0,036	-0,109
Q73	0,371	**0,540**	0,139	0,112	0,185	-0,149	0,044	0,055	**0,504**	0,195	-0,008	-0,063
Q74	**0,978**	-0,046	-0,030	0,010	-0,082	-0,017	0,020	-0,006	0,091	0,009	0,061	-0,046

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

1. Infraestrutura de refeição, sanitária, das aulas e espaço destinado para os professores e o coordenador são adequados; estudantes avaliam o curso periodicamente; coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica e que conta com apoio institucional; staff qualificado e em quantitativo suficiente; CPA atuante; professores dominam os conteúdos, possuem habilidades didáticas adequadas e contam com formação pedagógica; e acompanhamento de egressos.
2. O TCC, a articulação teoria-prática e as atividades práticas contribuem para a formação profissional; desenvolvimento da capacidade de se atualizar, de pensar criticamente, analisar e refletir sobre problemas da sociedade; nível de exigência e avaliações adequados, e com conteúdo atual; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; experiências diversas com estágio supervisionado; relação professor-aluno estimula o estudo; e promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
3. NDE atuante; avaliações coerentes; uso de TIC's no ensino; disponibilização de monitores e ofertas de participação em colegiados para os estudantes; e desenvolvimento de consciência ética.
4. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; e ofertas de intercâmbios e/ou estágios internacionais para os estudantes.
5. Os planos de ensino são adequados.
6. As disciplinas e os conteúdos abordados contribuem e favorecem a formação integral, cidadã e profissional; e os estudantes aprendem a trabalhar em equipe.
7. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios nacionais e de extensão universitária para os estudantes.
8. Aprendizado inovador; e desenvolvimento da capacidade cognitiva.
9. Acesso adequado a periódicos e biblioteca suficiente.
10. Oportunidades de superação de dificuldades na formação.
11. Os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e ofertas de participação em eventos para os estudantes.
12. Os professores possuem disponibilidade para atendimento extraclasse.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4
PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo constam as percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Design Gráfico sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. Na Figura 1, apresenta-se uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

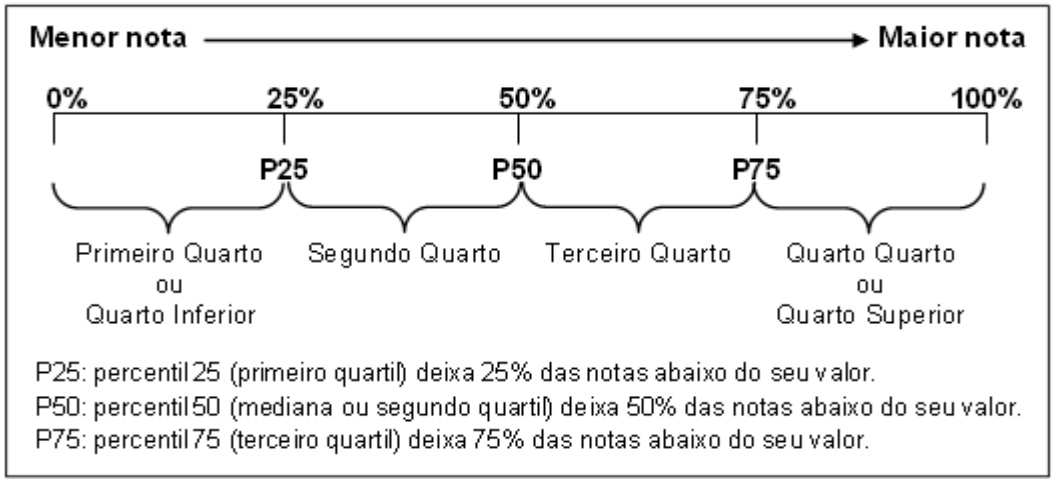


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas, no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[18] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 18,6% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (67,6%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 26,0%, enquanto a de menor incidência foi a Centro-Oeste, com 16,0%. No Gráfico 4.1, é possível observar que não há diferença estatisticamente significativas entre as regiões. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 62,6%, na região Norte, e 72,0%, na região Centro-Oeste.

[18] Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

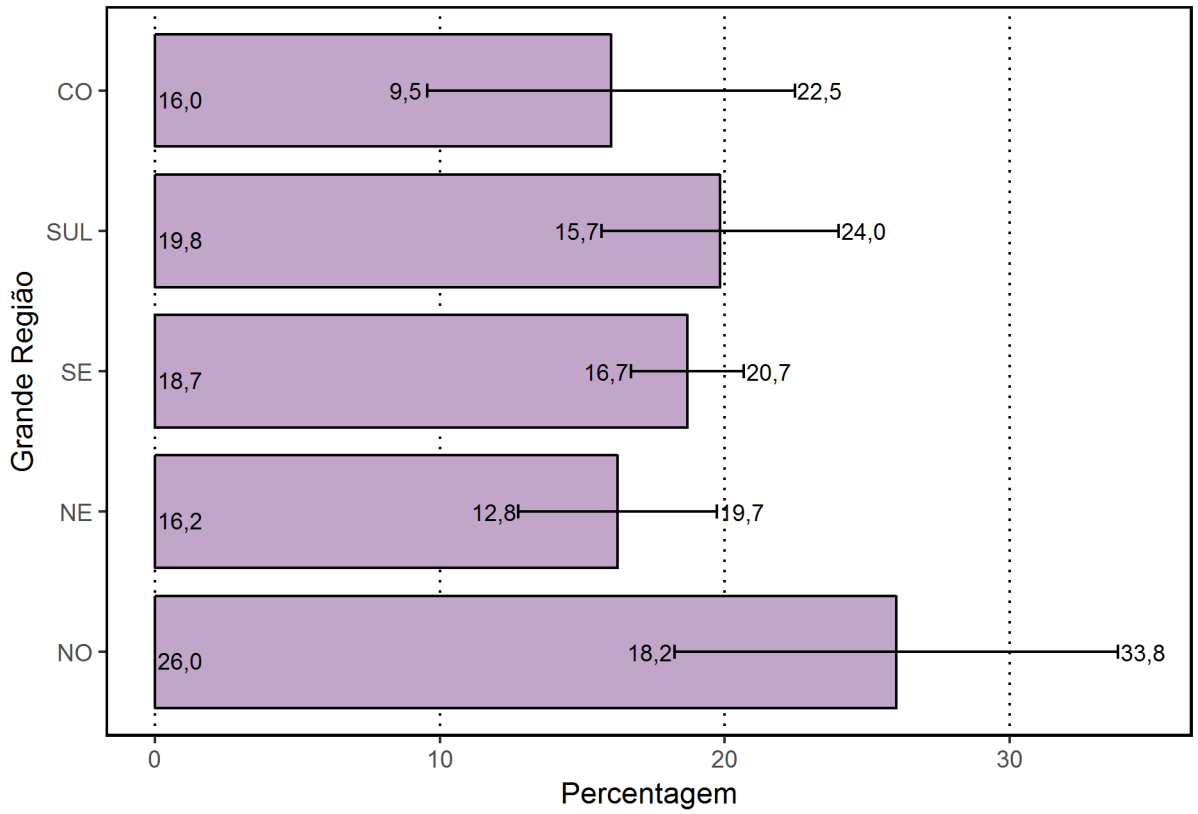


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 25,4% no primeiro quarto e 10,3% no quarto superior, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 21,0% no segundo quarto e de 18,0% no terceiro quarto. As diferenças entre o quarto superior de desempenho e os demais quartos são estatisticamente significativas, assim como a diferença entre o primeiro e o terceiro quarto. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 64,4% e 69,4% dos respondentes, respectivamente, nos primeiro e terceiro quartos.

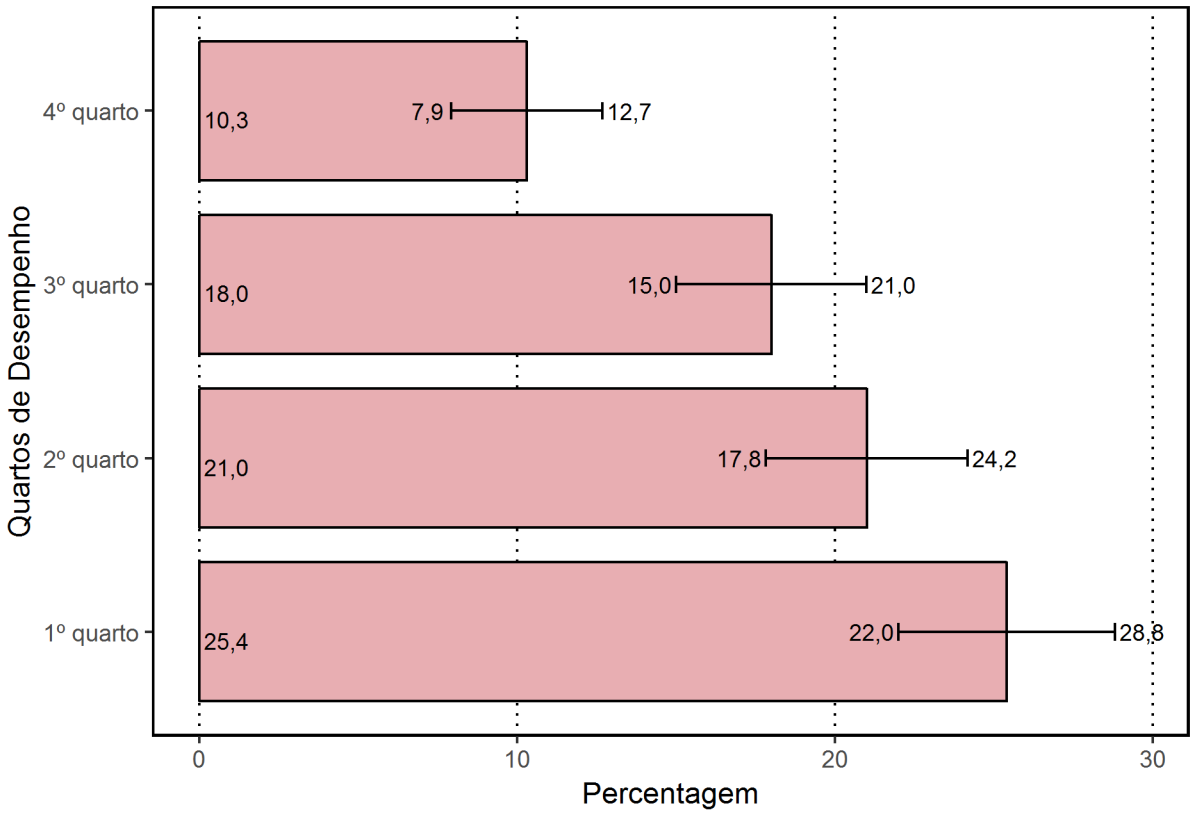


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 21,2% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 66,6% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

Pela análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, percebe-se que a diferença da proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* entre a região Nordeste (15,1%) e a região Sudeste (23,3%) é estatisticamente significativa. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 63,7% a 70,2%, para as regiões Centro-Oeste e Sul, respectivamente.

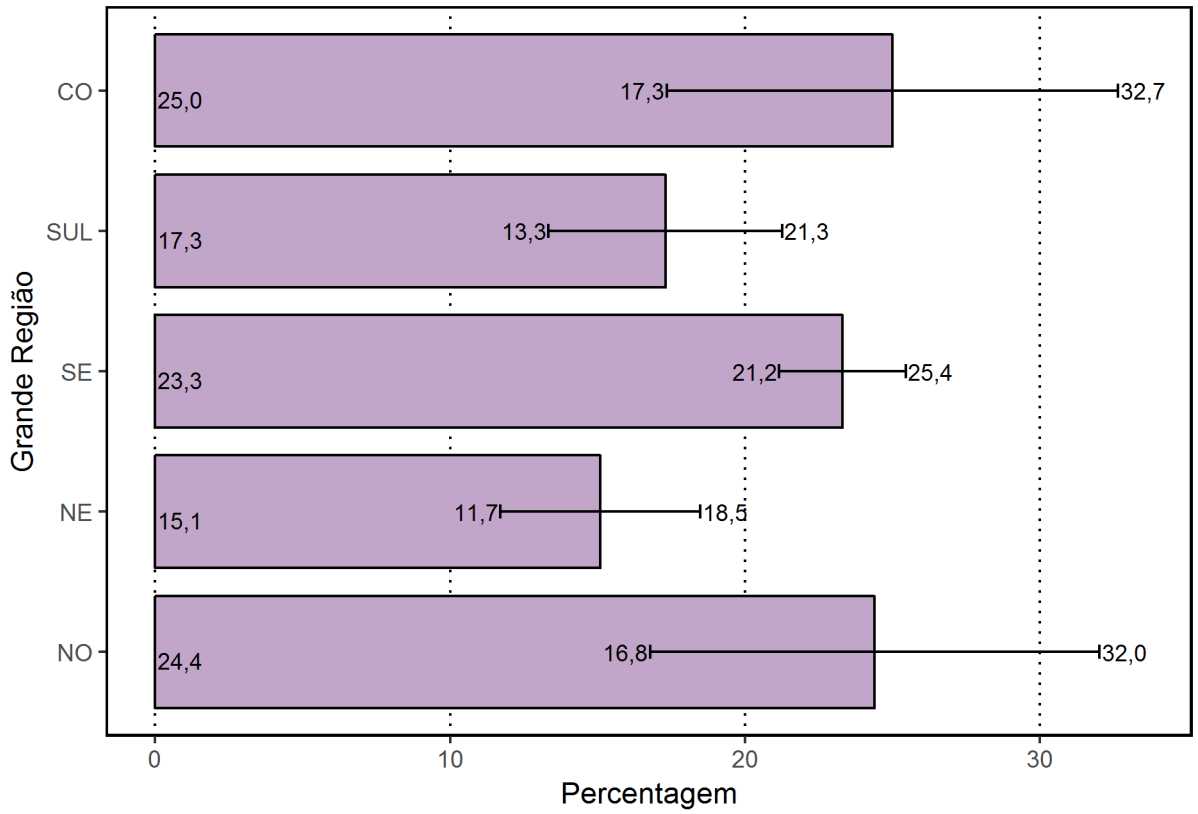


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o quarto superior e o quarto inferior de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 19,3% (quarto superior) a 25,9% (quarto inferior). As demais proporções dessa resposta foram de 19,8% e 19,9%, no segundo e terceiro quartos, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 62,3% no primeiro quarto a 68,8% no segundo.

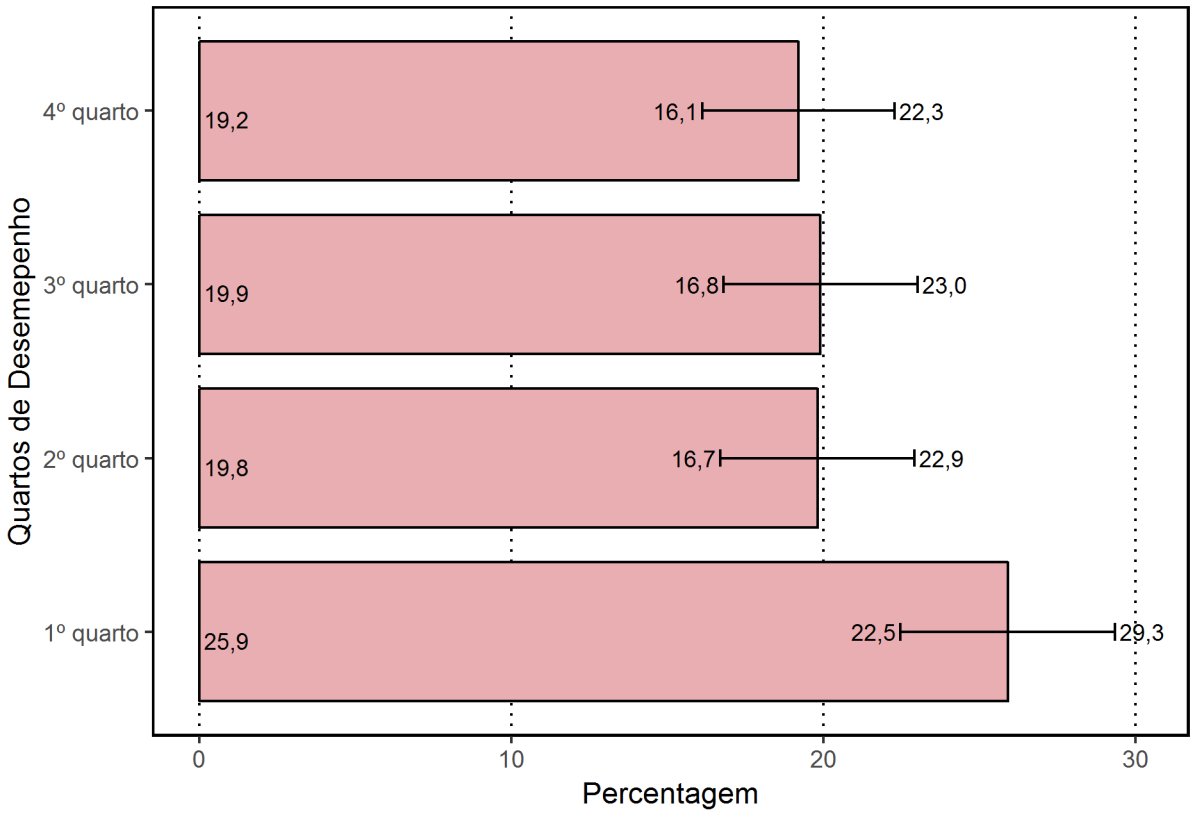


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 62,0%. Já 32,5% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 5,5% a avaliaram como *curta* ou *muito curta.*

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 25,6% na região Nordeste a 34,6% na região Sudeste. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões, exceto entre as regiões Nordeste e Sudeste.

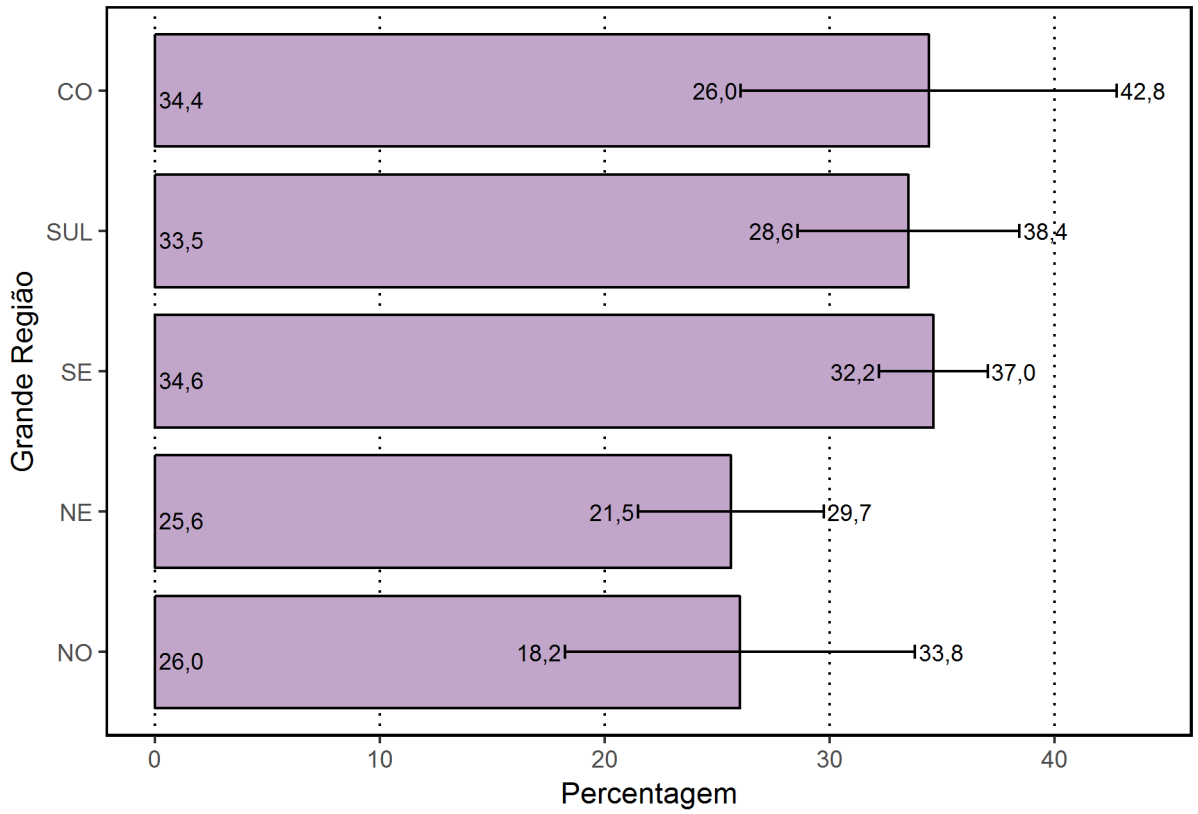


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 57,9% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 63,5% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 62,7% no segundo quarto e de 63,9% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no primeiro quarto de desempenho (36,0%), e a menor, no terceiro quarto (30,0%).

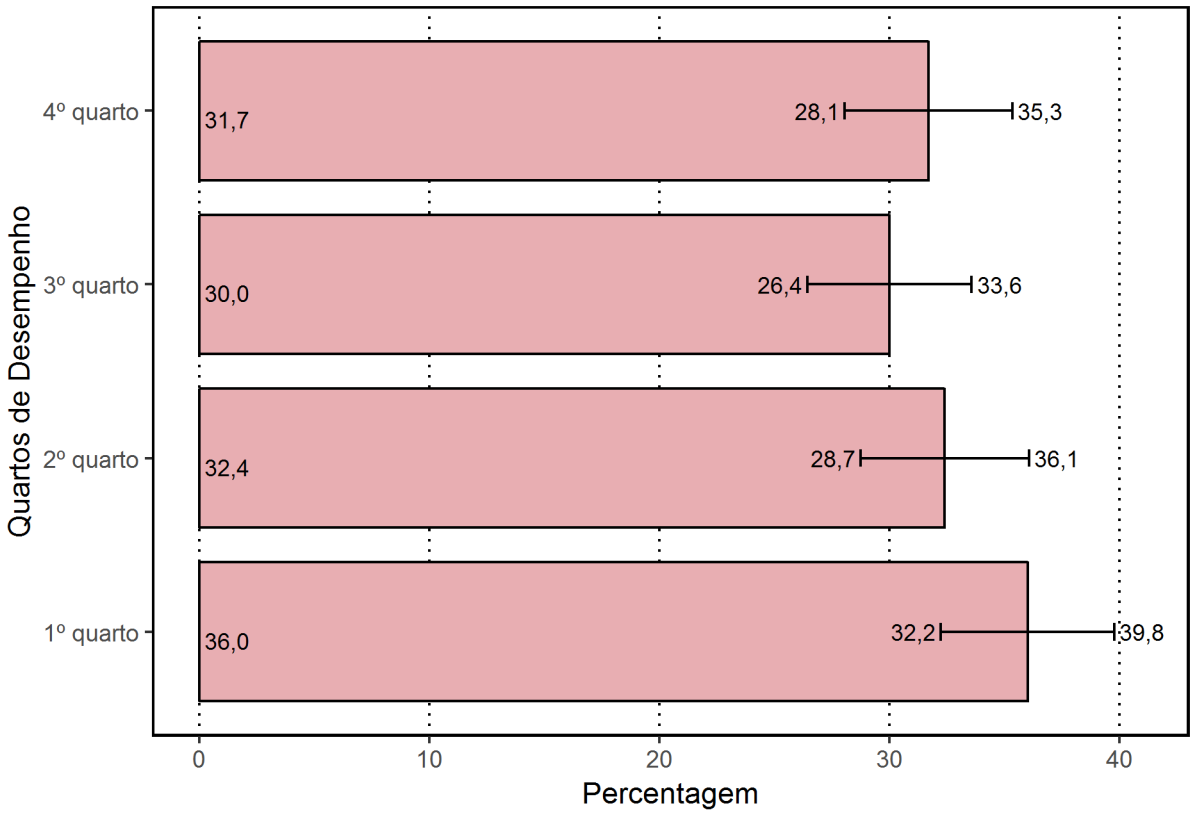


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 79,9% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 78,3%, na região Sudeste, a 84,7%, na região Sul.

Pela análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados, pode-se afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 78,3% em todas as regiões e maior ou igual a 69,9% para todos os quartos de desempenho).

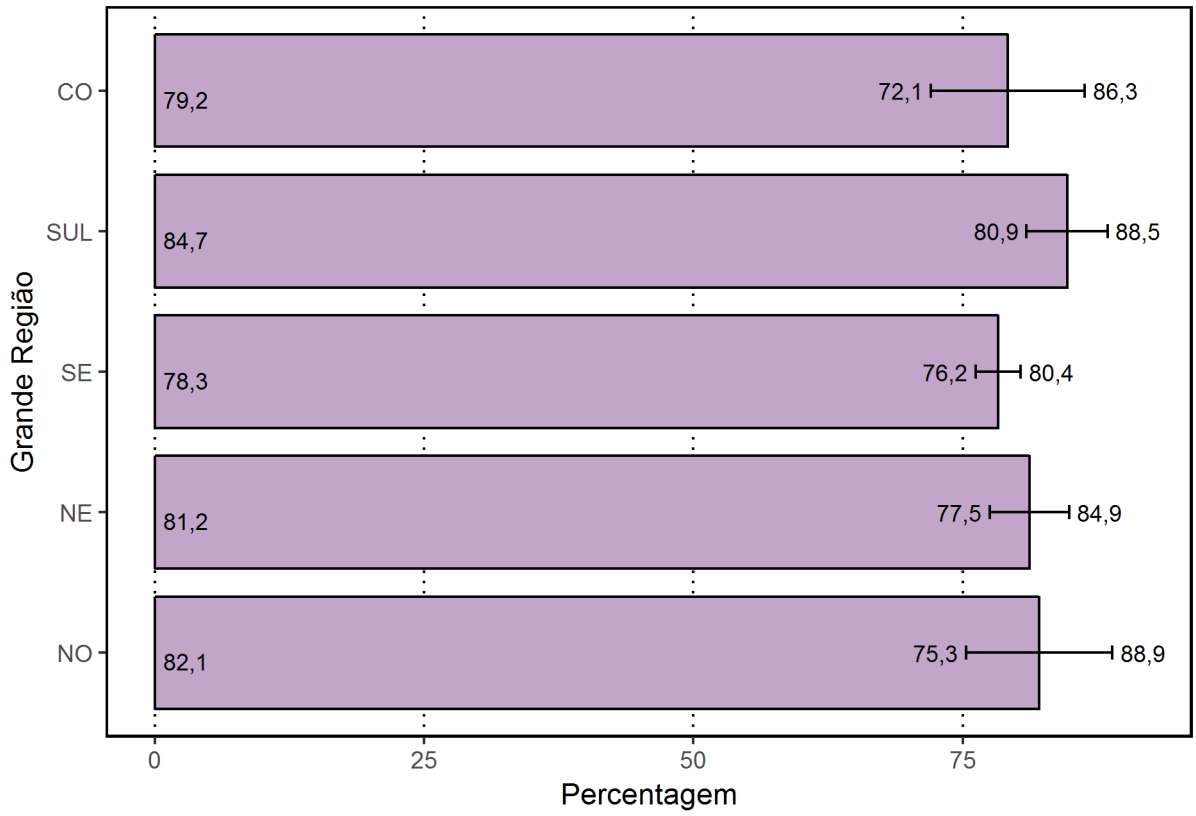


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os demais quartos de desempenho, assim como entre o segundo e os quartos de desempenho superiores. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 88,4%.

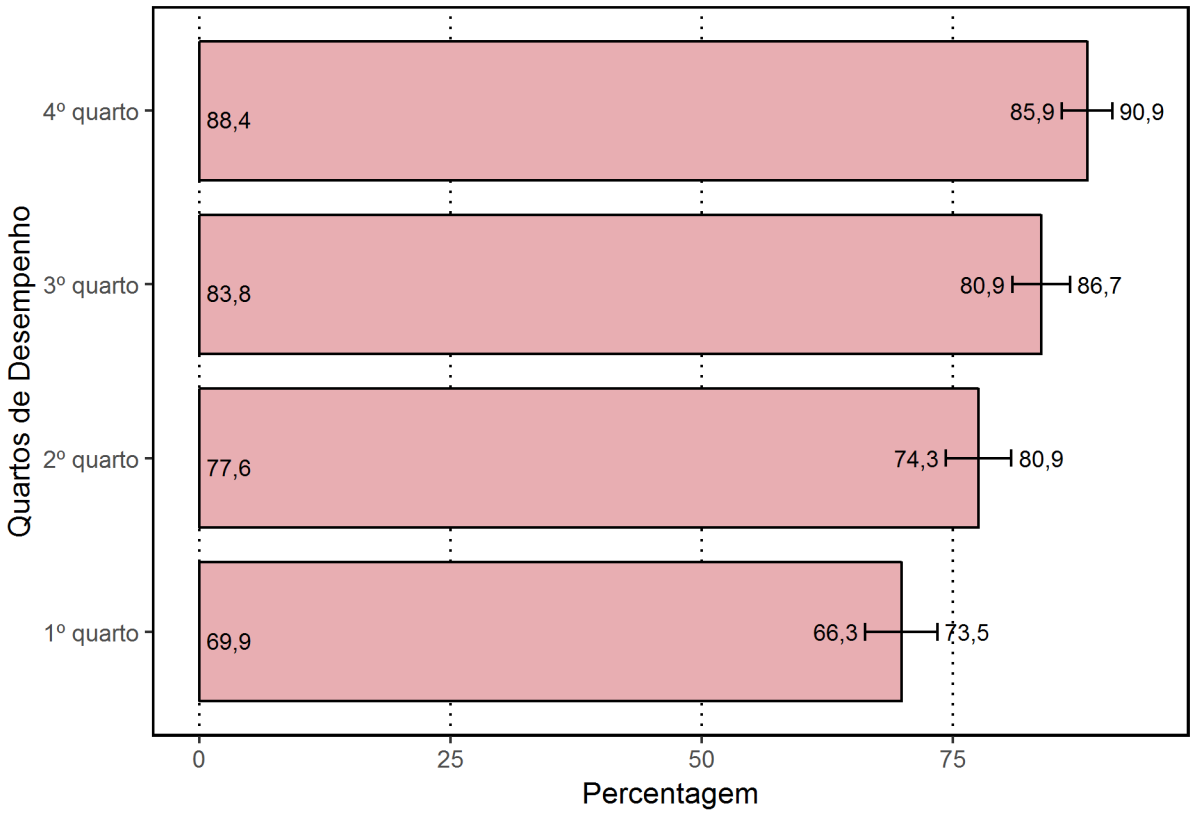


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 82,0% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Design Gráfico, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 81,4%. Não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

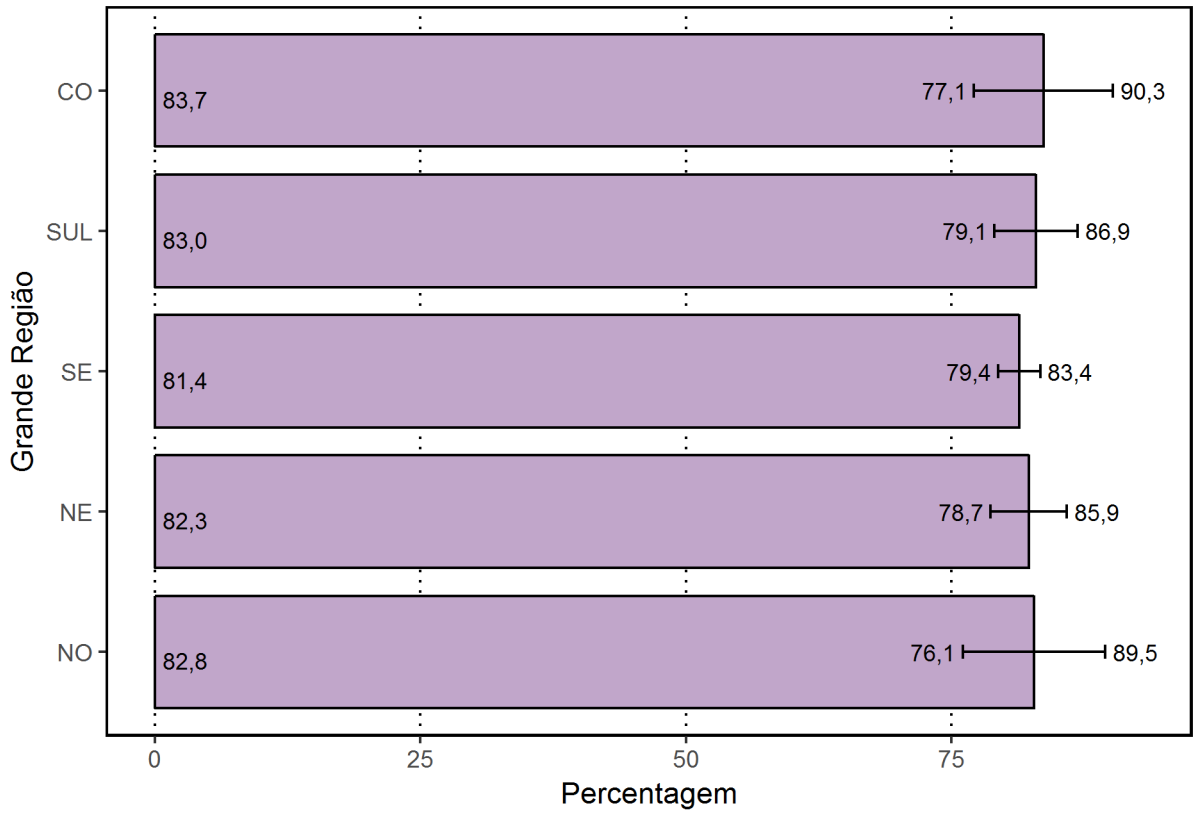


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (87,2%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (76,6%). As diferenças entre o quarto inferior e os quartos superiores de desempenho e entre o segundo e o último quarto, são estatisticamente significativas.

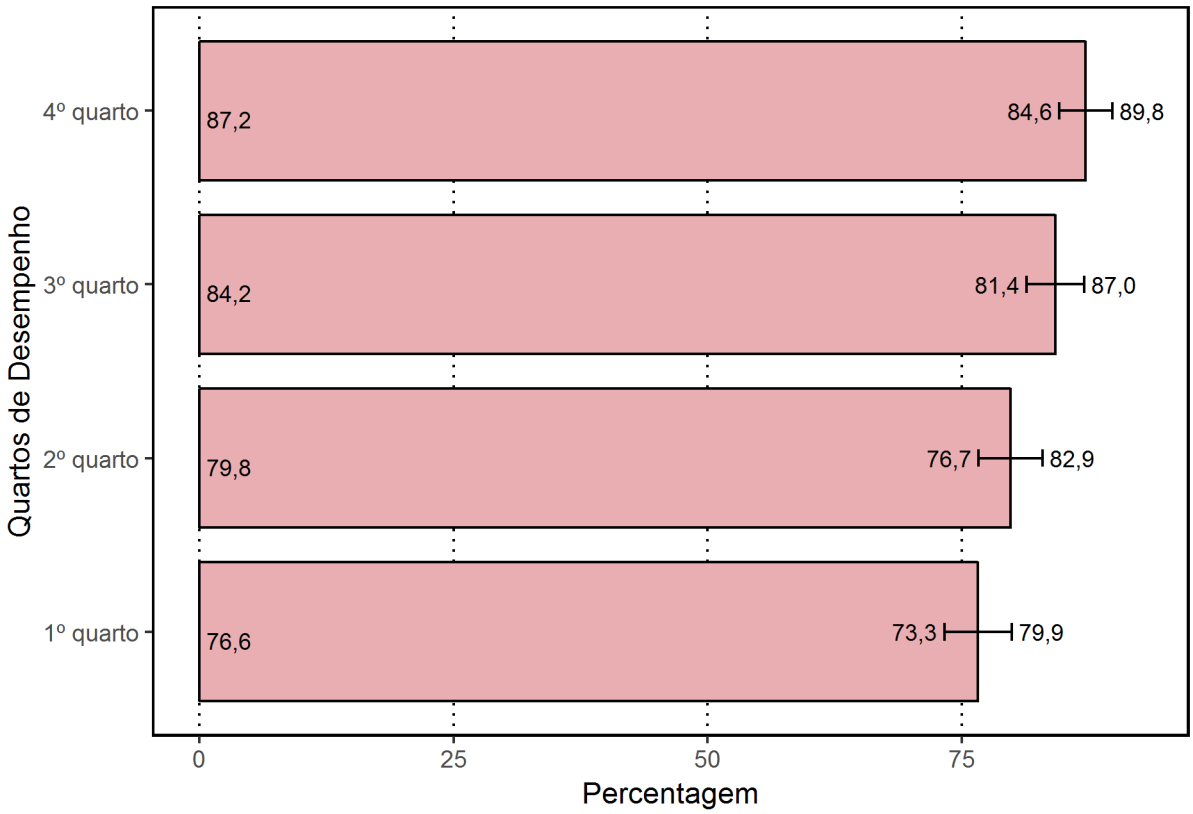


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 89,1% dos respondentes da Área de Tecnologia em Design Gráfico de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 88,6%, chegando a 91,1% na região Norte. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

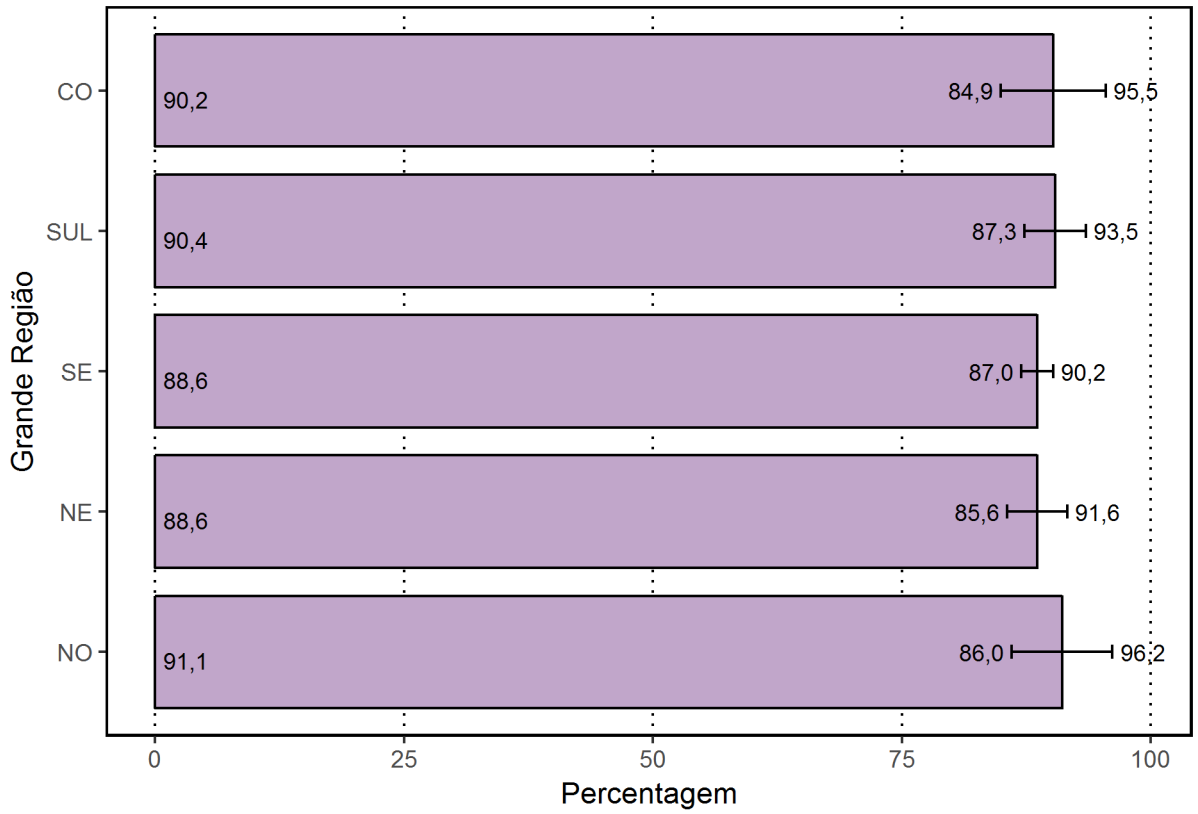


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou "suficientes" em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram *as informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre o quarto superior e os demais quartos, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (93,6%), percentual superior à média nacional (89,1%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 85,4% dos respondentes.

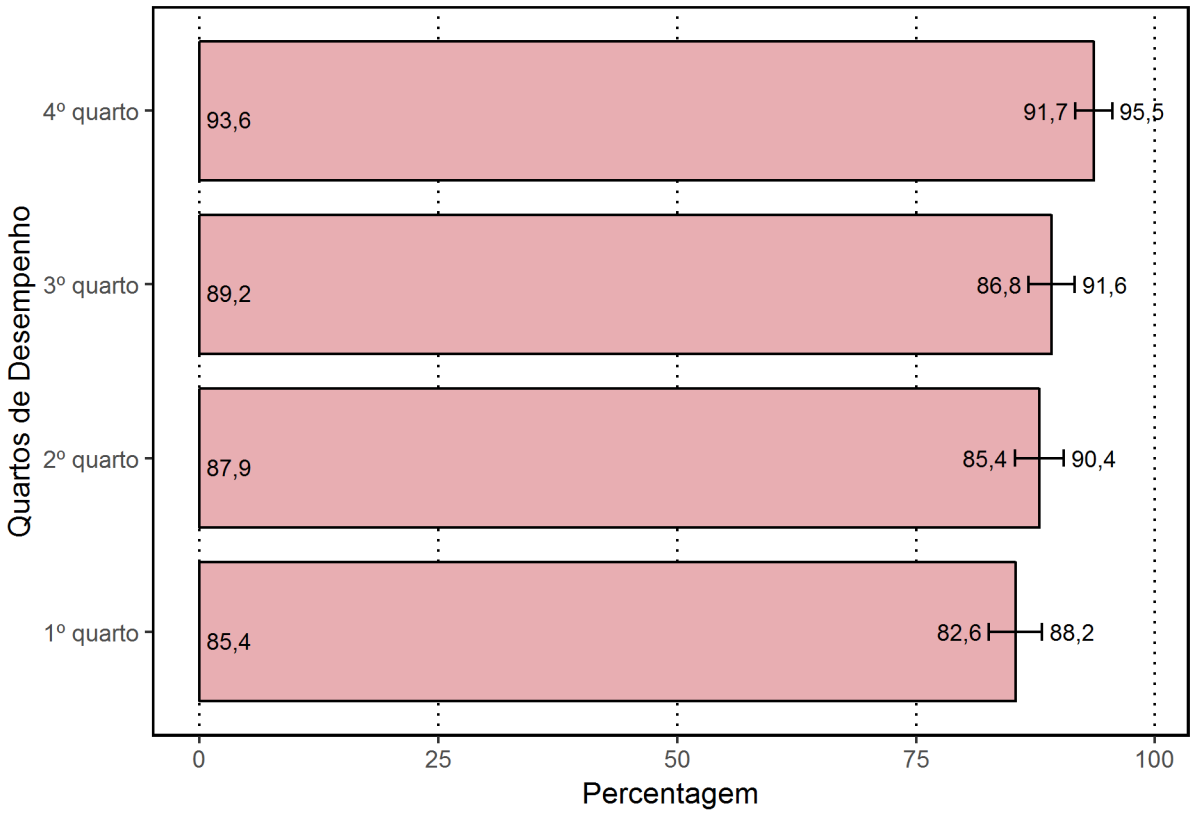


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou "suficientes" em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das" mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 19,3% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 47,1%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 12,7% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 17,7% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 21,3%. Os percentuais variaram de 8,1%, na região Norte, a 21,3%, na região Sudeste.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 43,1% (região Nordeste) a 64,2% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 9,8% (região Norte) a 17,0% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 14,6%, na região Norte, a 19,3%, na região Nordeste.

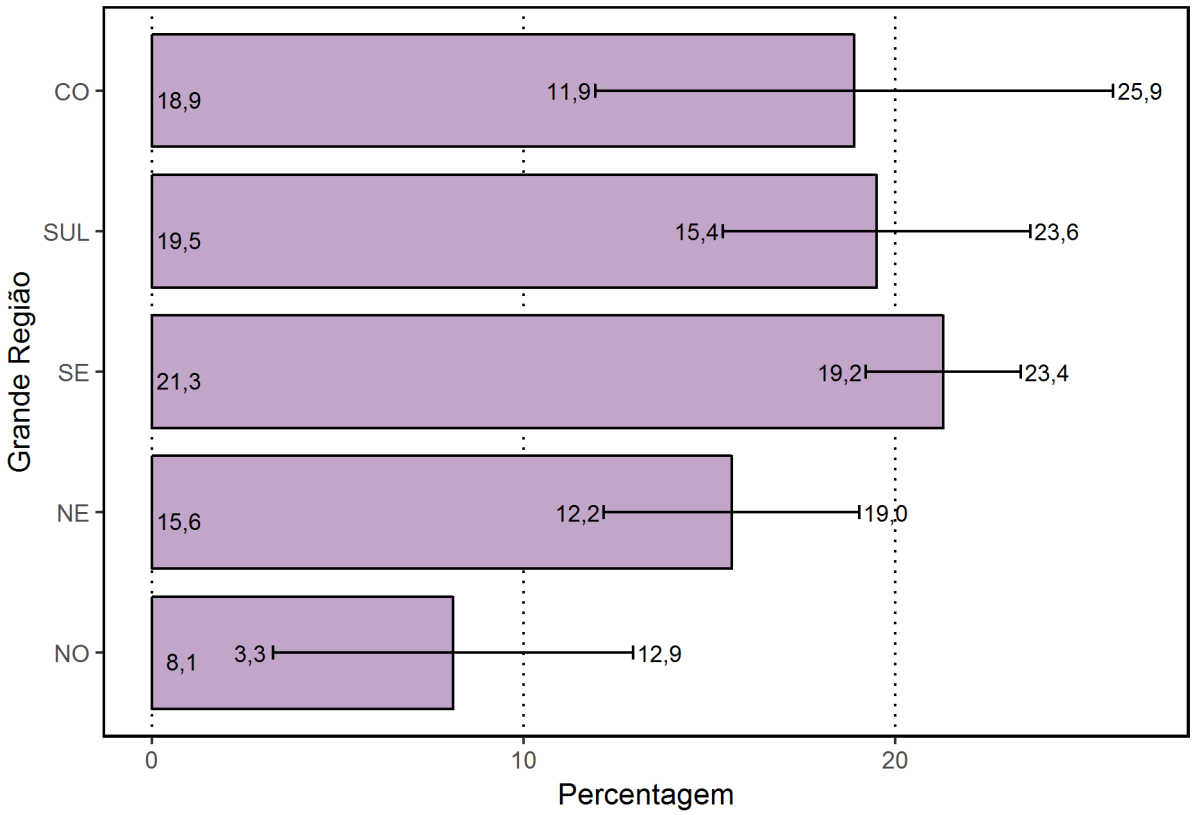


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 21,1% dos estudantes do quarto superior e por 17,9% do quarto inferior. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as proporções dos quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, quanto à dificuldade encontrada foi a *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 46,3% no terceiro quarto e 49,1% do segundo quarto escolheram essa alternativa.

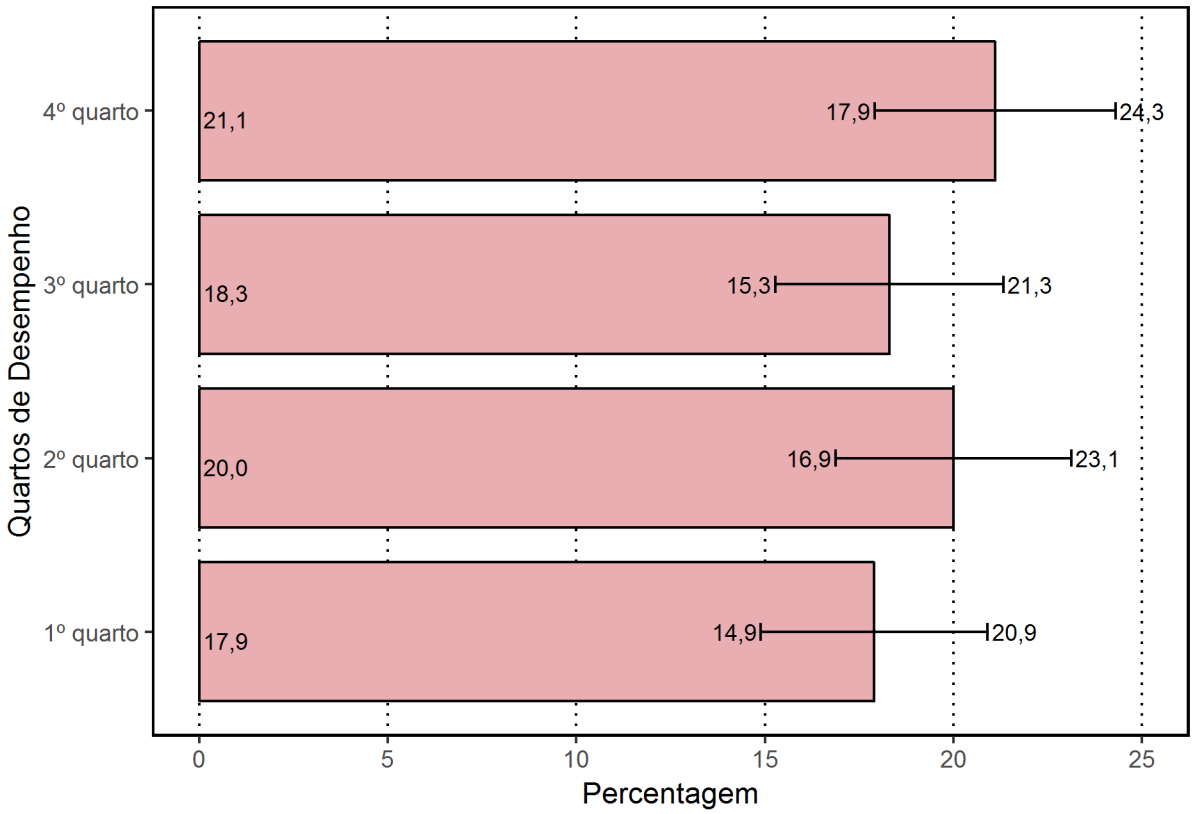


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,4%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). Um pouco mais de três quartos (75,4%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Nordeste (4,4%), Sudeste (4,7%) e Centro-Oeste (5,7%), as proporções foram maiores ou igual a média nacional (4,4%). Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 71,8% na região Sudeste e 83,5% na Sul.

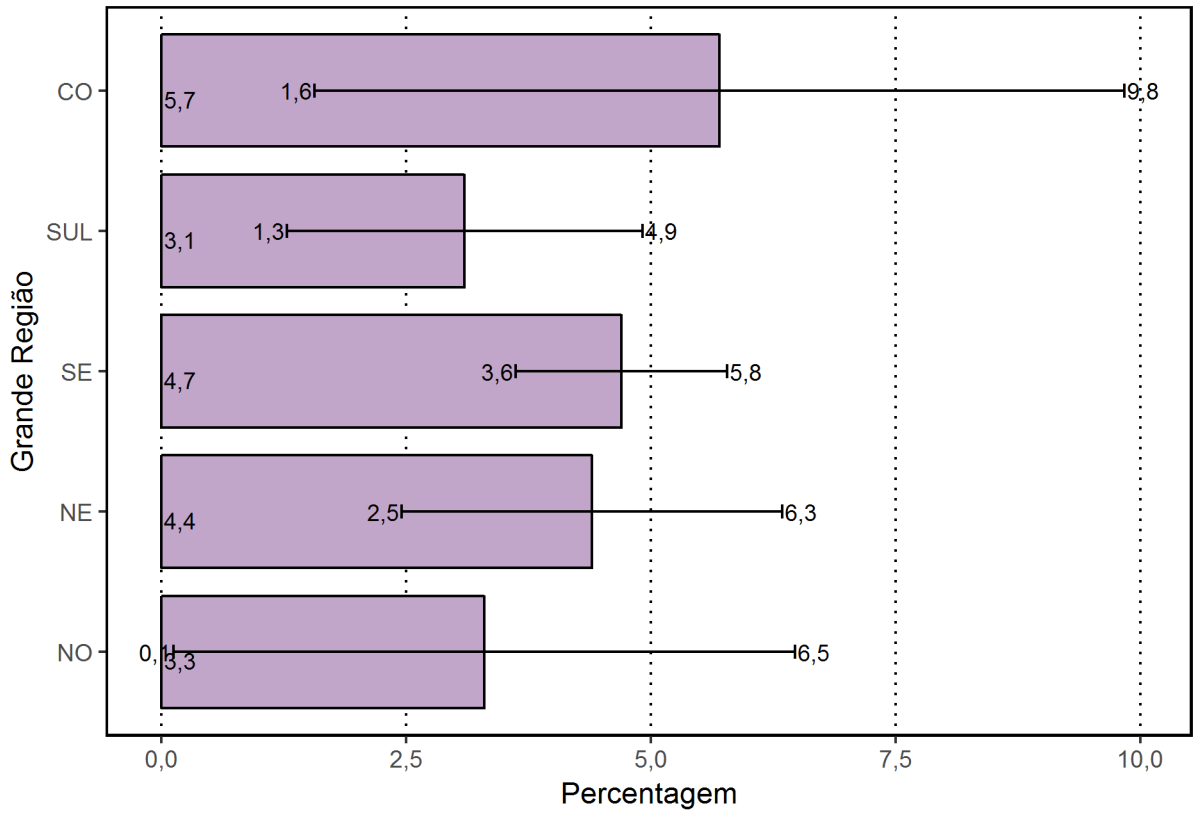


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 8,2% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,1% os do quarto superior com a mesma resposta, proporções decrescentes com o desempenho. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto inferior em relação aos demais quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo-se em conta o quarto superior, 86,3% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 61,9% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são decrescentes com o desempenho.

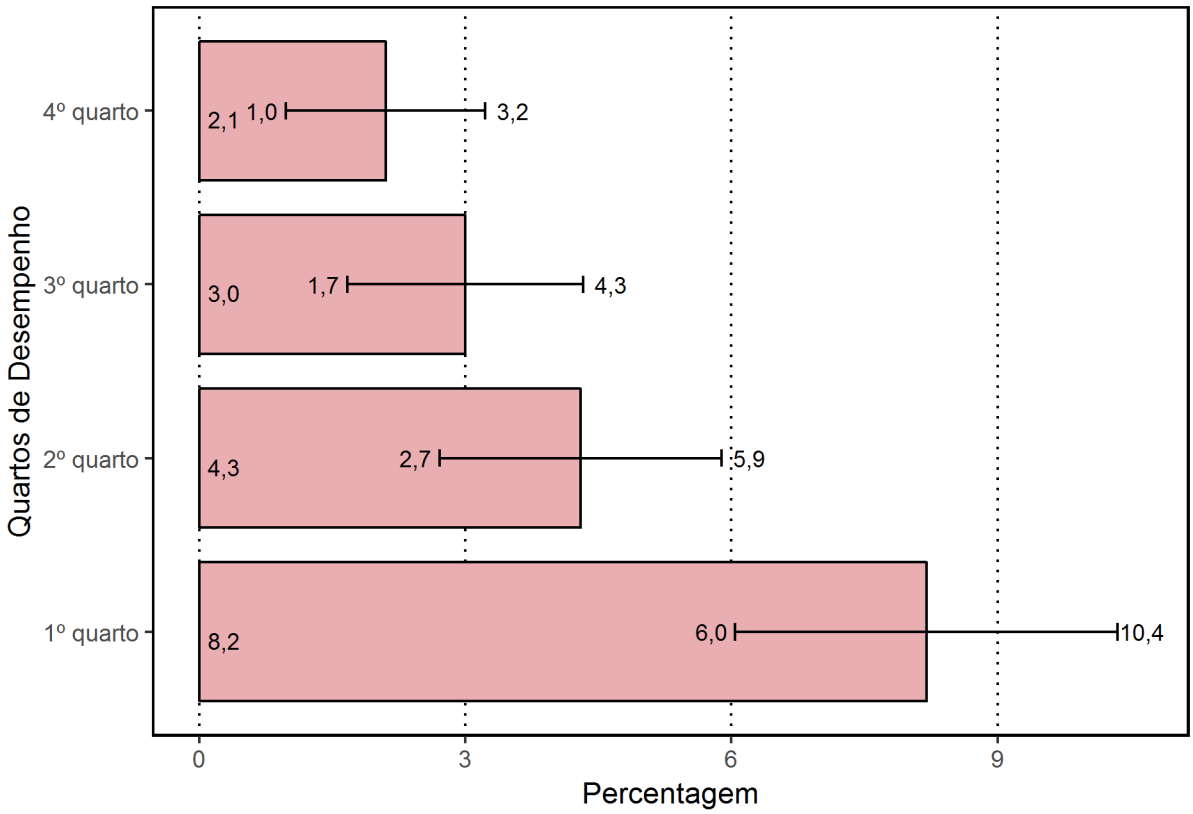


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de três quartos dos estudantes (77,6%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Nordeste (75,7%), Sul (75,7%) e Centro-Oeste (76,0%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 78,1%, como mostrado no Gráfico 4.17. Observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre a proporção da região Norte e da região Nordeste.

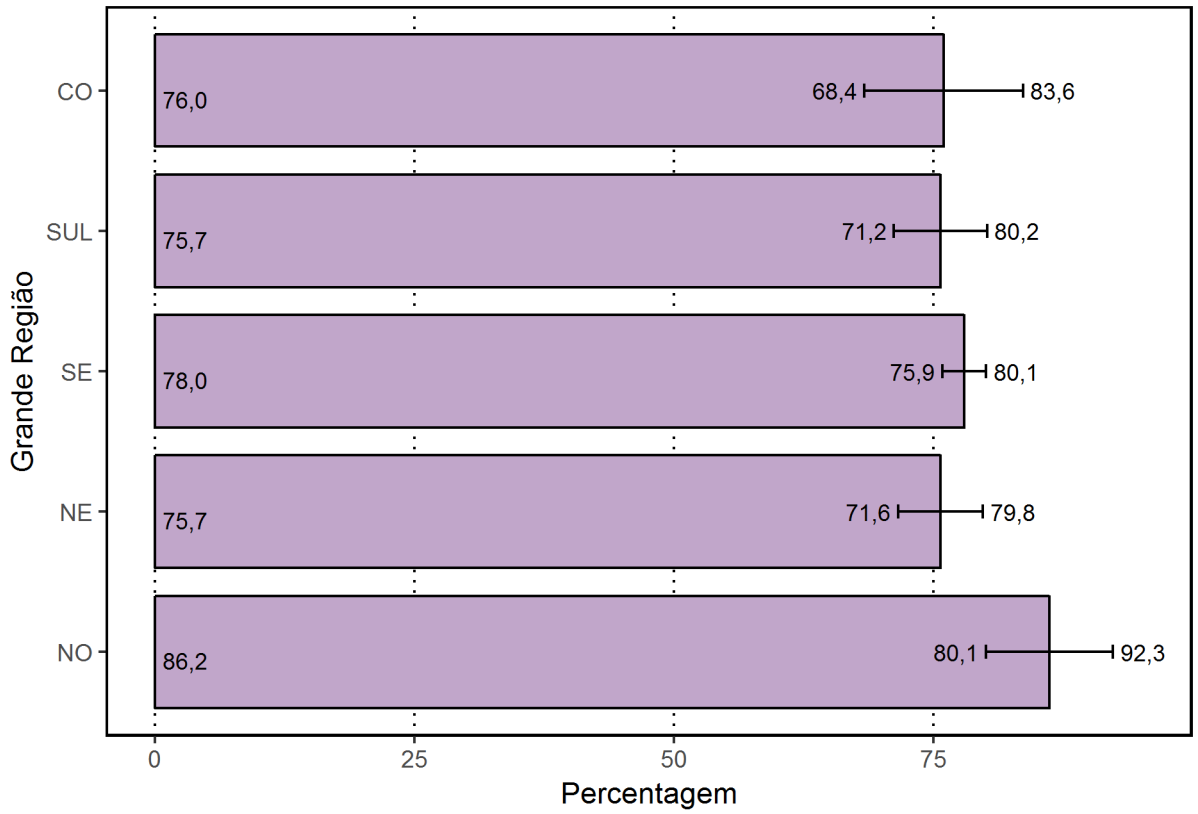


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada à proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro (68,2%) e os demais quartos de desempenho.

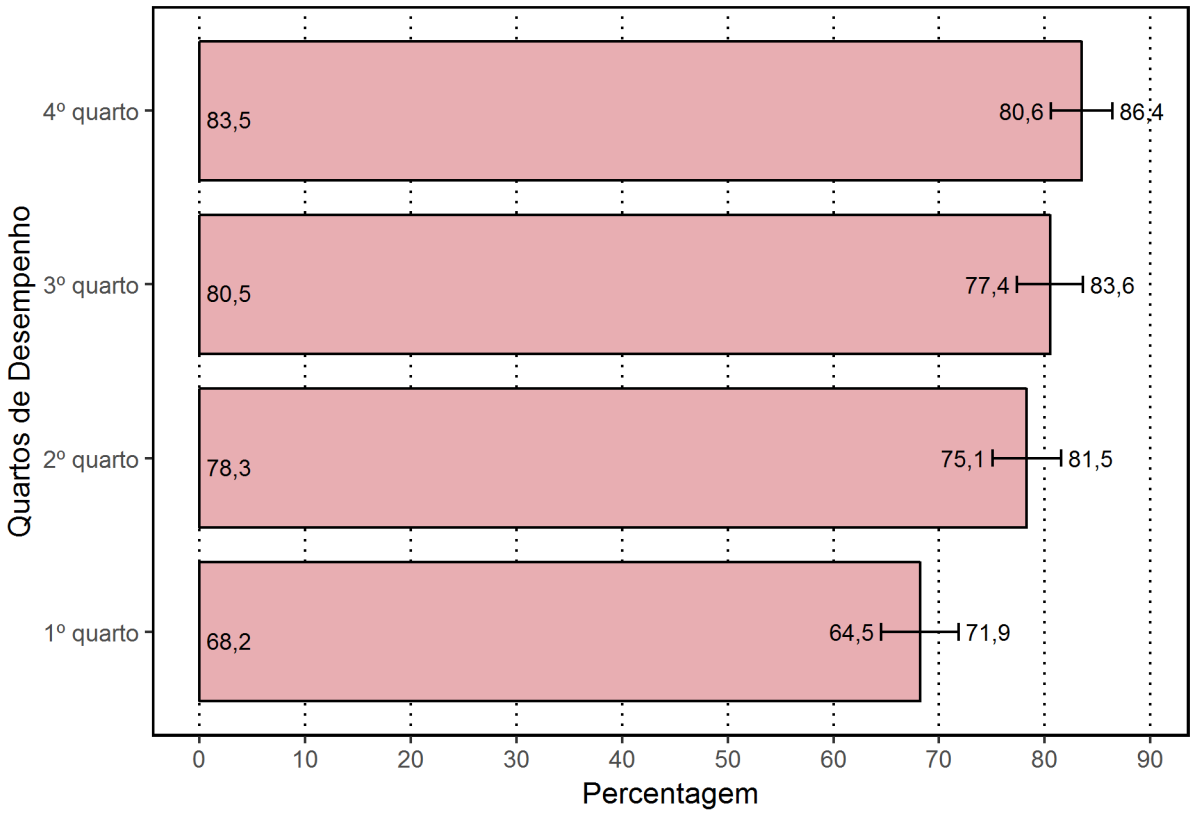


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5
DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Design Gráfico participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte[19].

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 101 cursos participantes, 47 (46,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em todas as regiões: Norte (66,7%), Nordeste (53,3%), Sudeste (42,1%), Sul (52,6%) e Centro-Oeste (42,9%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (22,8%, correspondendo a 23 cursos), e o conceito 2, o terceiro (21,8%, correspondendo a 22 cursos). Houve, ainda, três cursos (3,0%) que receberam conceito 5, e, outros três que receberam o conceito 1. Dos 101 cursos de Tecnologia em Design Gráfico, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	101	100,0	3	100,0	15	100,0	57	100,0	19	100,0	7	100,0
SC	3	0,0	0	0,0	1	6,7	1	1,8	0	0,0	1	14,3
1	3	3,0	0	0,0	1	6,7	2	3,5	0	0,0	0	0,0
2	22	21,8	1	33,3	2	13,3	17	29,8	0	0,0	2	28,6
3	47	46,5	2	66,7	8	53,3	24	42,1	10	52,6	3	42,9
4	23	22,8	0	0,0	3	20,0	12	21,1	7	36,8	1	14,3
5	3	3,0	0	0,0	0	0,0	1	1,8	2	10,5	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

[19] Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com três cursos ou 3,0% do total nacional. Desses, dois cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 66,7% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. E a um curso (33,3%) atribuiu-se conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu os demais conceitos restantes nessa região.

A região Nordeste participou com 15 cursos ou 14,9% do total nacional. Nessa região, oito cursos (53,3% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a dois e a três cursos (13,3% e 20,0%, respectivamente). Ainda nessa região, somente um curso (6,7%) foram avaliados com o conceito 1. Um curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Dos 57 cursos participantes da região Sudeste (56,4% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 24 cursos (42,1%). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (3,5%), e o conceito 2, a 17 cursos (29,8%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 12 cursos (21,1%) e um curso (1,8%). Nessa região, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Os 19 cursos da região Sul corresponderam a 18,8% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 52,6% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a dez dos 19 cursos participantes na região Sul. O conceito 4 foi atribuído a sete cursos (36,8%) e o conceito 5, a dois cursos (10,5%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) na região Sul, e nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 2.

Já dos sete cursos participantes na região Centro-Oeste (6,9% do total nacional), três (42,9% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já fora destacado. Dois cursos (28,6%) obtiveram conceito 2, e um (14,3%), conceito 4. Nessa região, um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta 33,3% dos cursos com conceito 2 ou abaixo deste valor. A região Nordeste (linha verde) apresenta 78,5% dos cursos com conceito 3 ou abaixo. Nas regiões Sudeste (linha vermelha), Sul (linha rosa) e Centro-Oeste (linha laranja), por outro lado, apresentam, respectivamente, 76,9%, 52,6% e 83,3% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha rosa)

apresenta as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde), Sudeste (linha vermelha) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam uma situação intermediária.

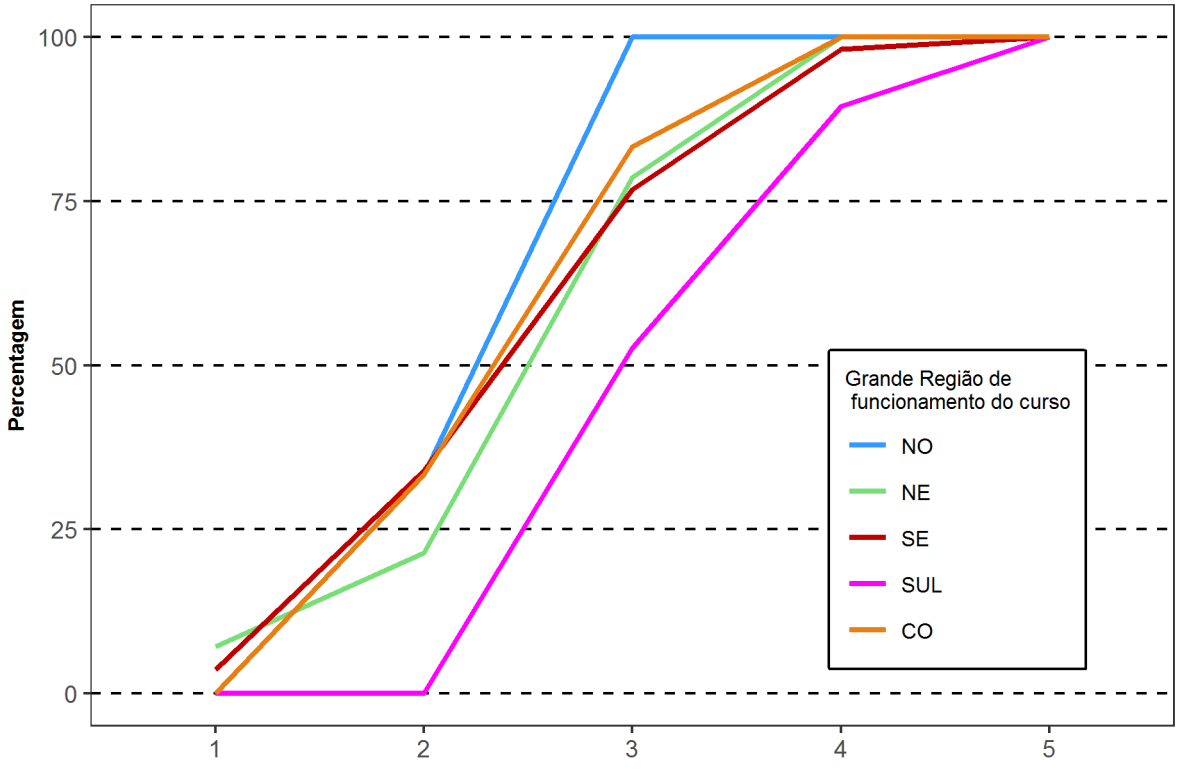


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Tecnologia em Design Gráfico - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa, por Modalidade de Ensino e Grande Região

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Design Gráfico participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 101 cursos participantes, cinco (5,0%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 96 (95,0%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, todos os cursos eram Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos três cursos avaliados com conceito 5, um era oferecido em IES *Públicas*, e dois, em IES *Privadas*. Dos cinco cursos participantes de IES *Públicas*, os conceitos 3 e 4 foram os valores modais, atribuído a dois cursos cada (40,0% cada). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, somente um curso, como já

comentado, foi avaliado com conceito 5. Nessa categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 45 cursos, o correspondente a 46,9% dos 93 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, três (3,1%) receberam conceito 1, e 22 (22,9%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 21 cursos (21,9%), e o conceito 5, a dois cursos (2,1%), como já comentado. Nessa Categoria Administrativa, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 101 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 47 cursos (46,5%). Dos demais cursos nesta Modalidade de Ensino, três cursos (3,0%) receberam conceito 1, 22 cursos (21,8%) receberam conceito 2, 23 cursos (22,8%), conceito 4, e três cursos (3,0%), conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Como já informado anteriormente, na área de Tecnologia em Design Gráfico não houve curso participante na Modalidade de Ensino a Distância.

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

			Categoria Administrativa		Modalidade de Ensino	
Grande Região	Conceito Enade	Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		101	5	96	101	0
	SC	3	0	3	3	0
	1	3	0	3	3	0
	2	22	0	22	22	0
	3	47	2	45	47	0
	4	23	2	21	23	0
	5	3	1	2	3	0
NO		3	0	3	3	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	1	0	1	1	0
	3	2	0	2	2	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		15	2	13	15	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	1	0	1	1	0
	2	2	0	2	2	0
	3	8	1	7	8	0
	4	3	1	2	3	0
	5	0	0	0	0	0
SE		57	1	56	57	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	2	0	2	2	0
	2	17	0	17	17	0
	3	24	0	24	24	0
	4	12	1	11	12	0
	5	1	0	1	1	0
SUL		19	1	18	19	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	10	0	10	10	0
	4	7	0	7	7	0
	5	2	1	1	2	0
CO		7	1	6	7	0
	SC	0	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	2	0	2	2	0
	3	3	1	2	3	0
	4	1	0	1	1	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com três cursos (totalidade regional), dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 1, 4 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 3, atribuído a dois cursos, correspondendo a 66,7% dessa categoria na região. E apenas um curso foi avaliado com conceito 2. As Instituições Públicas não participaram com nenhum curso nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 13 dos 15 cursos participantes, o equivalente a 86,7% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, sete cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Dois cursos obtiveram conceito 2, enquanto outros dois cursos receberam conceito 4, e um curso ficou com conceito 1. Nessa combinação de categoria e região, um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 5. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com apenas dois cursos (13,3% do total da região). Desses, um foi alocado ao conceito 3, enquanto um outro obteve conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os demais conceitos restantes nessa região.

Todos os cursos oferecidos na região Nordeste eram presenciais. Dos quais, oito cursos receberam conceito 3, o conceito modal. Os demais cursos presenciais foram alocados aos conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos) e 4 (três cursos). Nessa combinação de modalidade e região um curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 98,2%, foi a mais elevada registrada dentre as regiões brasileiras, correspondendo a 56 dos 57 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 24 cursos e, um curso ficou Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (17 cursos), conceito 4 (11 cursos) e conceito 5 (um curso). Somente um curso foi oferecido por Instituições Públicas na região Sudeste, e esse foi alocado ao conceito 4.

Também na região Sudeste, todos os cursos foram oferecidos na modalidade Presencial: 56 cursos.

As Instituições Privadas concentraram 18 dos 19 cursos participantes da região Sul, 94,7% do total regional. Desses, dez cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, sete cursos receberam conceito 4 e somente um curso foi alocado ao conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2. As Instituições Públicas na região Sul participaram com somente um curso (5,3% dos cursos da região), ao qual foi atribuído o conceito 5. Nenhum curso da

região Sul oferecido por IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes.

Todos os 19 cursos oferecidos na região Sul, também, eram presenciais.

Na região Centro-Oeste, seis dos sete cursos participantes eram de Instituições Privadas (85,7% em termos regionais). Desses, dois receberam conceito 2, enquanto outros dois obtiveram conceito 3, os conceitos modais contíguos. Dos demais cursos, somente um recebeu conceito 4. Um ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1 ou 5. Quanto ao único curso oferecido por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (14,3% do total regional), esse recebeu conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Assim como nas demais regiões, todos os cursos oferecidos na região Centro-Oeste eram presenciais.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

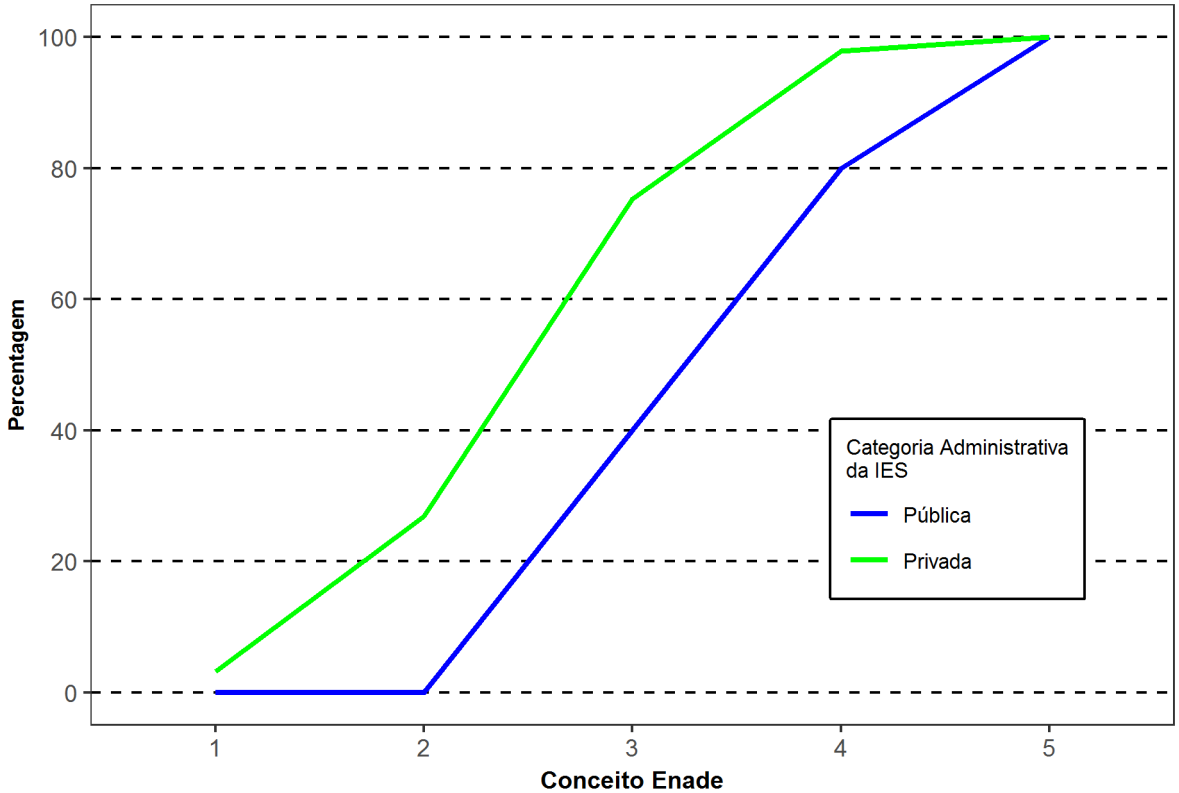


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Tecnologia em Design Gráfico - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Tecnologia em Design Gráfico, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 101 cursos de Tecnologia em Design Gráfico participantes, 44 eram oferecidos em *Universidades*, 35 em *Centros Universitários*, 19 em *Faculdades* e três em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 43,6%, 34,7%, 18,8% e 3,0% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os três cursos avaliados com conceito 5, apenas um era vinculado a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 21 cursos (47,7%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 2 (14 cursos), 4 (sete cursos) e conceito 5 (um curso, como já mencionado). Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu o conceito 1.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a 19 cursos (47,7%). Os demais cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (cinco cursos) e 4 (oito cursos). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5.

Dos 19 cursos mantidos por *Faculdades*, seis (31,6%) receberam conceito 3, enquanto outros seis obtiveram conceito 4, os conceitos modais contíguos. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por três cursos. Na sequência, dois cursos (10,5%) obtiveram conceito 1, enquanto outros dois cursos, conceito 5. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, nenhum ficou Sem Conceito (SC).

Dos três cursos mantidos por *CEFET/IFET*, dois (66,7%) receberam conceito 4, o conceito modal. Na sequência, um curso recebeu conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os demais conceitos restantes.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

		Organização Acadêmica				
Grande Região	**Conceito Enade**	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IFET**
Brasil		101	44	35	19	3
	SC	3	1	2	0	0
	1	3	0	1	2	0
	2	22	14	5	3	0
	3	47	21	19	6	1
	4	23	7	8	6	2
	5	3	1	0	2	0
NO		3	0	3	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	1	0	1	0	0
	3	2	0	2	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		15	1	9	3	2
	SC	0	0	1	0	0
	1	1	0	0	1	0
	2	2	1	1	0	0
	3	8	0	6	1	1
	4	3	0	1	1	1
	5	0	0	0	0	0
SE		57	33	13	10	1
	SC	1	1	0	0	0
	1	2	0	1	1	0
	2	17	12	3	2	0
	3	24	16	7	1	0
	4	12	4	2	5	1
	5	1	0	0	1	0
SUL		19	8	7	4	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	10	4	3	3	0
	4	7	3	4	0	0
	5	2	1	0	1	0
CO		7	2	3	2	0
	SC	1	0	1	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	2	1	0	1	0
	3	3	1	1	1	0
	4	1	0	1	0	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* não participaram com nenhum curso avaliado.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados pelos únicos três cursos contidos nessa região, os quais dois obtiveram conceito 3, o conceito modal, e um curso recebeu conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região. As *Faculdades* e os *CEFET/IFET,* também, não participaram com nenhum curso na região Norte.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com um dos 15 cursos da Área de Tecnologia em Design Gráfico oferecidos sendo esse atribuído ao conceito 2. Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes.

Os *Centros Universitários* contaram com nove cursos participantes na região Nordeste, seis dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, um foi alocado ao conceito 2, enquanto um outro obteve conceito 4. Um curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5. As *Faculdades* foram representadas por três cursos na região Nordeste, dos quais um curso recebeu conceito 1, enquanto um outro curso obteve conceito 3, e um outro curso foi alocado ao conceito 4. Na região Nordeste, nenhum curso mantido por *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 2 ou 5. Os *CEFET/IFET* participaram com dois cursos na região Nordeste, um curso avaliado com conceito 3, enquanto um outro curso obteve conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), ou recebeu os demais conceitos restantes.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 33 dos 57 cursos de Tecnologia em Design Gráfico da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 16 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (12 cursos) e 4 (quatro cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5.

Os *Centros Universitários* participaram com 13 cursos na região Sudeste, dos quais sete obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a um curso, o conceito 2, a três cursos, e o conceito 4, a dois cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5 nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por dez cursos na região Sudeste, dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 4 foi atribuído a cinco cursos. Dois cursos obtiveram conceito 2, um curso recebeu conceito 1, enquanto um outro ficou com conceito 3, e ainda um outro foi alocado ao conceito 5. Os *CEFET/IFET* participaram com somente um curso, e esse recebeu conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes.

Dos 19 cursos da região Sul, oito eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a quatro cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 4 (três cursos) e 5 (um curso). Nesse tipo de organização, nenhum curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceitos 1 ou 2.

Dos sete cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 1, 2 ou 5. Os conceitos restantes, 3 e 4, foram atribuídos a três e quatro (valor modal) cursos, respectivamente. Quanto aos quatro cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, três receberam o conceito modal 3. O conceito 5 foi atribuído a somente um curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes. Já os *CEFET/IFET* não participaram com nenhum curso na região Sul.

Na região Centro-Oeste, dois dos sete cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para esse tipo de Organização Acadêmica, um curso obteve conceito 2, enquanto um outro recebeu conceito 3. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes.

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste, contaram com três cursos, um avaliado com conceito 3, enquanto um outro recebeu conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC). A distribuição dos cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste foi igual a Organização Acadêmica *Universidades*. Os *CEFET/IFET* não participaram com nenhum curso na região Centro-Oeste.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha laranja) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por *Universidades* (linha azul), apresentando a respectiva poligonal mais à esquerda e, consequentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores. Já os cursos mantidos por *Centros Universitários* (linha verde) e *Faculdades* (linha vermelha) apresentaram uma situação intermediária.

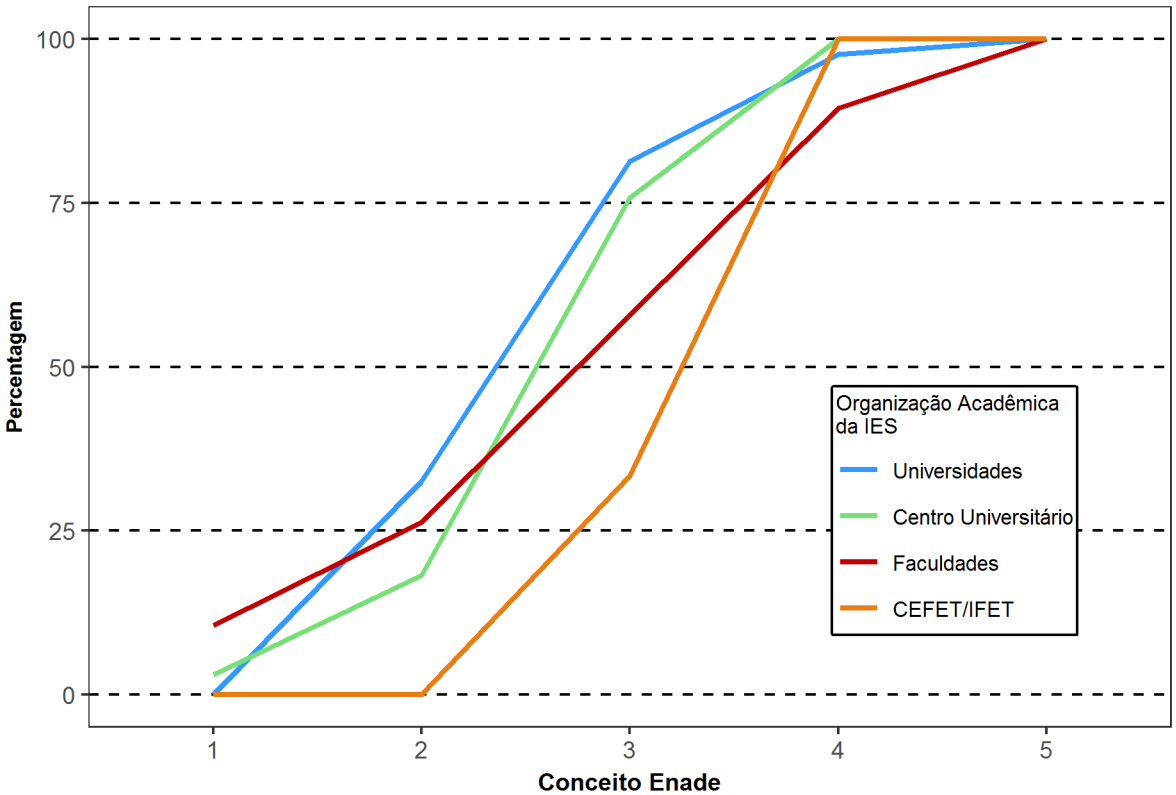


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Tecnologia em Design Gráfico - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Design Gráfico no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[20]: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Design Gráfico inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[21] e nota zero.

[20] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.
[21] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Design Gráfico. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 50,0, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (47,1), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (54,9). As demais médias foram: 49,7 na região Nordeste, 49,3 na região Sudeste e 49,8 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 14,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (14,5), e o menor, na região Norte (13,2), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Nordeste (85,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (80,8). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 50,8, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (55,5), e a menor, obtida na região Norte (47,5). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida na região Sul, onde foi igual a zero. A nota *Mínima* na região Norte foi 16,1, a maior nota *Mínima* entre as cinco Grandes Regiões.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior *Média*, obtida na região Sul, e todas as Médias das demais regiões[22].

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,0	47,1	49,7	49,3	54,9	49,8
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,7	0,4	0,7	1,3
Desvio padrão	14,0	13,2	14,0	13,9	13,4	14,5
Mínima	0,0	16,1	10,8	0,3	0,0	14,2
Mediana	50,8	47,5	50,8	50,0	55,5	50,8
Máxima	85,3	83,6	85,3	84,2	84,9	80,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

[22] Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60].

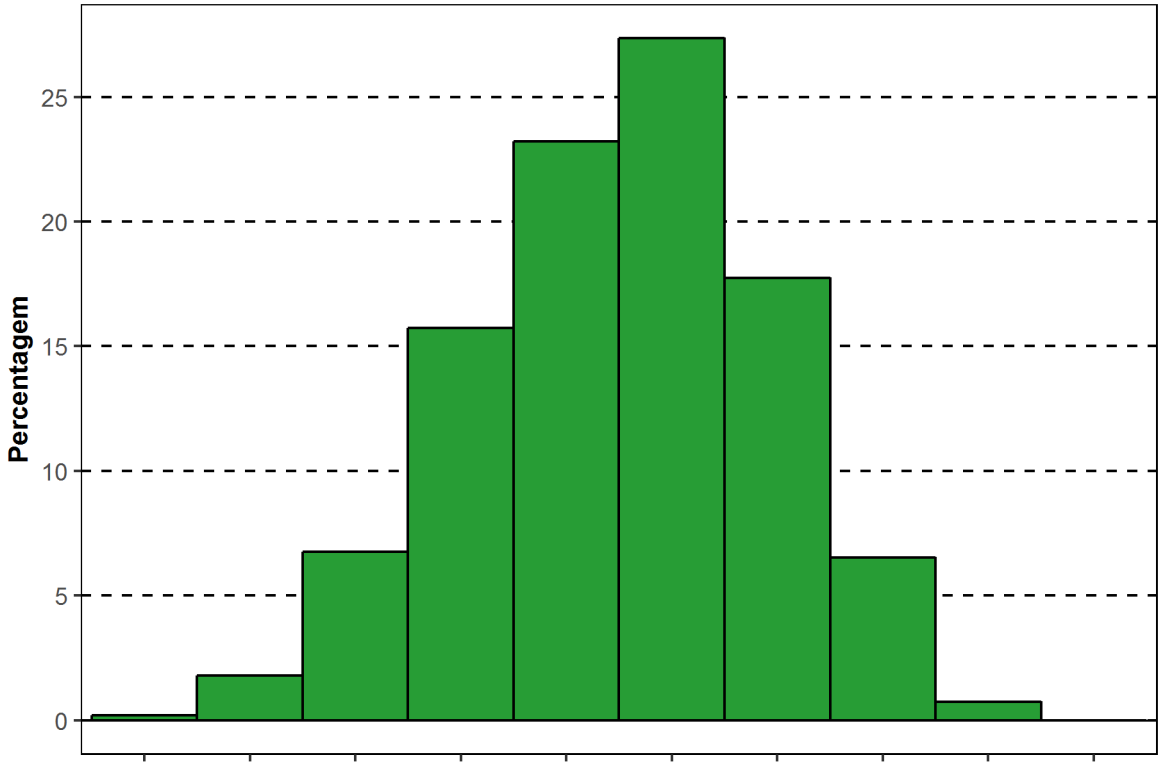


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2018
Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 50,0. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (56,9) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (49,2). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (7,8), a maior e a menor *Média*, é um pouco superior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (7,7), caracterizando maior diversidade regional do que administrativa. Os desvios padrão, tanto para as IES *Públicas* (13,4), quanto para as IES *Privadas* (13,8), foram inferiores ao do Brasil, como um todo (14,0).

No tocante à Organização Acadêmica, os *CEFET/IFET* e os *Centros Universitários* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (54,3 e 50,5, respectivamente). As médias das *Universidades* e das *Faculdades* foram menores do que a nacional (49,2 e 49,3, respectivamente). Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* mais alta, 54,3 dos *CEFET/IFET*, e a dos demais tipos de Organização Acadêmica.

Cumpre destacar que a Modalidade *Educação a Distância* não foi representada por nenhum estudante concluínte da Área de Tecnologia em Design Gráfico, portanto, as estatísticas referentes à Modalidade *Educação Presencial* serão sempre as mesmas que as do Brasil como um todo.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	56,9	49,2	49,2	50,5	49,3	54,3	50,0	.
Erro padrão da média	0,8	0,3	0,4	0,5	0,8	1,0	0,3	.
Desvio padrão	13,4	13,8	14,0	13,6	14,8	13,9	14,0	.
Mínima	14,4	0,0	0,3	0,0	0,0	14,4	0,0	.
Mediana	58,8	50,0	50,0	51,1	50,8	56,9	50,8	.
Máxima	82,8	85,3	84,9	85,3	84,2	82,2	85,3	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 47,6. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 18,0. A maior *Média* foi obtida na região Sul (52,0), e a menor, na região Norte (42,6). As demais médias foram: 47,3 na região Nordeste, 46,9 na região Sudeste e 48,4 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (18,8), e o menor, na região Centro-Oeste (17,3). Os demais desvios padrões foram: 18,3 na região Norte, 18,1 na região Nordeste e 17,6 na região Sudeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 95,8, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (83,5). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 47,5, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (40,3), e a maior, na região Sul (52,5). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste, cuja nota *Mínima* foi 7,5.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que só existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* das notas do Componente de Formação Geral obtida na região Sul, a maior, e as médias obtidas nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste. As diferenças entre as demais *Médias* não são estatisticamente significativas.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,6	42,6	47,3	46,9	52,0	48,4
Erro padrão da média	0,4	1,6	0,9	0,5	1,0	1,5
Desvio padrão	18,0	18,3	18,1	17,6	18,8	17,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5
Mediana	47,5	40,3	47,6	46,5	52,5	46,5
Máxima	95,8	83,5	91,4	95,8	94,2	88,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, pode-se verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], intervalo imediatamente anterior ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se ainda que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 14,0 para a nota da prova, como um todo, e 18,0 para o Componente de Formação Geral.

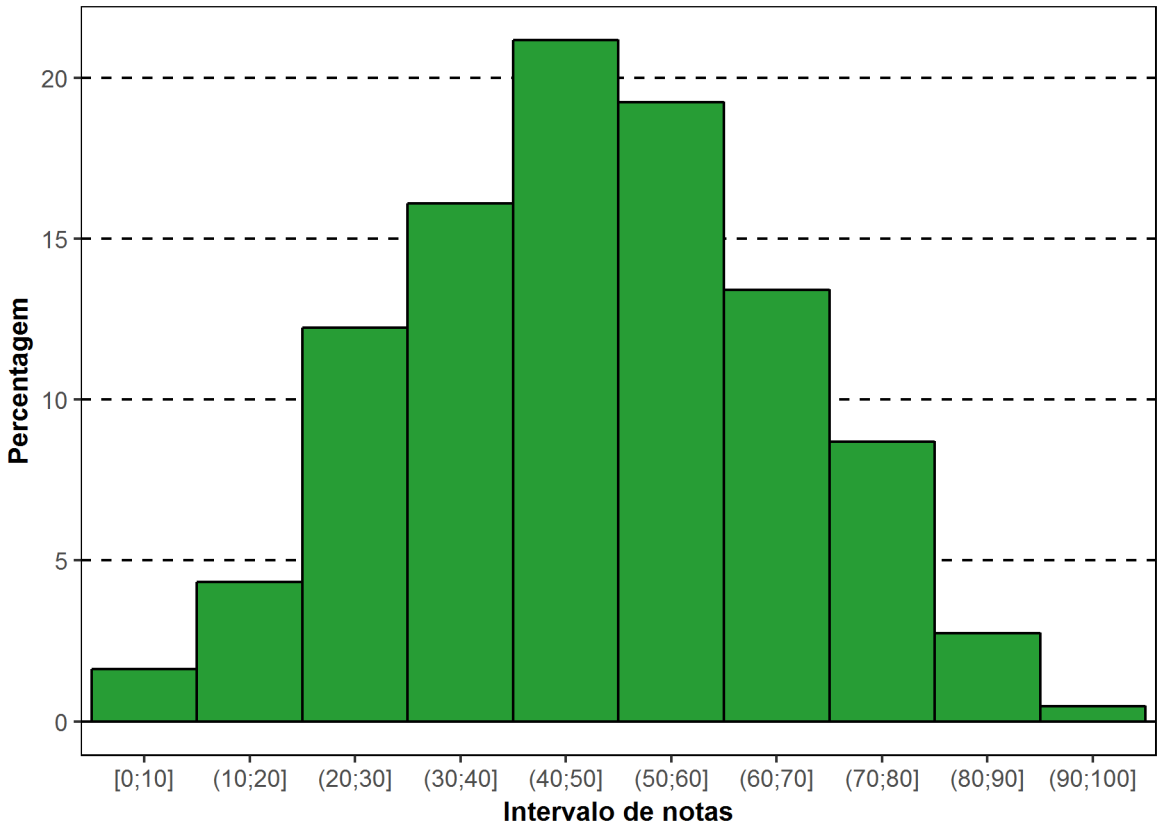


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (56,9), e a menor, pelos de IES *Privadas* (46,4).

Na desagregação por Organização Acadêmica, a maior *Média* foi obtida pelos *CEFET/IFET* (52,8) e a menor foi a das *Faculdades* (46,1). Nas *Universidades* a *Média* foi 46,9 e nos *Centros Universitários* foi 47,9. A maior nota *Máxima* foi obtida em *Faculdades* (95,8) e a menor nos *CEFET/IFET* (90,2). Já a maior *Mediana* foi a dos *CEFT/IFET* (53,3), maior que a *Mediana* nacional (47,5). Nota-se que há diferença estatisticamente significativa apenas entre a maior das médias, obtida nos *CEFET/IFET* (52,8), e as médias dos demais três tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	56,9	46,4	46,9	47,9	46,1	52,8	47,6	.
Erro padrão da média	1,0	0,4	0,5	0,6	1,1	1,3	0,4	.
Desvio padrão	18,1	17,6	18,3	17,2	19,0	17,5	18,0	.
Mínima	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	.
Mediana	58,5	46,0	46,4	47,6	45,8	53,3	47,5	.
Máxima	94,2	95,8	94,2	93,0	95,8	90,2	95,8	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Design Gráfico. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 50,8. A maior *Média* foi obtida na região Sul (55,8), e a menor, na região Norte (48,5). As demais médias foram: 50,4 na região Nordeste, 50,0 na região Sudeste e 50,2 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,0, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (15,9), e o menor, na região Norte (13,8). Os demais desvios foram: 15,0 nas regiões Nordeste e Sudeste, e 13,9 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 51,5. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (56,8), e a menor, na região Norte (47,8). As demais medianas foram: 51,3 na região Nordeste, 50,3 na região Sudeste e 51,7 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 88,0, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 83,6 nas regiões Norte, 87,3 na região Nordeste, 85,8 na região Sul e 84,1 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Sudeste e Sul, enquanto foi 18,9 na região Norte e 9,4 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico, obtida na região Sul (55,8), e as médias das demais regiões.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,8	48,5	50,4	50,0	55,8	50,2
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,7	0,4	0,7	1,4
Desvio padrão	15,0	13,8	15,0	15,0	13,9	15,9
Mínima	0,0	18,9	9,4	0,0	0,0	9,4
Mediana	51,5	47,8	51,3	50,3	56,8	51,7
Máxima	88,0	83,6	87,3	88,0	85,8	84,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Design Gráfico em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60], o mesmo o grupo modal da prova, como um todo, e acima do grupo modal para a Formação Geral.

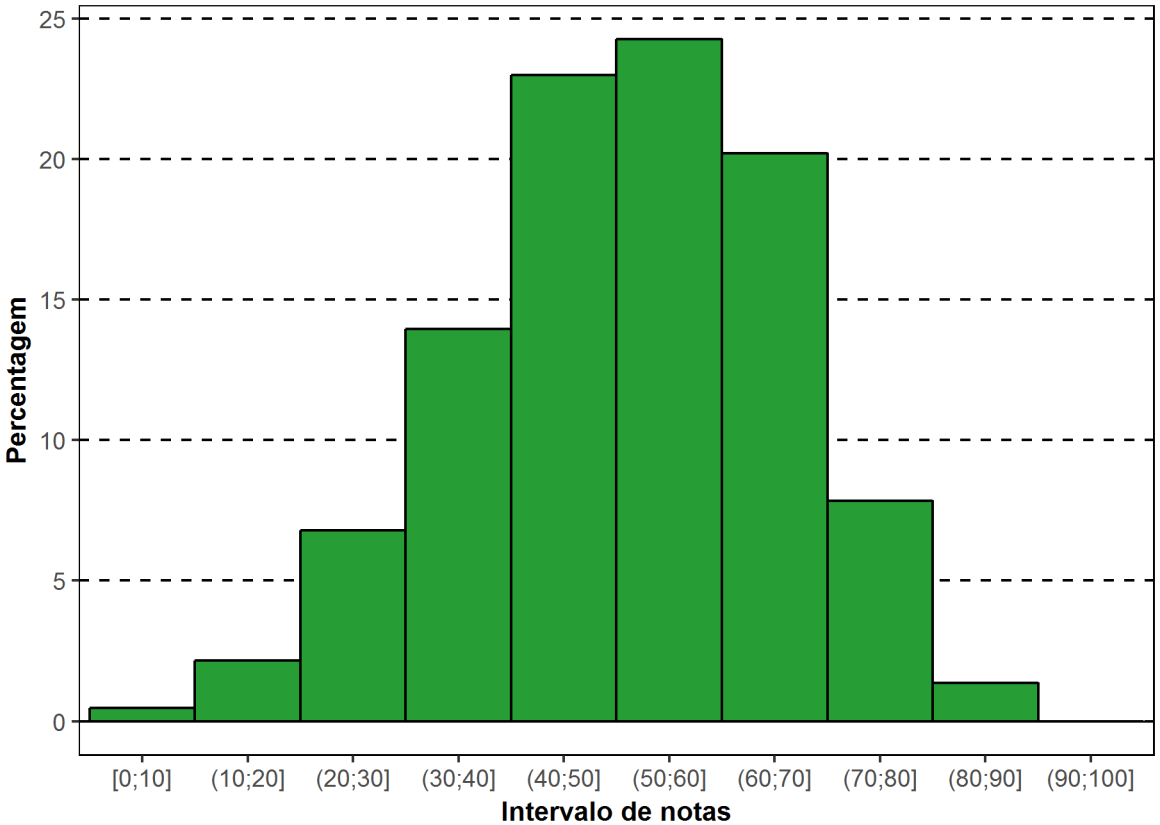


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018
Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e à Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos *CEFET/IFET* (54,8), vindo a seguir a dos *Centros Universitários* (51,4), a das *Faculdades* (50,3) e, por fim, a das *Universidades* (50,0). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Faculdades* (15,7). As *Faculdades* também obtiveram a maior nota *Máxima* (88,0). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 87,3; as *Universidades*, 86,0; e os *CEFET/IFET* obtiveram nota *Máxima* 84,8. As medianas foram: 50,3 nas *Universidades*, a menor delas; 52,0 nas *Faculdades*; 52,3, nos *Centros Universitários*; e 55,9 nos *CEFET/IFET*, a maior. A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas, com exceção dos *CEFET/IFET* (11,0). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre a nota dos *CEFET/IFET* e as notas dos demais tipos de Organização Acadêmica.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (56,9) e as das IES *Privadas* (50,1). Nesse caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	56,9	50,1	50,0	51,4	50,3	54,8	50,8	.
Erro padrão da média	0,8	0,3	0,4	0,5	0,9	1,1	0,3	.
Desvio padrão	14,0	14,9	14,9	14,6	15,7	14,8	15,0	.
Mínima	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,0	.
Mediana	58,5	50,6	50,3	52,3	52,0	55,9	51,5	.
Máxima	85,8	88,0	86,0	87,3	88,0	84,8	88,0	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 Análise das Questões Objetivas

Nesta seção apresentam-se estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 51,9. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (45,2), e a maior, na região Sul (57,6). As demais médias foram: 53,7 na região Nordeste, 50,2 na região Sudeste e 55,2 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 23,3, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sul (23,4), e o menor, na região Nordeste (22,7). Os demais desvios foram: 23,2 na região Norte, 23,1 na região Sudeste e 23,3 na região Centro-Oeste.

As medianas do Brasil, como um todo, e de três das cinco regiões foram 50,0. Na região Norte, a *Mediana* foi menor, 37,5; já na região Sul a *Mediana* foi maior, 62,5. A nota *Máxima* 100,0 e a nota *Mínimas* zero foram iguais para todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,9	45,2	53,7	50,2	57,6	55,2
Erro padrão da média	0,5	2,1	1,1	0,6	1,2	2,1
Desvio padrão	23,3	23,2	22,7	23,1	23,4	23,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	37,5	50,0	50,0	62,5	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* (>=0,86), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* (<=0,15).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha (<=0,19), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39), e as classificadas com *Muito bom* (>=0,40) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil,* e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,63. Seis questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,31 a 0,63, e o de Discriminação, de 0,44 a 0,51.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	**0,58**	Médio	**0,47**	Muito bom
2	**0,63**	Fácil	**0,48**	Muito bom
3	**0,53**	Médio	**0,44**	Muito bom
4	**0,31**	Difícil	**0,51**	Muito bom
5	**0,53**	Médio	**0,51**	Muito bom
6	**0,47**	Médio	**0,44**	Muito bom
7	**0,49**	Médio	**0,47**	Muito bom
8	**0,60**	Médio	**0,48**	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. As oito questões foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom* e, como já comentado, figuraram entre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (a questão 2), seis na categoria *Médio* (questões 1, 3, 5, 6, 7 e 8), e uma, na categoria *Difícil* (questão 4). Em particular, as questões 4 e 5 foram as que apresentaram o maior poder discriminatório, ambas com índice 0,51. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 2, com um Índice de Facilidade de 0,63.

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				1
Médio				6
Fácil				1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão objetiva de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, em relação à facilidade, com índice 0,31, e uma das duas que obteve maior Índice de Discriminação dessa parte da prova (0,51).

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 19,2% escolheram a alternativa E (em vermelho), 20,6% escolheram a alternativa D (em laranja), 12,4% escolheram a alternativa B (em verde), 12,0% escolheram a alternativa A (em azul), e 35,7%, a C (em preto). Entre os que acertaram três respostas nas questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,2% deixou a questão em branco e não houve participantes que tenha marcado mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumpre notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 20% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 50%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

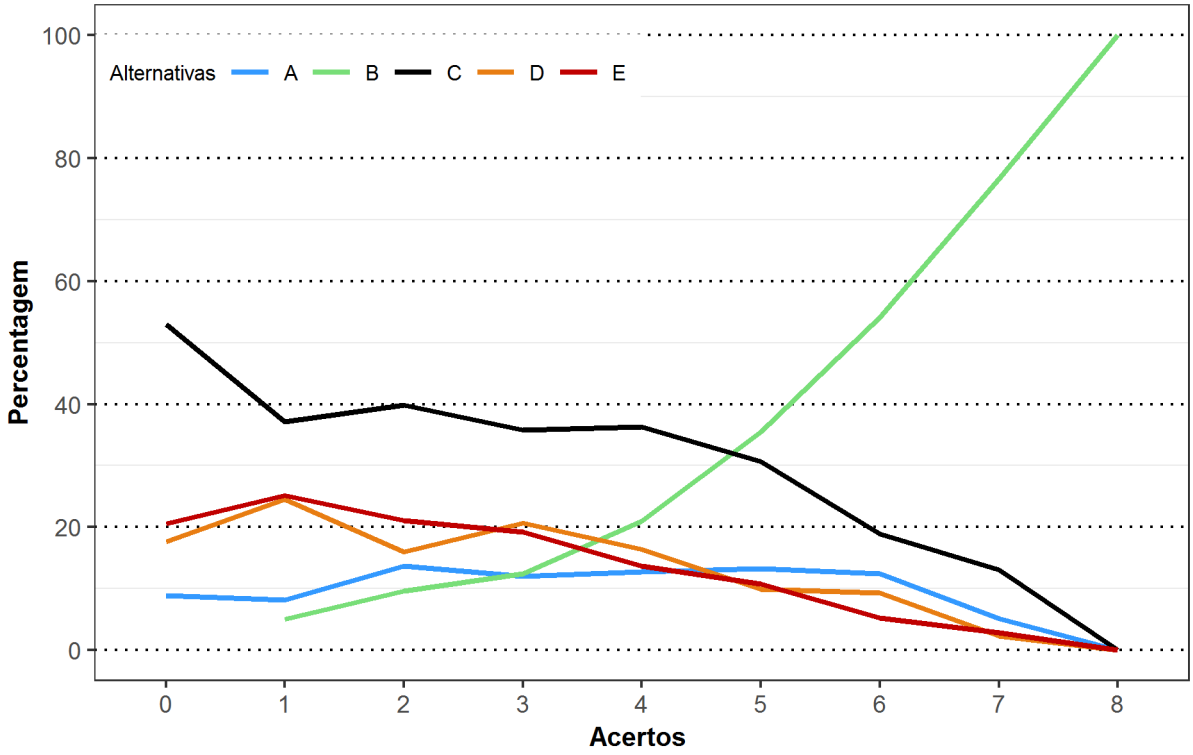


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Design Gráfico, por Grande Região. Nessa parte da prova, duas questões foram anuladas pela Comissão Assessora da Área, as questões 19 e 23. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, sete questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 18 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil desse componente foi 55,4. A menor *Média* foi observada na região Norte (53,3), e a maior, na região Sul (60,5). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,5, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sul (15,2), e o maior, na região Centro-Oeste (17,6).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 55,6, o mesmo valor da *Mediana* encontrada em quatro das cinco regiões. A exceção foi a região Sul (61,1). A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida

nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Sudeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Sudeste e Sul.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,4	53,3	55,3	54,4	60,5	55,2
Erro padrão da média	0,3	1,4	0,8	0,4	0,8	1,6
Desvio padrão	16,5	15,5	16,8	16,5	15,2	17,6
Mínima	0,0	16,7	11,1	0,0	0,0	11,1
Mediana	55,6	55,6	55,6	55,6	61,1	55,6
Máxima	100,0	88,9	88,9	100,0	94,4	94,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Tecnologia em Design Gráfico. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que duas questões foram anuladas pela CAA, e que as análises dizem respeito às 25 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que pouco menos da metade das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 25 questões válidas, 11 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Uma questão foi classificada como *Muito fácil*, seis como *Fácil* e outras sete foram classificadas como *Médio.*

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obteve-se como resultado a seguinte classificação: 12 das 25 questões válidas foram consideradas como boas, enquanto três delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco menos de dois terços das questões – 15 em 25 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Entre as demais questões, três delas foram classificadas como *Médio*, e outras sete, como *Fraco*, sendo dez, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,82	Fácil	0,31	Bom
10	0,14	Muito difícil	0,13	Fraco
11	0,68	Fácil	0,35	Bom
12	0,36	Difícil	0,28	Médio
13	0,60	Médio	0,30	Bom
14	0,57	Médio	0,39	Bom
15	0,88	Muito fácil	0,36	Bom
16	0,30	Difícil	0,14	Fraco
17	0,62	Fácil	0,33	Bom
18	0,43	Médio	0,14	Fraco
19		**ANULADA**		
20	0,23	Difícil	0,34	Bom
21	0,59	Médio	0,42	Muito bom
22	0,20	Difícil	0,05	Fraco
23		**ANULADA**		
24	0,66	Fácil	0,40	Muito bom
25	0,17	Difícil	0,17	Fraco
26	0,77	Fácil	0,23	Médio
27	0,51	Médio	0,33	Bom
28	0,28	Difícil	0,15	Fraco
29	0,31	Difícil	0,23	Médio
30	0,47	Médio	0,33	Bom
31	0,46	Médio	0,30	Bom
32	0,66	Fácil	0,46	Muito bom
33	0,15	Muito difícil	0,15	Fraco
34	0,37	Difícil	0,35	Bom
35	0,40	Difícil	0,30	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. Entre as três questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, *Muito bom*, uma delas foi a que teve o maior Índice de Discriminação, a de número 32. Seu índice foi 0,46, e, quanto ao índice de Facilidade, foi classificada como *Fácil*, com 66% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 10 foi a mais difícil entre as 25 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 14% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,13, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 33, com Índice de Facilidade 0,15, o que, em termos percentuais, corresponde a 15% de estudantes que responderam acertadamente. Seu Índice de Discriminação também foi 0,15, *Fraco*. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 10 e 33, além das questões 16, 18, 22, 25 e 28, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	2			
Difícil	4	2	3	
Médio	1		5	1
Fácil		1	3	2
Muito fácil			1	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 32 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,66, ou seja, 66% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,46, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 32, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do Ponto-Bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em laranja, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero e um, na sua quase totalidade, deixaram essa questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 18 acertos, 19 acertos e 21 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de sete acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

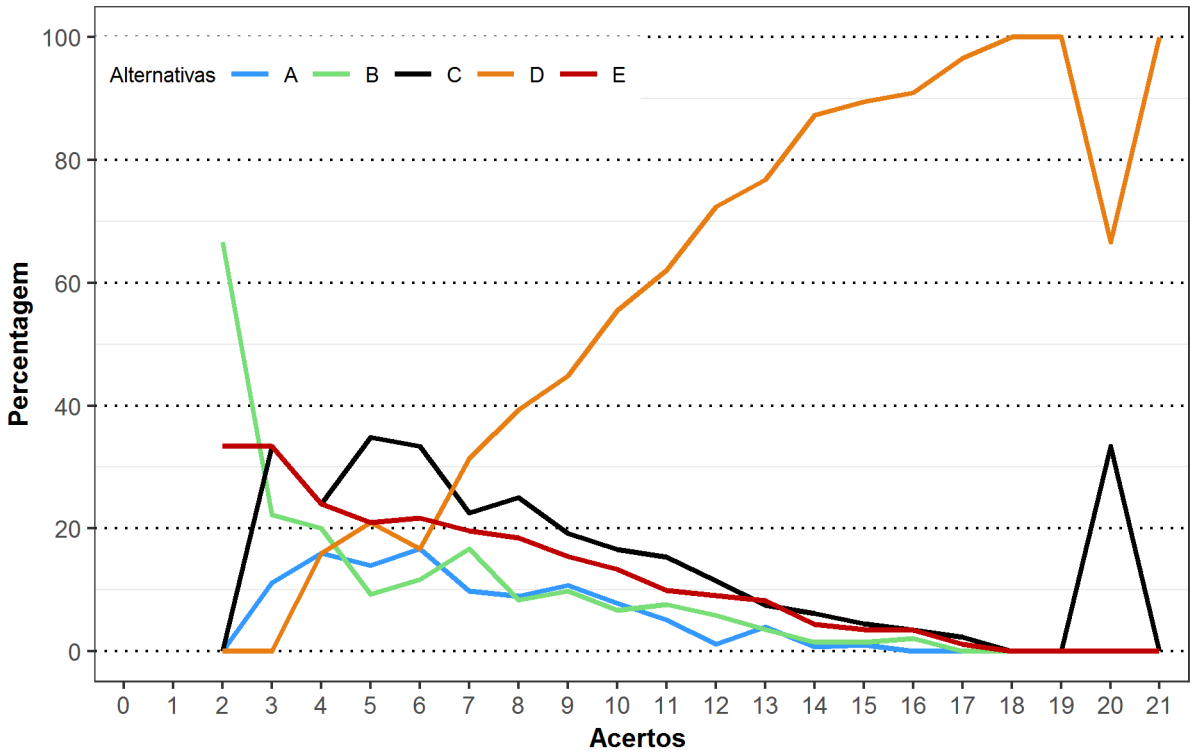


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 Análise das Questões Discursivas

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Design Gráfico nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi abaixo da obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 51,9 nas questões objetivas e 41,1 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 23,3 nas questões objetivas e 19,9 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (43,6), e a menor, na região Nordeste (37,7).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 43,5. Nas regiões Norte (41,2), Nordeste (40,5) e Centro-Oeste (41,8), a *Mediana* foi menor, e nas demais regiões foi maior que o valor para o Brasil: Sudeste (44,0) e Sul (46,5). A nota *Máxima* (90,5) foi obtida na região Sudeste, sendo 78,5 a *Máxima* na região Norte; 82,0, na Nordeste; 85,5, na Sul; e 88,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,1	38,6	37,7	42,0	43,6	38,3
Erro padrão da média	0,4	1,9	1,0	0,5	1,1	1,8
Desvio padrão	19,9	21,6	20,8	19,1	20,6	19,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,5	41,2	40,5	44,0	46,5	41,8
Máxima	90,5	78,5	82,0	90,5	85,5	88,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50]. Destaca-se também, como um máximo local, o intervalo [0; 10], com distribuição em torno de 10% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

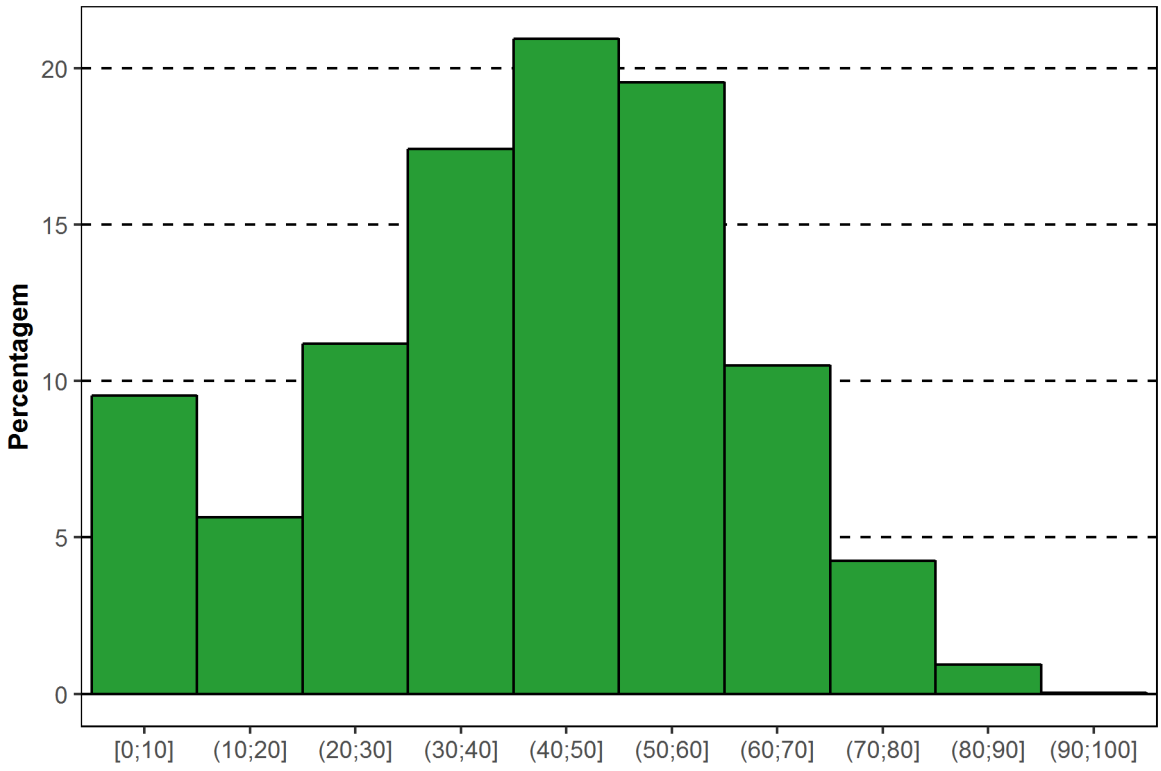


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados juntamente com a análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Design Gráfico nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Design Gráfico, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – a de pior desempenho entre as duas de Formação Geral – os alunos de todo o Brasil tiveram *Média* 36,4. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sul (38,2), e a menor, na região Centro-Oeste (32,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,0. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (23,7), e o maior foi obtido na região Nordeste (25,0).

As medianas de três regiões, Norte, Nordeste e Centro-Oeste, foram iguais a 30,0. Na região Sudeste, a *Mediana* foi 35,0, a mesma do Brasil como um todo, e na região Sul foi 40,0. As notas máxima e mínima da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e zero.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,4	35,3	33,2	37,3	38,2	32,9
Erro padrão da média	0,5	2,1	1,2	0,6	1,2	2,1
Desvio padrão	24,0	24,2	25,0	23,7	23,9	24,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	30,0	30,0	35,0	40,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde à dos alunos que obtiveram nota situada no intervalo (30; 40], com 17,3% dos participantes. A frequência desse intervalo modal é seguida de perto pelo intervalo (40; 50] e, além disso, o intervalo das questões deixadas em branco se caracteriza como um máximo local, com 11,1% dos participantes.

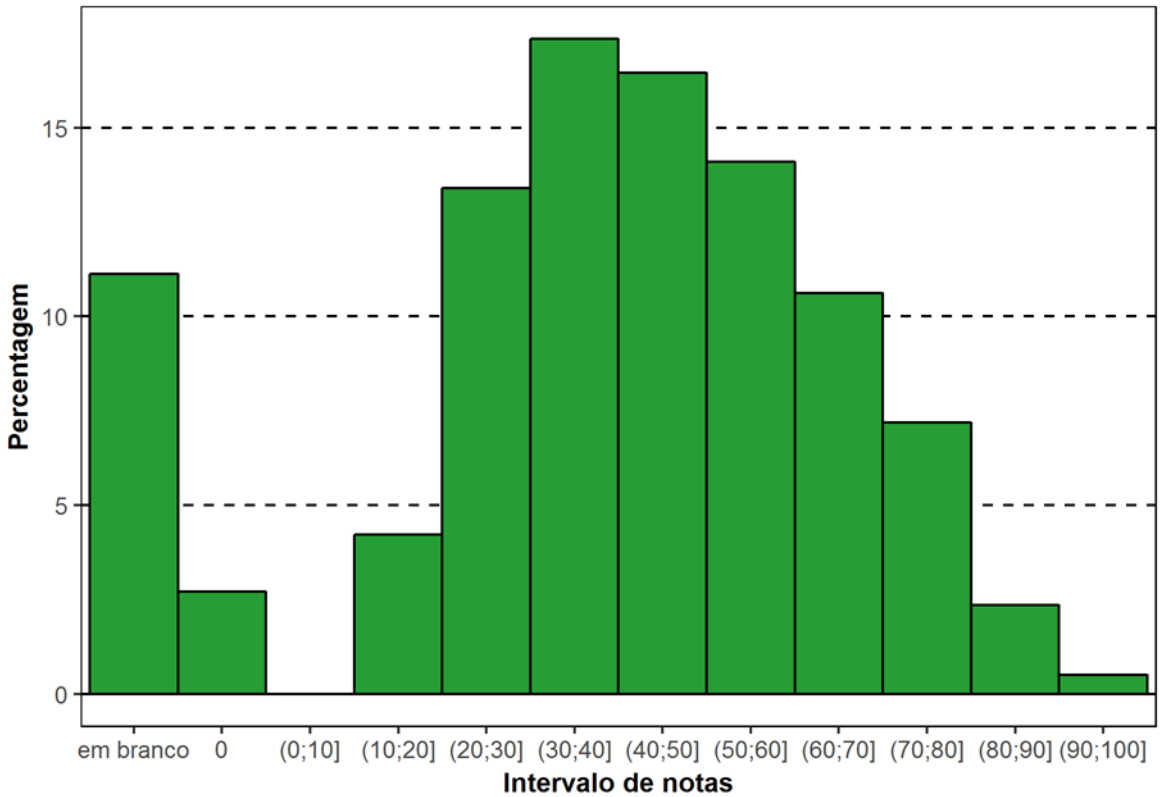


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o ensino superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do ensino superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um Estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos Estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 39,0) foi superior ao obtido na questão discursiva 1 (média 36,4). A região Sul foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (41,7), enquanto a de menor *Média* foi a região Norte (35,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,4, superior ao obtido na questão discursiva 1 (24,0). O menor desvio nessa questão foi obtido na região Sudeste (24,5), enquanto o maior foi obtido na região Sul (27,3).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 35,0, a mesma de três regiões. As exceções foram as regiões Sudeste e Sul, que obtiveram medianas 40,0 e 45,0, respectivamente. A nota *Máxima* 100,0 foi obtida por, pelo menos, um estudante nas regiões Sudeste e Sul. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,0	35,5	36,1	39,7	41,7	36,6
Erro padrão da média	0,5	2,3	1,2	0,6	1,4	2,3
Desvio padrão	25,4	26,2	25,9	24,5	27,3	25,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	35,0	35,0	40,0	45,0	35,0
Máxima	100,0	90,0	90,0	100,0	100,0	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde à dos alunos que obtiveram nota situada no intervalo (30; 40]. Destacam-se, também, os intervalos (50; 60] e os das respostas deixadas em branco, com frequências 16,5% e 10,7% respectivamente. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (25,4) e o das notas da questão discursiva 1 (24,0).

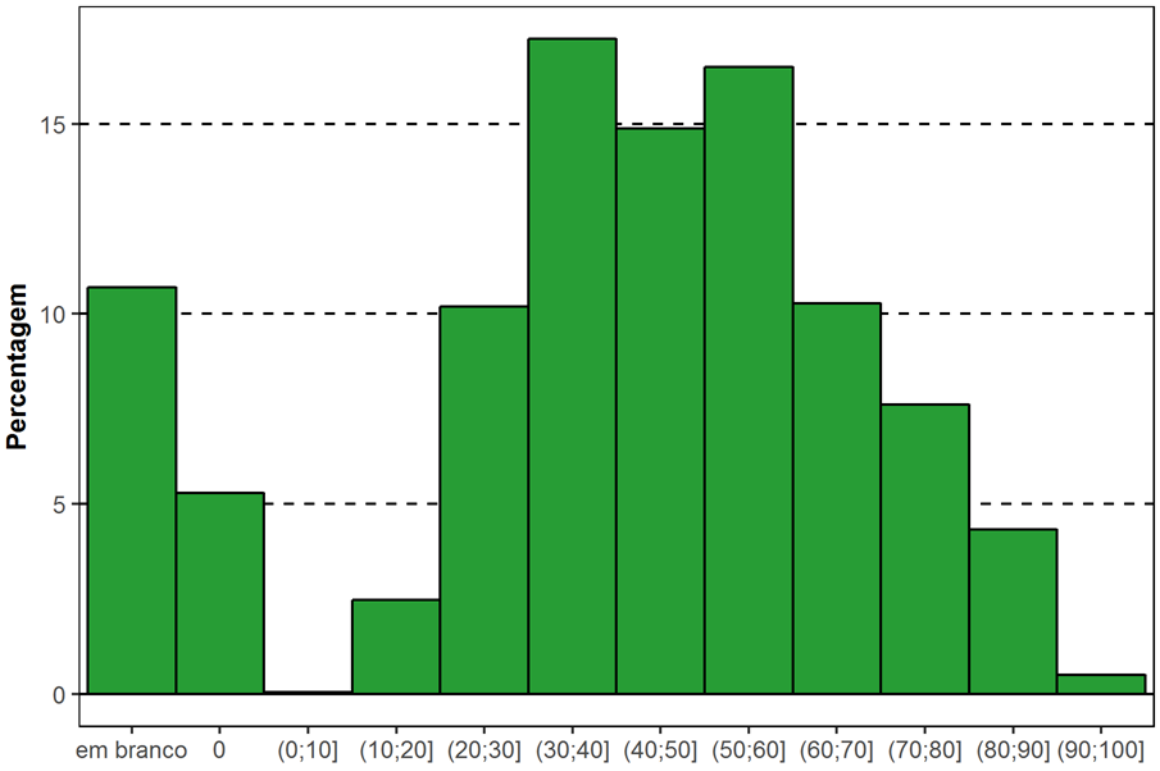


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independer da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Design Gráfico, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil obtiveram *Média* 55,0. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (58,5), e a menor, na região Nordeste (50,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,8. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (20,3); já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (24,7).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 60,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste. A *Mediana* da região Sul foi 65,0, a maior entre as obtidas pelas Grandes Regiões, enquanto a da região Nordeste foi 57,5, a menor. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota nas regiões Sudeste e Sul. Na região Norte, a nota *Máxima* foi 82,5; na região Nordeste, foi 85,0; e na região Centro-Oeste, 87,5. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,0	51,3	50,0	56,1	58,5	52,4
Erro padrão da média	0,4	2,2	1,1	0,5	1,2	2,2
Desvio padrão	21,8	24,4	23,6	20,3	22,4	24,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	57,5	60,0	65,0	60,0
Máxima	90,0	82,5	85,0	90,0	90,0	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 30%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram as respostas para ambas as questões em branco, representando um pouco mais do que 5% do total, caracterizando-se como máximo local.

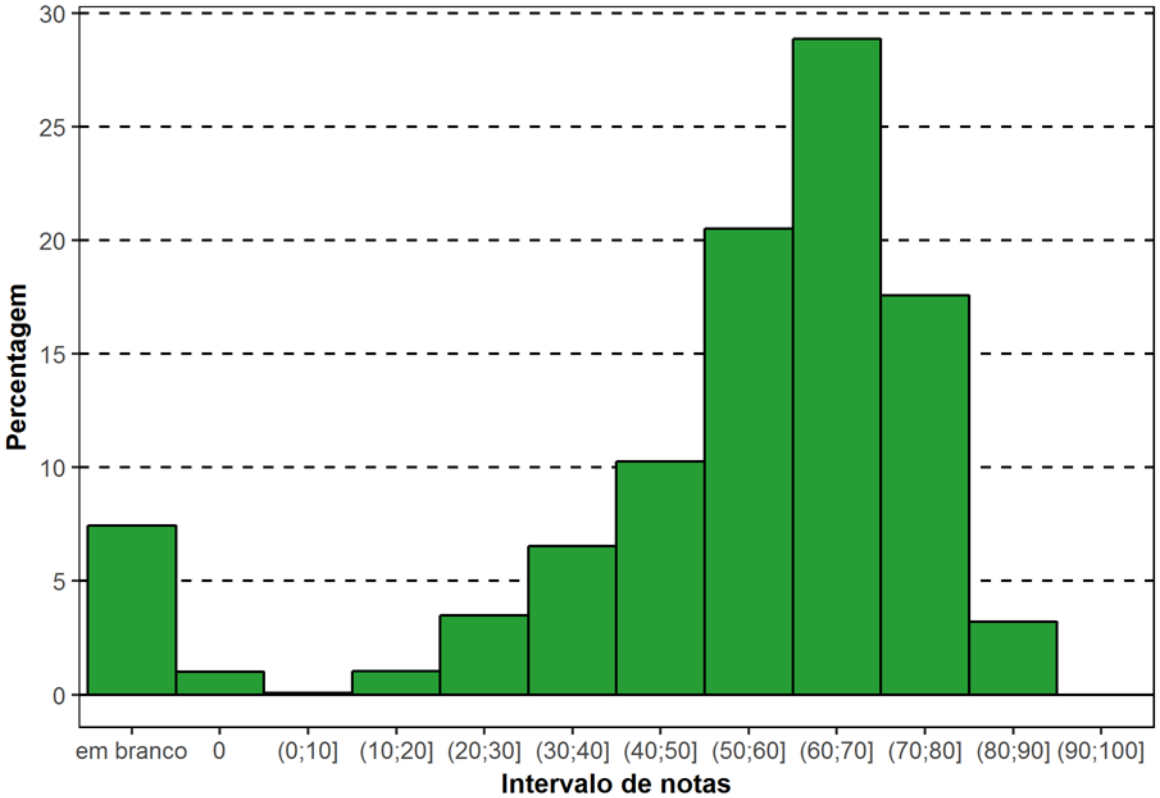


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Lingua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

(“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);

- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrencia”);

- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervênção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como "marielle". Expressões como "Direitos Humanos" foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo "vc".

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referenciação, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfossintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo "pessoa", por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Tecnologia em Design Gráfico de todo o Brasil foi 41,1, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 25,1. A maior *Média* desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (29,4), e a menor, pelos da região Norte (21,9). Quanto

à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,7. O maior *Desvio padrão* foi encontrado nas regiões Norte e Sul (16,8), e o menor, na região Nordeste (14,9).

A maior nota *Máxima*, 88,3, foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 78,3 nas regiões Norte e Nordeste, 85,0 na Sul e 68,3 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 25,0. A maior *Mediana* foi obtida na região Sul (30,0), e a menor, na região Norte (18,3).

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	25,1	21,9	22,8	25,2	29,4	22,1
Erro padrão da média	0,3	1,5	0,7	0,4	0,9	1,3
Desvio padrão	15,7	16,8	14,9	15,4	16,8	15,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	18,3	21,7	23,3	30,0	20,9
Máxima	88,3	78,3	78,3	88,3	85,0	68,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (20; 30], com 23,1% do total de participantes, seguida de perto pelos intervalos [0; 10] e (10; 20].

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

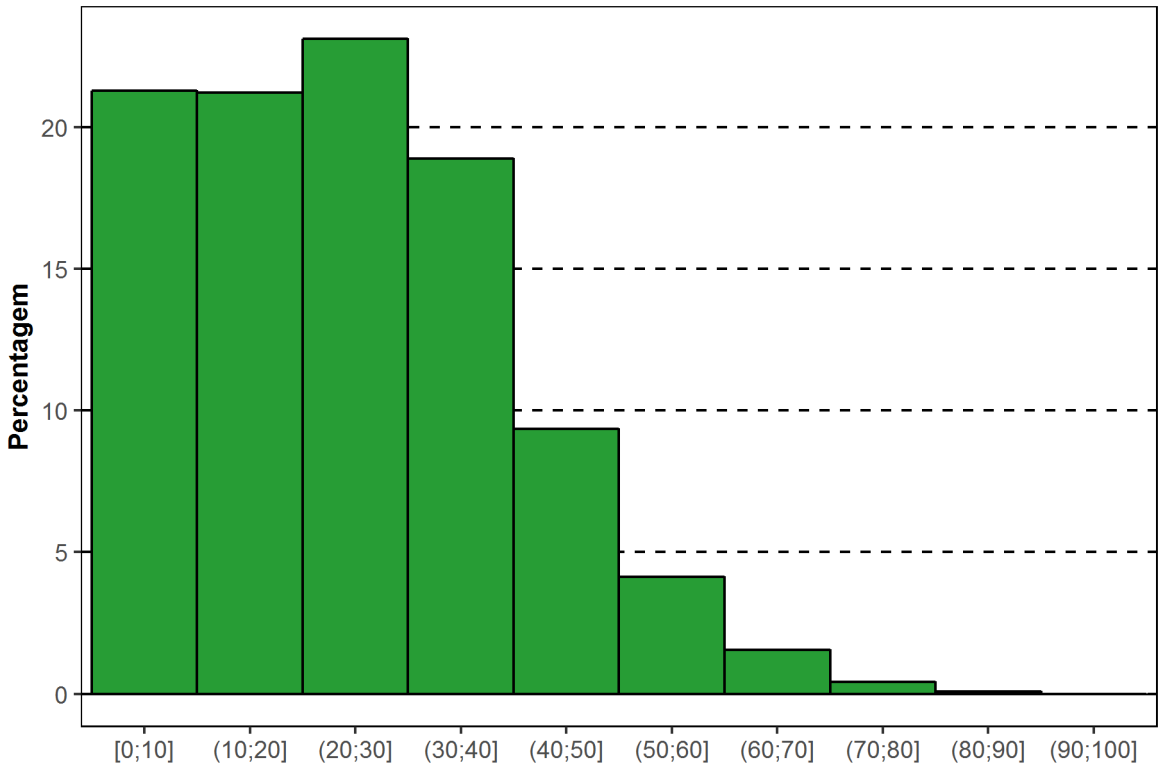


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 22,1. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos das regiões Nordeste e Centro-Oeste (19,4), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (26,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,3. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (27,4), enquanto o menor foi obtido na região Nordeste (23,0).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste que teve nota *Máxima* 85,0. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 10,0, a mesma para as regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Na região Sul, a *Mediana* foi maior, 20,0, e na região Centro-Oeste foi menor, 0,0. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil. Cabe salientar que pelo menos a metade dos alunos na região Centro-Oeste tirou nota zero nessa questão.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	22,1	21,9	19,4	22,2	26,1	19,4
Erro padrão da média	0,5	2,4	1,1	0,6	1,4	2,2
Desvio padrão	24,3	27,4	23,0	23,8	26,3	24,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Design Gráfico. Sem se levar em consideração que 24,3% dos estudantes deixaram a resposta em branco e que 16,6% receberam nota zero, a moda dessa distribuição seria o intervalo (30; 40.

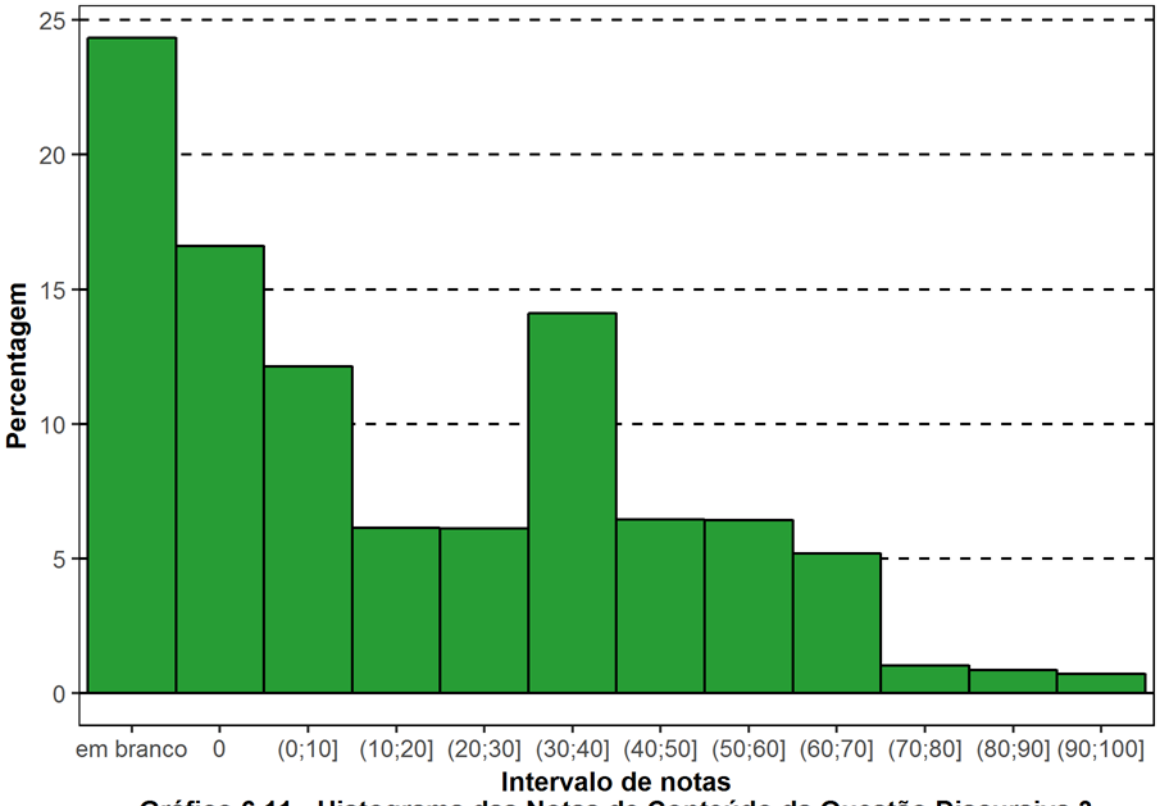


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

Na questão discursiva 3, fez-se alusão ao filme “Pantera Negra” (2018), em que foram abordadas as questões raciais, as divisões territoriais e a diversidade cultural dos povos africanos, além de ser retratado o cenário de guerras e de instabilidade política do continente africano. No enunciado da questão, mencionava-se também que a história e a temática do filme são contemporâneas devido não somente à evolução tecnológica, mas também à reverência à origem e à ancestralidade cultural e religiosa dos negros africanos. No enunciado também se considerava que o Design se apropria de elementos e narrativas culturais no desenvolvimento de projetos e solicitava-se que o aluno descrevesse uma produção de design gráfico em que os elementos visuais revelassem a apropriação da riqueza étnica e da cultura dos povos africanos.

No enunciado abordam-se pontos importantes das diretrizes curriculares ao se traçarem relações entre a atividade projetual e os aspectos históricos, culturais e sociais para a escolha de referências e elementos visuais. Para essa escolha, é valorizada a percepção das características e necessidades de grupos sociais, comunidades e indivíduos, correlacionando-as ao ponto mais essencial do fazer profissional do tecnólogo em design gráfico: o ato projetual em si, dando ênfase ao adequado recurso aos elementos visuais originários desses contextos e a devida justificativa para sua escolha como repertório visual em projetos gráficos. A questão tem o mérito de abordar a cultura africana, conteúdo de caráter obrigatório nacionalmente em todos os cursos, inclusivo e ainda pouco lecionado de forma específica e direta.

O nível de conhecimento exigido para uma boa resposta a essa questão é o esperado de um profissional com formação tecnológica superior, uma vez que para a concepção de projetos de design gráfico sempre é necessário selecionar, articular, justificar e fundamentar a origem histórico-cultural dos elementos visuais que constarão dos trabalhos, o que deve ser utilizado para o convencimento dos clientes de sua adequação e do quanto são vinculados ao vocabulário formal do público ao qual se destina o projeto. Esse era o ponto focal para que a resposta fosse considerada correta.

No comando da questão, demandou-se claramente a descrição de “uma produção” de design gráfico “em que os elementos visuais revelassem a apropriação da riqueza étnica e da cultura dos povos africanos”. Para realizar corretamente a descrição e a exemplificação do referenciamento na “cultura dos povos africanos”, o estudante deveria compreender o continente africano como uma fonte de diversidade cultural muito ampla, e como cita o enunciado, partir de uma reflexão sobre as implicações culturais da diáspora africana em outros continentes, em especial nas Américas. Após essa reflexão, o estudante deveria

selecionar um exemplo, dentre os muitos existentes, e elaborar as conexões entre a apropriação de elementos visuais de uma dada cultura de raiz africana e sua correta aplicação ao projeto citado. Cabe ressaltar que o comando foi bem formulado e claro, e havia referência direta ao que era mais importante: o estudante relacionar para atingir uma boa solução para o problema proposto.

Dentre as três questões discursivas propostas nesta edição do Enade, a Questão 3 pode ser considerada de grau intermediário de dificuldade para sua correta solução, pois apesar de mais focada em aspectos abstratos do exercício profissional, foi elaborada sobre atividade pertinente e basilar a todo e qualquer projeto de design gráfico.

Como dito anteriormente, no texto introdutório da questão utilizou-se de uma narrativa ficcional de uma produção cinematográfica de 2018 (Pantera Negra) para ilustrar a temática. Como consequência, um volume significativo de estudantes estruturou suas respostas a partir da descrição dos elementos visuais do filme, das peças gráficas para sua divulgação, com diferentes graus de aproveitamento. Houve respostas com base em outros produtos audiovisuais ficcionais (em especial as versões de *Rei Leão*). Nesses casos, o principal equívoco foi tratar essas produções como se se reportassem literalmente à realidade total do continente africano, sem a percepção de conteúdos estereotipados e generalidades presentes nessas produções.

Embora o comando da questão fosse claro e adequado quanto ao avaliar a capacidade dos estudantes em perceber as ligações necessárias entre as questões culturais e os projetos de design gráfico, parte significativa dos estudantes se limitou a parafrasear o texto do enunciado, enquanto outra parte fez alusão direta ao conteúdo da Questão objetiva 5, que abordou a exposição *ExÁfrica*.

Em linhas gerais, os estudantes poderiam responder à questão abordando os seguintes itens: aspectos das culturas originárias desse continente que envolvem civilizações da Antiguidade; a experiência cultural do norte do continente, – fortemente marcada pelo Islamismo –; ou a profunda diversidade de culturas da África Subsaariana e das populações existentes na bacia do rio Nilo.

Ainda assim, não foram encontradas muitas respostas com diversidade e originalidade. Um número inexpressivo de respostas abordou itens que não eram relacionados à África subsaariana ou que continham estereótipos de africanidade. Nem todas apresentaram propostas de projetos ou fizeram conexões com conceitos de História da Arte.

Em parte significativa das respostas, os estudantes apresentaram vocabulário pouco correlacionado ao tema e foram evasivos, não fazendo conexões concretas com projetos gráficos existentes ou hipotéticos. Contudo, a maioria dos estudantes reduziu as

possibilidades de resposta ao conjunto de dados mais presentes na cultura de massa, aos estereótipos da africanidade subsaariana ou a dados das religiões de matriz africana, raramente indo além de citar a umbanda ou o candomblé.

Também foi frequente o uso de vocabulário dúbio em relação ao preconceito racial, como, por exemplo, as expressões "mãe preta", “mulher de cor” e “povo preto”, de forma desconexa com o campo do design gráfico.

O exemplo mais equivocado que foi encontrado tentava vincular aspectos da cultura contemporânea com a citação do desenho animado *Simpsons* como exemplo de apropriação dos desdobramentos da cultura dos povos africanos na América. Nele o estudante se referiu especificamente ao personagem Apu Nahasapeemapetilon, ignorando que o personagem foi declaradamente concebido em aspectos hindus.

Houve uma quantidade significativa de respostas em que os estudantes se reportaram ao campo da moda, mais fortemente ao da estamparia e ao da criação de padrões; a maioria dando como exemplo influências dos elementos visuais das culturas da África Subsaariana, citando ainda acessórios e bijuterias, e representando através desses elementos o feminino africano, embora muitas vezes de forma estereotipada.

Houve, também, uma quantidade significativa de respostas em que havia referências a projetos (existentes ou hipotéticos), como demandado no enunciado. Nesse campo, a comunicação visual do Mundial de Futebol da FIFA da África do Sul de 2010, o material gráfico do filme Pantera Negra e a exposição *ExÁfrica* são os exemplos concretos de análise mais utilizados, alguns com um pouco mais de sucesso na abordagem dos aspectos das culturas africanas presentes nos trabalhos, outros com desenvolvimentos distintos da argumentação.

Uma vez que o comando da questão é bastante amplo, o estudante poderia redigir uma resposta correta abordando diferentes aspectos das possibilidades de interpretação do que sejam as culturas africanas, ou suas manifestações no continente americano e, dessa forma, discorrer de muitas formas sobre como elas influenciam a visualidade dos projetos gráficos. Poderia, por exemplo, citar o uso de elementos da arquitetura e da pintura do Egito Antigo, como as formas geométricas das construções dessa civilização, além dos aspectos da lei da frontalidade e de outras normas da pintura mural egípcia; trabalhar questões sobre a caligrafia e a influência mulçumana no norte africano, tratar da criação de padrões geométricos, tendo como base os desenhos comuns na arquitetura e no mobiliário dessa região; escolher aspectos visuais das muitas culturas da África subsaariana, riquíssima em produções visuais bastante veiculadas em espaços públicos, como museus e centros culturais, ou mesmo em matérias de revistas (digitais e/ou impressas) especializadas em geografia humana ou cultura.

Justamente nesse aspecto foram identificadas muitas deficiências em relação ao desenvolvimento das argumentações para a construção de respostas adequadas a essa questão. Chamou a atenção o desconhecimento da diversidade cultural, artística, étnica e geográfica fora do eixo das culturas dominantes na América do Norte e na Europa, além do repertório restrito no que tange à criação de respostas com propostas de projetos hipotéticos. Foi perceptível o baixo domínio do léxico do campo teórico da área. Tornou-se evidente para a banca a redução do continente africano a uma versão estereotipada de determinadas regiões do sul da África, com as respostas muitas vezes restritas ao uso de determinados conjuntos de cores, texturas (baseadas em pelos de animais, em vegetais ou em artesanato), padrões geométricos e figuras desenhados de forma mais livre. Também foi muito frequente a referência às estampas estereotipadas como típicas das culturas africanas ou das populações afrodescendentes das Américas.

Outra dificuldade enfrentada foi a compreensão do se exigia e a relação da aplicação dos elementos em um projeto gráfico, concretamente existente ou hipotético, algo pensado pelo estudante no momento da resposta. O que pode ser considerado grave, uma vez que o curso é para formação de profissionais capazes exatamente de pensar em projetos gráficos novos e diversificados.

Foi constatada uma grande dificuldade com o vocabulário profissional mais cotidiano e com o desenvolvimento de respostas em que articulasse com desenvoltura a associação entre teoria e prática. Chamou atenção que, em muitos aspectos, as respostas dos estudantes estavam no limiar entre o politicamente incorreto, o desconhecimento cultural e o racismo. Foi constatado também o significativo número de vezes em que termos equivocados com relação à população afrodescendente foram utilizados na construção do raciocínio dos estudantes.

Outro fato que chama a atenção é a necessidade de um trabalho mais frequente para o esclarecimento da delimitação do campo de atuação do designer gráfico, que fica claro na medida em que muitas respostas não conseguiram se reportar a um projeto que seja tipicamente do campo, além de ter sido muito frequente o recurso aos exemplos originários dos campos do cinema e da moda.

Uma recomendação válida para os cursos da área de Tecnologia em Design Gráfico é que exercícios de interpretação de texto e de redação sejam desenvolvidos em diferentes disciplinas, tendo como temática a apropriação de elementos culturais na concepção dos projetos mais pertinentes ao campo do design gráfico, como identidades visuais, sinalização, criação de tipografias, cartazes, embalagens, dentre outros.

Em se tratando de recomendações para a formação da área em questão, não é possível deixar de relatar a grande dificuldade dos alunos na articulação escrita e na

expressão do pensamento de forma textual, com muitas respostas excessivamente curtas, outras ainda em que os alunos apresentaram um grau elevado de dificuldade na conexão dos conteúdos listados, que muitas vezes não possuíam muita conexão nem apresentavam relações claras.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais alto entre as três questões discursivas desse componente. A *Média* geral do Brasil foi 31,1, sendo a maior *Média* registrada na região Sul (35,5), e a menor, na região Norte (27,2).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. No Centro-Oeste, a nota *Máxima* foi 70,0. A *Mediana* em todo o Brasil foi 30,0, o mesmo valor obtido das regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Na região Norte, a *Mediana* foi menor, 20,0, e na região Sul, a *Mediana* foi maior, 40,0. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	31,1	27,2	29,6	30,9	35,5	30,0
Erro padrão da média	0,4	1,8	1,0	0,5	1,1	1,8
Desvio padrão	20,1	20,7	21,2	19,4	20,8	20,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	20,0	30,0	30,0	40,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	70,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (20; 30]. Destaca-se o intervalo das respostas deixadas em branco, com 7,3% dos estudantes, que se caracteriza como um máximo local.

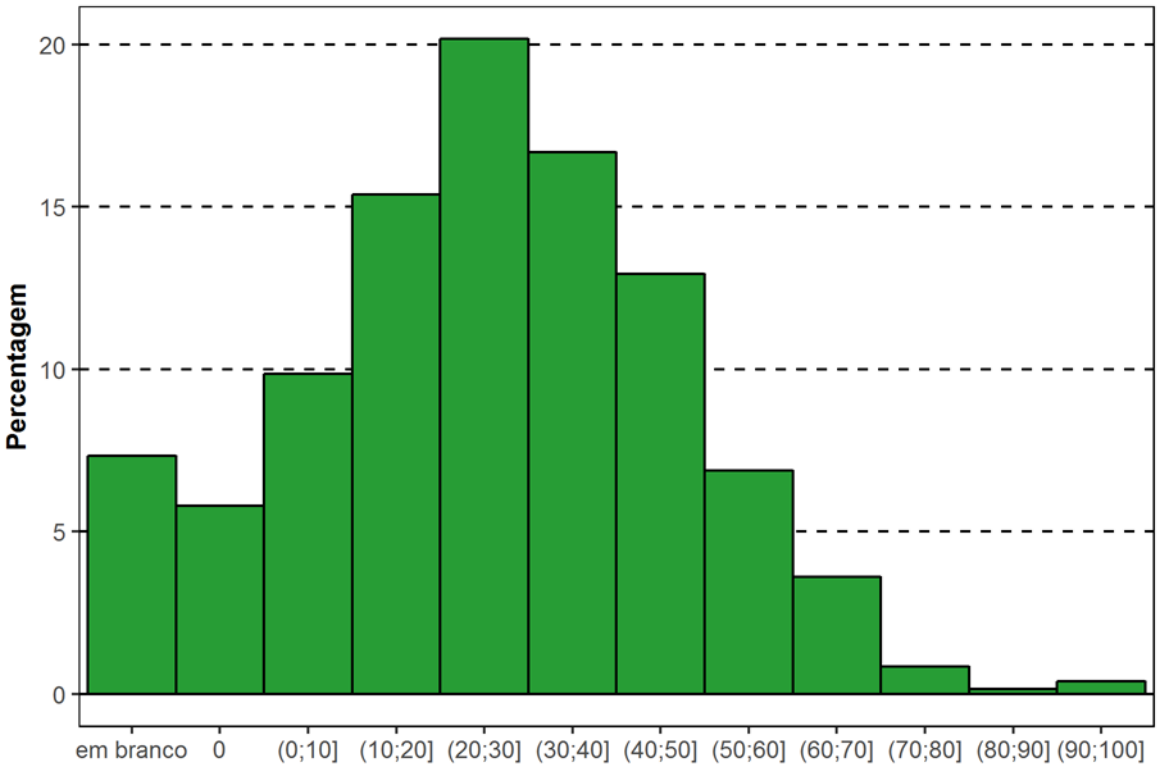


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A Questão 4 foi sobre o aplicativo SOS Mulher e a sua utilidade para as mulheres que se encontram em situação de risco iminente. A questão continha oito telas de interface desse aplicativo e solicitava-se uma avaliação de sua arquitetura da informação, uma exposição sobre o uso funcional das cores nas telas dessa interface e uma discussão sobre sua usabilidade.

Na questão, abordou-se uma temática contemporânea na área e tratou-se de uma das atividades profissionais das que possuem maior demanda no atual mercado de trabalho: o design digital. No enunciado foram abordados pontos importantes das diretrizes curriculares — ergonomia informacional e desenvolvimento de interfaces para mídias digitais —, o que serviu para conduzir o estudante a uma reflexão sobre aspectos sensoriais e perceptivos que interferem na acessibilidade e usabilidade dos projetos de aplicativos para dispositivos móveis, correlacionando-as ao ato projetual e dando ênfase ao trabalho de organização dos elementos visuais de um projeto de design gráfico para meio digital.

O nível de conhecimento exigido para uma resposta que atendesse ao comando do enunciado é o necessário para a boa atuação de um profissional da área no mercado de

trabalho mais amplo atualmente, uma vez que o Design Gráfico para meios digitais é hoje uma das áreas de maior demanda para a atuação dos profissionais do setor, com tendência de ampliação em função do crescimento do uso das novas tecnologias na sociedade brasileira, uma das mais ativas na internet.

Dentre as três questões discursivas propostas nesta edição do Exame, considerou-se essa a de maior grau de atualidade em relação ao exercício da profissão, uma vez que foi focada em aspectos extremamente contemporâneos das atividades no campo do Design Gráfico; apesar disso, considerou-se o grau de dificuldade o mais baixo dentre todas as discursivas, pois a temática era muito presente na vida de estudantes de nível superior. Não se pode deixar de mencionar que a parte mais trabalhosa para a elaboração das respostas foi o nível de detalhamento exigido no comando da questão.

O enunciado da questão funcionou de forma didática, com uma introdução que descrevia o objeto de análise, seguido de exemplo visual bem estruturado e detalhado, para só então colocar o comando específico, que foi formulado de uma maneira tal que orientava a ação do estudante para uma estrutura de resposta que facilitasse um desempenho satisfatório. As imagens que compunham o enunciado possuíam papel central para a elaboração das respostas.

O enunciado da questão era claro e objetivo, com sequência de imagens com simulação da navegação de um aplicativo e, em seguida, comandos distintos para três itens: análise da arquitetura da informação, dissertação sobre o uso de cores e avaliação da usabilidade. Para tal, no item ‘a’, considerou-se a análise do tipo de estrutura compositiva (*grid*), a avaliação da funcionalidade da composição centralizada e da distribuição assimétrica das áreas de acesso aos comandos, bem como da adequação da ocupação de tela e do dimensionamento dessas áreas para os diferentes itens e o design dos ícones em si e suas possibilidades de interpretação de seus significados em correlação com os comandos que designam. No item ‘b’, foram avaliadas as considerações sobre a paleta de cores, sua adequação cultural ao público ao qual se destina o aplicativo, o contraste entre as cores utilizadas e o quanto facilitariam o uso das diferentes telas do aplicativo, bem como a correção do emprego de diferentes matizes ao melhor funcionamento do aplicativo. No item ‘c’, foram consideradas as análises no que tange à usabilidade do aplicativo, tendo como guias fundamentalmente a jornada do usuário, a navegação, a legibilidade e a “leiturabilidade”, dentre outras.

Foi possível identificar respostas sobre a facilidade da navegabilidade e a compreensão do usuário na análise da Arquitetura da Informação e, ao mesmo tempo, respostas sobre o *grid* e distribuição na avaliação da Usabilidade. Isso ocorreu porque os dois

termos possuem significados muito próximos na área. Nesse aspecto, a avaliação foi realizada com bastante parcimônia, levando-se em consideração em que pontos essas trocas estavam na avaliação e análise de pontos que são comuns às duas áreas (Arquitetura de Informação e Usabilidade) e quais realmente apresentaram uma confusão clara de conceito entre os dois itens.

Sobre o segundo item, a maior porcentagem de alunos avaliou a questão do uso das cores lilás ou magenta (foram consideradas as possíveis alterações nas cores das impressões da prova, naturais em impressos desse tipo). Nesse item, foram consideradas tanto as respostas em que se levaram em consideração os elementos culturais quanto as respostas em que os estudantes questionaram de forma bem fundamentada a estereotipagem que o uso dessas cores pode gerar na sociedade. Uma menor, mas expressiva porcentagem de estudantes, trouxe a questão do uso das cores contrastantes como forma de chamar a atenção.

Algumas respostas em que se apontaram críticas ao aplicativo (com devido embasamento) foram consideradas, por conterem outros pontos de vista, como por exemplo: o fato de o aplicativo usar a cor vermelha para destacar os comandos mais importantes, mas aparecer em momentos distintos, com funções positivas e negativas (como em uma tela ela ser usada para “mandar aviso para uma pessoa“ e em outra tela “cancelar” um comando), o que poderia gerar confusão para o usuário.

Muito frequentemente foi possível encontrar respostas contendo apenas a descrição do aplicativo, com detalhes visuais de cada tela e com relatos óbvios das funções de cada botão, sem, contudo, um aprofundamento na análise da questão da arquitetura ou da usabilidade. Outras vezes os alunos responderam somente sobre a importância social do aplicativo, fazendo uma análise da atual situação de violência contra a mulher na sociedade, ignorando a parte relativa ao design em si, não levando em consideração os aspectos pedidos nos itens ‘a’, ‘b’ e ‘c’ do enunciado. Na imensa maioria das respostas a essas questões, não houve observância do que se solicitava no comando, e os estudantes se basearam apenas na análise de fundo sociológico ou psicológico sem menção a temas como Usabilidade ou Arquitetura da Informação. Também foi possível encontrar respostas com discursos aplicados ao Design e a Usabilidade, mas sem abordagem do que estava exposto no enunciado e direcionado ao aplicativo em questão, que deveria servir de objeto de análise, de forma que não havia conexão entre o conhecimento do aluno e os comandos da questão.

Muitos erros comuns em relação ao uso das cores decorreram de previsões equivocadas do que poderia acontecer ao usuário. Por exemplo: em vez de colocar quais as sensações que a cor roxa transmitia, de acordo com a Psicologia das Cores, o estudante

afirmou que a cor foi bem aplicada porque deixava a mulher mais tranquila e relaxada quando em situação de perigo. O que obviamente não caberia como análise estrita acerca de quais são as funções projetuais da utilização de tais cores. Outro erro comum foram os textos com afirmativas de que não se pode avaliar concretamente o aplicativo, por estar realizando a atividade em imagens existentes em um impresso (a prova), quando o correto deveria ser exclusivamente o de avaliar no celular. Outro ponto equivocado repetido com certa frequência foram as respostas cujas diretrizes apresentaram como referências sistemas operacionais e aplicativos no lugar de conceitos e autores. Assim, o estilo “Windows” ou o “Google Material” foram muitas vezes citados como referências que deveriam ser seguidas.

No tocante às respostas avaliadas, pode-se notar que os cursos têm obtido sucesso na conscientização da importância de uma navegação de fácil compreensão para o usuário no desenvolvimento de sites e aplicativos, embora ainda se encontre carência em alguns pontos.

Poucas estudantes buscaram apontar exemplos de aplicativos como referência, e assim como poucos mencionaram aspectos teóricos, como as Heurísticas de Nielsen ou a Psicologia das Cores. Aparentemente, são os itens que precisariam ser mais bem trabalhados nos cursos de Tecnólogos em Design Gráfico.

Outro ponto de destaque sobre a questão das cores foi a ausência de termos técnicos, que foram com frequência substituídos por uso de adjetivos, com o emprego de vocábulos que expressavam juízos de valor e adjetivações, e não ações projetuais objetivas. Os estudantes empregaram em grande percentual expressões como “cores calmas”, “layout feliz”, “design bonito e feminino”, demonstrando certa distância entre o estudante e seu conhecimento dentro do vocabulário próprio de sua área de atuação. Faz-se necessário, talvez, não só retrabalhar esses conceitos como conscientizar melhor o estudante sobre a importância do uso de termos técnicos para o exercício profissional, o que serve para fazer com que os clientes compreendam melhor os aspectos técnicos dos produtos de forma a não gerar confusão entre a atividade do design gráfico e a mera aplicação de gostos pessoais e/ou uso de elementos visuais como opções subjetivas.

Dentre o uso inadequado dos termos técnicos, destacou-se a importância da revisão do que é Arquitetura da Informação e do que é Usabilidade com a especificação de quando uma é consequência da outra, quais são os aspectos que caracterizam cada um desses termos e quais são os comuns aos dois, e com o entendimento de que a Arquitetura da Informação é a preocupação na disposição e diagramação das informações numa superfície (seja ela digital ou impressa) e que a Usabilidade é a relação que existe entre o usuário e a

informação, sua compreensão ou dificuldades no uso desta. Também se faz importante chamar a atenção sobre como evitar as confusões entre Usabilidade e Utilidade ou Função.

Além do pouco uso dos termos técnicos, foi possível identificar um grande problema quanto à qualidade de boa parte da redação das respostas. Muitas apresentavam textos incompreensíveis ou com erros graves de ortografia e gramática. É necessário reforçar trabalhos com leitura, interpretação de texto e redação dentro das universidades, sobretudo levando-se em conta que os futuros designers precisarão lidar com clientes, fazer apresentações, montar defesas de projeto. Nada disso poderá ser desenvolvido sem o domínio da língua portuguesa.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 22,1. A maior *Média* foi registrada na região Sul (26,6), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (16,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 21,1. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sul (23,4), o menor foi encontrado na região Norte (18,5).

A *Mediana* para o Brasil foi 20,0, a mesma obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. Nas regiões Norte e Centro-Oeste, a *Mediana* foi menor, 10,0 em ambas, enquanto na região Sul, a *Mediana* foi maior, 25,0. Para o conjunto de alunos de Tecnologia em Design Gráfico do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida nas regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. A região Norte obteve nota *Máxima* 70,0. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	22,1	16,6	19,5	22,6	26,6	16,9
Erro padrão da média	0,4	1,6	0,9	0,5	1,2	1,7
Desvio padrão	21,1	18,5	19,1	21,2	23,4	18,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	10,0	20,0	20,0	25,0	10,0
Máxima	100,0	70,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo

correspondente aos que tiraram nota zero, com 19,7% do total. Somando-se a frequência desse intervalo com a daqueles que deixaram a resposta em branco chega-se próximo a 30% dos participantes.

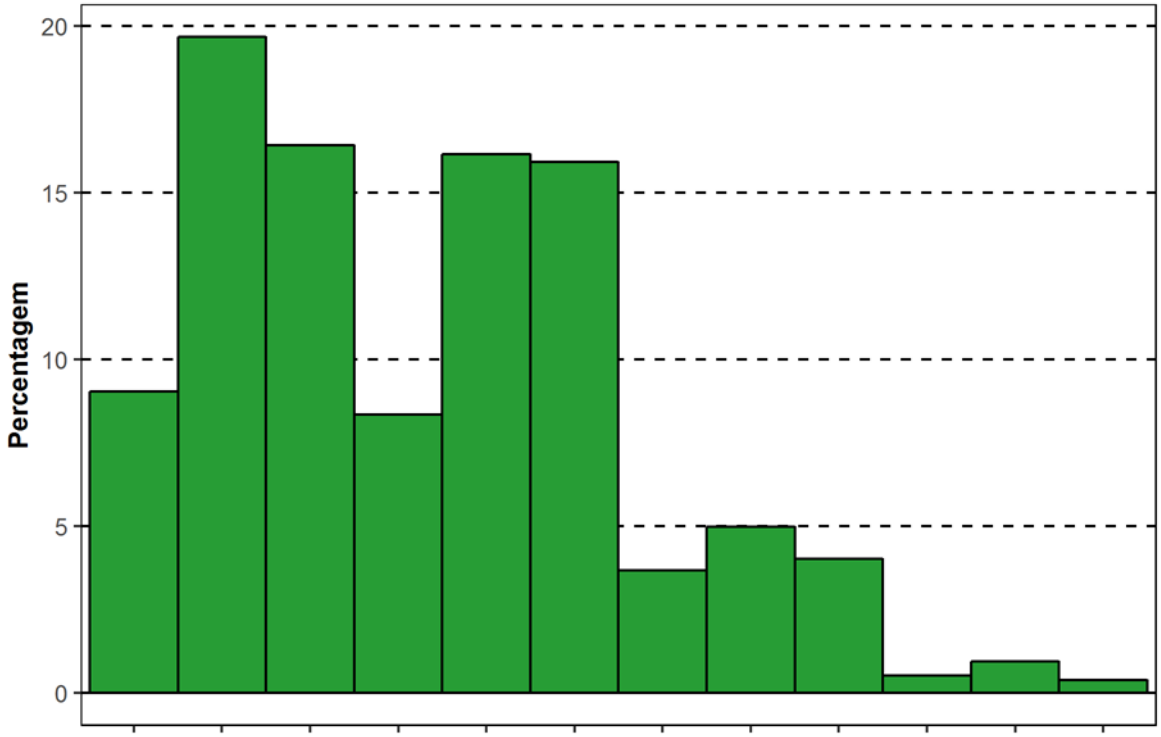


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O conteúdo da questão tinha como foco uma temática clássica na área de Design Gráfico (Sistemas de Identidade Visual) e nela trabalhava-se conhecimentos que agregavam aspectos de Gerenciamento e de Avaliação de Viabilidade Técnica, funcional e econômica desse tipo de produto gráfico na sociedade e no mercado de atuação dos clientes. No enunciado, abordavam-se esses importantes pontos das diretrizes curriculares de forma bem estruturada, com embasamento em referência bibliográfica consagrada na área e com exemplificação visual pertinente. No comando da questão solicitava-se que o aluno discorresse sobre o redesign de marcas de empresas tradicionais, abordando a preservação da identidade e a fidelização da marca.

O nível de conhecimento exigido para uma boa resposta é o necessário para a boa atuação profissional no mercado de design gráfico, em especial no desenvolvimento de tarefa

das mais constantes e tradicionais, uma vez que identidades visuais são trabalhos típicos e cotidianos para os profissionais do setor, sendo certamente uma das atividades de maior incidência na vida laboral dos designers gráficos.

O enunciado da questão estava constituído a partir de uma reflexão teórica, seguida de exemplificação visual, após a qual o comando foi formulado de maneira concisa, objetiva e estruturada, não deixando margem para interpretações divergentes. Essa questão foi a que abordou a temática mais tradicional do exercício da profissão, dentre as três que compunham a prova, complementando de forma bastante equilibrada o espectro de conteúdos sobre as atividades do campo do Design Gráfico. O grau de dificuldade da questão foi elevado, pois exigiu que conhecimentos basilares, de mais de uma atividade, fossem articulados para o atendimento dos três tópicos presentes no comando do enunciado.

A questão foi formulada em linguagem direta e objetiva, e o enunciado abordou conteúdo relevante para a formação profissional do estudante de forma clara, aplicando-o a um exemplo da prática profissional dos mais comuns na rotina de designers gráficos, uma vez que a análise demandada é de caráter geral sobre o tema de retrabalho e gestão de identidades visuais. Houve concisão e precisão nos comandos e facilidade para a apreensão dos aspectos que a resposta deveria contemplar, com margem muito pequena de variação das interpretações possíveis do enunciado, inclusive com o exemplo exposto direcionando a resposta para os casos de empresas que necessitam manter vínculos fortes entre as identidades visuais antigas e as que resultam do processo de redesign.

Os comandos foram claros e solicitava-se que o estudante dissertasse sobre o processo de redesign em marcas tradicionais, e não genericamente, pedia-se que abordasse os aspectos visuais que permitissem a criação de vínculos entre as visualidades envolvidas no processo para a preservação da identidade, através dos quais há o reconhecimento da marca, o que propiciaria a manutenção da fidelização dos consumidores, uma vez que deveria ser gerada a percepção de que a nova identidade visual é uma atualização da marca original do produto ou serviço. Portanto, era esperado que o estudante: descrevesse o processo de redesign (ainda que sinteticamente) e avaliasse seu emprego em marcas tradicionais como forma de atualizá-las sem perda dos vínculos identitários; elencasse os elementos que compunham uma identidade visual e analisasse como esses deveriam ser visualmente trabalhados no processo para que fosse bem sucedido; e, por fim, discorresse sobre a relação dessas soluções visuais com a parcela do público já fidelizado pela marca, podendo ainda se estender tratando dos impactos da ação sobre novos públicos.

A primeira parte (descrição do processo de redesign) foi a com maior frequência de acerto, ainda que de forma pouco estruturada e sem a análise demandada. Nesse aspecto,

foi avaliado que o próprio enunciado provocava nos estudantes um estímulo no sentido de recordar o conteúdo ministrado na graduação e os levava a desenvolver o raciocínio de forma correta, ainda que incompleta. Os elementos constitutivos de uma identidade visual e o seu tratamento no processo de redesign foram os aspectos que apresentaram o menor índice de acerto, sendo frequentemente omitidos nas respostas e com constantes erros na utilização do vocabulário técnico consagrado, ainda que os considerando de forma condescendente com relação ao uso mais rigoroso. Foram frequentes as menções a mascotes, slogans, anúncios, publicidade e outros itens equivocados como sendo elementos componentes de identidades visuais. No tocante às mascotes, quando citadas em associação aos exemplos em que poderiam ser consideradas como símbolos figurativos e componentes de identidades corporativas ou de eventos, a citação foi pontuada; mas nos casos de menções soltas, sem exemplificação que as contextualizasse, a pontuação não foi concedida.

Respostas em que fossem contempladas as estratégias e recomendações para o bom redesign dos elementos das identidades visuais foram os pontos menos desenvolvidos pelos estudantes, sendo preocupante o elevado percentual daqueles que nem ao mesmo citaram uma. Dentre os elementos compositivos de identidades visuais, mesmo o mais óbvio, o logotipo, foi raramente citado. Também foi frequente o uso da palavra “marca” para se referir às assinaturas visuais, o que foi considerado correto nos casos em que os estudantes apresentaram um desenvolvimento acertado e apenas empregaram o termo com os sentidos de identidade visual, assinatura visual ou logotipo. Cabe ressaltar que em parte significativa das notas máximas, os estudantes utilizaram como estratégia a inclusão da descrição das imagens presentes no enunciado e, a partir dessa descrição, desenvolveram argumentações que efetivamente atendiam aos comandos do enunciado. Outra estratégia frequente que resultou em baixa pontuação foi a descrição sintética do processo de redesign e a citação dos vocábulos referentes aos elementos constitutivos de Identidades Visuais (logotipo, símbolo ou cores institucionais), mas sem a análise do primeiro ou considerações sobre o trabalho a ser realizado com os segundos.

Uma grande parte dos alunos que conseguiu descrever a análise do processo e os aspectos da influência de um bom redesign na manutenção da fidelização da marca, mas sem fazer referência aos elementos gráficos das identidades visuais, obteve pontuações medianas. Menos frequente foi o quantitativo de alunos que associou a resposta correta do primeiro tópico (redesign) a um desempenho bom no que diz respeito aos elementos visuais constitutivos de uma identidade visual. Igualmente pequeno foi o quantitativo de estudantes alcançou pontuação mediana por apresentar respostas parciais aos três tópicos. Muito raros foram os estudantes que apresentaram um bom desenvolvimento sobre os elementos das

identidades visuais e, por conseguinte, obtiveram pontuação parcial em um dos outros dois tópicos.

As estratégias que levaram às melhores avaliações foram diversificadas, desde as abordagens muito calcadas em exemplificações (com destaque para o caso exposto nas imagens do enunciado) até respostas em que os estudantes que contemplaram os comandos de forma absolutamente abstrata, trabalhando com formulação teórica bem consolidada e conceituação corretamente aplicada a todos os tópicos exigidos.

Como o maior percentual de sucesso foi pertinente ao conteúdo mais afeito à interface Design/Marketing, tanto no tocante ao redesign, quanto ao tópico de Fidelização, a conclusão mais coerente, em face das respostas dos alunos, foi de que esse aspecto foi mais bem trabalhado e/ou absorvido pelos estudantes. Já o aspecto mais próximo ao campo do design em si (elementos da Identidade Visual) foi exatamente o que apresentou menor índice de acerto nas respostas. Tal fato apontou para um baixo grau de absorção dos conteúdos mais basilares do campo do Design Gráfico, em que pese sua presença consistente nas diretrizes e nas grades curriculares, além de uma notável dificuldade com o vocabulário profissional mais cotidiano e com o desenvolvimento de respostas que articulem com desenvoltura a associação entre teoria e prática, que o enunciado da questão claramente visava a avaliar.

Na avaliação, foi considerado se o estudante descreveu o processo de redesign como a atualização estilística dos elementos visuais de uma marca, sem que houvesse perda de sua identidade e a consequente desvinculação mnemônica dos principais elementos de sua visualidade, o que poderia interferir na fidelização de marca já estabelecida. Para tal, foi necessário manter as referências de aspectos como a cor institucional, as características gerais do design do logotipo, bem como as da tipografia/tipologia empregada, e da visualidade do símbolo. Esses elementos foram avaliados e os aspectos descritos foram pensados em função de se conseguir que a marca tivesse uma imagem mais atualizada com o mercado, porém sem perder seu potencial de reconhecimento para não interferir na fidelização de marca, pois alterações muito grandes poderiam gerar uma identidade visual completamente desvinculada do trabalho original, o que evocaria um novo produto ou serviço, criando, com isso, dificuldades para que o público já fidelizado identificasse o produto ou serviço através desses elementos.

Tendo como base o descrito no parágrafo anterior, com a correção, ficou evidente a falta de familiaridade de grande percentual dos estudantes com os tópicos. O destaque negativo ficou por conta exatamente do ponto central para o Design Gráfico: a materialidade das identidades visuais, seus elementos gráficos, sua nomenclatura e as características que regem o trabalho para a obtenção de um design com elevado grau de efetividade no mercado,

este último sendo o ponto com mais elevado grau de omissão. O ponto que mais chamou atenção foi o baixo aproveitamento no aspecto mais fundamental da questão com relação ao Design Gráfico: pouca articulação entre a questão das identidades visuais e seus elementos constitutivos.

O baixo rendimento apresentado no uso do jargão profissional foi verdadeiramente preocupante, visto que termos como logotipo, símbolo, cores institucionais, assinaturas visuais, dentre outros são sabidamente trabalhados em todos os cursos. Na solução dessa questão, ficou evidente a não absorção desse vocabulário pela imensa maioria dos estudantes e a não vinculação dele ao trabalho de redesign de marcas.

As respostas dos estudantes evidenciaram um alarmante problema com o uso da língua portuguesa e com a redação de respostas organizadas, coesas e coerentes. O percentual de respostas desconexas e/ou com graves problemas de estruturação lógica foi bastante significativo, somado às respostas em que havia dificuldade de articulação da expressão escrita e às redigidas de forma tópica e incompleta a apenas um dos três itens solicitados.

Em face à correção da questão discursiva 5, seria razoável que as coordenações dos cursos de tecnólogo em Design Gráfico intensificassem exercícios para a melhoria da capacidade de redação dos estudantes e também do domínio do jargão profissional, uma vez que a vida profissional exigirá a apresentação de material escrito a clientes em várias oportunidades.

6.3.3 Considerações Finais

Em relação à questão discursiva 3, não houve diversidade nem originalidade nas respostas, além de nem todas terem apresentado propostas de projetos ou terem feito conexões com conceitos de História da Arte. Boa parte dos alunos usou vocabulário pouco correlacionado ao tema, sem, ao menos, conseguir fazer conexões concretas com projetos gráficos existentes ou hipotéticos, simplificando as possibilidades de resposta ao conjunto de dados mais presentes na cultura de massa, aos estereótipos da africanidade subsaariana ou a dados das religiões de matriz africana. Uma parte significativa dos alunos parafraseou o texto ou simplesmente apresentou como solução itens presentes no próprio texto. As respostas dos alunos demonstraram o profundo desconhecimento de elementos básicos de projetos gráficos, do continente africano e de suas culturas.

Foram identificadas muitas deficiências em relação ao desenvolvimento das argumentações para a construção de respostas adequadas ao comando da Questão 3,

aliadas a um baixo domínio da teoria da Área de Tecnologia em Design de Interiores. Um fato alarmante foi a constatação de que, em um curso com objetivo de formar profissionais capazes de pensar projetos gráficos novos e diversificados, há grande dificuldade na compreensão da exigência de relação da aplicação dos elementos em um projeto gráfico, concretamente existente ou hipotético.

A Questão 4 versou sobre um tema mais atual da Área de Tecnologia em Design Gráfico, por conta da abordagem do conhecimento necessário para o bom desempenho desse profissional no mercado de trabalho, mercado esse cada vez mais amplo e com uma grande demanda de profissionais qualificados e atualizados com o uso de novas tecnologias. Mas não se pode deixar de destacar que em poucas respostas havia exemplos de aplicativos como referência. Escassos eram os apontamentos sobre aspectos teóricos, como as Heurísticas de Nielsen ou a Psicologia das Cores, o uso de termos técnicos. Também foi possível identificar um grande problema quanto à qualidade de boa parte da redação das respostas.

A questão discursiva 5 abordou uma temática mais tradicional do exercício da profissão, quando comparada às outras duas que compunham a prova, complementando, de forma bastante equilibrada, o espectro de conteúdos sobre as atividades do campo do Design Gráfico abrangido pelas questões discursivas, uma vez que a análise demandada foi de caráter geral sobre o tema de Retrabalho e Gestão de Identidades Visuais.

Na maioria das respostas, a conexão entre a manutenção de aspectos visuais característicos da marca pela nova identidade visual e o vínculo mnemônico com a anterior foi pouco citado, ou citado de forma muito sucinta. Foram encontradas, também, respostas em que os estudantes associaram a descrição sintética do processo de redesign ao fato de que alguma manutenção de vínculo visual com a identidade visual antiga deveria ser determinante na identificação do produto ou serviço pelo cliente já fidelizado.

Pelas respostas dos alunos, verificou-se um baixo grau de absorção dos conteúdos mais basilares do campo do Design Gráfico, uma grande dificuldade com o vocabulário profissional mais cotidiano, com o desenvolvimento de respostas que articulem com desenvoltura a associação entre teoria e prática e, também, pouca articulação entre a questão das identidades visuais e seus elementos constitutivos.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial –** A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de *p* variáveis aleatórias, em termos de um número menor *m* de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as *p* variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Mutivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309**)**

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24)**.**
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\overline{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:
$\overline{X}$ é a média do grupo
n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição *t* de Student com *n-1* graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \leq s_0$. Notação: s_0 = máx(X).

  Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x), \ \forall x \in$ Domínio de f .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

  Onde:
  $\overline{X}$ é a média
  n é o número de observações ou tamanho da amostra
  X_i é a i-ésima observação da variável X
  $\sum_{i=1}^{n} X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra
  (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)
- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

  (HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

  Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x), \ \forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).

- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

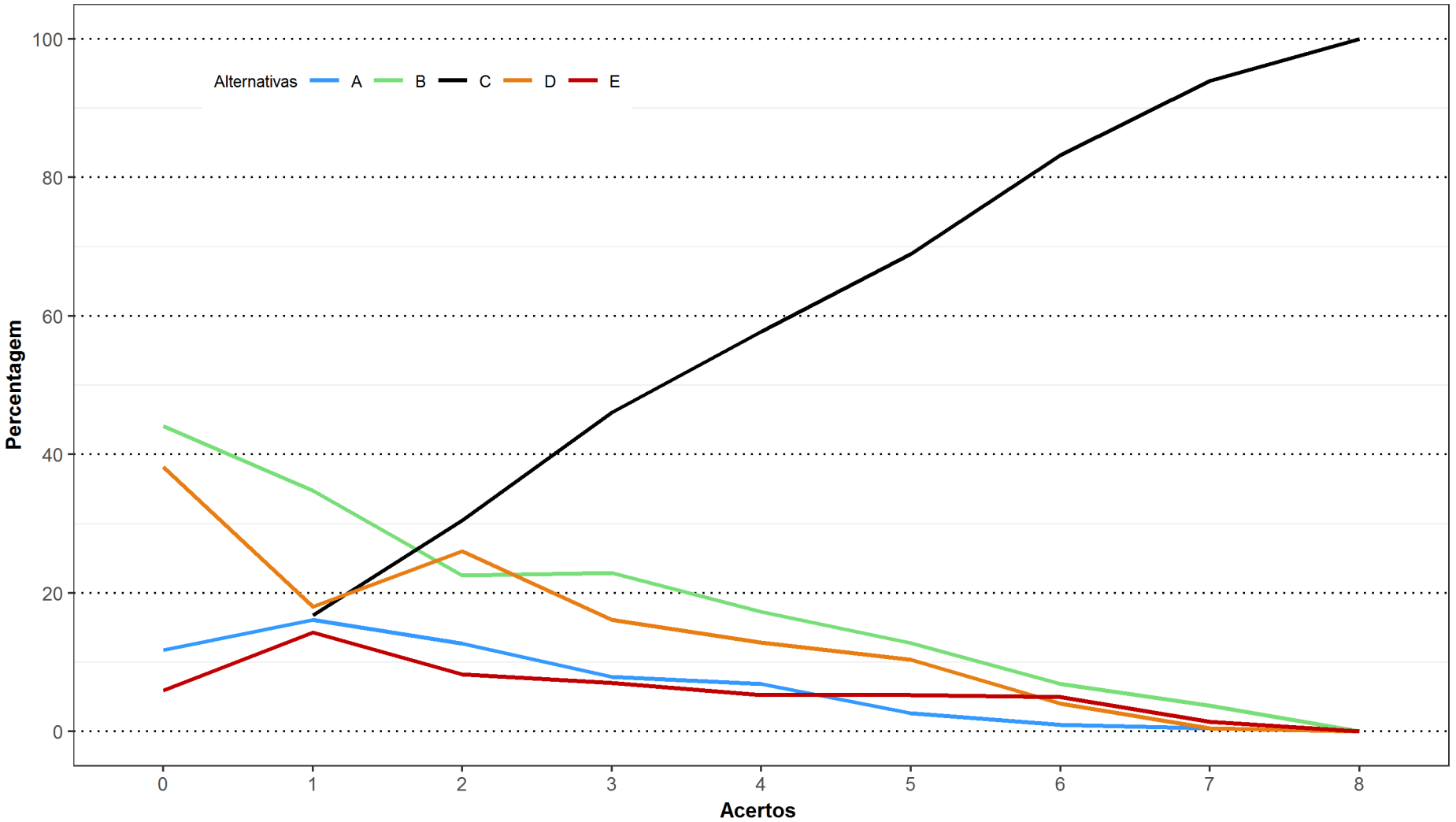
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

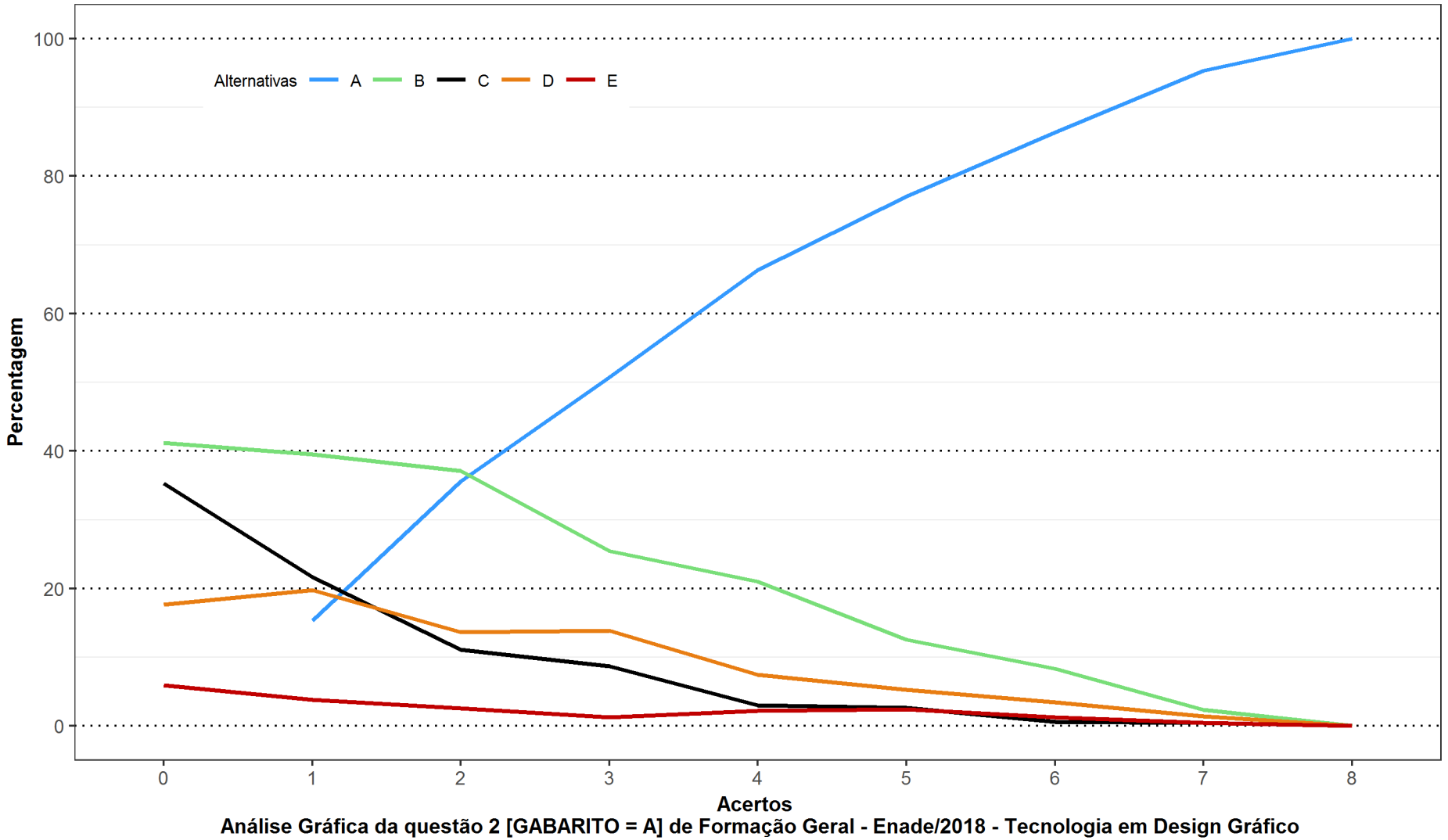
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

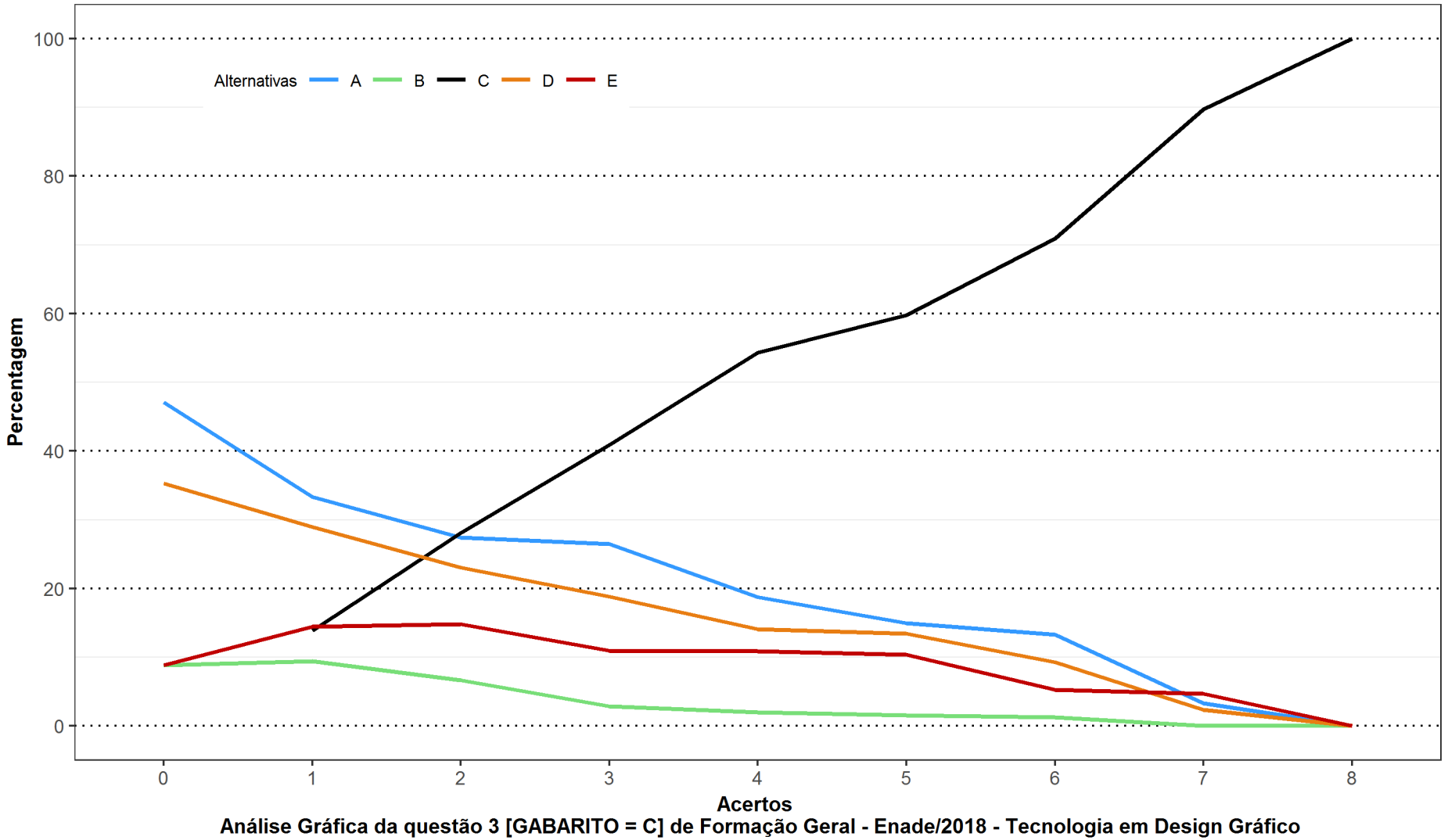
Esse anexo não inclui as questões anuladas pela CAA.



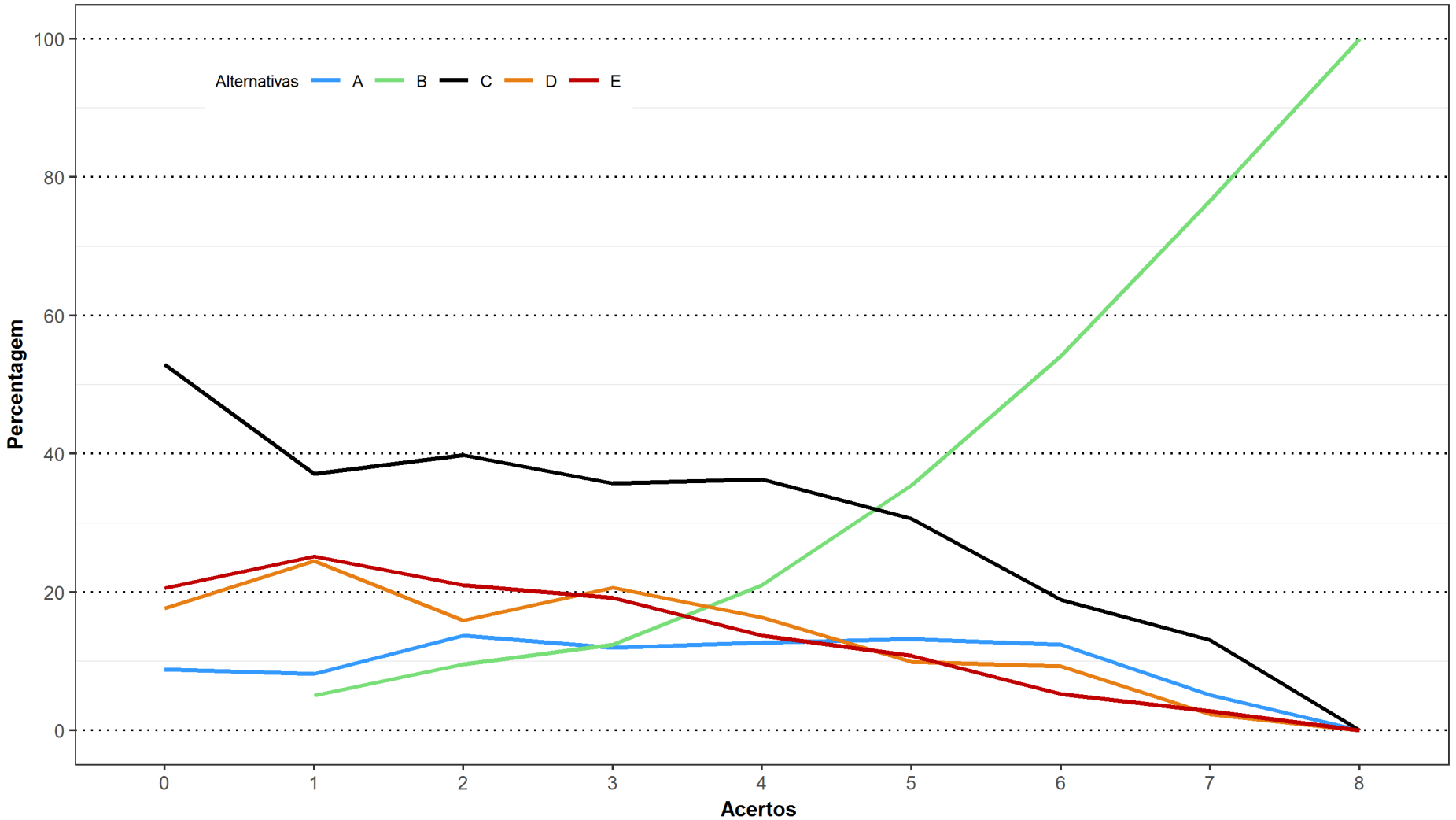
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



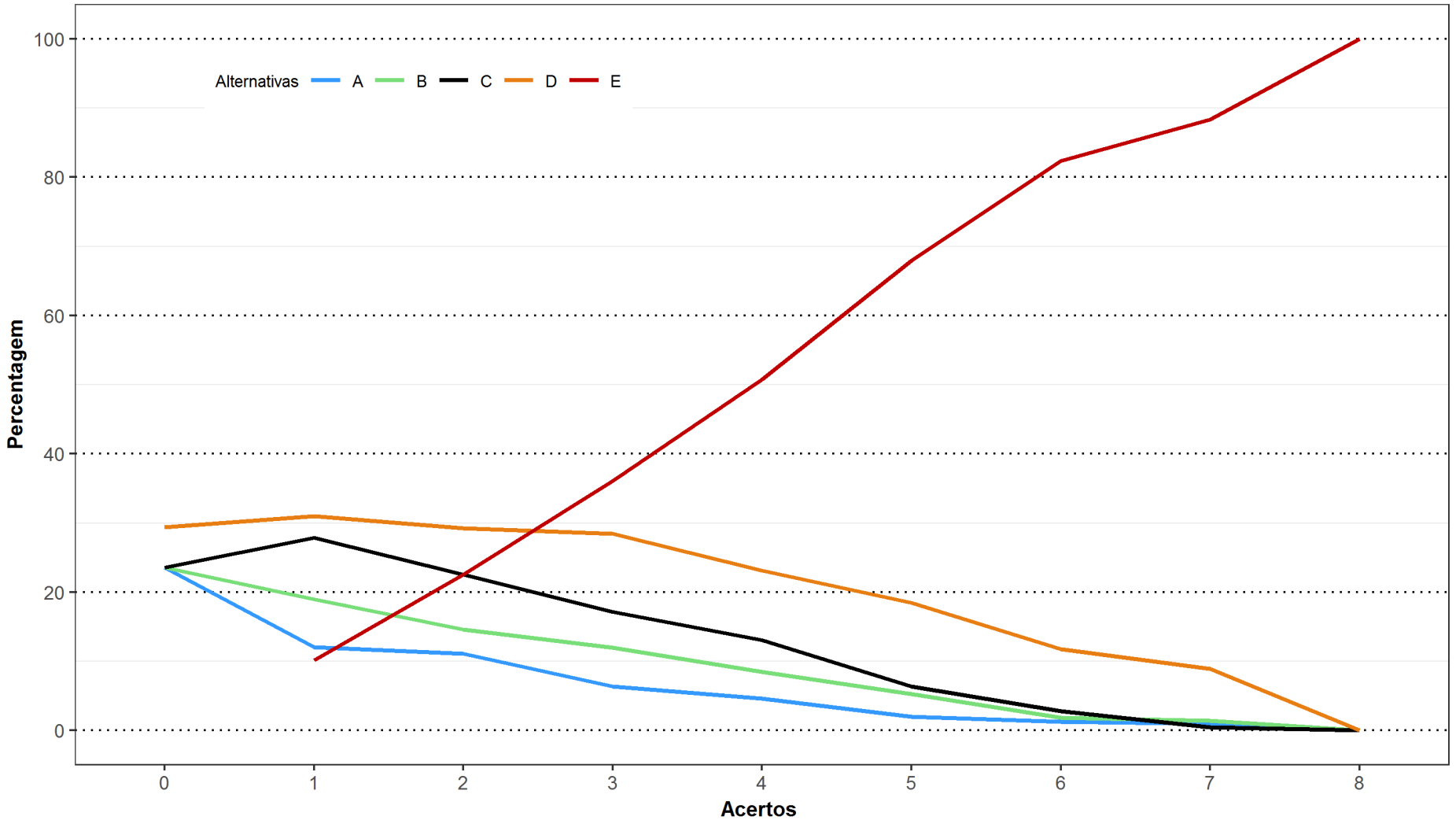
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



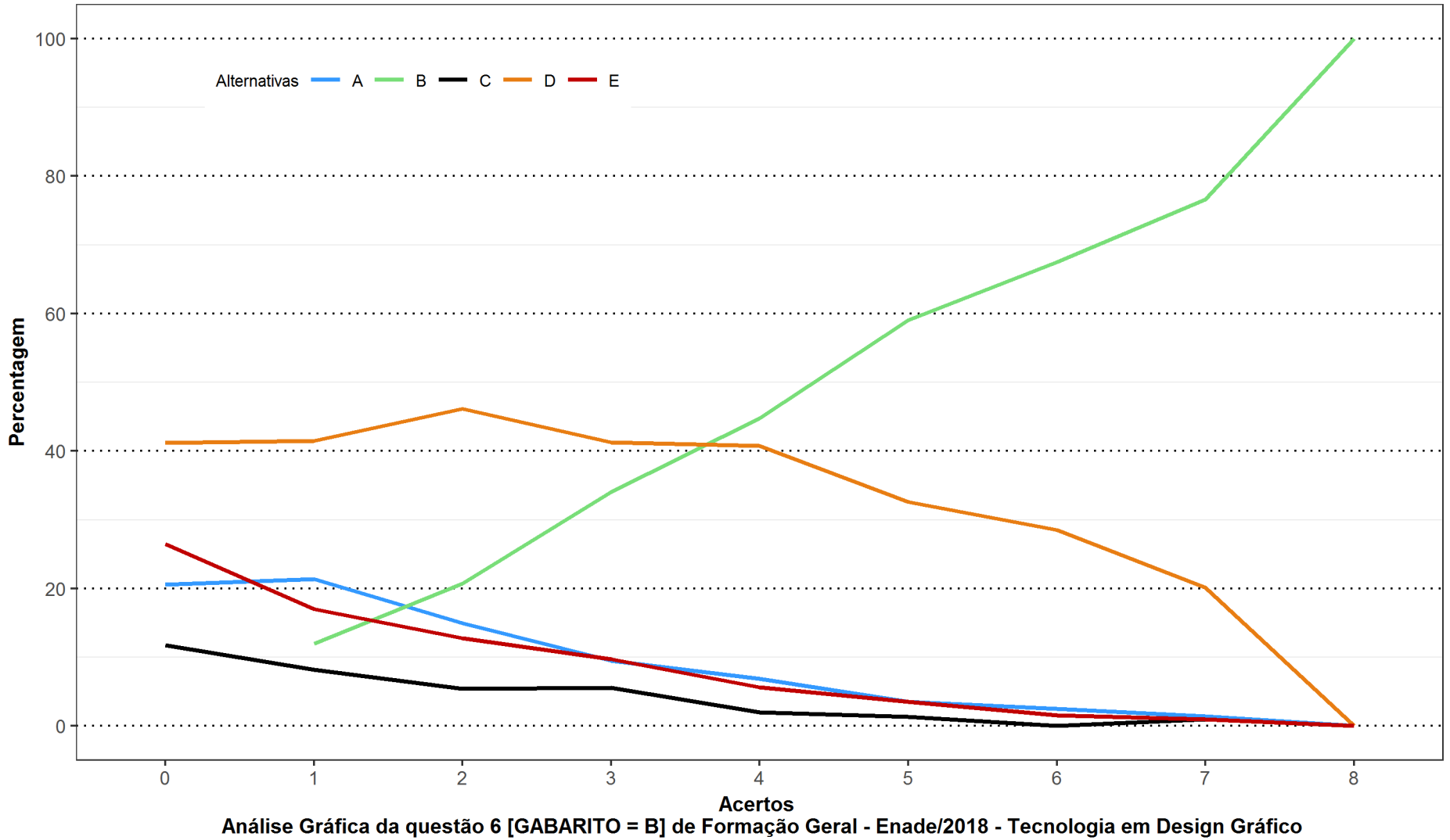
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



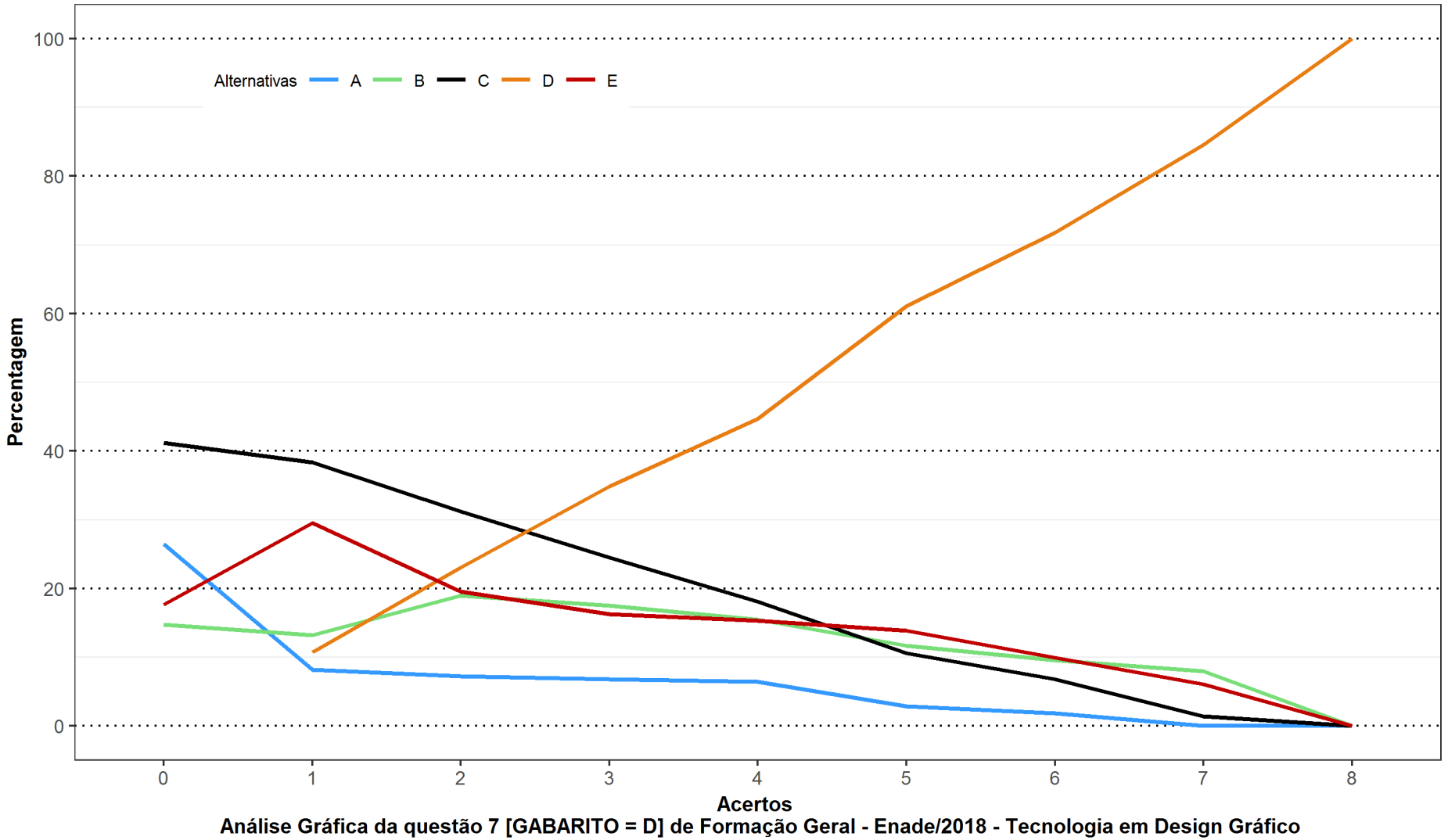
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



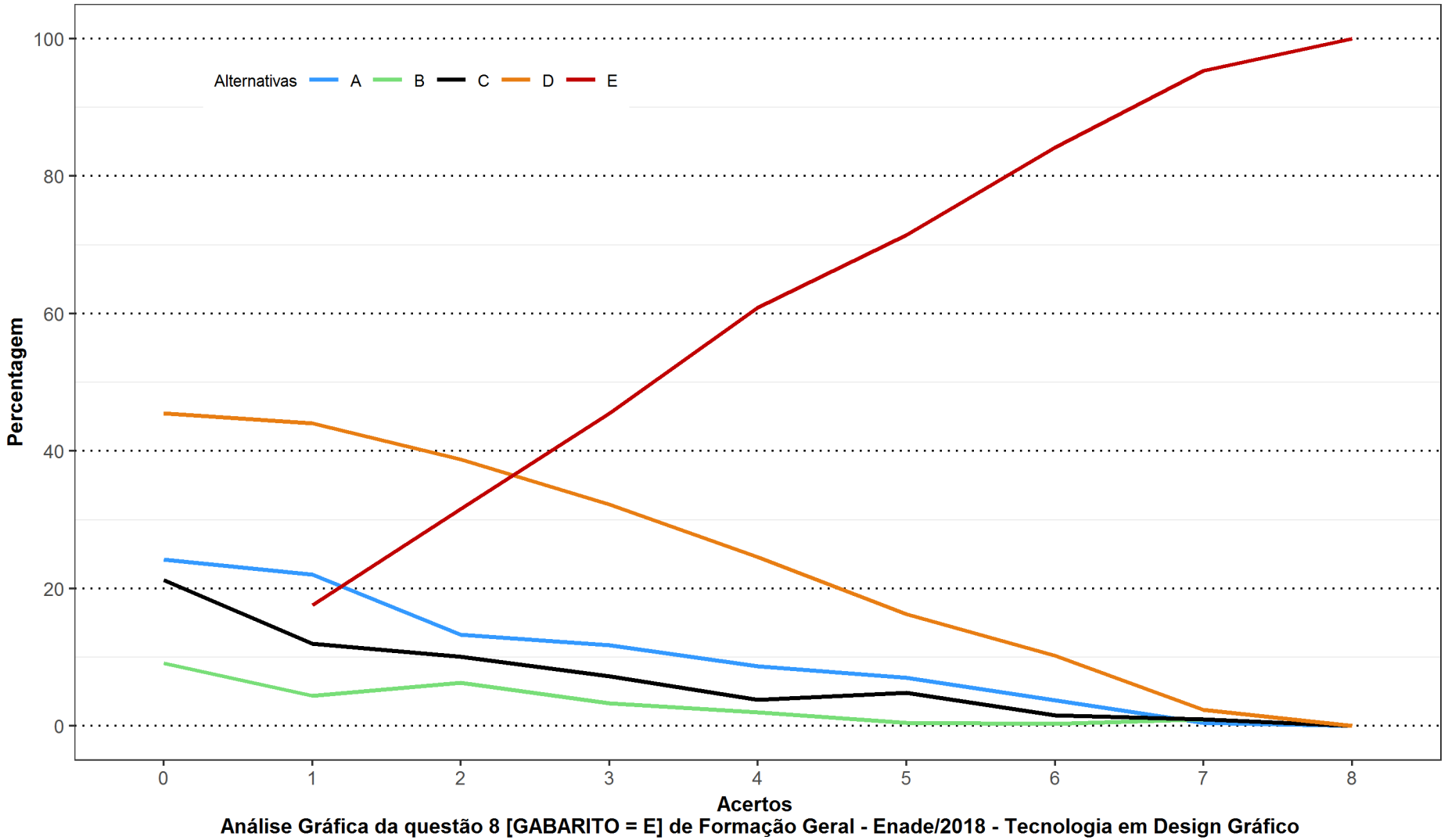
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



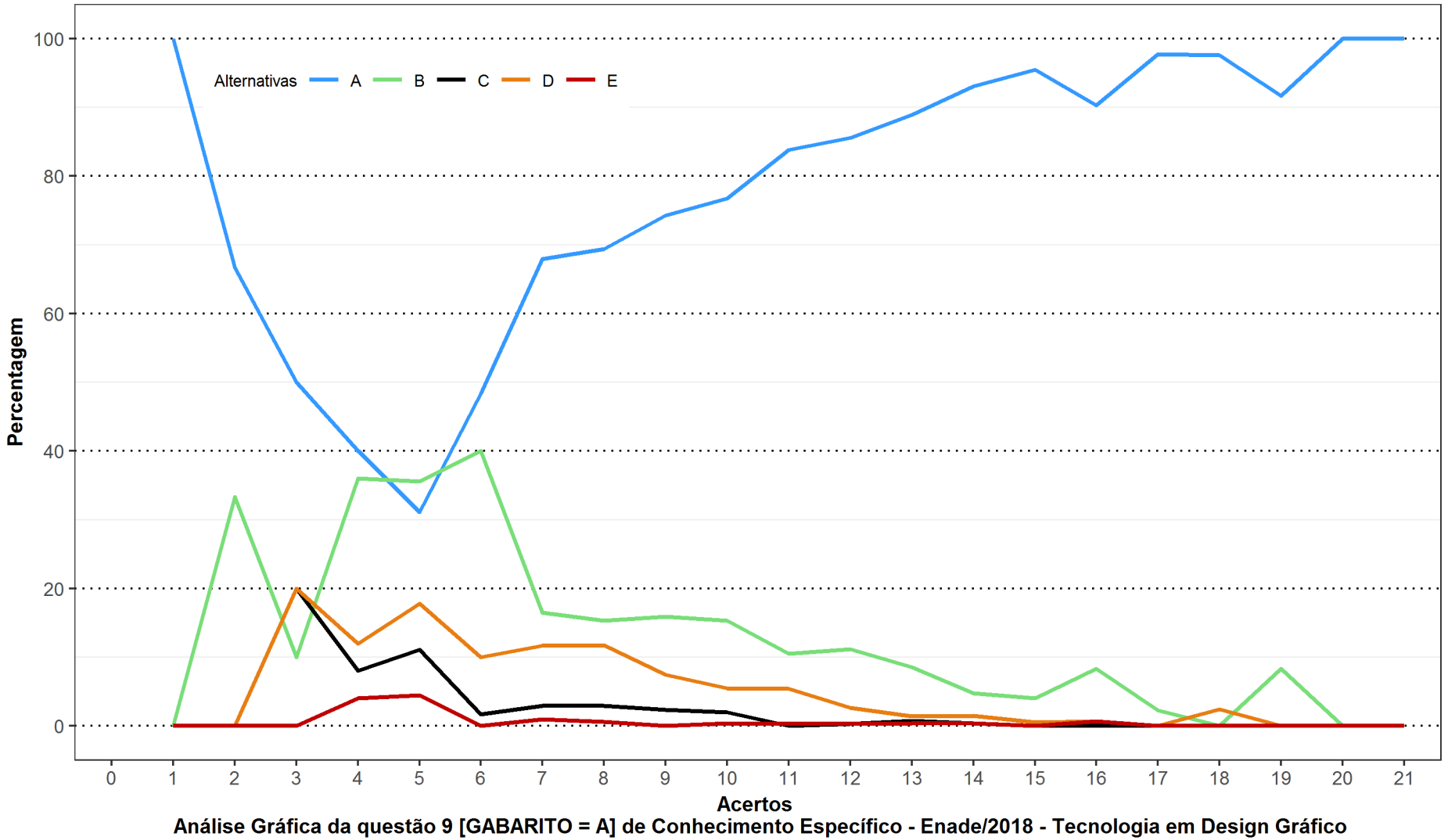
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



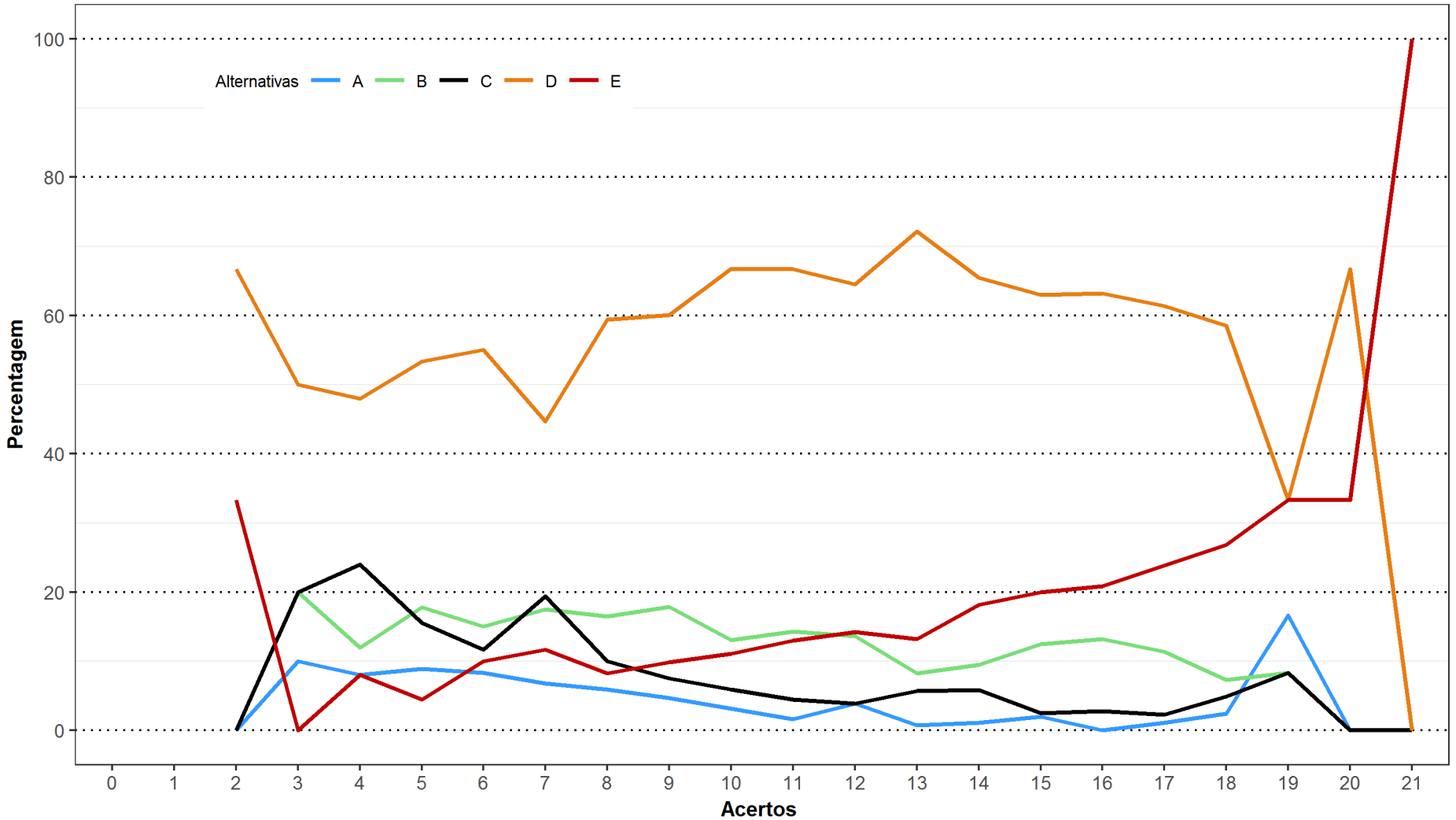
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



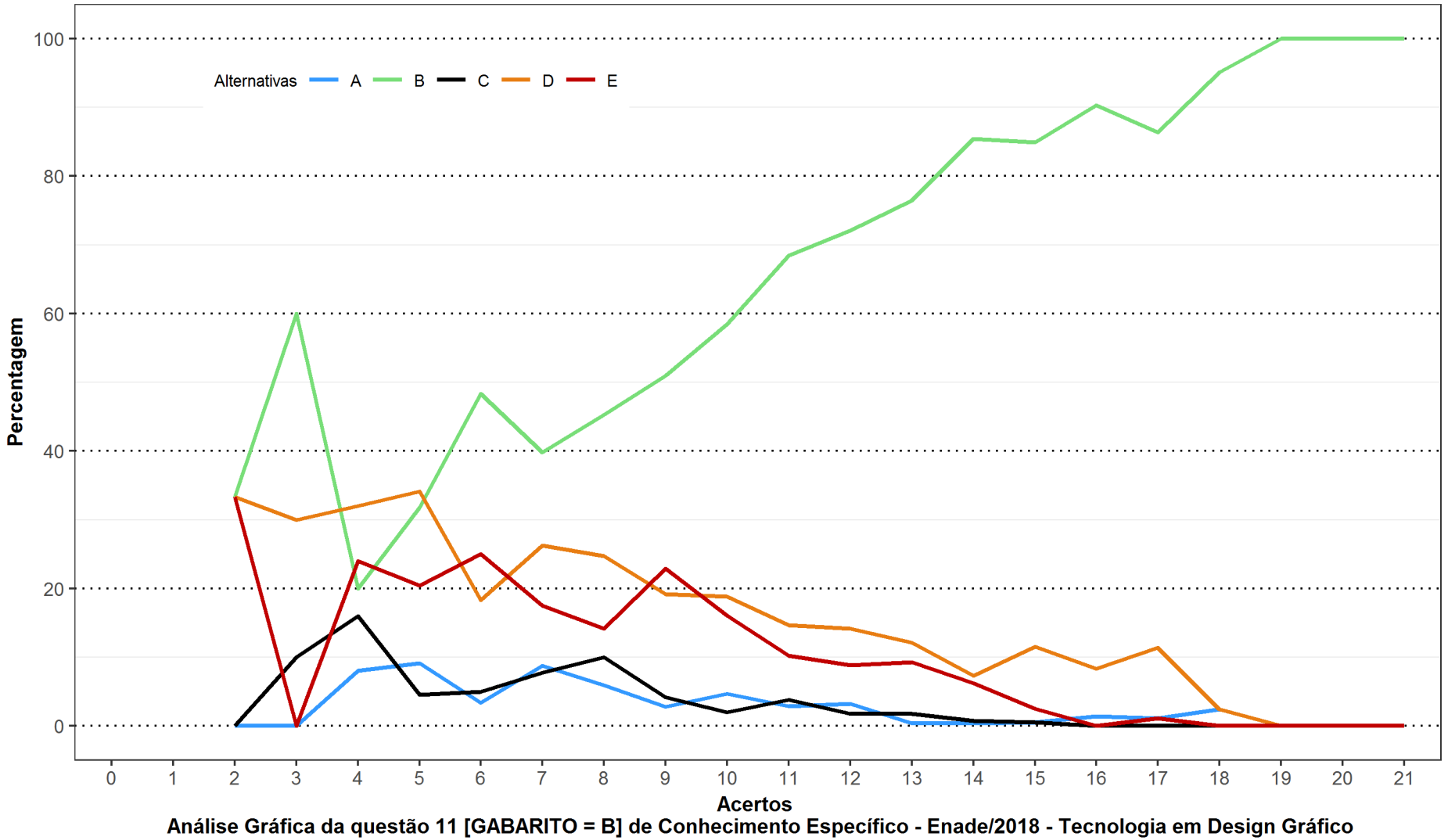
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



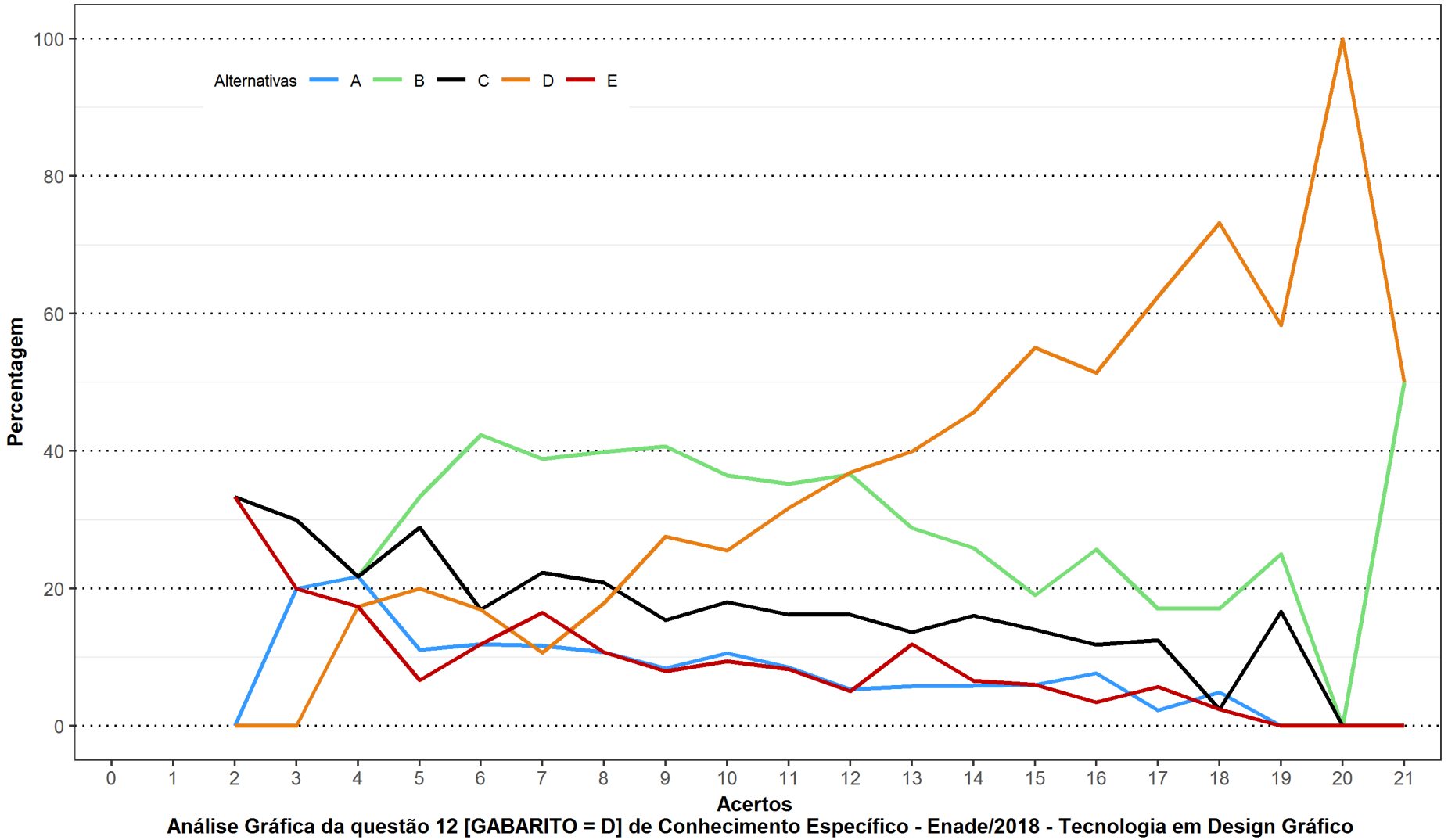
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



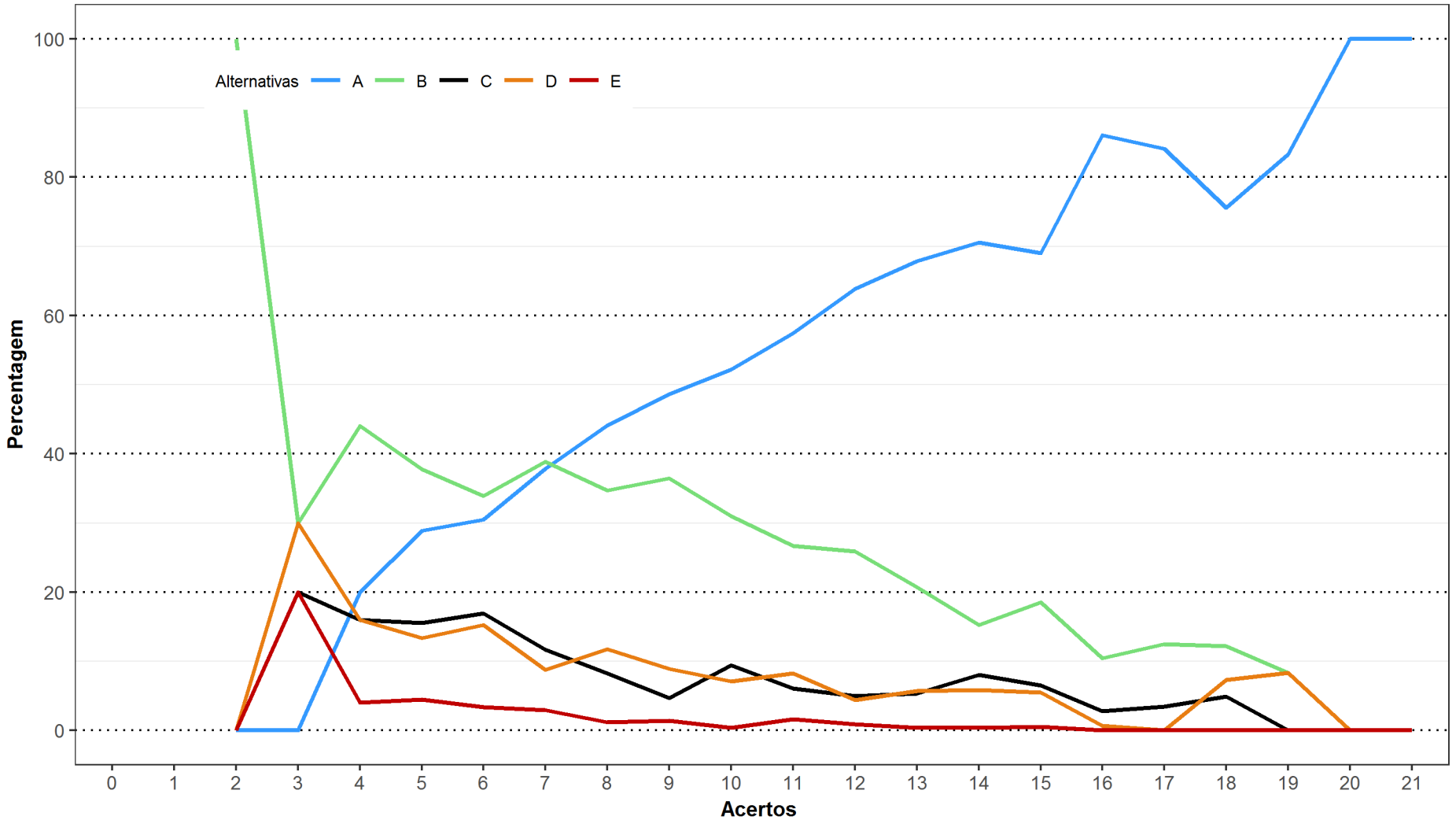
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



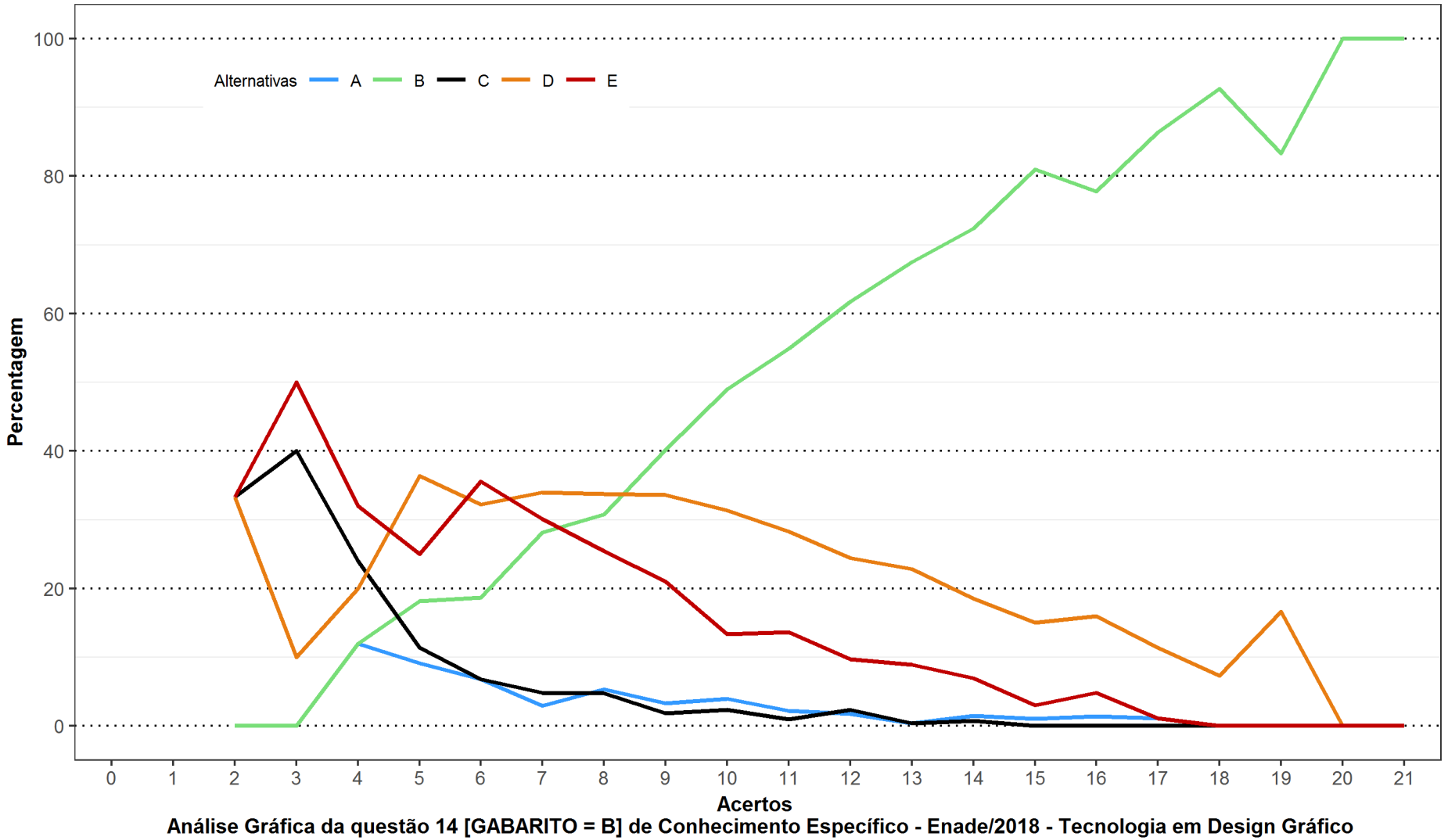
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



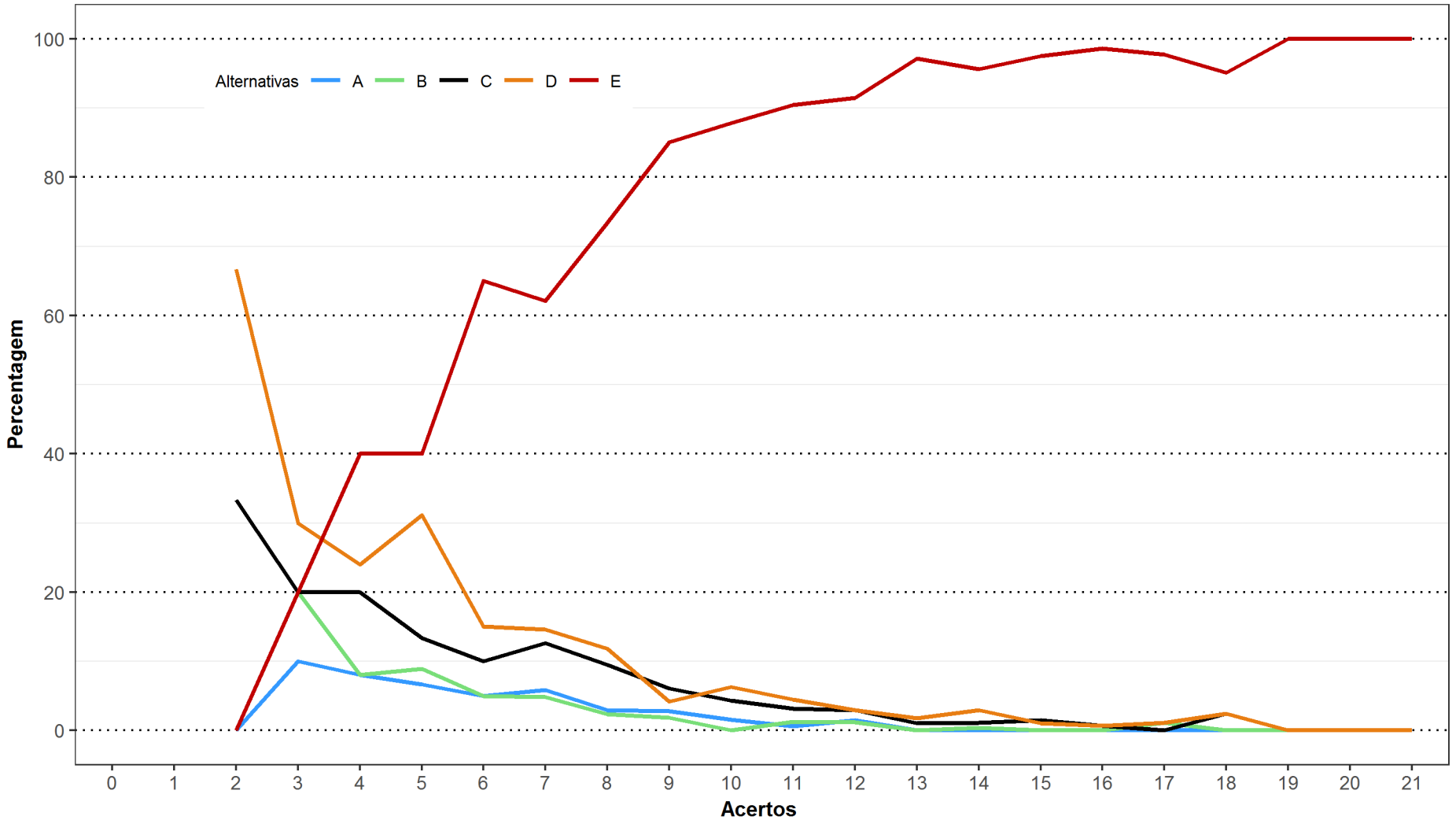
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



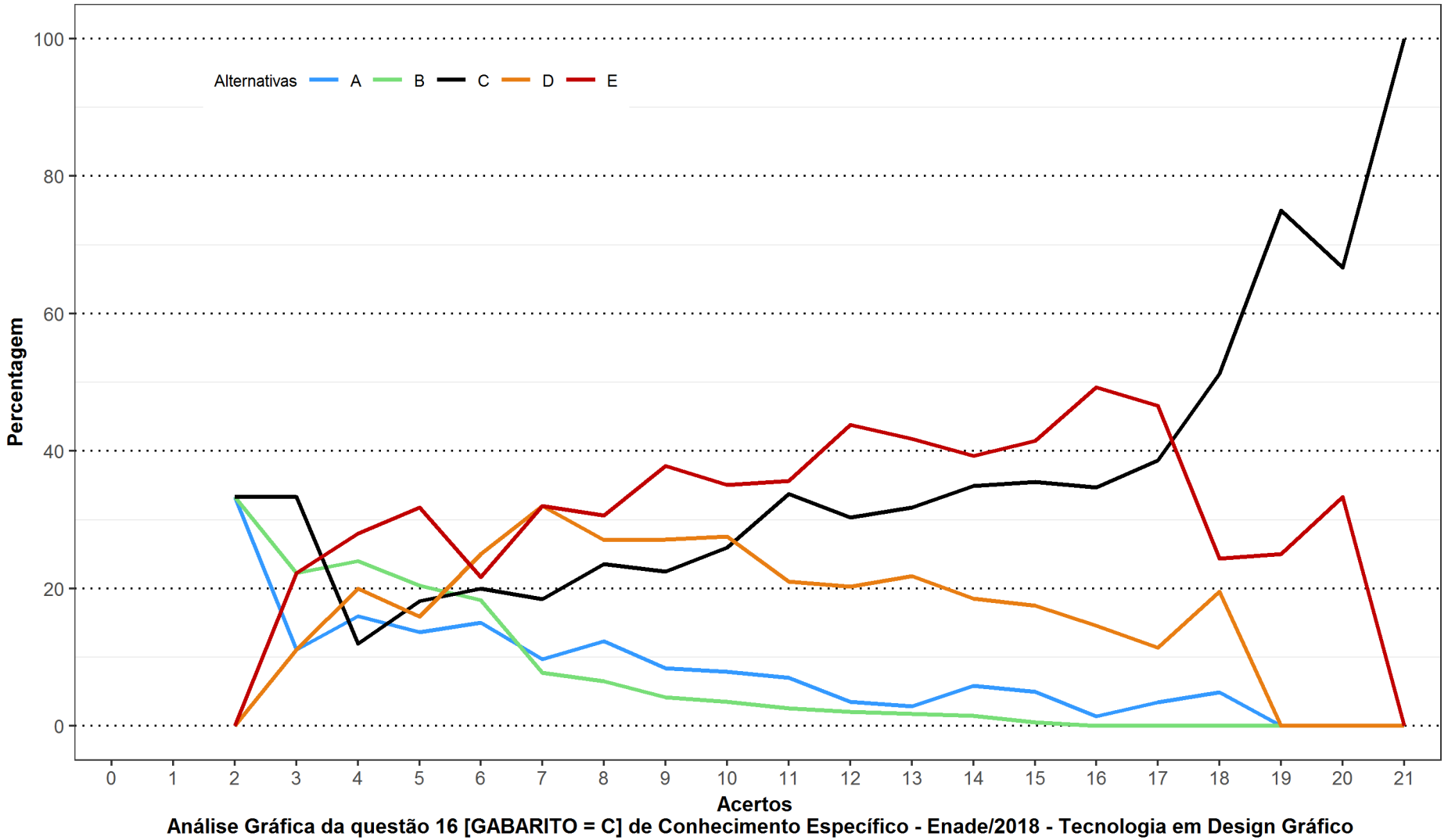
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



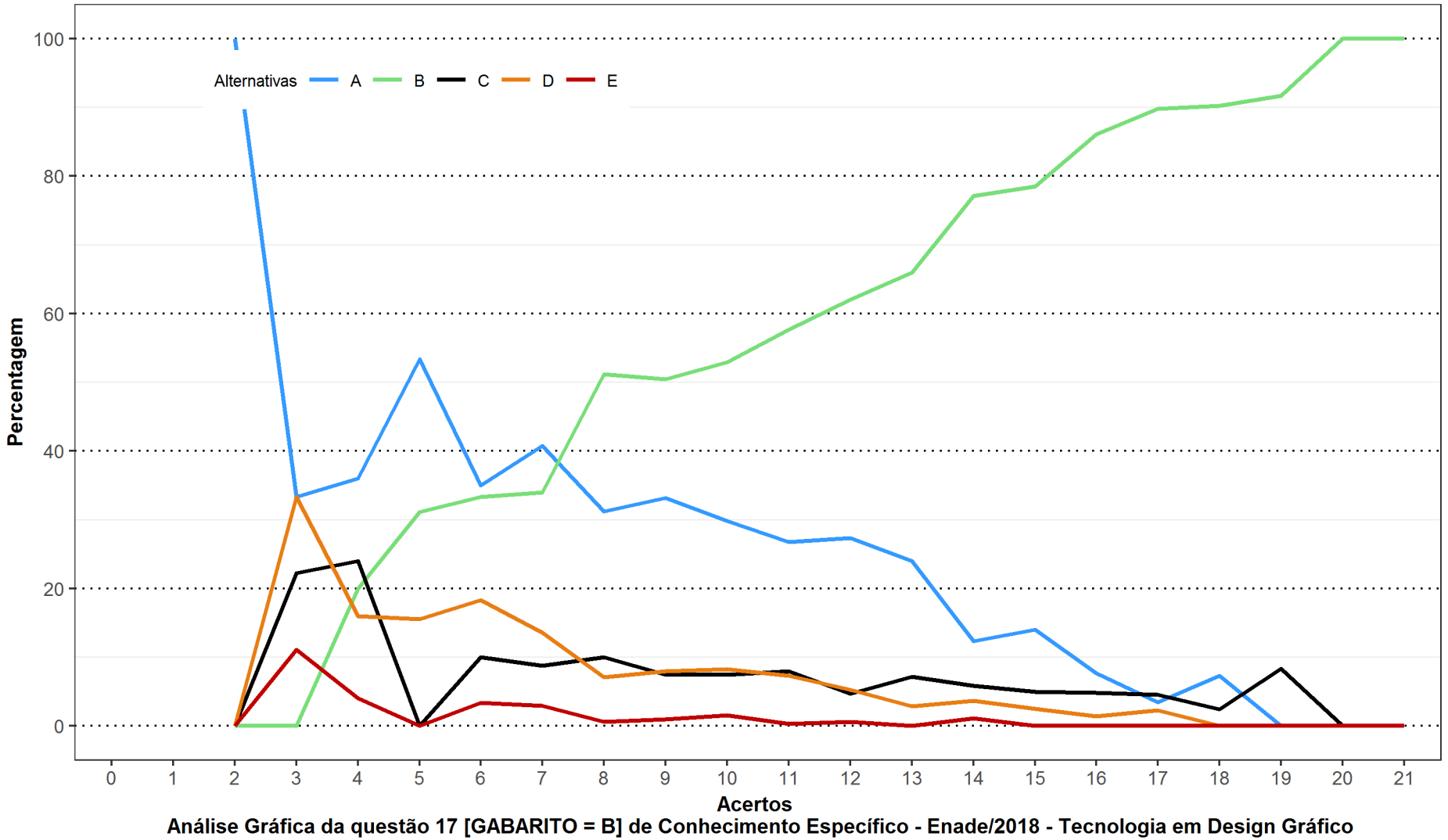
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



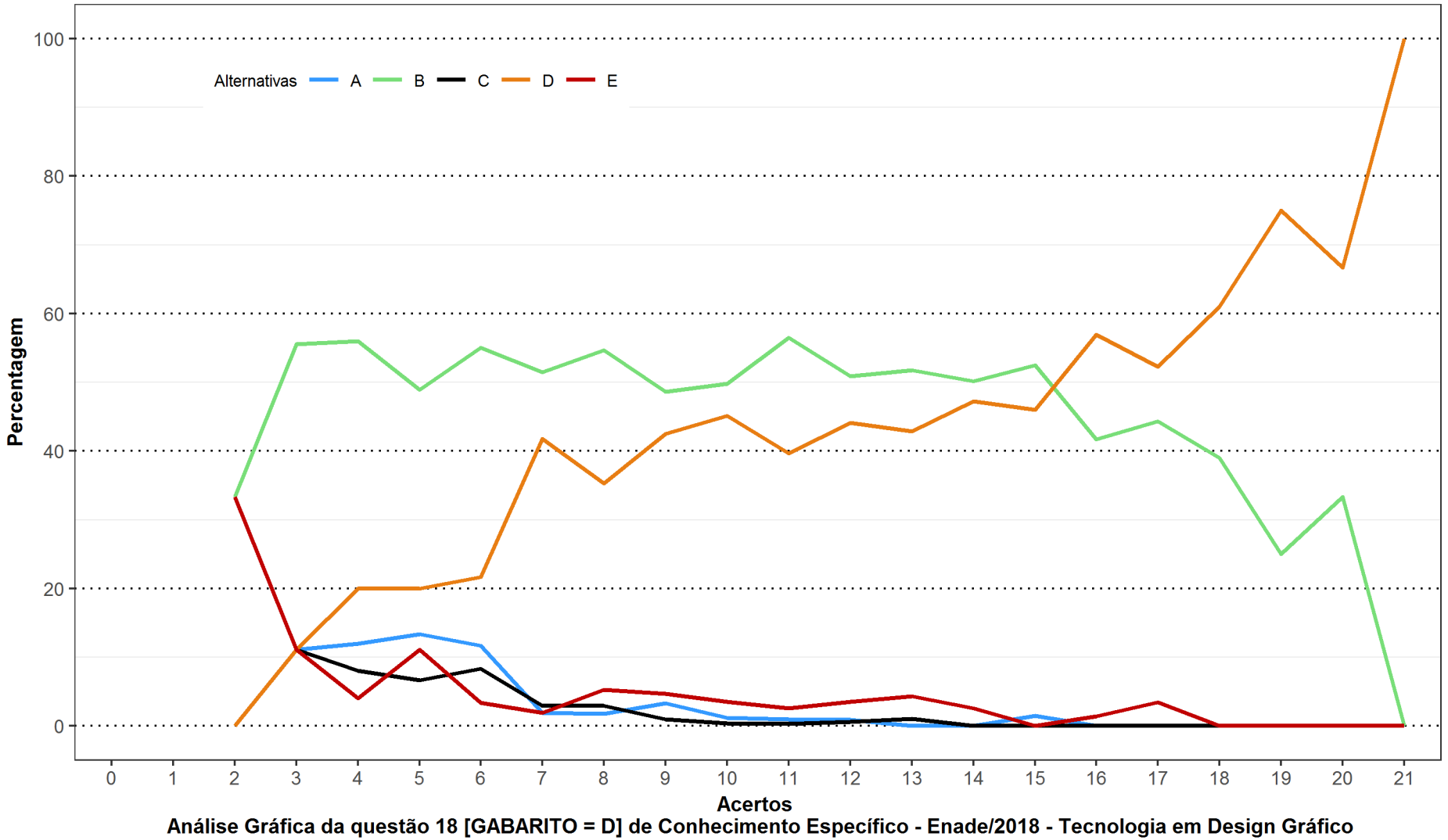
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



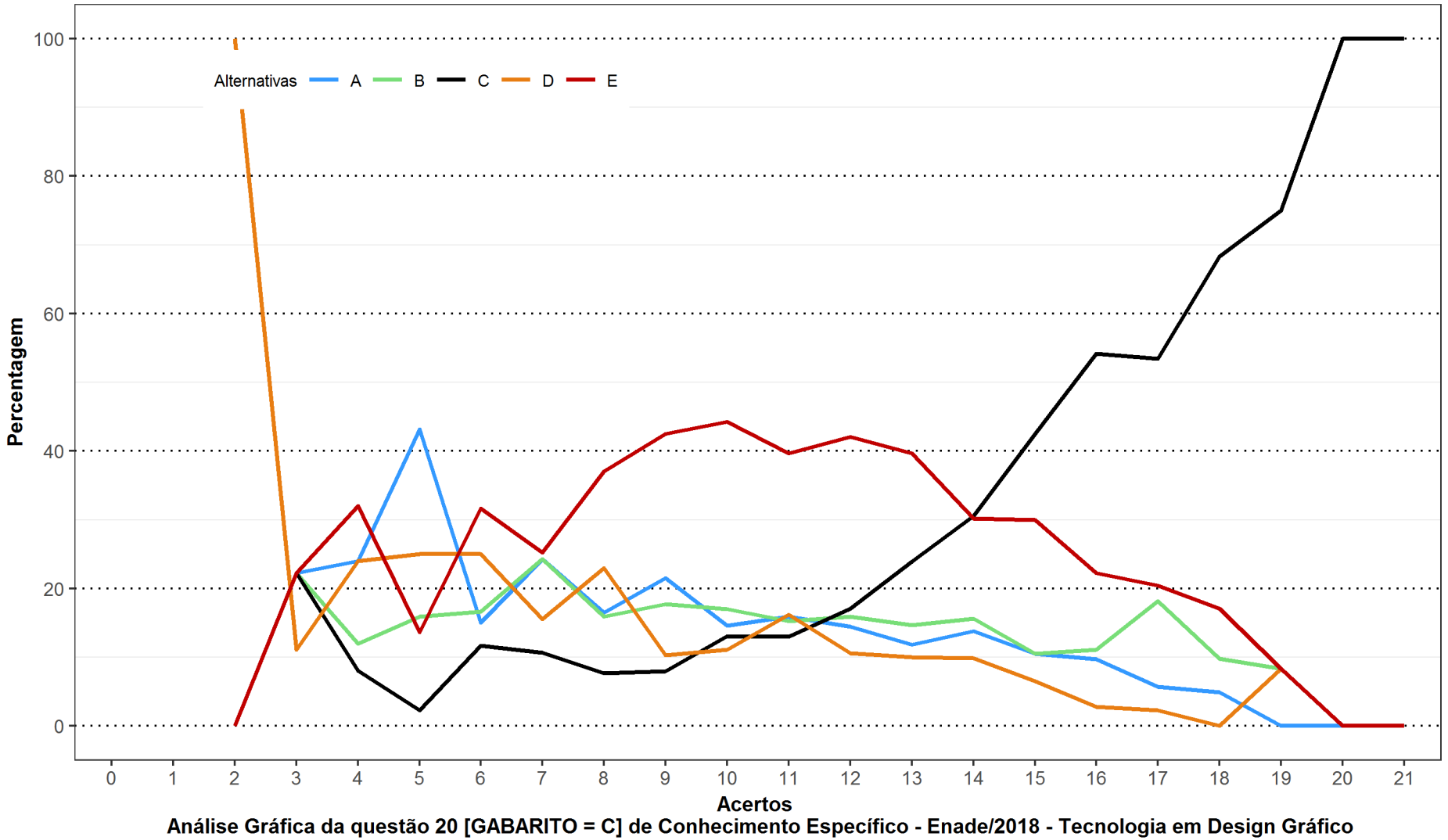
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



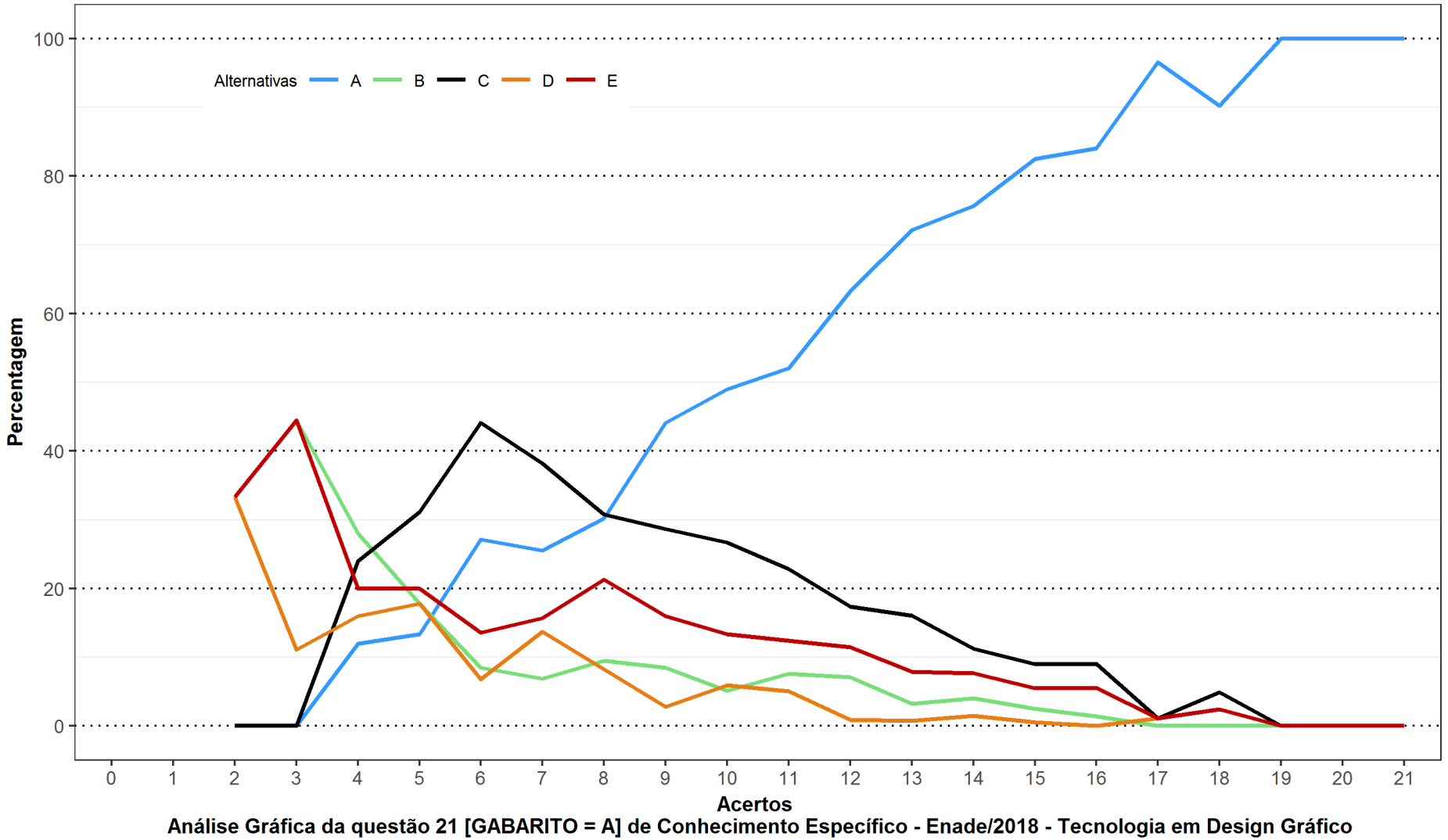
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



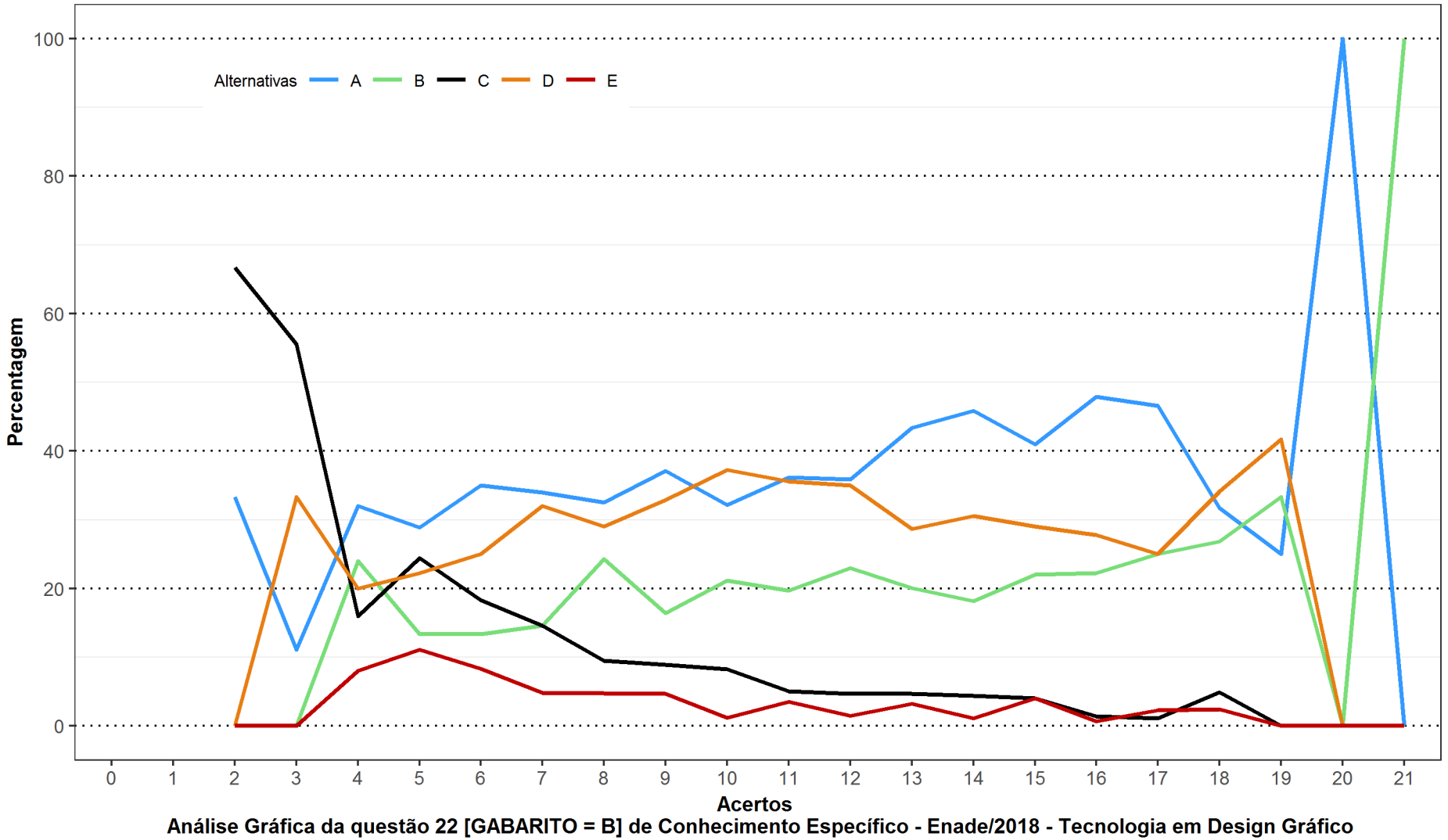
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



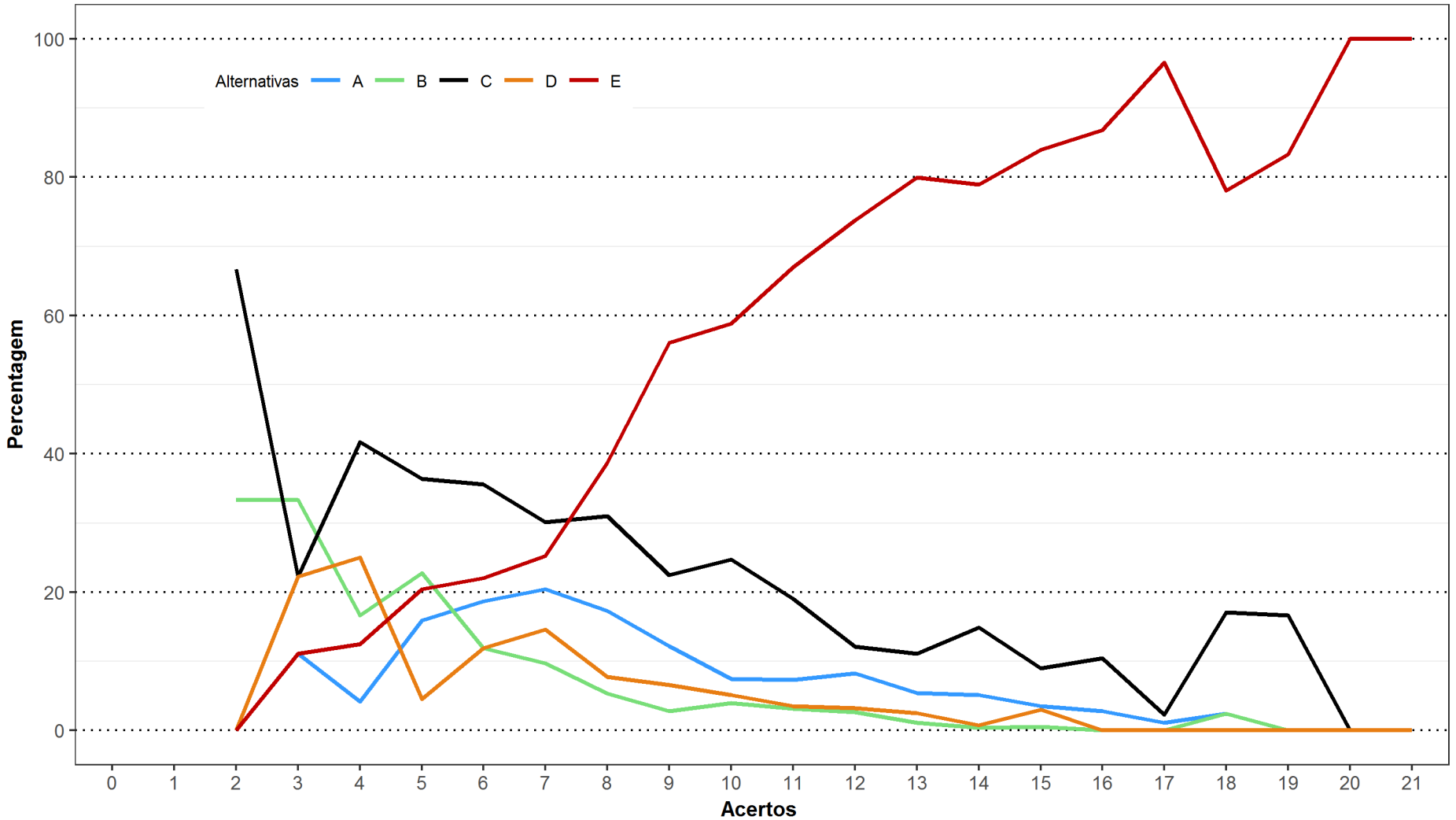
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



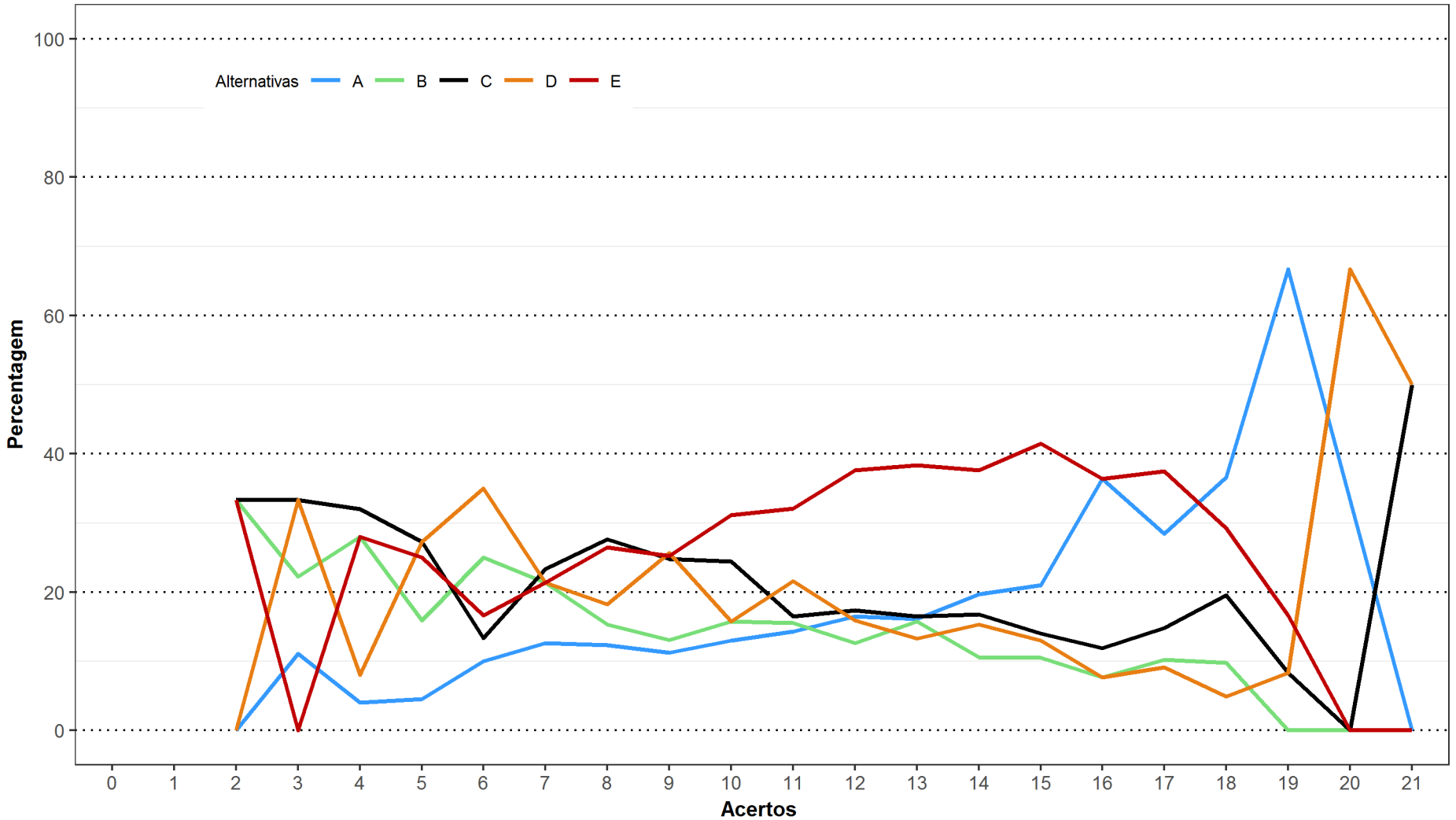
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



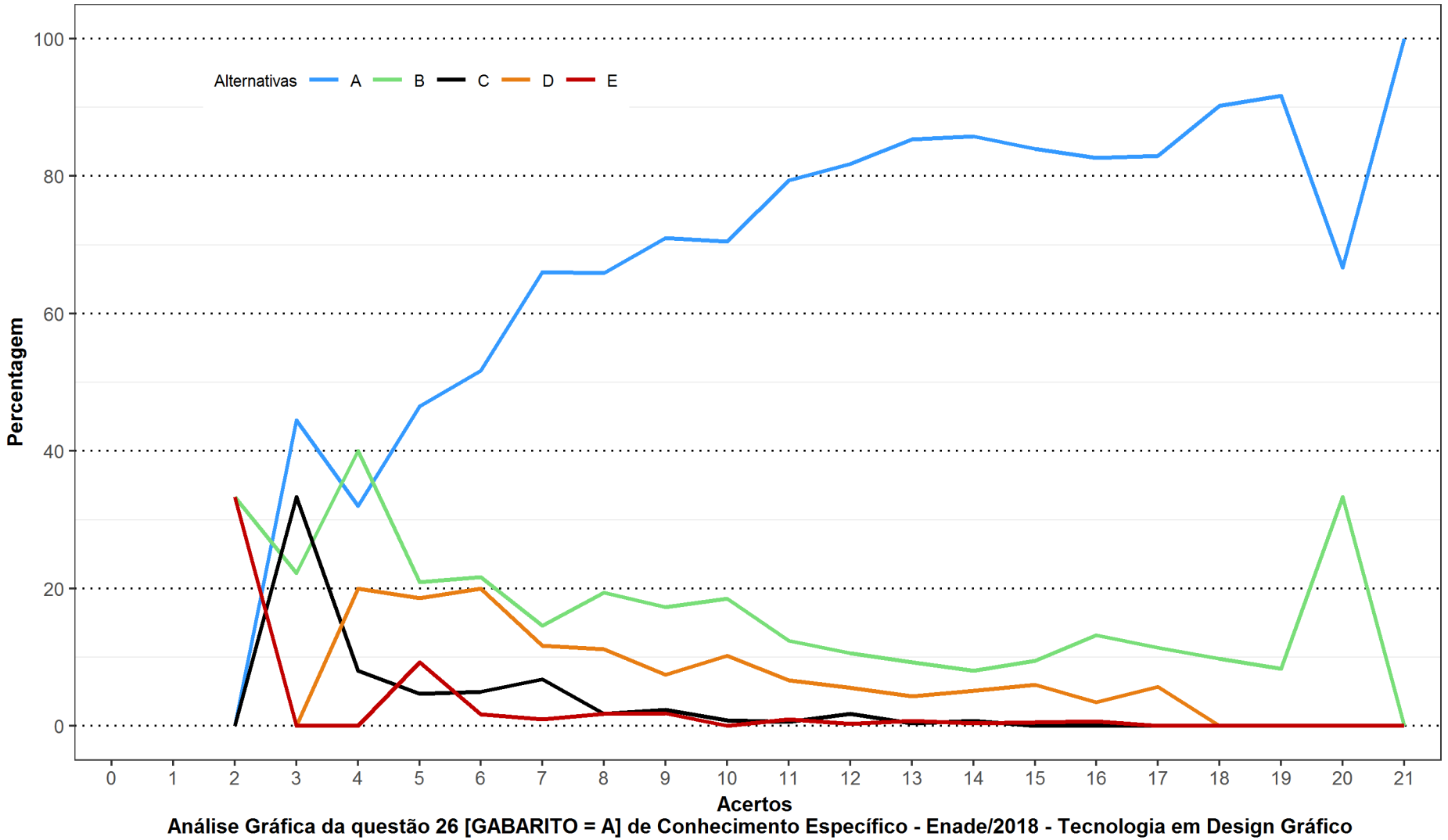
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



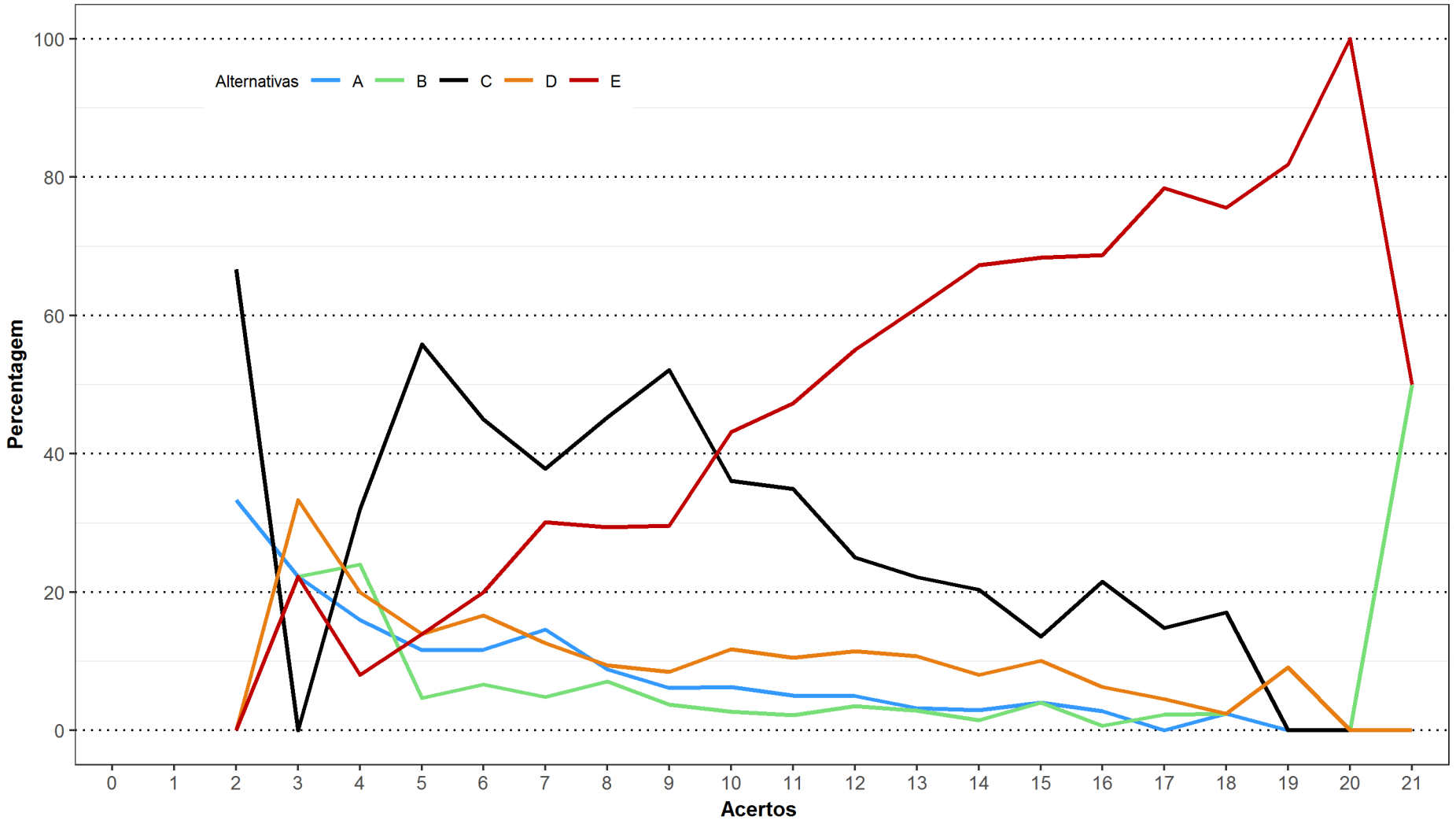
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



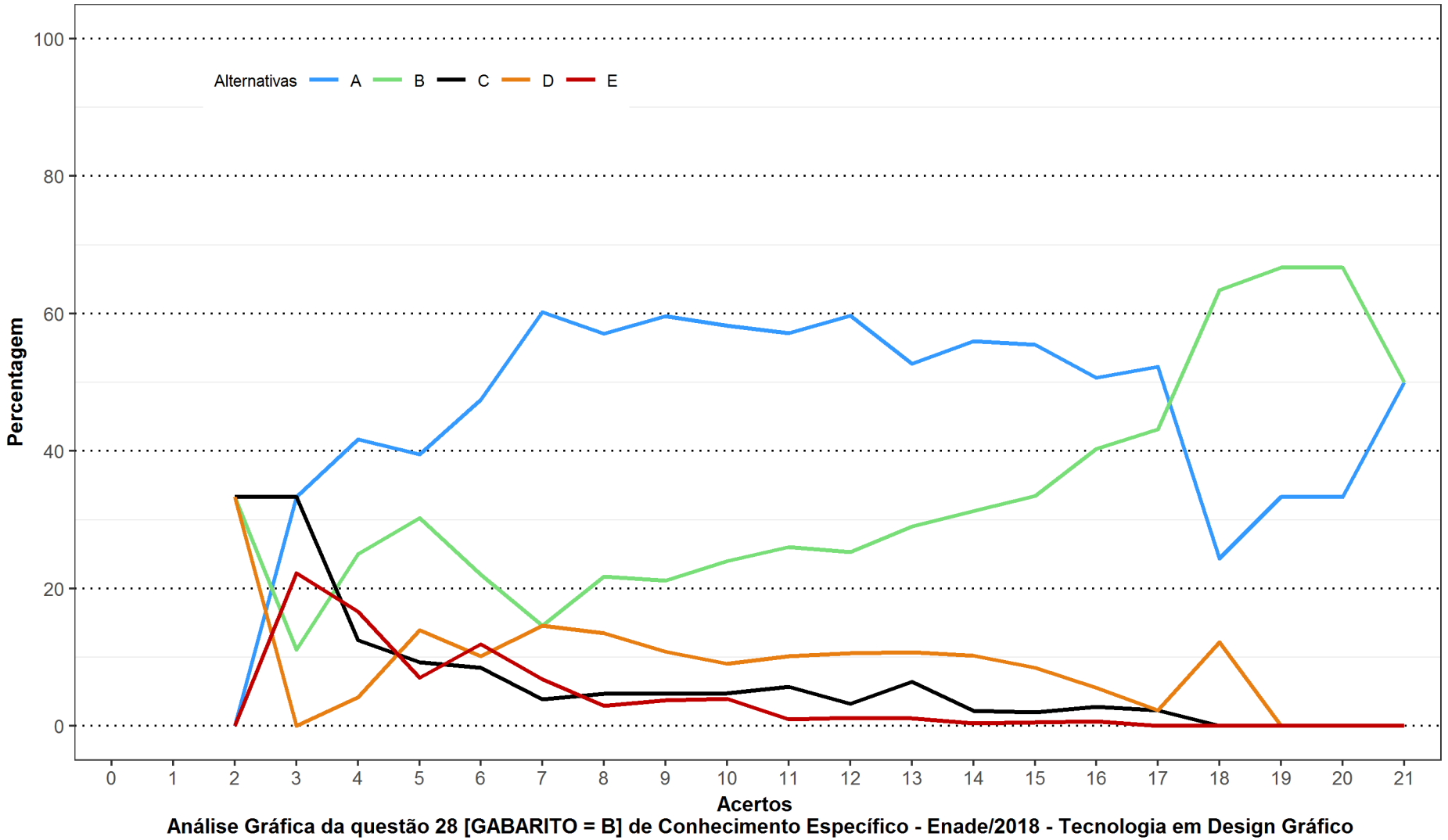
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



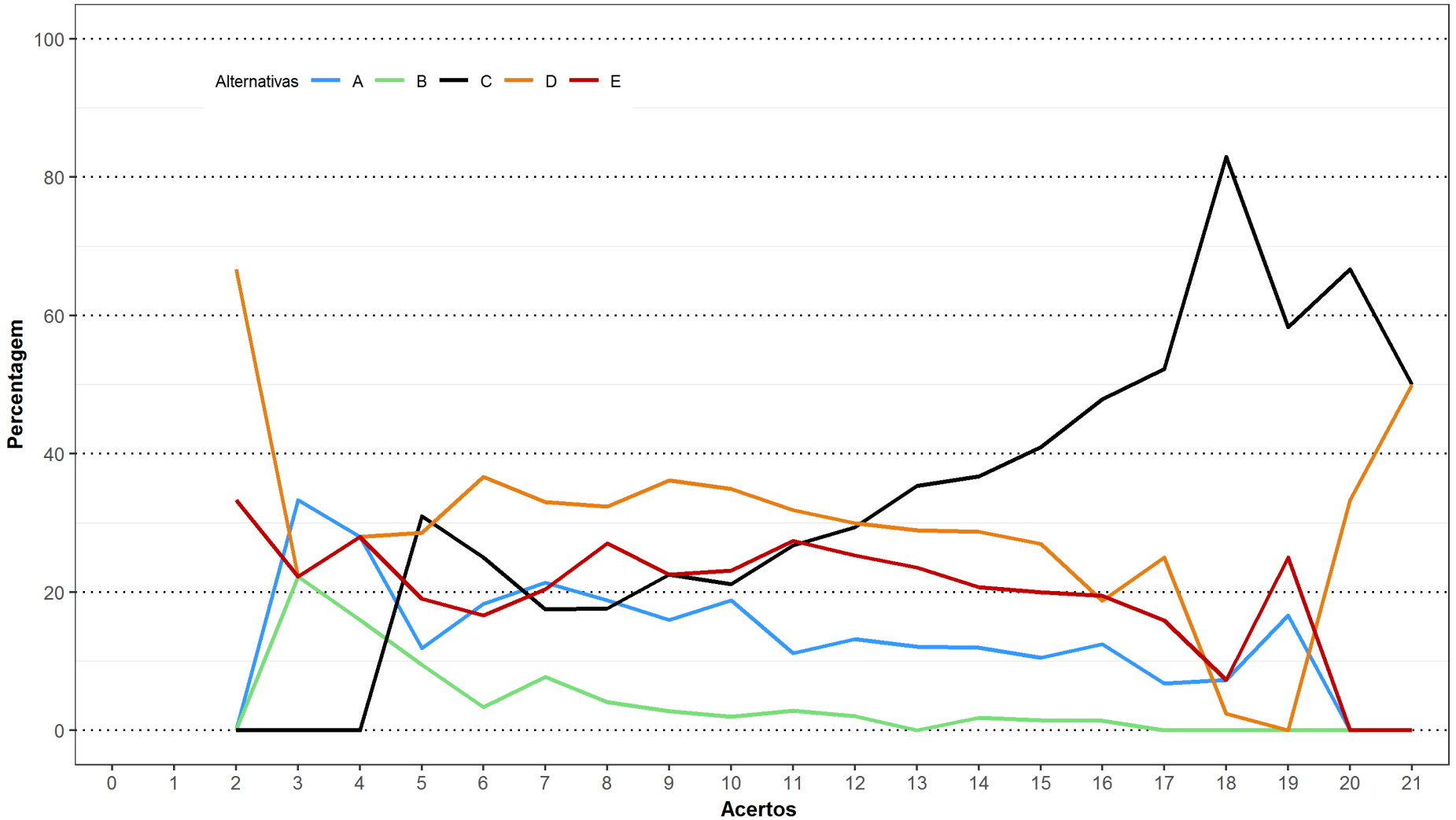
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



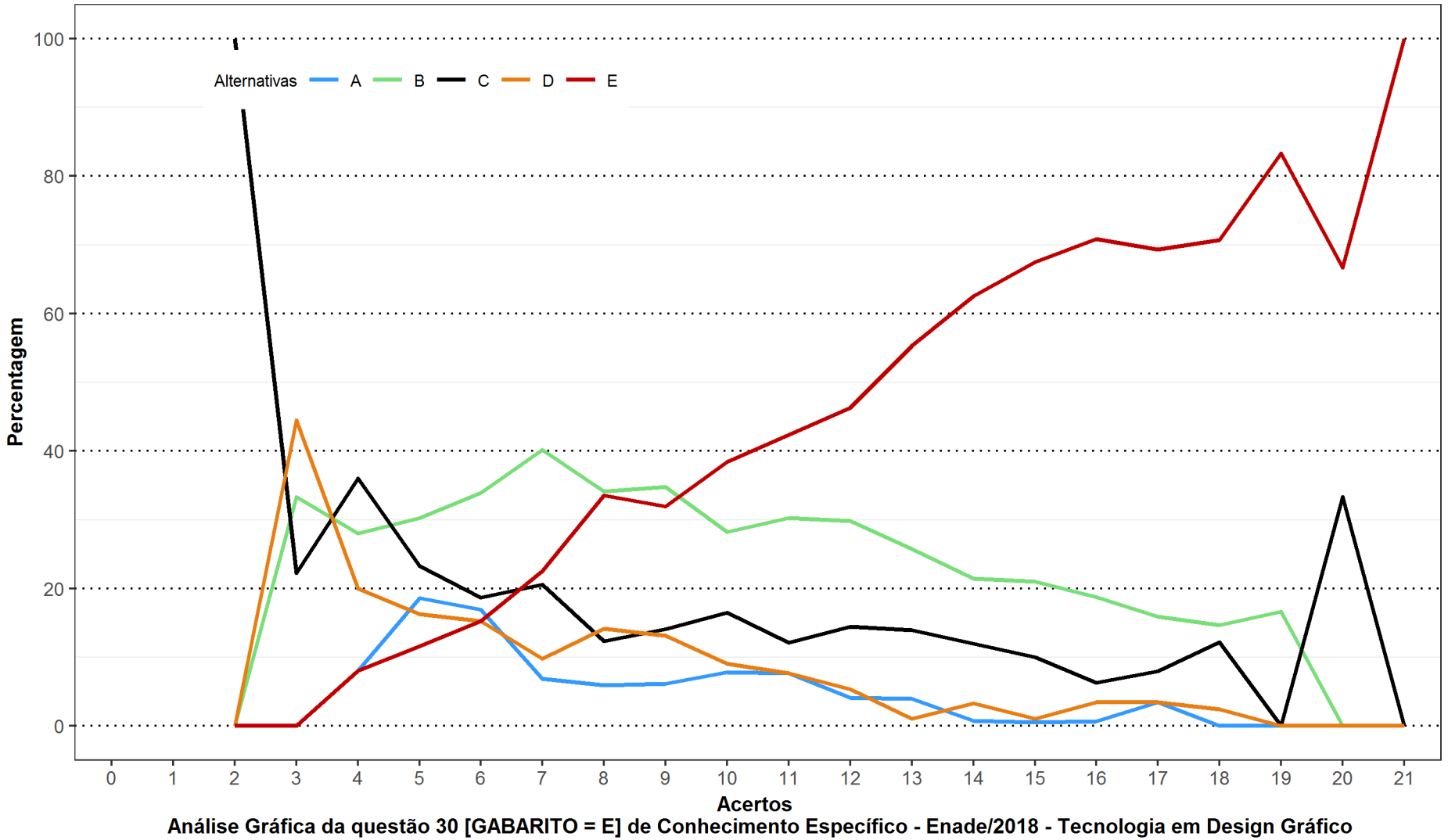
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



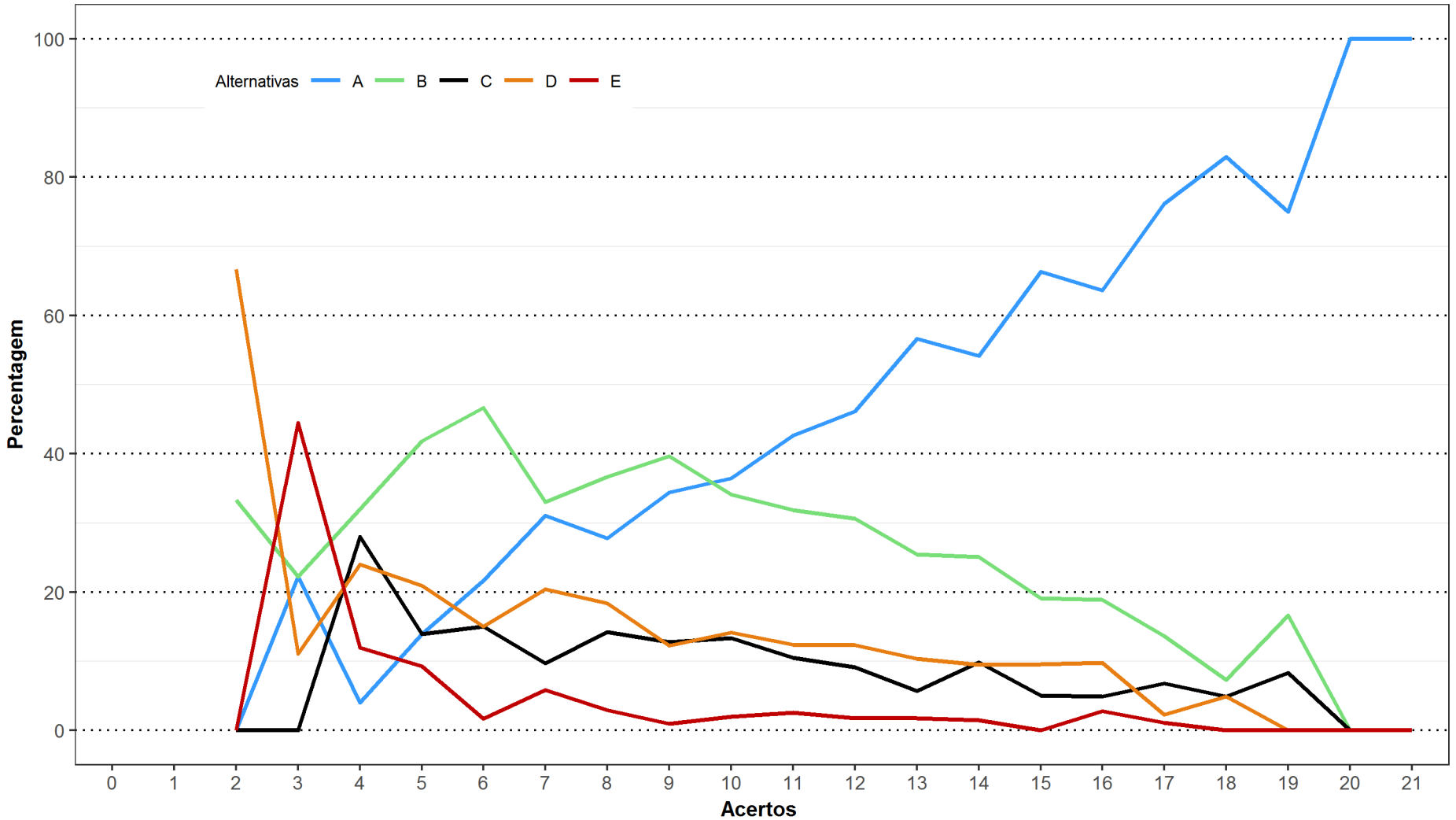
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



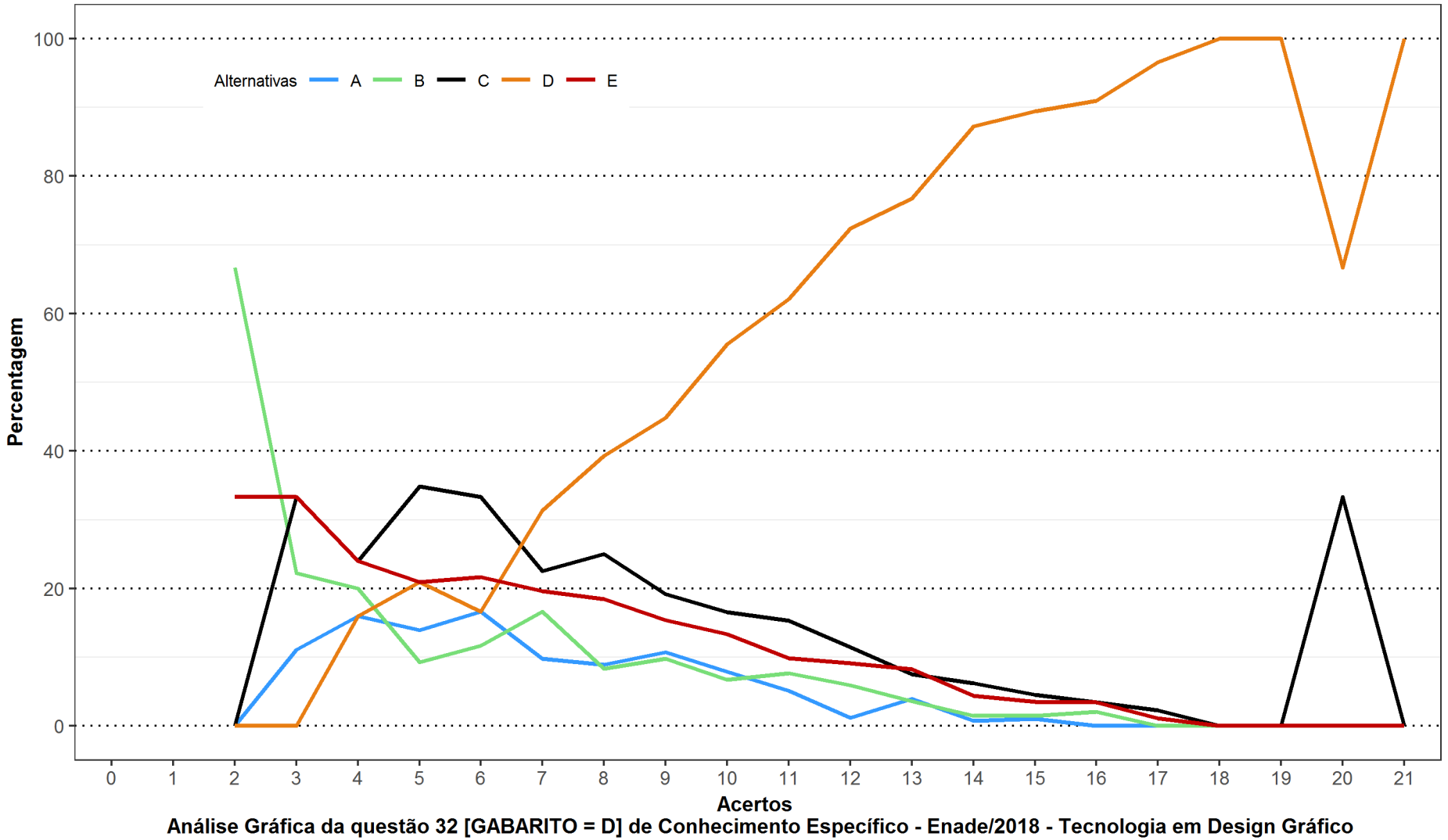
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



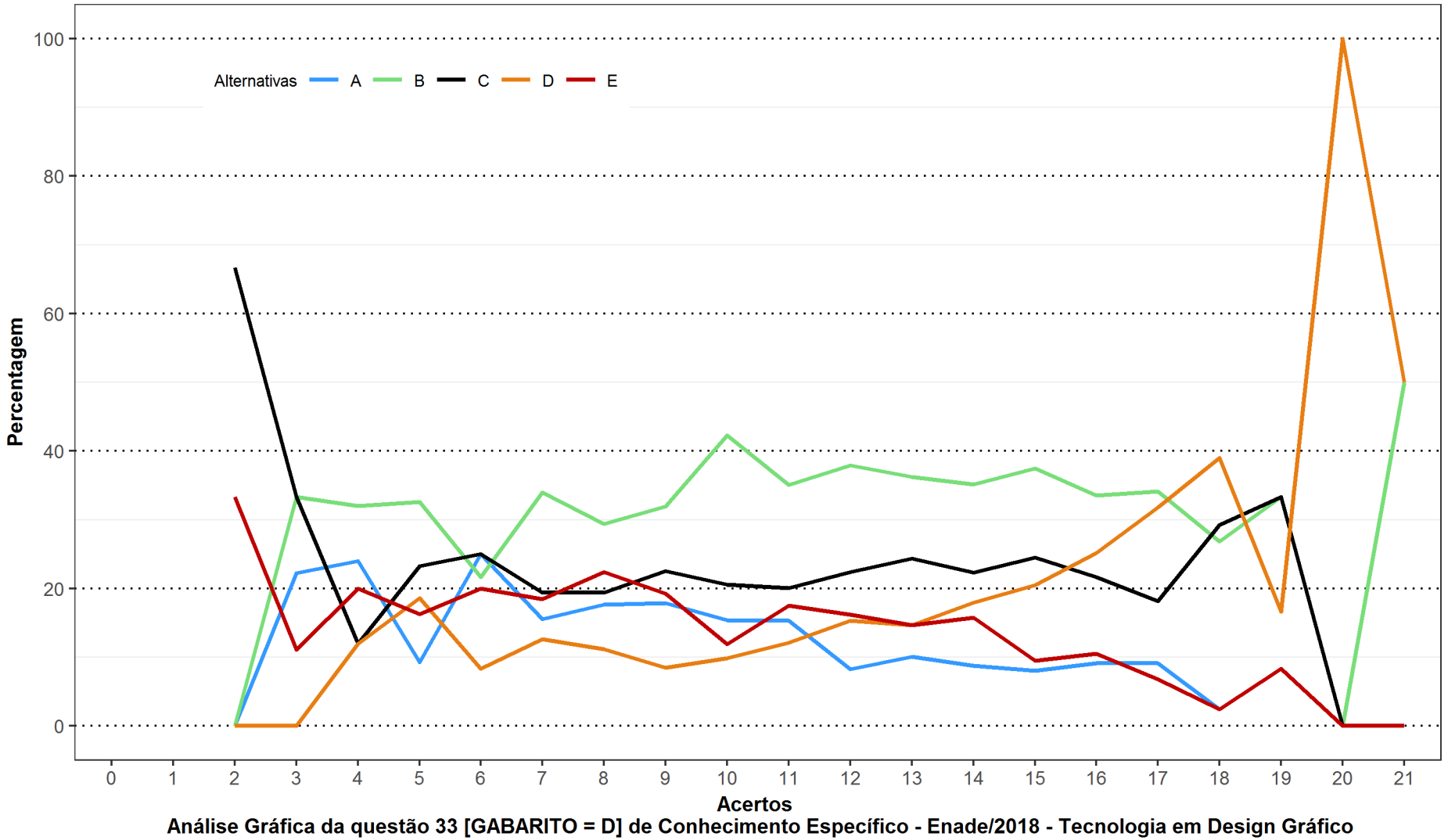
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



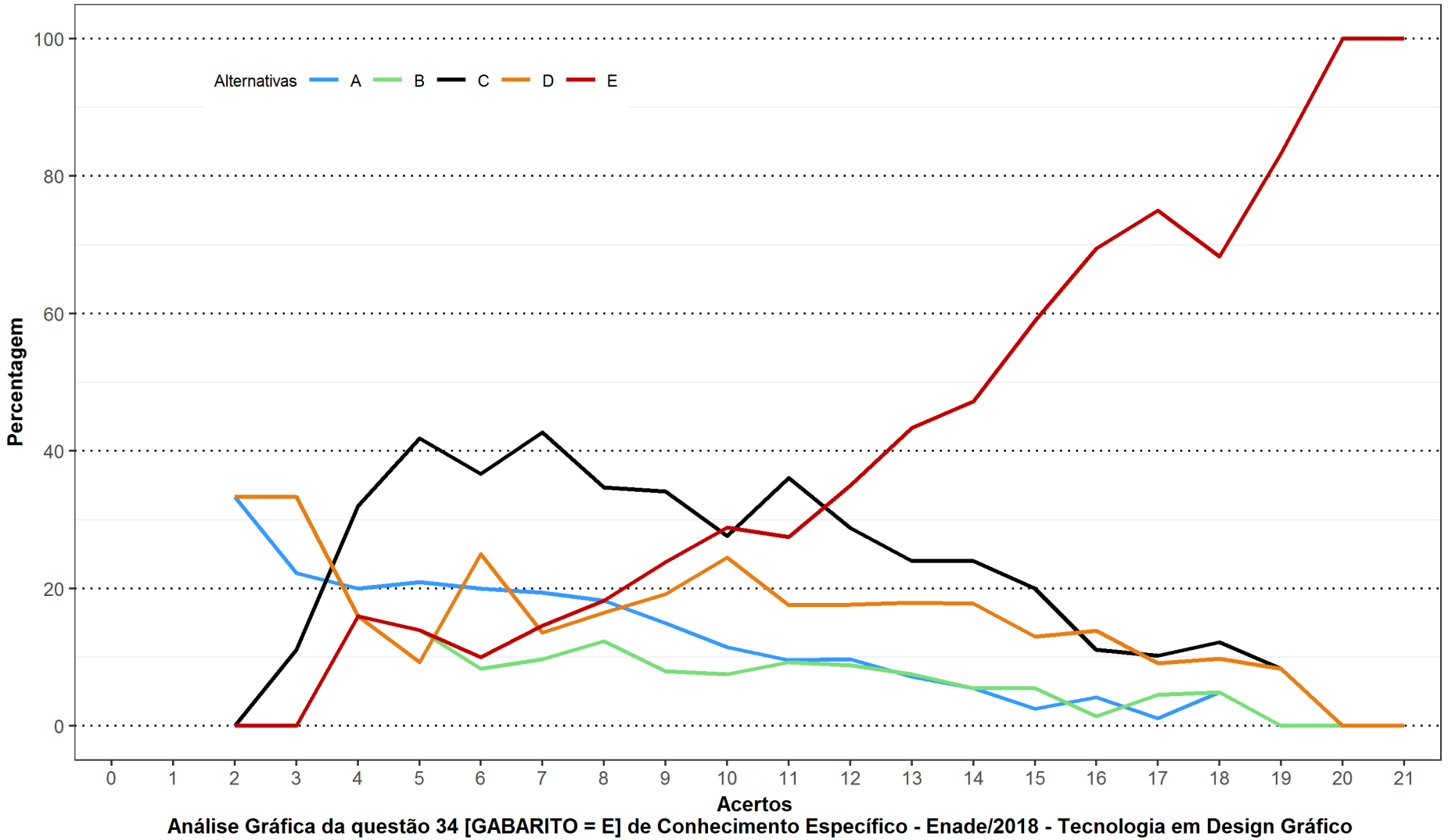
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



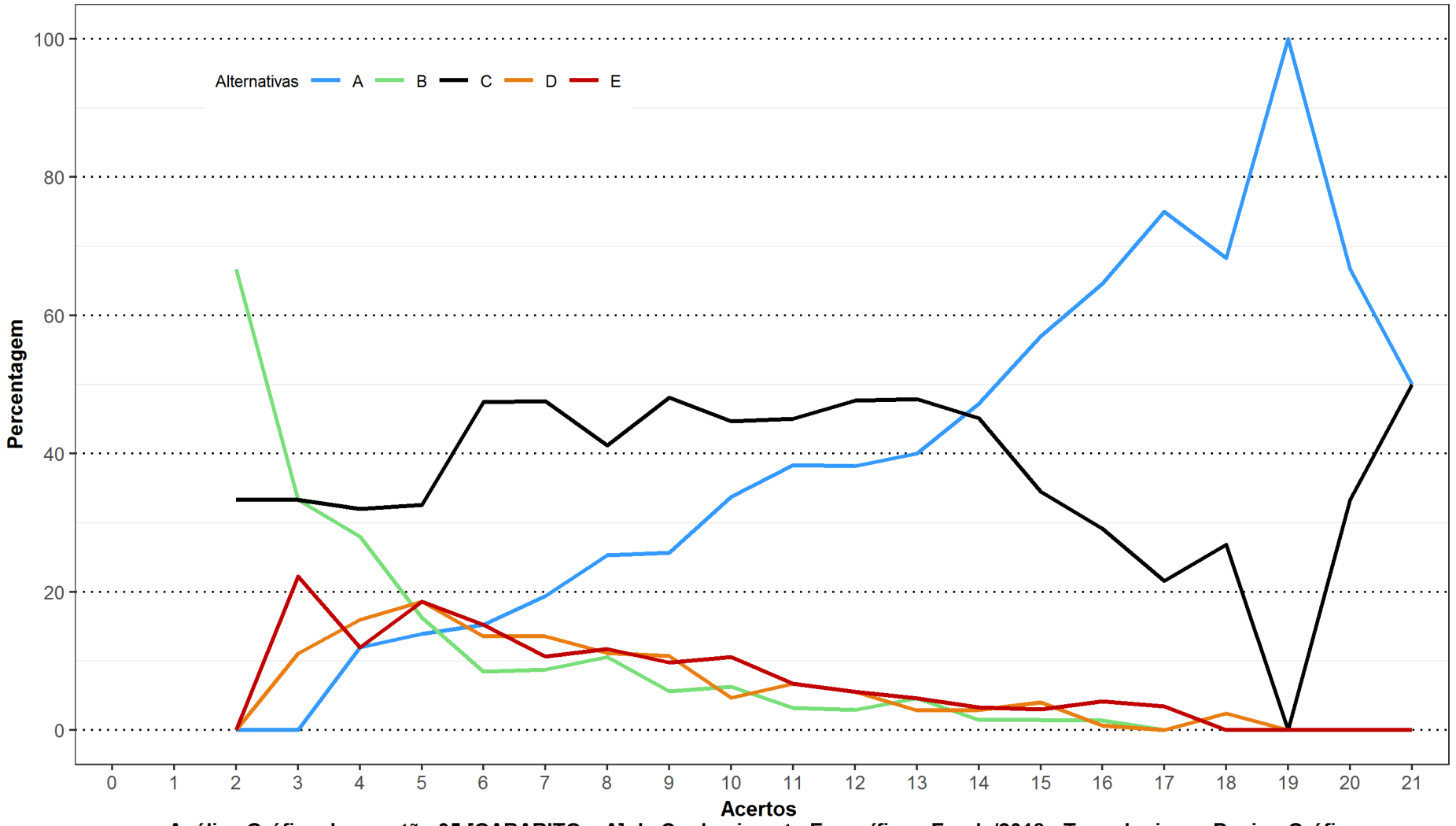
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA" POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2520	100,0	123	100,0	431	100,0	1488	100,0	353	100,0	125	100,0	626	100,0	630	100,0	635	100,0	629	100,0
Muito fácil.	40	1,6	5	4,1	9	2,1	19	1,3	7	2,0	0	0,0	15	2,4	8	1,3	8	1,3	9	1,4
Fácil.	306	12,1	9	7,3	69	16,0	166	11,2	47	13,3	15	12,0	49	7,8	66	10,5	72	11,3	119	18,9
Médio.	1704	67,6	77	62,6	283	65,7	1025	68,9	229	64,9	90	72,0	403	64,4	424	67,3	441	69,4	436	69,3
Difícil.	439	17,4	30	24,4	62	14,4	263	17,7	68	19,3	16	12,8	145	23,2	123	19,5	107	16,9	64	10,2
Muito difícil.	31	1,2	2	1,6	8	1,9	15	1,0	2	0,6	4	3,2	14	2,2	9	1,4	7	1,1	1	0,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2519	100,0	123	100,0	430	100,0	1490	100,0	352	100,0	124	100,0	626	100,0	631	100,0	633	100,0	629	100,0
Muito fácil.	29	1,2	3	2,4	5	1,2	19	1,3	2	0,6	0	0,0	15	2,4	5	0,8	0	0,0	9	1,4
Fácil.	279	11,1	10	8,1	68	15,8	145	9,7	42	11,9	14	11,3	59	9,4	67	10,6	79	12,5	74	11,8
Médio.	1677	66,6	80	65,0	292	67,9	979	65,7	247	70,2	79	63,7	390	62,3	434	68,8	428	67,6	425	67,6
Difícil.	510	20,2	28	22,8	59	13,7	334	22,4	61	17,3	28	22,6	149	23,8	121	19,2	120	19,0	120	19,1
Muito difícil.	24	1,0	2	1,6	6	1,4	13	0,9	0	0,0	3	2,4	13	2,1	4	0,6	6	0,9	1	0,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2516	100,0	123	100,0	429	100,0	1487	100,0	352	100,0	125	100,0	625	100,0	630	100,0	634	100,0	627	100,0
Muito longa.	232	9,2	10	8,1	38	8,9	134	9,0	32	9,1	18	14,4	76	12,2	56	8,9	52	8,2	48	7,7
Longa.	586	23,3	22	17,9	72	16,8	381	25,6	86	24,4	25	20,0	149	23,8	148	23,5	138	21,8	151	24,1
Adequada.	1560	62,0	80	65,0	300	69,9	885	59,5	217	61,6	78	62,4	362	57,9	395	62,7	405	63,9	398	63,5
Curta.	114	4,5	8	6,5	17	4,0	73	4,9	13	3,7	3	2,4	32	5,1	25	4,0	31	4,9	26	4,1
Muito curta.	24	1,0	3	2,4	2	0,5	14	0,9	4	1,1	1	0,8	6	1,0	6	1,0	8	1,3	4	0,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2517	100,0	123	100,0	430	100,0	1487	100,0	352	100,0	125	100,0	625	100,0	630	100,0	634	100,0	628	100,0
Sim, todos.	600	23,8	35	28,5	110	25,6	336	22,6	86	24,4	33	26,4	118	18,9	145	23,0	159	25,1	178	28,3
Sim, a maioria.	1412	56,1	66	53,7	239	55,6	829	55,7	212	60,2	66	52,8	319	51,0	344	54,6	372	58,7	377	60,0
Apenas cerca da metade.	324	12,9	15	12,2	49	11,4	205	13,8	38	10,8	17	13,6	112	17,9	89	14,1	69	10,9	54	8,6
Poucos.	158	6,3	6	4,9	29	6,7	99	6,7	16	4,5	8	6,4	64	10,2	46	7,3	29	4,6	19	3,0
Não, nenhum.	23	0,9	1	0,8	3	0,7	18	1,2	0	0,0	1	0,8	12	1,9	6	1,0	5	0,8	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2513	100,0	122	100,0	430	100,0	1486	100,0	352	100,0	123	100,0	624	100,0	629	100,0	633	100,0	627	100,0
Sim, todos.	585	23,3	36	29,5	99	23,0	329	22,1	86	24,4	35	28,5	146	23,4	138	21,9	141	22,3	160	25,5
Sim, a maioria.	1475	58,7	65	53,3	255	59,3	881	59,3	206	58,5	68	55,3	332	53,2	364	57,9	392	61,9	387	61,7
Apenas cerca da metade.	315	12,5	13	10,7	53	12,3	191	12,9	44	12,5	14	11,4	87	13,9	93	14,8	74	11,7	61	9,7
Poucos se apresentaram.	122	4,9	6	4,9	21	4,9	75	5,0	15	4,3	5	4,1	48	7,7	32	5,1	23	3,6	19	3,0
Não, nenhum.	16	0,6	2	1,6	2	0,5	10	0,7	1	0,3	1	0,8	11	1,8	2	0,3	3	0,5	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2513	100,0	123	100,0	429	100,0	1485	100,0	353	100,0	123	100,0	623	100,0	630	100,0	632	100,0	628	100,0
Sim, até excessivas.	120	4,8	8	6,5	20	4,7	75	5,1	15	4,2	2	1,6	40	6,4	25	4,0	32	5,1	23	3,7
Sim, em todas elas.	803	32,0	50	40,7	134	31,2	457	30,8	118	33,4	44	35,8	182	29,2	194	30,8	214	33,9	213	33,9
Sim, na maioria delas.	1315	52,3	54	43,9	226	52,7	784	52,8	186	52,7	65	52,8	310	49,8	335	53,2	318	50,3	352	56,1
Sim, somente em algumas.	257	10,2	10	8,1	44	10,3	158	10,6	34	9,6	11	8,9	82	13,2	75	11,9	60	9,5	40	6,4
Não, em nenhuma delas.	18	0,7	1	0,8	5	1,2	11	0,7	0	0,0	1	0,8	9	1,4	1	0,2	8	1,3	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2510	100,0	123	100,0	429	100,0	1483	100,0	353	100,0	122	100,0	625	100,0	629	100,0	629	100,0	627	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	485	19,3	10	8,1	67	15,6	316	21,3	69	19,5	23	18,9	112	17,9	126	20,0	115	18,3	132	21,1
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1183	47,1	79	64,2	185	43,1	694	46,8	170	48,2	55	45,1	290	46,4	309	49,1	291	46,3	293	46,7
Espaço insuficiente para responder às questões.	80	3,2	4	3,3	21	4,9	43	2,9	10	2,8	2	1,6	26	4,2	21	3,3	20	3,2	13	2,1
Falta de motivação para fazer a prova.	318	12,7	12	9,8	73	17,0	170	11,5	43	12,2	20	16,4	100	16,0	70	11,1	81	12,9	67	10,7
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	444	17,7	18	14,6	83	19,3	260	17,5	61	17,3	22	18,0	97	15,5	103	16,4	122	19,4	122	19,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2509	100,0	123	100,0	429	100,0	1483	100,0	352	100,0	122	100,0	623	100,0	628	100,0	631	100,0	627	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	110	4,4	4	3,3	19	4,4	69	4,7	11	3,1	7	5,7	51	8,2	27	4,3	19	3,0	13	2,1
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	237	9,4	9	7,3	30	7,0	167	11,3	21	6,0	10	8,2	95	15,2	65	10,4	48	7,6	29	4,6
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	272	10,8	15	12,2	41	9,6	183	12,3	26	7,4	7	5,7	91	14,6	79	12,6	58	9,2	44	7,0
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1695	67,6	88	71,5	311	72,5	937	63,2	269	76,4	90	73,8	341	54,7	407	64,8	456	72,3	491	78,3
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	195	7,8	7	5,7	28	6,5	127	8,6	25	7,1	8	6,6	45	7,2	50	8,0	50	7,9	50	8,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2494	100,0	123	100,0	424	100,0	1476	100,0	350	100,0	121	100,0	622	100,0	626	100,0	622	100,0	624	100,0
Menos de uma hora.	24	1,0	1	0,8	5	1,2	15	1,0	3	0,9	0	0,0	13	2,1	2	0,3	5	0,8	4	0,6
Entre uma e duas horas.	439	17,6	5	4,1	76	17,9	267	18,1	68	19,4	23	19,0	165	26,5	110	17,6	94	15,1	70	11,2
Entre duas e três horas.	905	36,3	40	32,5	158	37,3	528	35,8	132	37,7	47	38,8	230	37,0	229	36,6	241	38,7	205	32,9
Entre três e quatro horas.	1031	41,3	66	53,7	163	38,4	624	42,3	133	38,0	45	37,2	194	31,2	261	41,7	260	41,8	316	50,6
Quatro horas e não consegui terminar.	95	3,8	11	8,9	22	5,2	42	2,8	14	4,0	6	5,0	20	3,2	24	3,8	22	3,5	29	4,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Design Gráfico ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	4,0%	6,4%	10,5%	18,6%	9,7%	7,7%	10,9%	12,4%	24,4%	14,2%
Privada	96,0%	93,6%	89,5%	81,4%	90,3%	92,3%	89,1%	87,6%	75,6%	85,8%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	50,7%	48,7%	41,2%	45,4%	46,6%	51,8%	45,8%	48,1%	41,6%	46,5%
Centros Universitários	30,3%	33,4%	39,4%	34,2%	34,2%	31,4%	39,4%	33,1%	32,3%	34,2%
Faculdades	15,4%	12,8%	11,8%	10,7%	12,8%	10,0%	7,4%	12,4%	13,6%	10,9%
CEFET/IFET	3,6%	5,0%	7,6%	9,8%	6,4%	6,8%	7,4%	6,4%	12,5%	8,4%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	65,7%	55,8%	58,9%	56,7%	59,3%
Feminino	34,3%	44,2%	41,1%	43,3%	40,7%
Total	642	643	647	645	2.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	69,2%	68,0%	66,4%	68,3%	68,0%	68,6%	73,2%	71,4%	67,4%	70,3%
entre 25 e 29 anos	19,2%	19,5%	21,3%	22,1%	20,5%	19,5%	16,5%	16,9%	25,8%	19,7%
entre 30 e 34 anos	6,2%	5,6%	6,0%	4,6%	5,6%	3,2%	3,9%	7,5%	3,6%	4,6%
entre 35 anos e 39 anos	2,8%	3,9%	2,4%	3,0%	3,0%	4,5%	4,6%	2,6%	2,5%	3,5%
entre 40 e 44 anos	1,7%	1,9%	1,8%	1,1%	1,6%	2,3%	0,7%	1,1%	0,4%	1,0%
acima de 45 anos	0,9%	1,1%	2,1%	0,8%	1,2%	1,8%	1,1%	0,4%	0,4%	0,9%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049
Média	23,9	24,2	24,3	24,0	24,1	24,4	23,5	23,7	23,5	23,7
Desvio padrão	5,6	5,8	6,3	5,5	5,8	6,8	5,5	5,1	4,2	5,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	90,5%	88,6%	90,8%	90,7%	90,2%	85,9%	88,7%	90,2%	90,0%	88,8%
Casado(a)	6,2%	8,4%	6,6%	6,8%	6,9%	8,6%	8,1%	7,1%	7,9%	7,9%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	1,7%	0,8%	1,0%	0,0%	0,9%	1,8%	1,1%	0,8%	1,4%	1,2%
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Outro	1,7%	2,2%	1,6%	2,2%	1,9%	3,2%	2,1%	1,9%	0,7%	1,9%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	53,6%	52,1%	54,1%	60,1%	54,9%	55,5%	57,0%	69,5%	68,1%	62,8%
Preta	9,2%	11,7%	7,1%	6,3%	8,6%	10,5%	8,8%	3,8%	6,1%	7,1%
Amarela	2,8%	2,8%	3,1%	2,5%	2,8%	4,1%	3,9%	3,4%	2,5%	3,4%
Parda	29,6%	30,6%	31,5%	25,7%	29,4%	26,4%	28,2%	19,2%	16,8%	22,5%
Indígena	0,7%	0,0%	0,3%	0,5%	0,4%	1,4%	0,7%	0,4%	0,4%	0,7%
Não quero declarar	4,0%	2,8%	3,9%	4,9%	3,9%	2,3%	1,4%	3,8%	6,1%	3,4%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	96,9%	96,9%	98,7%	98,9%	97,8%	96,8%	97,5%	99,6%	99,6%	98,5%
Brasileira naturalizada	2,6%	2,8%	1,3%	0,5%	1,8%	2,7%	2,1%	0,4%	0,4%	1,3%
Estrangeira	0,5%	0,3%	0,0%	0,5%	0,3%	0,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	4,0%	3,3%	5,0%	4,9%	4,3%	2,7%	3,9%	4,5%	2,5%	3,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	17,1%	12,8%	13,4%	11,5%	13,8%	20,0%	13,7%	16,9%	10,0%	14,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª s?rie)	14,5%	16,2%	17,1%	12,6%	15,1%	13,6%	17,3%	13,5%	12,2%	14,2%
Ensino Médio	45,5%	42,9%	39,1%	38,8%	41,7%	44,1%	44,0%	41,7%	45,2%	43,8%
Ensino Superior - Graduação	15,2%	18,1%	19,2%	23,8%	18,9%	15,5%	18,3%	15,4%	22,9%	18,2%
Pós-graduação	3,8%	6,7%	6,3%	8,5%	6,2%	4,1%	2,8%	7,9%	7,2%	5,5%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	1,9%	3,1%	3,4%	2,2%	2,6%	1,4%	3,5%	3,0%	2,5%	2,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	12,1%	8,4%	8,4%	8,7%	9,5%	15,5%	13,7%	8,6%	6,5%	10,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª s?rie)	15,4%	15,0%	12,9%	9,6%	13,3%	13,2%	10,2%	12,4%	10,8%	11,5%
Ensino Médio	46,0%	46,8%	40,2%	42,6%	43,9%	50,9%	48,2%	42,9%	36,2%	44,2%
Ensino Superior - Graduação	17,3%	17,8%	25,2%	24,9%	21,2%	15,0%	19,0%	19,5%	25,1%	19,9%
Pós-graduação	7,3%	8,9%	10,0%	12,0%	9,5%	4,1%	5,3%	13,5%	19,0%	10,8%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	6,2%	7,2%	5,5%	5,2%	6,0%	5,0%	6,7%	7,5%	8,6%	7,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	84,1%	80,2%	82,9%	80,3%	82,0%	81,8%	79,2%	78,6%	75,3%	78,6%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	7,6%	9,2%	8,1%	9,0%	8,4%	11,8%	11,3%	12,0%	11,1%	11,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	1,4%	3,3%	3,4%	4,1%	3,0%	0,9%	2,8%	1,9%	5,0%	2,8%
Em alojamento universitário da própria instituição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,7%	0,0%	0,0%	1,4%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cÎnjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	6,6%	8,9%	6,6%	9,8%	7,9%	4,1%	7,0%	8,3%	12,2%	8,1%
Uma	12,6%	14,8%	14,2%	16,7%	14,5%	9,5%	18,0%	15,8%	16,5%	15,3%
Duas	23,0%	23,4%	26,8%	25,1%	24,5%	24,5%	21,5%	22,9%	26,2%	23,7%
Três	28,2%	28,4%	26,8%	28,7%	28,0%	32,3%	31,7%	27,1%	26,9%	29,4%
Quatro	18,0%	14,5%	17,8%	12,0%	15,7%	17,3%	13,4%	16,9%	13,6%	15,2%
Cinco	7,3%	6,4%	3,9%	6,0%	6,0%	6,8%	5,6%	4,9%	3,9%	5,2%
Seis	2,8%	2,5%	3,1%	1,1%	2,4%	3,2%	2,1%	2,6%	0,7%	2,1%
Sete ou mais	1,4%	1,1%	0,8%	0,5%	1,0%	2,3%	0,7%	1,5%	0,0%	1,0%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00)	21,3%	15,6%	13,4%	13,4%	16,1%	21,8%	22,9%	15,4%	12,5%	18,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00)	30,8%	32,0%	26,5%	23,8%	28,3%	28,2%	34,9%	26,3%	22,9%	28,1%
De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00)	24,6%	26,7%	28,6%	24,0%	26,0%	24,1%	19,0%	32,0%	26,5%	25,4%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00)	11,6%	13,1%	13,9%	15,6%	13,5%	12,3%	12,3%	7,9%	14,3%	11,7%
De 6 a 10 SM (R$ 5.724,01 a R$ 9.540,00)	8,3%	8,1%	10,2%	15,0%	10,3%	10,5%	8,5%	12,8%	15,8%	11,9%
De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00)	3,3%	4,5%	6,3%	7,9%	5,4%	3,2%	1,8%	5,3%	6,5%	4,2%
Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00)	0,0%	0,0%	1,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,7%	0,4%	1,4%	0,7%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	5,9%	5,3%	6,8%	6,8%	6,2%	4,1%	7,0%	6,0%	7,2%	6,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	31,0%	29,2%	30,7%	29,2%	30,1%	42,7%	37,0%	35,7%	29,4%	35,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	32,0%	30,6%	31,8%	38,0%	33,0%	25,9%	34,2%	36,8%	38,4%	34,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	11,8%	16,4%	13,6%	10,1%	13,0%	9,1%	4,9%	7,5%	9,3%	7,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	14,9%	15,3%	13,6%	11,7%	13,9%	14,1%	13,7%	10,5%	13,3%	12,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	4,3%	3,1%	3,4%	4,1%	3,7%	4,1%	3,2%	3,4%	2,5%	3,2%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	37,9%	33,4%	37,0%	34,4%	35,8%	49,1%	45,1%	43,6%	39,4%	44,0%
Trabalho eventualmente	12,6%	13,6%	12,1%	14,5%	13,2%	10,5%	13,0%	11,7%	11,1%	11,6%
Trabalho até 20 horas semanais	6,4%	8,1%	8,7%	6,8%	7,5%	9,5%	10,2%	6,8%	5,0%	7,8%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	13,3%	17,5%	14,2%	16,4%	15,2%	11,8%	13,7%	15,0%	15,4%	14,1%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	29,9%	27,3%	28,1%	27,9%	28,3%	19,1%	18,0%	22,9%	29,0%	22,4%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	5,2%	7,5%	12,6%	19,4%	11,0%	7,7%	12,7%	14,7%	25,8%	15,6%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	45,7%	35,4%	34,1%	26,0%	35,7%	47,7%	33,5%	34,2%	27,6%	35,1%
ProUni integral	1,9%	6,1%	8,4%	14,5%	7,5%	1,8%	4,9%	9,0%	9,3%	6,5%
ProUni parcial, apenas	4,3%	6,1%	6,0%	3,6%	5,0%	3,6%	6,0%	3,0%	3,9%	4,2%
FIES, apenas	10,4%	8,6%	6,6%	6,0%	8,0%	5,5%	6,0%	4,5%	4,7%	5,1%
ProUni Parcial e FIES	0,9%	1,7%	1,0%	1,4%	1,2%	0,5%	1,4%	0,8%	0,4%	0,8%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	1,9%	4,2%	1,6%	1,6%	2,3%	2,3%	4,6%	2,6%	1,8%	2,9%
Bolsa oferecida pela própria instituição	15,2%	17,3%	17,1%	17,5%	16,7%	13,6%	18,3%	20,7%	20,4%	18,5%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	9,5%	9,5%	8,7%	7,1%	8,7%	10,9%	10,2%	6,8%	3,2%	7,6%
Financiamento oferecido pela própria instituição	3,6%	3,1%	2,9%	1,6%	2,8%	3,6%	1,1%	3,0%	2,9%	2,6%
Financiamento bancário	1,4%	0,6%	1,0%	1,4%	1,1%	2,7%	1,4%	0,8%	0,0%	1,1%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	98,3%	98,1%	96,6%	93,4%	96,7%	96,4%	94,0%	96,6%	95,7%	95,6%
Auxílio moradia	0,2%	0,3%	0,8%	0,5%	0,5%	0,0%	1,4%	0,4%	0,4%	0,6%
Auxílio alimentação	0,5%	0,6%	0,3%	1,4%	0,7%	0,9%	0,7%	1,1%	0,4%	0,8%
Auxílio moradia e alimentação	0,2%	0,0%	0,3%	1,9%	0,6%	0,5%	0,7%	0,0%	1,4%	0,7%
Auxílio permanência	0,2%	0,3%	0,3%	2,2%	0,7%	1,4%	1,4%	1,1%	0,7%	1,1%
Outro tipo de auxílio	0,5%	0,8%	1,8%	0,5%	0,9%	0,9%	1,8%	0,8%	1,4%	1,2%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	93,4%	93,6%	90,8%	88,8%	91,7%	91,8%	93,0%	91,4%	79,6%	88,8%
Bolsa de iniciação científica	0,9%	0,8%	1,8%	2,7%	1,6%	1,4%	0,4%	0,4%	2,9%	1,2%
Bolsa de extensão	0,2%	0,8%	0,8%	1,6%	0,9%	0,9%	0,4%	0,8%	3,6%	1,4%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,2%	0,3%	1,6%	1,1%	0,8%	0,5%	1,4%	1,5%	4,7%	2,1%
Bolsa PET	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	5,2%	4,5%	4,7%	5,7%	5,0%	5,5%	4,9%	6,0%	9,0%	6,4%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	99,1%	99,4%	99,0%	97,5%	98,8%	99,1%	97,9%	98,9%	96,1%	97,9%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,0%	0,3%	0,0%	1,1%	0,3%	0,0%	0,4%	0,0%	2,2%	0,7%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,5%	0,3%	0,5%	1,1%	0,6%	0,5%	0,7%	0,4%	0,4%	0,5%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,5%	0,0%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%	1,1%	0,8%	1,4%	1,0%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	87,0%	78,8%	82,4%	77,3%	81,6%	82,3%	75,7%	80,8%	74,6%	78,1%
Sim, por critério étnico-racial	0,7%	1,9%	0,5%	0,3%	0,9%	0,0%	1,8%	0,8%	1,8%	1,1%
Sim, por critério de renda	6,9%	7,2%	7,6%	6,6%	7,1%	9,5%	6,3%	6,8%	5,4%	6,9%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	3,3%	6,4%	5,2%	9,3%	6,0%	4,1%	10,2%	7,1%	9,0%	7,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,7%	2,8%	3,7%	6,0%	3,5%	2,3%	3,9%	3,4%	7,5%	4,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	0,5%	2,8%	0,5%	0,5%	1,0%	1,8%	2,1%	1,1%	1,8%	1,7%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	1,4%	1,4%	2,6%	1,4%	1,7%	0,9%	2,1%	3,0%	1,8%	2,0%
AL	0,7%	0,6%	2,4%	1,1%	1,2%	2,3%	1,4%	1,1%	0,0%	1,1%
AM	4,3%	5,3%	5,8%	2,2%	4,4%	6,4%	3,9%	3,0%	2,5%	3,8%
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	1,7%	1,9%	2,1%	1,6%	1,8%	0,9%	1,4%	1,5%	1,1%	1,2%
CE	4,3%	3,9%	5,0%	5,2%	4,6%	1,4%	4,6%	3,8%	2,2%	3,1%
DF	2,1%	2,8%	3,7%	3,6%	3,0%	3,2%	3,5%	2,3%	3,6%	3,1%
ES	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
GO	1,9%	1,7%	0,8%	1,1%	1,4%	2,3%	1,8%	0,8%	1,8%	1,6%
MA	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%
MG	5,0%	3,9%	3,4%	3,0%	3,9%	3,2%	3,9%	7,1%	5,7%	5,1%
MS	0,2%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%	-	-	-	-	-
MT	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	-	-	-	-	-
PA	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%	0,2%
PB	5,0%	2,8%	3,1%	3,0%	3,5%	3,6%	3,5%	2,3%	1,8%	2,8%
PE	4,5%	4,7%	6,8%	5,7%	5,4%	3,6%	3,9%	4,5%	7,2%	4,9%
PI	0,7%	0,6%	0,0%	0,5%	0,5%	-	-	-	-	-
PR	3,8%	5,8%	7,1%	12,6%	7,2%	3,2%	9,5%	12,8%	14,0%	10,2%
RJ	11,4%	12,5%	15,7%	16,4%	13,9%	15,9%	9,9%	10,2%	18,6%	13,5%
RN	2,6%	1,1%	0,8%	0,0%	1,2%	2,7%	2,5%	1,9%	0,7%	1,9%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	-	-	-	-	-
RR	1,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
RS	1,2%	3,1%	2,9%	4,6%	2,9%	3,2%	3,9%	3,8%	2,5%	3,3%
SC	1,2%	1,1%	1,6%	1,6%	1,4%	1,4%	2,1%	1,5%	2,5%	1,9%
SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SP	45,5%	45,7%	34,6%	34,4%	40,2%	44,5%	40,8%	39,5%	32,6%	39,1%
TO	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%
Não se aplica	0,5%	0,3%	0,5%	0,3%	0,4%	0,5%	0,7%	0,4%	0,0%	0,4%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	62,1%	67,7%	60,6%	51,6%	60,5%	67,3%	64,4%	58,6%	49,5%	59,6%
Todo em escola privada (particular)	23,9%	20,1%	28,9%	41,3%	28,4%	22,3%	25,7%	31,2%	45,2%	31,6%
Todo no exterior	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública	7,3%	6,7%	4,5%	3,0%	5,4%	6,8%	6,3%	4,1%	2,9%	5,0%
A maior parte em escola privada (particular)	6,2%	5,3%	6,0%	3,6%	5,3%	3,6%	2,8%	4,9%	1,8%	3,2%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	1,1%	0,7%	0,5%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	87,9%	81,3%	81,4%	82,2%	83,4%	83,6%	84,9%	90,6%	82,4%	85,4%
Profissionalizante técnico (eletrÎnica, contabilidade, agrícola, outro)	5,7%	9,5%	13,6%	14,5%	10,7%	9,5%	9,9%	7,1%	13,3%	10,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,2%	0,8%	0,3%	0,3%	0,4%	1,8%	0,4%	0,4%	1,4%	1,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	5,5%	5,8%	3,7%	2,2%	4,3%	5,0%	3,2%	1,5%	2,2%	2,9%
Outra modalidade	0,7%	2,5%	1,0%	0,8%	1,2%	0,0%	1,8%	0,4%	0,7%	0,8%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	26,3%	22,3%	26,8%	20,5%	24,1%	17,3%	19,7%	19,9%	21,9%	19,8%
Pais	57,3%	59,1%	59,1%	62,3%	59,4%	63,6%	65,1%	66,5%	65,2%	65,2%
Outros membros da família que não os pais	5,9%	7,2%	3,1%	3,8%	5,0%	7,3%	6,7%	6,4%	4,3%	6,1%
Professores	1,7%	1,4%	0,8%	3,8%	1,9%	2,3%	2,5%	2,3%	1,8%	2,2%
Líder ou representante religioso	0,0%	1,1%	0,0%	0,3%	0,3%	0,5%	0,0%	0,4%	0,4%	0,3%
Colegas/Amigos	6,4%	6,1%	6,0%	7,1%	6,4%	6,4%	2,8%	2,3%	5,4%	4,1%
Outras pessoas	2,4%	2,8%	4,2%	2,2%	2,9%	2,7%	3,2%	2,3%	1,1%	2,3%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	37,4%	39,8%	38,8%	36,9%	38,2%	41,4%	33,1%	38,3%	30,8%	35,6%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	8,1%	8,1%	7,6%	6,0%	7,5%	5,9%	5,3%	8,6%	5,4%	6,3%
Pais	29,9%	24,5%	27,0%	30,6%	28,1%	28,2%	29,6%	27,1%	34,8%	30,0%
Avós	0,9%	1,9%	2,1%	0,5%	1,4%	0,5%	2,1%	1,1%	1,8%	1,4%
Irmãos, primos ou tios	3,1%	1,9%	1,3%	1,6%	2,0%	3,6%	3,2%	1,5%	2,9%	2,8%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,8%	0,0%	0,5%	0,3%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Colegas de curso ou amigos	8,5%	11,1%	12,9%	14,5%	11,6%	9,1%	13,7%	13,9%	14,3%	13,0%
Professores do curso	4,3%	5,6%	4,5%	3,6%	4,5%	4,1%	6,0%	3,0%	5,0%	4,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,1%	0,5%	0,4%	0,8%	0,7%	0,6%
Colegas de trabalho	2,4%	1,1%	1,6%	1,1%	1,6%	0,5%	1,4%	0,0%	0,7%	0,7%
Outro grupo	5,5%	5,0%	3,9%	4,4%	4,7%	5,9%	4,9%	5,3%	3,2%	4,8%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	61,6%	68,8%	73,2%	72,1%	68,7%	65,0%	68,3%	74,4%	81,0%	72,5%
Não	38,4%	31,2%	26,8%	27,9%	31,3%	35,0%	31,7%	25,6%	19,0%	27,5%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	21,3%	17,8%	16,8%	12,8%	17,3%	16,4%	14,8%	11,7%	14,0%	14,1%
Um ou dois	39,8%	38,4%	35,7%	36,6%	37,7%	40,9%	45,1%	35,7%	36,2%	39,5%
De três a cinco	27,3%	32,3%	33,6%	32,0%	31,2%	31,4%	29,9%	31,6%	30,8%	30,9%
De seis a oito	5,5%	6,7%	7,6%	8,7%	7,1%	5,5%	6,7%	8,6%	9,7%	7,7%
Mais de oito	6,2%	4,7%	6,3%	9,8%	6,7%	5,9%	3,5%	12,4%	9,3%	7,8%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	10,0%	9,7%	7,1%	6,8%	8,4%	8,2%	5,6%	7,5%	6,8%	7,0%
De uma a três	49,3%	47,6%	39,6%	39,1%	44,0%	48,6%	48,9%	40,2%	39,8%	44,2%
De quatro a sete	25,8%	26,7%	34,9%	31,7%	29,7%	29,5%	31,0%	35,7%	31,5%	32,0%
De oito a doze	8,5%	10,9%	11,5%	15,0%	11,4%	8,6%	8,1%	9,0%	12,9%	9,7%
Mais de doze	6,4%	5,0%	6,8%	7,4%	6,4%	5,0%	6,3%	7,5%	9,0%	7,1%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	15,4%	18,1%	16,0%	18,6%	17,0%	17,7%	15,5%	17,3%	22,2%	18,2%
Sim, somente na modalidade semipresencial	0,5%	0,3%	0,8%	1,1%	0,7%	0,9%	1,4%	0,8%	1,1%	1,0%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	2,8%	3,3%	3,7%	3,0%	3,2%	2,7%	5,3%	4,5%	6,1%	4,8%
Sim, na modalidade a distância	6,2%	6,1%	9,4%	9,0%	7,7%	4,5%	7,0%	7,1%	6,8%	6,5%
Não	75,1%	72,1%	70,1%	68,3%	71,5%	74,1%	70,8%	70,3%	63,8%	69,5%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	18,7%	17,8%	17,1%	14,2%	17,0%	18,2%	15,5%	15,8%	17,2%	16,6%
Influência familiar	2,4%	3,1%	3,1%	2,5%	2,7%	4,1%	5,6%	4,1%	1,8%	3,9%
Valorização profissional	10,2%	8,6%	11,0%	10,9%	10,2%	8,6%	9,2%	6,4%	3,2%	6,8%
Prestígio Social	2,1%	1,9%	1,6%	0,3%	1,5%	0,9%	0,4%	0,8%	0,7%	0,7%
Vocação	41,7%	52,4%	46,7%	55,7%	48,8%	40,0%	47,9%	52,3%	58,4%	50,1%
Oferecido na modalidade a distância	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Baixa concorrência para ingresso	0,5%	0,6%	1,6%	0,8%	0,9%	1,4%	1,1%	0,8%	0,0%	0,8%
Outro motivo	24,4%	15,3%	18,9%	15,6%	18,8%	26,8%	20,4%	19,9%	18,6%	21,2%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	3,6%	5,0%	7,9%	14,2%	7,5%	3,2%	7,4%	12,4%	15,4%	9,9%
Preço da mensalidade	27,0%	20,1%	16,5%	15,3%	20,0%	25,9%	27,8%	21,1%	17,2%	22,9%
Proximidade da minha residência	15,2%	14,5%	10,8%	11,7%	13,1%	14,1%	12,3%	15,0%	12,9%	13,5%
Proximidade do meu trabalho	1,7%	1,9%	2,1%	0,8%	1,6%	1,4%	0,7%	2,3%	1,4%	1,4%
Facilidade de acesso	10,4%	9,7%	6,8%	4,9%	8,0%	8,6%	4,2%	4,9%	5,4%	5,6%
Qualidade/reputação	21,3%	26,2%	33,3%	32,2%	28,1%	22,3%	21,8%	22,9%	25,1%	23,1%
Foi a única onde tive aprovação	1,7%	4,2%	2,4%	2,5%	2,6%	0,9%	2,5%	2,6%	3,6%	2,5%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	6,2%	7,2%	8,7%	8,2%	7,5%	5,0%	12,7%	10,2%	10,4%	9,8%
Outro motivo	13,0%	11,1%	11,5%	10,1%	11,5%	18,6%	10,6%	8,6%	8,6%	11,2%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	1,7%	3,1%	1,6%	2,3%	0,5%	2,8%	3,4%	2,2%	2,3%
Discordo	1,7%	1,7%	2,6%	1,6%	1,9%	2,7%	1,4%	1,9%	0,7%	1,6%
Discordo parcialmente	9,0%	5,3%	5,5%	4,9%	6,3%	5,9%	6,0%	5,6%	5,7%	5,8%
Concordo parcialmente	18,7%	16,7%	15,7%	14,8%	16,6%	18,6%	16,5%	14,7%	15,4%	16,2%
Concordo	27,5%	28,1%	25,5%	33,9%	28,7%	28,2%	28,2%	30,5%	31,5%	29,6%
Concordo totalmente	37,4%	44,0%	47,2%	43,2%	42,8%	41,8%	43,3%	44,0%	44,1%	43,4%
Não se aplica	2,4%	1,4%	0,3%	0,0%	1,0%	1,8%	1,1%	0,0%	0,0%	0,7%
Não sei responder	0,7%	1,1%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,7%	0,0%	0,4%	0,4%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	3,3%	5,5%	2,7%	4,4%	2,7%	3,5%	4,5%	3,6%	3,6%
Discordo	3,1%	3,1%	2,1%	3,6%	2,9%	3,6%	4,2%	3,0%	3,2%	3,5%
Discordo parcialmente	9,0%	8,1%	6,8%	4,1%	7,1%	8,6%	7,0%	7,5%	6,8%	7,4%
Concordo parcialmente	16,4%	16,4%	14,4%	18,3%	16,4%	18,2%	13,7%	13,2%	11,8%	14,0%
Concordo	30,1%	24,5%	24,1%	26,0%	26,3%	30,9%	26,4%	31,2%	28,0%	29,0%
Concordo totalmente	31,3%	39,6%	42,5%	40,7%	38,3%	31,8%	40,8%	37,6%	42,3%	38,5%
Não se aplica	3,1%	3,1%	1,3%	3,0%	2,6%	2,3%	1,4%	2,3%	2,9%	2,2%
Não sei responder	1,4%	1,9%	3,1%	1,6%	2,0%	1,8%	2,8%	0,8%	1,4%	1,7%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	3,1%	5,0%	2,5%	3,4%	5,0%	3,2%	4,9%	2,9%	3,9%
Discordo	4,0%	3,1%	3,4%	3,0%	3,4%	0,9%	4,6%	4,1%	4,3%	3,6%
Discordo parcialmente	7,8%	6,4%	7,9%	10,7%	8,2%	9,1%	9,2%	8,6%	6,8%	8,4%
Concordo parcialmente	17,8%	17,3%	12,3%	13,9%	15,4%	15,0%	13,4%	15,0%	20,8%	16,1%
Concordo	28,2%	24,8%	26,2%	28,7%	27,0%	27,3%	28,5%	23,7%	25,4%	26,2%
Concordo totalmente	36,7%	44,3%	44,9%	41,0%	41,6%	41,4%	41,2%	43,6%	39,4%	41,4%
Não se aplica	1,7%	0,8%	0,0%	0,0%	0,7%	1,4%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%
Não sei responder	0,7%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	-	-	-	-	-
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	3,9%	6,0%	2,5%	4,3%	2,7%	3,2%	6,8%	3,6%	4,1%
Discordo	2,4%	1,9%	5,5%	4,1%	3,5%	3,6%	4,2%	4,1%	5,0%	4,3%
Discordo parcialmente	9,2%	8,1%	7,6%	10,9%	9,0%	7,7%	9,9%	7,1%	7,9%	8,2%
Concordo parcialmente	15,6%	18,4%	16,8%	17,2%	17,0%	16,4%	15,8%	20,3%	17,2%	17,4%
Concordo	27,0%	23,1%	21,8%	26,0%	24,5%	25,9%	20,8%	22,6%	27,6%	24,1%
Concordo totalmente	39,1%	42,6%	42,0%	38,5%	40,5%	42,7%	44,7%	38,7%	38,7%	41,2%
Não se aplica	1,4%	1,7%	0,0%	0,5%	0,9%	0,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,5%	1,1%	0,4%	0,0%	0,5%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	3,1%	5,0%	1,6%	3,3%	1,8%	3,2%	6,0%	2,2%	3,3%
Discordo	2,6%	2,5%	3,1%	3,0%	2,8%	2,3%	2,5%	2,3%	3,2%	2,6%
Discordo parcialmente	9,2%	4,2%	6,3%	4,9%	6,3%	9,5%	7,0%	4,5%	3,6%	6,0%
Concordo parcialmente	13,7%	15,3%	8,9%	12,6%	12,6%	13,2%	15,1%	14,7%	11,5%	13,6%
Concordo	26,3%	24,5%	27,6%	29,2%	26,9%	24,1%	22,9%	25,6%	28,3%	25,3%
Concordo totalmente	41,7%	49,0%	48,3%	48,4%	46,7%	46,8%	49,3%	47,0%	51,3%	48,7%
Não se aplica	1,9%	0,8%	0,8%	0,3%	1,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,9%	0,6%	0,0%	0,0%	0,4%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	2,8%	3,4%	1,9%	2,5%	1,4%	3,2%	3,4%	2,9%	2,8%
Discordo	1,9%	2,2%	2,9%	0,8%	2,0%	2,7%	0,7%	0,8%	0,7%	1,1%
Discordo parcialmente	4,0%	3,3%	5,0%	2,7%	3,8%	3,6%	5,6%	3,4%	2,5%	3,8%
Concordo parcialmente	12,8%	7,8%	6,8%	9,0%	9,2%	13,2%	9,5%	10,5%	6,5%	9,7%
Concordo	23,2%	21,2%	20,7%	22,7%	22,0%	20,0%	23,6%	20,7%	18,6%	20,8%
Concordo totalmente	54,7%	61,6%	60,4%	62,8%	59,7%	59,1%	56,7%	60,9%	68,1%	61,3%
Não se aplica	1,2%	0,8%	0,5%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
Não sei responder	0,2%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%	0,0%	0,7%	0,4%	0,4%	0,4%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	3,9%	5,2%	3,3%	3,7%	1,8%	2,5%	6,0%	3,6%	3,5%
Discordo	2,1%	2,5%	3,4%	2,5%	2,6%	2,3%	2,8%	4,1%	1,8%	2,8%
Discordo parcialmente	7,3%	6,7%	5,5%	5,5%	6,3%	8,2%	7,4%	6,0%	4,3%	6,4%
Concordo parcialmente	15,4%	13,6%	11,0%	14,2%	13,6%	13,6%	17,3%	9,0%	15,8%	14,0%
Concordo	32,0%	27,6%	27,3%	27,6%	28,7%	27,3%	24,3%	28,2%	30,8%	27,6%
Concordo totalmente	39,1%	44,3%	46,7%	46,4%	44,0%	44,1%	45,4%	46,2%	42,7%	44,6%
Não se aplica	1,2%	0,6%	0,3%	0,0%	0,5%	2,3%	0,0%	0,0%	0,7%	0,7%
Não sei responder	0,2%	0,8%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	2,5%	5,8%	3,0%	3,6%	1,8%	2,5%	5,3%	2,9%	3,1%
Discordo	2,6%	3,3%	2,9%	3,6%	3,1%	2,3%	3,5%	2,3%	2,2%	2,6%
Discordo parcialmente	7,1%	7,0%	6,8%	6,6%	6,9%	8,2%	9,2%	8,3%	6,1%	7,9%
Concordo parcialmente	19,0%	16,4%	11,8%	12,8%	15,1%	15,5%	14,1%	13,2%	16,8%	14,9%
Concordo	24,2%	22,6%	25,7%	30,9%	25,8%	27,3%	21,8%	25,6%	23,3%	24,3%
Concordo totalmente	40,8%	46,0%	45,9%	42,6%	43,7%	43,6%	47,9%	44,0%	47,0%	45,8%
Não se aplica	1,7%	0,3%	0,3%	0,0%	0,6%	0,9%	0,7%	0,4%	1,1%	0,8%
Não sei responder	1,7%	1,9%	0,8%	0,5%	1,2%	0,5%	0,4%	1,1%	0,7%	0,7%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	2,5%	5,8%	2,5%	3,6%	3,2%	3,5%	6,0%	5,0%	4,5%
Discordo	3,1%	2,8%	4,2%	3,8%	3,5%	4,1%	3,2%	2,6%	2,2%	3,0%
Discordo parcialmente	9,5%	8,4%	8,1%	8,7%	8,7%	8,2%	8,8%	5,3%	6,5%	7,1%
Concordo parcialmente	16,8%	19,8%	15,5%	15,3%	16,8%	14,5%	21,5%	21,1%	18,6%	19,2%
Concordo	32,0%	26,2%	25,7%	30,3%	28,7%	26,8%	26,8%	25,2%	28,0%	26,7%
Concordo totalmente	32,7%	38,4%	40,2%	38,0%	37,2%	41,8%	35,2%	38,7%	38,0%	38,2%
Não se aplica	1,9%	0,6%	0,0%	0,0%	0,7%	0,5%	0,4%	0,4%	0,7%	0,5%
Não sei responder	0,5%	1,4%	0,5%	1,4%	0,9%	0,9%	0,7%	0,8%	1,1%	0,9%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	2,2%	4,2%	2,7%	3,0%	2,3%	2,8%	4,1%	3,9%	3,3%
Discordo	1,4%	2,5%	3,7%	2,7%	2,6%	2,3%	3,9%	3,8%	2,5%	3,1%
Discordo parcialmente	6,6%	6,1%	7,1%	4,6%	6,2%	7,7%	6,7%	5,6%	5,7%	6,4%
Concordo parcialmente	20,4%	15,6%	14,7%	15,8%	16,8%	19,5%	16,2%	11,7%	15,1%	15,4%
Concordo	26,8%	27,3%	24,4%	30,6%	27,2%	27,7%	29,6%	30,1%	27,6%	28,8%
Concordo totalmente	40,5%	44,0%	45,9%	43,2%	43,3%	39,5%	39,4%	43,6%	44,4%	41,8%
Não se aplica	1,2%	1,4%	0,0%	0,3%	0,7%	0,9%	0,7%	0,8%	0,7%	0,8%
Não sei responder	0,2%	0,8%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,7%	0,4%	0,0%	0,3%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,1%	3,9%	3,6%	3,6%	4,5%	3,2%	4,5%	3,6%	3,9%
Discordo	1,9%	3,1%	4,5%	3,3%	3,1%	4,5%	3,5%	6,8%	3,9%	4,7%
Discordo parcialmente	9,0%	6,4%	6,0%	7,9%	7,4%	6,4%	7,4%	7,9%	10,4%	8,1%
Concordo parcialmente	16,8%	16,2%	14,4%	16,7%	16,0%	14,5%	18,3%	13,5%	15,4%	15,5%
Concordo	28,0%	24,2%	23,1%	28,1%	25,9%	27,7%	24,6%	24,8%	26,9%	25,9%
Concordo totalmente	38,6%	45,1%	47,8%	39,9%	42,7%	41,8%	43,0%	42,1%	39,4%	41,6%
Não se aplica	1,4%	1,4%	0,3%	0,0%	0,8%	0,5%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,5%	0,6%	0,0%	0,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,2%	4,2%	2,5%	3,1%	1,8%	2,8%	4,9%	2,2%	3,0%
Discordo	3,1%	3,3%	2,6%	3,3%	3,1%	3,2%	2,8%	3,8%	3,9%	3,4%
Discordo parcialmente	9,0%	9,5%	9,7%	7,7%	9,0%	8,6%	7,4%	6,0%	8,2%	7,5%
Concordo parcialmente	19,7%	16,7%	17,8%	20,2%	18,7%	20,5%	19,0%	21,1%	17,6%	19,4%
Concordo	30,1%	27,3%	24,9%	31,7%	28,5%	33,2%	29,9%	28,9%	30,5%	30,5%
Concordo totalmente	32,9%	39,6%	39,6%	33,9%	36,4%	31,8%	37,3%	35,3%	37,3%	35,7%
Não se aplica	1,7%	1,1%	1,0%	0,8%	1,2%	0,9%	0,7%	0,0%	0,4%	0,5%
Não sei responder	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	3,1%	4,7%	1,6%	3,1%	4,1%	3,2%	4,9%	3,9%	4,0%
Discordo	3,8%	2,5%	4,2%	3,3%	3,5%	4,1%	3,9%	4,1%	1,8%	3,4%
Discordo parcialmente	6,6%	7,8%	5,2%	8,5%	7,0%	6,4%	6,3%	6,8%	8,2%	7,0%
Concordo parcialmente	16,4%	17,0%	15,5%	17,5%	16,6%	17,3%	18,3%	16,2%	12,9%	16,1%
Concordo	30,8%	26,2%	26,0%	25,4%	27,2%	25,9%	27,5%	25,6%	25,1%	26,0%
Concordo totalmente	35,1%	40,4%	40,9%	39,3%	38,8%	38,6%	37,7%	41,4%	44,4%	40,6%
Não se aplica	3,8%	1,9%	2,9%	3,8%	3,1%	2,3%	3,2%	1,1%	3,2%	2,5%
Não sei responder	0,5%	1,1%	0,5%	0,5%	0,7%	1,4%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	5,6%	7,6%	3,0%	5,4%	7,3%	6,7%	8,3%	4,7%	6,7%
Discordo	6,9%	4,2%	5,8%	5,5%	5,6%	2,3%	4,9%	7,5%	4,3%	4,9%
Discordo parcialmente	9,2%	8,9%	8,4%	10,1%	9,2%	12,7%	10,2%	8,6%	9,3%	10,1%
Concordo parcialmente	20,4%	16,4%	13,4%	17,5%	17,0%	20,9%	19,7%	20,7%	19,4%	20,1%
Concordo	27,5%	22,6%	26,2%	24,6%	25,3%	21,4%	25,7%	21,1%	20,8%	22,3%
Concordo totalmente	25,6%	36,2%	32,8%	28,7%	30,6%	30,9%	26,4%	26,3%	31,2%	28,6%
Não se aplica	4,7%	5,3%	5,5%	9,6%	6,2%	4,1%	6,0%	5,3%	9,7%	6,4%
Não sei responder	0,5%	0,8%	0,3%	1,1%	0,7%	0,5%	0,4%	2,3%	0,7%	1,0%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,5%	7,2%	9,2%	4,6%	7,7%	8,6%	9,5%	13,2%	5,7%	9,2%
Discordo	5,2%	6,4%	5,0%	7,1%	5,9%	5,9%	6,3%	5,6%	7,9%	6,5%
Discordo parcialmente	7,8%	7,8%	7,9%	6,6%	7,5%	6,4%	10,2%	8,6%	9,3%	8,8%
Concordo parcialmente	18,2%	13,6%	13,1%	10,4%	14,0%	15,9%	12,3%	11,3%	12,2%	12,8%
Concordo	18,7%	18,1%	18,4%	21,9%	19,2%	22,7%	18,0%	23,7%	17,9%	20,4%
Concordo totalmente	38,2%	44,3%	44,4%	46,2%	43,1%	38,2%	41,5%	36,8%	44,1%	40,3%
Não se aplica	1,9%	2,5%	1,8%	2,7%	2,2%	1,4%	0,7%	0,8%	2,9%	1,4%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,3%	0,5%	0,3%	0,9%	1,4%	0,0%	0,0%	0,6%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,8%	4,7%	3,3%	3,5%	3,2%	2,8%	5,6%	2,5%	3,5%
Discordo	3,8%	3,3%	3,1%	2,2%	3,1%	2,7%	3,9%	3,4%	2,2%	3,1%
Discordo parcialmente	7,6%	7,2%	5,5%	6,8%	6,8%	8,2%	6,0%	2,6%	4,3%	5,1%
Concordo parcialmente	19,2%	14,8%	12,6%	17,5%	16,1%	12,7%	15,8%	13,9%	16,1%	14,8%
Concordo	27,7%	28,7%	28,1%	27,6%	28,0%	27,3%	23,2%	27,4%	28,7%	26,6%
Concordo totalmente	36,5%	41,5%	45,1%	42,6%	41,3%	45,5%	46,5%	47,0%	46,2%	46,3%
Não se aplica	1,7%	1,1%	0,8%	0,0%	0,9%	0,5%	1,4%	0,0%	0,0%	0,5%
Não sei responder	0,2%	0,6%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,3%	7,0%	9,4%	4,9%	7,2%	7,7%	8,8%	12,4%	5,7%	8,7%
Discordo	4,5%	7,2%	5,8%	5,7%	5,8%	6,4%	4,9%	6,4%	6,8%	6,1%
Discordo parcialmente	7,6%	8,1%	7,3%	10,1%	8,2%	9,5%	12,3%	8,3%	8,6%	9,7%
Concordo parcialmente	22,0%	12,8%	12,6%	13,7%	15,5%	17,3%	14,8%	10,9%	15,8%	14,6%
Concordo	20,4%	20,1%	21,0%	20,8%	20,5%	15,9%	21,8%	16,9%	17,6%	18,2%
Concordo totalmente	29,4%	34,5%	39,4%	38,5%	35,3%	36,4%	31,7%	35,3%	38,4%	35,4%
Não se aplica	6,6%	7,8%	3,4%	4,9%	5,7%	5,9%	4,6%	6,0%	6,8%	5,8%
Não sei responder	2,1%	2,5%	1,0%	1,4%	1,8%	0,9%	1,1%	3,8%	0,4%	1,5%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,5%	9,5%	11,0%	9,0%	9,8%	10,0%	9,2%	16,9%	11,5%	11,9%
Discordo	7,1%	8,4%	7,9%	6,3%	7,4%	5,0%	6,0%	7,5%	5,0%	5,9%
Discordo parcialmente	10,4%	8,6%	8,1%	9,3%	9,2%	11,8%	13,4%	9,0%	12,5%	11,7%
Concordo parcialmente	18,2%	14,2%	11,8%	17,2%	15,4%	13,2%	18,7%	8,3%	15,4%	14,0%
Concordo	19,4%	17,3%	17,8%	16,9%	17,9%	14,1%	14,4%	15,4%	14,7%	14,7%
Concordo totalmente	21,6%	27,6%	33,6%	28,1%	27,6%	31,4%	25,4%	24,8%	26,9%	26,9%
Não se aplica	8,3%	7,8%	6,6%	7,9%	7,7%	6,8%	8,5%	10,2%	8,2%	8,5%
Não sei responder	5,5%	6,7%	3,1%	5,2%	5,1%	7,7%	4,6%	7,9%	5,7%	6,4%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,4%	4,7%	5,0%	3,6%	5,0%	5,5%	5,3%	10,5%	4,7%	6,5%
Discordo	5,7%	4,5%	4,5%	2,5%	4,3%	5,5%	5,3%	5,3%	6,1%	5,5%
Discordo parcialmente	6,9%	8,9%	8,7%	6,3%	7,7%	8,6%	10,6%	6,0%	8,6%	8,5%
Concordo parcialmente	19,7%	13,1%	10,8%	15,3%	14,9%	15,9%	16,5%	9,0%	15,4%	14,2%
Concordo	24,4%	21,7%	21,5%	25,4%	23,3%	19,5%	18,3%	21,8%	12,9%	18,0%
Concordo totalmente	32,2%	43,2%	47,0%	45,6%	41,7%	40,9%	41,2%	42,5%	48,7%	43,5%
Não se aplica	3,6%	1,7%	2,4%	0,5%	2,1%	0,9%	2,5%	3,0%	3,2%	2,5%
Não sei responder	1,2%	2,2%	0,3%	0,8%	1,1%	3,2%	0,4%	1,9%	0,4%	1,3%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	10,2%	10,3%	12,9%	9,6%	10,7%	11,8%	12,7%	18,8%	12,5%	14,0%
Discordo	6,4%	6,1%	5,5%	3,8%	5,5%	5,9%	5,3%	6,8%	6,1%	6,0%
Discordo parcialmente	9,0%	10,0%	7,9%	7,9%	8,7%	8,2%	8,1%	4,9%	7,2%	7,1%
Concordo parcialmente	15,9%	14,2%	12,1%	10,7%	13,3%	15,5%	14,4%	8,3%	8,6%	11,5%
Concordo	18,5%	11,1%	14,4%	12,3%	14,3%	13,6%	9,9%	10,9%	10,0%	11,0%
Concordo totalmente	18,2%	22,0%	25,2%	24,6%	22,4%	22,7%	21,8%	18,4%	21,1%	21,0%
Não se aplica	15,9%	18,7%	17,6%	26,8%	19,6%	15,9%	21,8%	26,7%	28,0%	23,5%
Não sei responder	5,9%	7,5%	4,5%	4,4%	5,6%	6,4%	6,0%	5,3%	6,5%	6,0%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,2%	5,0%	1,6%	3,1%	3,2%	3,5%	6,0%	1,8%	3,6%
Discordo	2,6%	2,8%	2,4%	2,5%	2,6%	1,8%	6,0%	2,6%	4,7%	3,9%
Discordo parcialmente	8,1%	8,1%	7,6%	5,7%	7,4%	13,2%	6,3%	7,5%	5,4%	7,8%
Concordo parcialmente	20,1%	13,9%	11,8%	11,7%	14,6%	15,0%	14,1%	12,8%	11,5%	13,3%
Concordo	26,3%	25,3%	23,6%	27,9%	25,8%	22,7%	21,1%	25,6%	25,8%	23,8%
Concordo totalmente	36,5%	44,8%	48,8%	48,6%	44,4%	42,7%	46,8%	44,7%	50,2%	46,3%
Não se aplica	2,8%	2,2%	0,5%	1,4%	1,8%	0,9%	1,8%	0,8%	0,7%	1,0%
Não sei responder	0,2%	0,6%	0,3%	0,5%	0,4%	0,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,6%	6,0%	2,5%	4,0%	7,3%	6,0%	6,4%	4,3%	5,9%
Discordo	5,2%	6,4%	4,5%	4,6%	5,2%	4,5%	4,2%	4,9%	4,7%	4,6%
Discordo parcialmente	8,8%	8,9%	8,7%	7,7%	8,5%	10,5%	9,5%	9,4%	6,5%	8,9%
Concordo parcialmente	19,7%	15,9%	14,7%	17,8%	17,1%	16,8%	15,5%	13,9%	19,7%	16,5%
Concordo	27,5%	26,5%	23,9%	26,5%	26,1%	21,4%	27,8%	30,5%	26,2%	26,7%
Concordo totalmente	32,0%	37,0%	41,7%	40,4%	37,6%	37,7%	35,6%	34,6%	38,7%	36,6%
Não se aplica	2,1%	1,1%	0,5%	0,5%	1,1%	1,4%	1,1%	0,4%	0,0%	0,7%
Não sei responder	0,9%	0,6%	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	3,3%	5,8%	2,2%	3,7%	3,6%	3,5%	4,5%	4,7%	4,1%
Discordo	2,6%	1,7%	3,7%	2,2%	2,6%	5,0%	1,8%	1,5%	3,2%	2,8%
Discordo parcialmente	9,5%	6,4%	5,2%	5,2%	6,7%	5,9%	9,2%	6,4%	3,6%	6,3%
Concordo parcialmente	18,2%	14,5%	11,5%	16,4%	15,2%	14,5%	14,4%	14,3%	9,3%	13,1%
Concordo	30,3%	30,1%	25,2%	30,6%	29,1%	28,6%	23,6%	28,9%	31,9%	28,2%
Concordo totalmente	33,2%	41,8%	47,8%	43,4%	41,3%	40,0%	46,1%	43,2%	47,0%	44,3%
Não se aplica	2,4%	1,9%	0,8%	0,0%	1,3%	1,8%	1,1%	1,1%	0,4%	1,0%
Não sei responder	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,1%	7,5%	5,2%	5,2%	6,5%	6,8%	6,0%	7,9%	3,9%	6,1%
Discordo	1,9%	1,4%	3,1%	0,3%	1,7%	1,8%	1,4%	2,3%	0,7%	1,5%
Discordo parcialmente	7,8%	3,1%	1,6%	3,0%	4,0%	3,6%	5,3%	2,6%	4,3%	4,0%
Concordo parcialmente	11,8%	8,9%	6,3%	7,4%	8,7%	6,8%	6,3%	6,8%	4,7%	6,1%
Concordo	16,4%	12,3%	11,5%	10,4%	12,8%	15,5%	7,7%	10,5%	11,8%	11,2%
Concordo totalmente	20,9%	24,2%	27,0%	27,3%	24,7%	23,2%	22,2%	19,5%	26,5%	22,9%
Não se aplica	9,2%	9,7%	8,7%	5,5%	8,3%	10,9%	10,6%	8,3%	7,5%	9,2%
Não sei responder	23,9%	32,9%	36,5%	41,0%	33,2%	31,4%	40,5%	42,1%	40,5%	39,0%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	2,8%	5,0%	1,6%	3,6%	3,6%	3,5%	4,1%	3,2%	3,6%
Discordo	1,2%	4,2%	1,8%	1,9%	2,2%	2,3%	2,8%	1,9%	2,2%	2,3%
Discordo parcialmente	6,9%	4,2%	4,5%	3,0%	4,7%	5,0%	4,9%	4,1%	2,9%	4,2%
Concordo parcialmente	15,4%	11,4%	8,1%	10,7%	11,5%	15,9%	12,3%	7,1%	5,7%	10,0%
Concordo	25,4%	22,8%	20,2%	21,9%	22,6%	22,3%	18,0%	22,2%	18,6%	20,1%
Concordo totalmente	34,4%	41,2%	44,1%	41,5%	40,1%	38,6%	39,8%	38,0%	44,8%	40,4%
Não se aplica	4,0%	3,3%	1,6%	4,6%	3,4%	4,1%	4,6%	3,8%	2,5%	3,7%
Não sei responder	8,1%	10,0%	14,7%	14,8%	11,8%	8,2%	14,1%	18,8%	20,1%	15,6%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	18,5%	20,9%	18,1%	17,5%	18,7%	19,5%	20,1%	21,4%	17,9%	19,7%
Discordo	5,7%	5,6%	5,2%	5,7%	5,6%	5,5%	6,0%	6,8%	8,2%	6,7%
Discordo parcialmente	5,9%	3,6%	6,6%	5,5%	5,4%	5,9%	4,9%	4,9%	4,3%	5,0%
Concordo parcialmente	11,6%	9,2%	9,4%	10,1%	10,1%	8,2%	12,3%	9,0%	7,9%	9,4%
Concordo	14,0%	10,0%	12,1%	13,7%	12,5%	9,1%	9,2%	8,3%	11,8%	9,6%
Concordo totalmente	19,9%	23,1%	23,6%	19,1%	21,4%	20,9%	18,0%	20,7%	25,4%	21,3%
Não se aplica	10,2%	11,1%	12,1%	14,2%	11,8%	11,4%	13,0%	15,0%	13,3%	13,3%
Não sei responder	14,2%	16,4%	12,9%	14,2%	14,4%	19,5%	16,5%	13,9%	11,1%	15,1%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,7%	26,2%	22,3%	22,4%	23,4%	20,0%	23,6%	27,8%	21,5%	23,4%
Discordo	3,8%	3,6%	6,3%	6,3%	5,0%	4,1%	4,6%	6,8%	9,7%	6,4%
Discordo parcialmente	5,0%	6,1%	5,5%	5,5%	5,5%	6,4%	5,3%	3,0%	4,7%	4,8%
Concordo parcialmente	10,7%	5,3%	8,1%	9,8%	8,6%	7,7%	10,9%	6,8%	6,1%	7,9%
Concordo	11,4%	8,9%	9,2%	10,1%	9,9%	8,6%	6,3%	7,5%	13,6%	9,1%
Concordo totalmente	17,8%	20,6%	21,3%	16,1%	18,9%	19,1%	15,1%	19,9%	19,4%	18,3%
Não se aplica	12,1%	10,0%	13,6%	13,4%	12,3%	10,9%	14,1%	12,0%	11,1%	12,1%
Não sei responder	16,6%	19,2%	13,6%	16,4%	16,4%	23,2%	20,1%	16,2%	14,0%	18,1%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	6,4%	8,4%	4,1%	5,9%	5,0%	5,6%	6,8%	4,3%	5,4%
Discordo	1,9%	2,8%	3,4%	2,5%	2,6%	1,8%	2,1%	4,1%	3,6%	3,0%
Discordo parcialmente	8,1%	5,8%	5,5%	5,7%	6,3%	10,5%	8,1%	4,9%	8,2%	7,8%
Concordo parcialmente	16,8%	11,7%	8,9%	12,3%	12,6%	18,2%	14,8%	11,7%	8,6%	13,1%
Concordo	23,9%	19,8%	18,4%	20,8%	20,8%	16,4%	16,5%	17,3%	16,1%	16,6%
Concordo totalmente	34,6%	44,6%	51,4%	49,5%	44,7%	42,7%	44,7%	50,0%	53,8%	48,0%
Não se aplica	6,6%	6,4%	3,1%	4,4%	5,2%	4,5%	6,0%	4,1%	3,2%	4,5%
Não sei responder	3,3%	2,5%	0,8%	0,8%	1,9%	0,9%	2,1%	1,1%	2,2%	1,6%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	1,4%	5,0%	1,6%	2,9%	2,7%	3,2%	4,9%	2,2%	3,2%
Discordo	1,7%	2,8%	2,9%	0,8%	2,0%	2,3%	2,1%	1,5%	1,4%	1,8%
Discordo parcialmente	6,2%	5,3%	5,5%	5,7%	5,7%	9,1%	10,2%	4,5%	3,9%	6,9%
Concordo parcialmente	20,4%	16,7%	13,4%	11,5%	15,6%	15,5%	13,7%	12,8%	11,5%	13,3%
Concordo	28,2%	23,1%	19,9%	30,6%	25,5%	25,9%	22,5%	29,3%	27,2%	26,2%
Concordo totalmente	37,0%	47,9%	50,7%	48,4%	45,7%	42,7%	46,5%	45,9%	52,0%	47,0%
Não se aplica	2,8%	2,8%	2,1%	0,8%	2,2%	1,8%	1,1%	1,1%	1,1%	1,2%
Não sei responder	0,2%	0,0%	0,5%	0,5%	0,3%	0,0%	0,7%	0,0%	0,7%	0,4%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,6%	5,2%	2,7%	4,0%	1,8%	3,9%	6,4%	3,9%	4,1%
Discordo	3,6%	5,0%	2,6%	1,9%	3,3%	6,4%	3,9%	1,9%	2,9%	3,6%
Discordo parcialmente	6,4%	8,1%	6,0%	6,6%	6,7%	7,3%	4,6%	7,5%	5,7%	6,2%
Concordo parcialmente	17,3%	14,5%	14,2%	13,9%	15,1%	15,9%	14,4%	17,3%	14,3%	15,4%
Concordo	25,6%	20,6%	20,7%	26,0%	23,3%	24,5%	22,9%	19,2%	23,3%	22,4%
Concordo totalmente	39,8%	44,8%	49,6%	48,4%	45,5%	41,8%	47,2%	45,5%	48,0%	45,9%
Não se aplica	2,6%	2,5%	1,3%	0,3%	1,7%	0,5%	2,1%	2,3%	1,4%	1,6%
Não sei responder	0,5%	0,8%	0,3%	0,3%	0,5%	1,8%	1,1%	0,0%	0,4%	0,8%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	1,4%	3,9%	1,9%	2,5%	2,3%	2,8%	3,8%	2,5%	2,9%
Discordo	1,4%	3,3%	1,3%	1,1%	1,8%	2,3%	1,8%	1,5%	2,9%	2,1%
Discordo parcialmente	6,9%	3,6%	4,5%	3,8%	4,8%	6,8%	5,6%	3,4%	3,6%	4,8%
Concordo parcialmente	13,3%	13,1%	13,4%	11,7%	12,9%	12,3%	13,7%	13,2%	13,6%	13,3%
Concordo	29,6%	22,8%	25,2%	31,7%	27,4%	28,6%	29,9%	28,6%	28,3%	28,9%
Concordo totalmente	44,8%	54,3%	51,4%	49,7%	49,9%	47,7%	45,1%	49,2%	49,1%	47,8%
Não se aplica	1,4%	1,1%	0,3%	0,0%	0,7%	0,0%	0,7%	0,4%	0,0%	0,3%
Não sei responder	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,5%	3,9%	1,4%	2,8%	0,9%	2,8%	3,8%	2,5%	2,6%
Discordo	2,4%	0,8%	1,8%	0,8%	1,5%	2,3%	0,7%	1,1%	1,4%	1,3%
Discordo parcialmente	4,5%	3,6%	3,9%	2,5%	3,7%	5,0%	4,6%	2,6%	1,8%	3,4%
Concordo parcialmente	11,6%	8,6%	8,9%	8,5%	9,5%	11,8%	8,8%	5,6%	6,5%	8,0%
Concordo	24,4%	20,1%	19,4%	19,4%	20,9%	20,0%	20,1%	22,9%	15,8%	19,6%
Concordo totalmente	50,5%	61,8%	60,1%	66,1%	59,3%	58,6%	60,2%	63,2%	72,0%	63,8%
Não se aplica	3,1%	2,5%	1,6%	1,4%	2,2%	1,4%	1,8%	0,4%	0,0%	0,9%
Não sei responder	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	1,1%	0,4%	0,0%	0,4%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,9%	3,1%	5,2%	3,6%	4,5%	5,9%	5,6%	9,8%	4,3%	6,4%
Discordo	4,3%	3,1%	3,4%	4,6%	3,9%	5,9%	4,2%	1,5%	5,4%	4,2%
Discordo parcialmente	6,6%	8,1%	8,4%	4,1%	6,8%	10,0%	5,3%	8,3%	8,2%	7,8%
Concordo parcialmente	18,0%	15,3%	13,9%	16,4%	16,0%	12,7%	21,5%	13,9%	15,1%	16,0%
Concordo	26,8%	24,2%	21,8%	20,8%	23,5%	23,6%	20,8%	19,5%	21,1%	21,2%
Concordo totalmente	33,2%	39,6%	44,1%	47,8%	40,9%	38,6%	37,7%	42,5%	43,4%	40,6%
Não se aplica	4,3%	6,1%	3,1%	2,7%	4,1%	3,2%	4,2%	4,5%	2,5%	3,6%
Não sei responder	0,9%	0,6%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,3%	5,8%	9,7%	10,9%	8,7%	11,4%	10,6%	15,0%	13,3%	12,6%
Discordo	5,7%	6,7%	5,0%	7,1%	6,1%	7,3%	6,7%	6,8%	5,0%	6,4%
Discordo parcialmente	9,0%	8,4%	11,0%	7,1%	8,9%	10,5%	8,1%	7,9%	10,0%	9,1%
Concordo parcialmente	16,1%	14,8%	11,3%	12,0%	13,6%	12,7%	14,1%	13,9%	13,6%	13,6%
Concordo	23,0%	18,1%	18,6%	18,0%	19,6%	16,8%	14,4%	14,3%	18,6%	16,0%
Concordo totalmente	26,8%	36,5%	35,4%	32,2%	32,5%	28,2%	31,3%	29,7%	27,6%	29,3%
Não se aplica	5,2%	5,3%	6,6%	7,4%	6,1%	4,5%	5,6%	6,0%	7,2%	5,9%
Não sei responder	5,9%	4,5%	2,4%	5,2%	4,5%	8,6%	9,2%	6,4%	4,7%	7,1%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,9%	6,4%	7,1%	4,9%	6,1%	5,0%	6,0%	8,3%	5,0%	6,1%
Discordo	4,3%	3,1%	4,5%	4,1%	4,0%	5,9%	3,2%	4,9%	8,6%	5,6%
Discordo parcialmente	9,2%	10,6%	7,3%	12,3%	9,8%	11,4%	10,2%	9,8%	11,8%	10,8%
Concordo parcialmente	19,7%	18,1%	14,2%	15,3%	16,9%	16,8%	17,6%	22,6%	14,0%	17,7%
Concordo	26,8%	24,5%	27,6%	27,9%	26,7%	28,6%	26,4%	25,6%	25,1%	26,3%
Concordo totalmente	32,2%	36,5%	38,8%	35,2%	35,6%	31,4%	35,9%	28,9%	35,5%	33,1%
Não se aplica	1,4%	0,8%	0,5%	0,3%	0,8%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,3%	9,2%	8,9%	7,1%	8,4%	7,3%	8,1%	12,4%	9,7%	9,4%
Discordo	5,0%	4,2%	4,5%	5,5%	4,8%	10,9%	7,0%	8,6%	11,1%	9,3%
Discordo parcialmente	8,8%	7,0%	9,2%	10,9%	9,0%	10,5%	10,6%	10,2%	11,1%	10,6%
Concordo parcialmente	18,2%	17,3%	14,2%	17,8%	16,9%	19,5%	18,7%	19,2%	14,7%	17,9%
Concordo	24,9%	24,0%	23,4%	19,4%	23,0%	17,3%	22,5%	19,9%	16,5%	19,2%
Concordo totalmente	32,7%	36,8%	39,1%	38,5%	36,6%	33,2%	32,0%	29,3%	36,9%	32,9%
Não se aplica	1,4%	1,1%	0,5%	0,5%	0,9%	0,9%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%
Não sei responder	0,7%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%	0,5%	0,7%	0,4%	0,0%	0,4%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	6,4%	7,9%	5,5%	6,3%	6,8%	7,0%	8,3%	6,8%	7,2%
Discordo	4,5%	5,8%	5,5%	4,6%	5,1%	8,2%	6,0%	6,4%	9,0%	7,3%
Discordo parcialmente	8,3%	5,0%	6,6%	10,1%	7,5%	10,0%	7,0%	12,0%	10,8%	9,9%
Concordo parcialmente	18,2%	17,3%	13,4%	16,9%	16,5%	16,4%	18,3%	13,9%	9,0%	14,3%
Concordo	27,7%	23,7%	24,4%	22,7%	24,7%	23,2%	23,6%	27,4%	23,7%	24,5%
Concordo totalmente	33,4%	40,4%	41,5%	39,1%	38,4%	34,5%	36,6%	32,0%	40,5%	36,0%
Não se aplica	1,7%	1,1%	0,5%	0,8%	1,0%	0,9%	0,4%	0,0%	0,4%	0,4%
Não sei responder	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	2,2%	3,7%	2,5%	3,1%	2,7%	3,9%	5,6%	2,2%	3,6%
Discordo	2,4%	2,2%	0,8%	1,9%	1,8%	2,7%	2,5%	1,5%	2,2%	2,2%
Discordo parcialmente	5,5%	3,6%	5,0%	3,3%	4,4%	4,5%	4,6%	4,1%	6,8%	5,1%
Concordo parcialmente	15,2%	14,5%	9,4%	10,9%	12,6%	16,8%	12,7%	9,4%	9,7%	11,9%
Concordo	23,9%	21,7%	23,4%	24,0%	23,3%	21,8%	28,9%	29,3%	22,2%	25,7%
Concordo totalmente	43,4%	50,1%	51,2%	52,5%	49,1%	45,9%	43,3%	45,9%	50,9%	46,5%
Não se aplica	5,5%	4,7%	6,6%	4,9%	5,4%	5,0%	3,9%	4,1%	6,1%	4,8%
Não sei responder	0,5%	0,8%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,1%	6,4%	6,8%	3,3%	6,0%	5,9%	5,6%	9,8%	9,3%	7,7%
Discordo	1,7%	3,3%	2,9%	3,0%	2,7%	2,3%	3,5%	1,9%	3,6%	2,9%
Discordo parcialmente	6,2%	6,4%	5,8%	5,5%	6,0%	7,7%	3,9%	5,6%	3,6%	5,1%
Concordo parcialmente	15,2%	8,9%	7,9%	9,0%	10,4%	14,1%	14,4%	8,3%	9,7%	11,5%
Concordo	21,1%	22,0%	16,8%	17,2%	19,3%	17,7%	18,7%	19,5%	14,3%	17,5%
Concordo totalmente	34,4%	35,9%	41,7%	41,0%	38,2%	38,2%	38,4%	35,7%	40,1%	38,1%
Não se aplica	11,6%	13,6%	17,3%	18,6%	15,2%	11,8%	12,7%	16,9%	14,3%	14,0%
Não sei responder	2,8%	3,3%	0,8%	2,5%	2,4%	2,3%	2,8%	2,3%	5,0%	3,1%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	2,8%	4,7%	2,2%	3,5%	1,8%	4,6%	6,8%	2,9%	4,1%
Discordo	1,4%	3,3%	2,1%	2,7%	2,4%	1,8%	1,8%	2,3%	2,5%	2,1%
Discordo parcialmente	7,3%	4,7%	8,1%	5,5%	6,5%	7,3%	7,0%	4,1%	4,3%	5,6%
Concordo parcialmente	17,1%	14,2%	9,7%	9,0%	12,6%	15,9%	17,6%	10,5%	10,4%	13,5%
Concordo	26,5%	20,3%	19,9%	23,5%	22,7%	20,9%	20,8%	21,4%	20,4%	20,9%
Concordo totalmente	38,9%	49,3%	53,0%	53,0%	48,2%	49,1%	45,8%	53,0%	58,1%	51,6%
Não se aplica	3,6%	3,9%	1,8%	2,2%	2,9%	1,8%	0,7%	0,8%	0,4%	0,9%
Não sei responder	0,9%	1,4%	0,5%	1,9%	1,2%	1,4%	1,8%	1,1%	1,1%	1,3%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,6%	8,1%	10,2%	6,0%	8,0%	7,3%	8,1%	10,2%	5,7%	7,8%
Discordo	4,0%	4,7%	4,5%	2,5%	3,9%	3,6%	6,0%	6,8%	7,2%	6,0%
Discordo parcialmente	9,2%	9,2%	5,8%	6,8%	7,8%	8,6%	9,9%	7,9%	7,2%	8,4%
Concordo parcialmente	15,9%	12,0%	12,6%	13,7%	13,6%	17,3%	12,0%	14,3%	14,3%	14,3%
Concordo	24,2%	18,1%	18,1%	23,2%	21,0%	20,5%	22,5%	17,7%	19,7%	20,1%
Concordo totalmente	29,1%	39,8%	42,8%	42,3%	38,2%	35,9%	34,2%	38,7%	41,6%	37,7%
Não se aplica	5,9%	5,0%	4,7%	4,6%	5,1%	4,1%	3,9%	3,4%	2,2%	3,3%
Não sei responder	4,0%	3,1%	1,3%	0,8%	2,4%	2,7%	3,5%	1,1%	2,2%	2,4%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Design Gráfico

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	3,6%	5,0%	3,0%	4,1%	3,2%	3,9%	6,0%	3,9%	4,3%
Discordo	2,8%	3,1%	3,1%	4,6%	3,4%	1,8%	2,1%	2,3%	4,3%	2,7%
Discordo parcialmente	5,7%	5,8%	5,2%	5,7%	5,6%	6,8%	7,7%	4,9%	7,9%	6,9%
Concordo parcialmente	11,8%	8,6%	9,4%	12,3%	10,6%	12,3%	12,3%	14,3%	11,5%	12,6%
Concordo	23,2%	17,8%	20,2%	21,3%	20,7%	20,5%	19,7%	19,9%	20,8%	20,2%
Concordo totalmente	49,1%	57,9%	55,6%	51,9%	53,5%	55,0%	52,8%	52,3%	50,2%	52,4%
Não se aplica	2,4%	1,9%	1,0%	0,5%	1,5%	0,5%	0,7%	0,0%	0,4%	0,4%
Não sei responder	0,5%	1,1%	0,3%	0,5%	0,6%	0,0%	0,7%	0,4%	1,1%	0,6%
Total	422	359	381	366	1.528	220	284	266	279	1.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	4	51	55
Discordo	0	0	0	0	2	41	43
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	0	162	162
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	10	426	436
Concordo	0	0	0	0	12	762	774
Concordo Totalmente	0	0	0	0	23	1.123	1.146
Total	0	0	0	0	51	2.565	2.616

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	11	91	102
Discordo	0	0	0	0	7	81	88
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	16	176	192
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	55	342	397
Concordo	0	0	0	0	85	643	728
Concordo Totalmente	0	0	0	0	88	936	1.024
Total	0	0	0	0	262	2.269	2.531

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	10	80	90
Discordo	0	0	0	0	9	79	88
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	41	177	218
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	62	357	419
Concordo	0	0	0	0	107	590	697
Concordo Totalmente	0	0	0	0	138	980	1.118
Total	0	0	0	0	367	2.263	2.630

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	12	5	87	104
Discordo	0	0	0	19	4	80	103
Discordo Parcialmente	0	0	0	32	7	192	231
Concordo Parcialmente	0	0	0	62	26	366	454
Concordo	0	0	0	74	40	528	642
Concordo Totalmente	0	0	0	87	87	918	1.092
Total	0	0	0	286	169	2.171	2.626

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	9	68	77
Discordo	0	0	0	0	3	68	71
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	10	161	171
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	26	325	351
Concordo	0	0	0	0	44	657	701
Concordo Totalmente	0	0	0	0	73	1.178	1.251
Total	0	0	0	0	165	2.457	2.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	3	4	54	61
Discordo	0	0	0	0	1	45	46
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	3	102	105
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	13	242	255
Concordo	0	0	0	2	41	527	570
Concordo Totalmente	0	0	0	4	52	1.543	1.599
Total	0	0	0	9	114	2.513	2.636

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	18	67	85
Discordo	0	0	0	0	39	37	76
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	67	124	191
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	141	260	401
Concordo	0	0	0	0	210	459	669
Concordo Totalmente	0	0	0	0	260	923	1.183
Total	0	0	0	0	735	1.870	2.605

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	18	28	52	98
Discordo	0	0	0	14	24	47	85
Discordo Parcialmente	0	0	0	22	72	118	212
Concordo Parcialmente	0	0	0	67	141	265	473
Concordo	0	0	0	91	219	422	732
Concordo Totalmente	0	0	0	92	232	689	1.013
Total	0	0	0	304	716	1.593	2.613

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	26	70	96
Discordo	0	0	0	0	24	75	99
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	54	147	201
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	121	309	430
Concordo	0	0	0	0	172	513	685
Concordo Totalmente	0	0	0	0	196	927	1.123
Total	0	0	0	0	593	2.041	2.634

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	3	14	57	74
Discordo	0	0	0	7	22	56	85
Discordo Parcialmente	0	0	0	13	50	162	225
Concordo Parcialmente	0	0	0	31	130	341	502
Concordo	0	0	0	43	165	576	784
Concordo Totalmente	0	0	0	13	133	812	958
Total	0	0	0	110	514	2.004	2.628

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	13	73	86
Discordo	0	0	0	0	18	72	90
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	52	134	186
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	98	336	434
Concordo	0	0	0	0	141	568	709
Concordo Totalmente	0	0	0	0	153	902	1.055
Total	0	0	0	0	475	2.085	2.560

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	55	97	152
Discordo	0	0	0	2	53	84	139
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	101	156	257
Concordo Parcialmente	0	0	0	7	183	293	483
Concordo	0	0	0	6	186	446	638
Concordo Totalmente	0	0	0	3	158	633	794
Total	0	0	0	18	736	1.709	2.463

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	88	116	204
Discordo	0	0	0	0	54	114	168
Discordo Parcialmente	0	2	0	0	72	137	211
Concordo Parcialmente	0	4	0	0	117	230	351
Concordo	0	12	0	0	158	357	527
Concordo Totalmente	0	8	0	0	256	863	1.127
Total	0	26	0	0	745	1.817	2.588

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	8	6	80	107	201
Discordo	0	0	5	4	66	71	146
Discordo Parcialmente	0	0	10	4	93	123	230
Concordo Parcialmente	0	0	15	6	131	220	372
Concordo	0	0	21	12	156	293	482
Concordo Totalmente	0	0	48	14	191	652	905
Total	0	0	107	46	717	1.466	2.336

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	4	10	41	123	98	276
Discordo	0	1	9	15	78	75	178
Discordo Parcialmente	0	1	11	32	103	119	266
Concordo Parcialmente	0	3	22	32	135	195	387
Concordo	0	3	26	29	144	225	427
Concordo Totalmente	0	3	31	30	141	546	751
Total	0	15	109	179	724	1.258	2.285

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	3	12	130	145
Discordo	0	0	0	6	14	114	134
Discordo Parcialmente	0	0	0	11	29	172	212
Concordo Parcialmente	0	0	0	13	58	313	384
Concordo	0	0	0	30	91	436	557
Concordo Totalmente	0	0	0	41	153	937	1.131
Total	0	0	0	104	357	2.102	2.563

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	17	28	269	314
Discordo	0	0	0	7	13	127	147
Discordo Parcialmente	0	0	0	10	14	191	215
Concordo Parcialmente	0	0	0	15	25	282	322
Concordo	0	0	0	14	31	299	344
Concordo Totalmente	0	0	0	14	33	554	601
Total	0	0	0	77	144	1.722	1.943

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	18	62	80
Discordo	0	0	0	0	34	47	81
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	71	131	202
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	128	252	380
Concordo	0	0	0	0	169	497	666
Concordo Totalmente	0	0	0	0	200	995	1.195
Total	0	0	0	0	620	1.984	2.604

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	48	75	123
Discordo	0	0	0	0	57	80	137
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	86	142	228
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	149	291	440
Concordo	0	0	0	0	182	520	702
Concordo Totalmente	0	0	0	0	157	832	989
Total	0	0	0	0	679	1.940	2.619

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	60	61	121
Discordo	0	0	0	0	13	15	28
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	27	51	78
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	63	93	156
Concordo	0	0	0	0	87	167	254
Concordo Totalmente	0	0	0	0	110	381	491
Total	0	0	0	0	360	768	1.128

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	15	58	73
Discordo	0	0	0	0	21	28	49
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	40	66	106
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	83	163	246
Concordo	0	0	0	0	161	319	480
Concordo Totalmente	0	0	0	0	182	683	865
Total	0	0	0	0	502	1.317	1.819

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	2	76	20	359	457
Discordo	0	0	0	32	10	111	153
Discordo Parcialmente	0	0	0	21	8	103	132
Concordo Parcialmente	0	0	0	39	10	218	267
Concordo	0	0	0	43	21	225	289
Concordo Totalmente	0	0	1	52	27	470	550
Total	0	0	3	263	96	1.486	1.848

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	16	0	15	76	62	388	557
Discordo	2	0	3	19	48	68	140
Discordo Parcialmente	1	0	4	14	28	85	132
Concordo Parcialmente	2	0	4	23	41	157	227
Concordo	0	0	4	24	47	185	260
Concordo Totalmente	2	0	7	21	82	346	458
Total	23	0	37	177	308	1.229	1.774

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	3	0	12	41	83	139
Discordo	0	1	0	8	21	42	72
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	61	114	184
Concordo Parcialmente	0	9	0	11	78	244	342
Concordo	0	3	0	23	110	372	508
Concordo Totalmente	0	4	0	38	110	1.075	1.227
Total	0	20	0	101	421	1.930	2.472

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	2	21	54	77
Discordo	0	0	0	0	22	28	50
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	59	99	159
Concordo Parcialmente	0	0	0	6	137	251	394
Concordo	0	0	0	12	225	454	691
Concordo Totalmente	0	0	0	17	233	972	1.222
Total	0	0	0	38	697	1.858	2.593

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	8	35	59	102
Discordo	0	0	0	2	46	48	96
Discordo Parcialmente	0	0	0	8	72	94	174
Concordo Parcialmente	0	0	0	21	151	236	408
Concordo	0	0	0	50	203	353	606
Concordo Totalmente	0	0	0	71	286	845	1.202
Total	0	0	0	160	793	1.635	2.588

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	2	17	45	64
Discordo	0	0	0	0	23	27	50
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	49	73	126
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	137	208	355
Concordo	0	0	0	21	240	476	737
Concordo Totalmente	0	0	0	29	260	1.014	1.303
Total	0	0	0	66	726	1.843	2.635

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	2	6	57	65
Discordo	0	0	0	4	2	33	39
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	7	86	96
Concordo Parcialmente	0	0	0	7	29	201	237
Concordo	0	0	0	18	48	468	534
Concordo Totalmente	0	0	0	42	76	1.513	1.631
Total	0	0	0	76	168	2.358	2.602

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	8	0	6	17	24	79	134
Discordo	9	0	7	14	30	43	103
Discordo Parcialmente	13	0	8	29	59	81	190
Concordo Parcialmente	34	0	21	48	159	170	432
Concordo	42	0	29	49	182	296	598
Concordo Totalmente	24	0	35	74	224	720	1.077
Total	130	0	106	231	678	1.389	2.534

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	12	0	0	12	97	136	257
Discordo	8	0	0	9	59	89	165
Discordo Parcialmente	4	0	0	16	76	143	239
Concordo Parcialmente	6	0	0	30	103	220	359
Concordo	11	0	0	25	120	319	475
Concordo Totalmente	10	0	0	22	128	670	830
Total	51	0	0	114	583	1.577	2.325

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	41	60	53	154
Discordo	3	0	0	28	42	49	122
Discordo Parcialmente	5	0	0	56	101	108	270
Concordo Parcialmente	7	0	0	55	180	220	462
Concordo	11	0	0	43	251	397	702
Concordo Totalmente	1	0	0	62	216	644	923
Total	27	0	0	285	850	1.471	2.633

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	2	0	24	36	79	80	221
Discordo	1	0	23	13	79	53	169
Discordo Parcialmente	6	0	31	17	91	113	258
Concordo Parcialmente	9	0	25	31	169	224	458
Concordo	4	0	8	45	186	330	573
Concordo Totalmente	5	0	3	65	213	658	944
Total	27	0	114	207	817	1.458	2.623

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	20	21	81	54	176
Discordo	3	0	23	10	67	48	151
Discordo Parcialmente	3	0	25	5	100	99	232
Concordo Parcialmente	8	0	27	4	179	203	421
Concordo	8	0	14	4	266	353	645
Concordo Totalmente	5	0	4	4	306	679	998
Total	27	0	113	48	999	1.436	2.623

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	18	3	13	48	82
Discordo	0	0	9	5	16	31	61
Discordo Parcialmente	0	0	5	11	38	69	123
Concordo Parcialmente	0	0	18	24	95	195	332
Concordo	0	0	15	25	185	422	647
Concordo Totalmente	0	0	22	29	283	929	1.263
Total	0	0	87	97	630	1.694	2.508

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	31	62	93
Discordo	0	0	0	0	21	37	58
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	57	106	163
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	106	238	344
Concordo	0	0	0	0	157	417	574
Concordo Totalmente	0	0	0	0	245	1.088	1.333
Total	0	0	0	0	617	1.948	2.565

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	17	8	59	120	204
Discordo	0	0	11	11	35	73	130
Discordo Parcialmente	0	0	2	23	62	125	212
Concordo Parcialmente	0	0	7	31	94	234	366
Concordo	0	0	4	42	128	368	542
Concordo Totalmente	0	0	5	81	148	785	1.019
Total	0	0	46	196	526	1.705	2.473

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	8	0	0	17	24	56	105
Discordo	2	0	0	10	25	47	84
Discordo Parcialmente	4	0	0	13	64	79	160
Concordo Parcialmente	9	0	0	12	99	183	303
Concordo	2	0	0	22	210	318	552
Concordo Totalmente	1	0	0	22	413	966	1.402
Total	26	0	0	96	835	1.649	2.606

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   A ( ) Solteiro(a).
   B ( ) Casado(a).
   C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   D ( ) Viúvo(a).
   E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.

E ( ) Ensino Superior - Graduação.
F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.431,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 28.620,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
    A ( ) Não estou trabalhando.
    B ( ) Trabalho eventualmente.
    C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
    D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
    E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
    A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
    B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
    C ( ) ProUni integral.
    D ( ) ProUni parcial, apenas.
    E ( ) FIES, apenas.
    F ( ) ProUni Parcial e FIES.
    G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
    H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
    I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).

D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D ( ) Sim, na modalidade a distância.
E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
B ( ) Influência familiar.
C ( ) Valorização profissional.
D ( ) Prestígio Social.
E ( ) Vocação.

F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
A ( ) Gratuidade.
B ( ) Preço da mensalidade.
C ( ) Proximidade da minha residência.
D ( ) Proximidade do meu trabalho.
E ( ) Facilidade de acesso.
F ( ) Qualidade/reputação.
G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ Concordo Totalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
   Menos de 25
   25 a 30
   31 a 35
   36 a 40
   41 a 45
   46 a 50
   51 a 55
   56 a 60
   Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (R$ 1.431,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 2.862,01 a R$ 5.724,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 5.724,01 a R$ 7.632,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 7.632,01 a R$ 9.540,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 9.54,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
    Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo**.
    1
    2
    3
    4
    5
    6
    7
    8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
    Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
    0
    1
    2
    3
    4
    5
    6
    7
    8
    9
    10
    11
    12
    13
    14
    15
    16
    17
    18
    19
    20
    Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
    A ( ) Não.
    B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
    C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
    D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é
    A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
    B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
    C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?
    A ( ) Sim.
    B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6 ◯Concordo Totalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	**( ) Não sei responder** **( ) Não se aplica**
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios **no país**.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios **no exterior**.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

* D G 1 8 *

18

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2018

Novembro/18

TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

18

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

18

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C101537
www.fsc.org

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL

* R 1 8 2 0 1 8 1 *

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana. -O-que-se-sabe-sobre-o-crime>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava "Marielle Franco" totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justiçaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellevive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipsilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

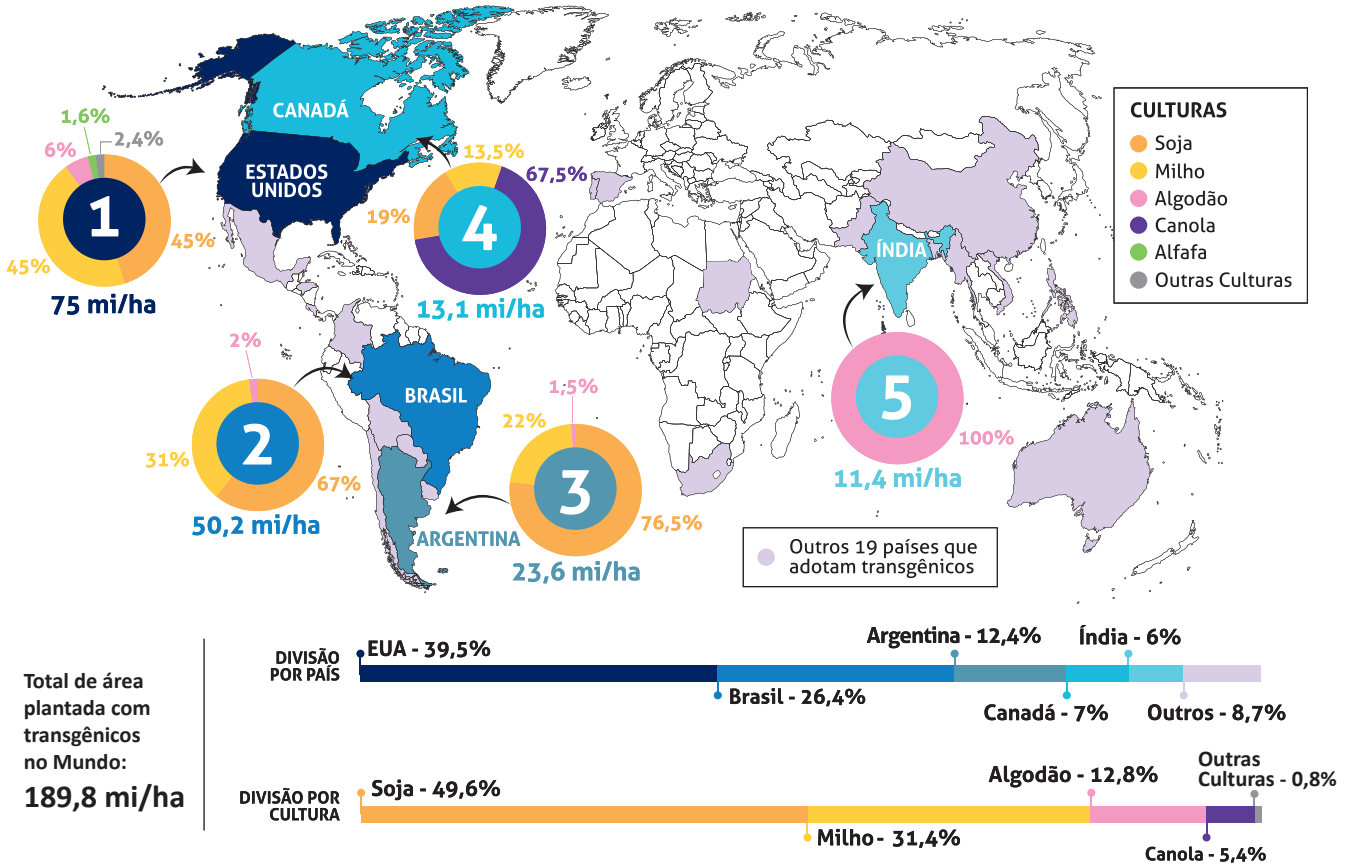
Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.

II. Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.

III. O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.

IV. A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.

B I e IV.

C III e IV.

D I, II e III.

E II, III e IV.

QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteiriça entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.

II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.

III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em:< https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015- revela-agencia-da-onu/. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: <http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.

II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.

III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.

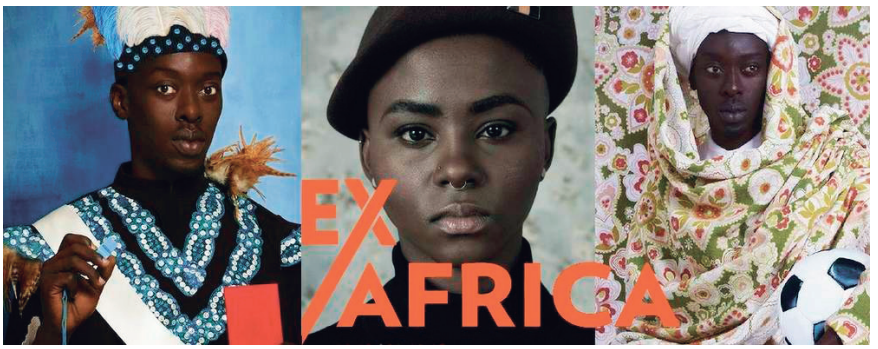
IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

A I.
B III.
C I e IV.
D II e III.
E II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim "Ex Africa semper aliquid novi", do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa "da África sempre há novidades a reportar". A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição "Ex Africa", que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens "simpáticas" começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário "África" no Brasil. **Em Debate**. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.

II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.

III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.

II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.

III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.

IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.

B I e IV.

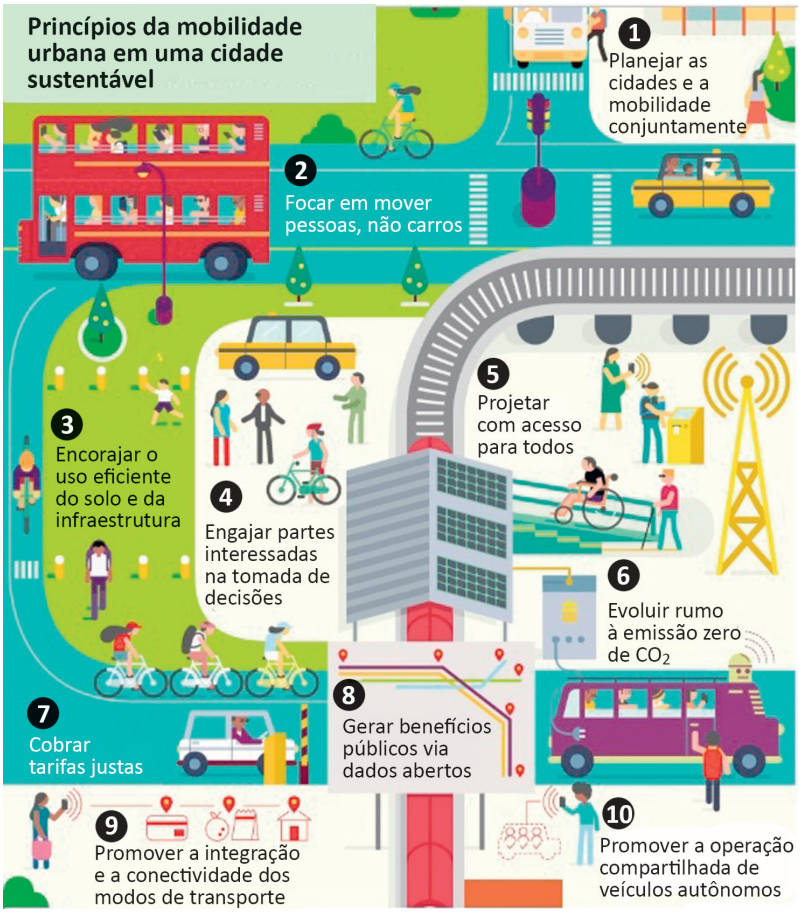
C II e III.

D I, II e IV.

E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

I. No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.

II. O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.

III. É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.

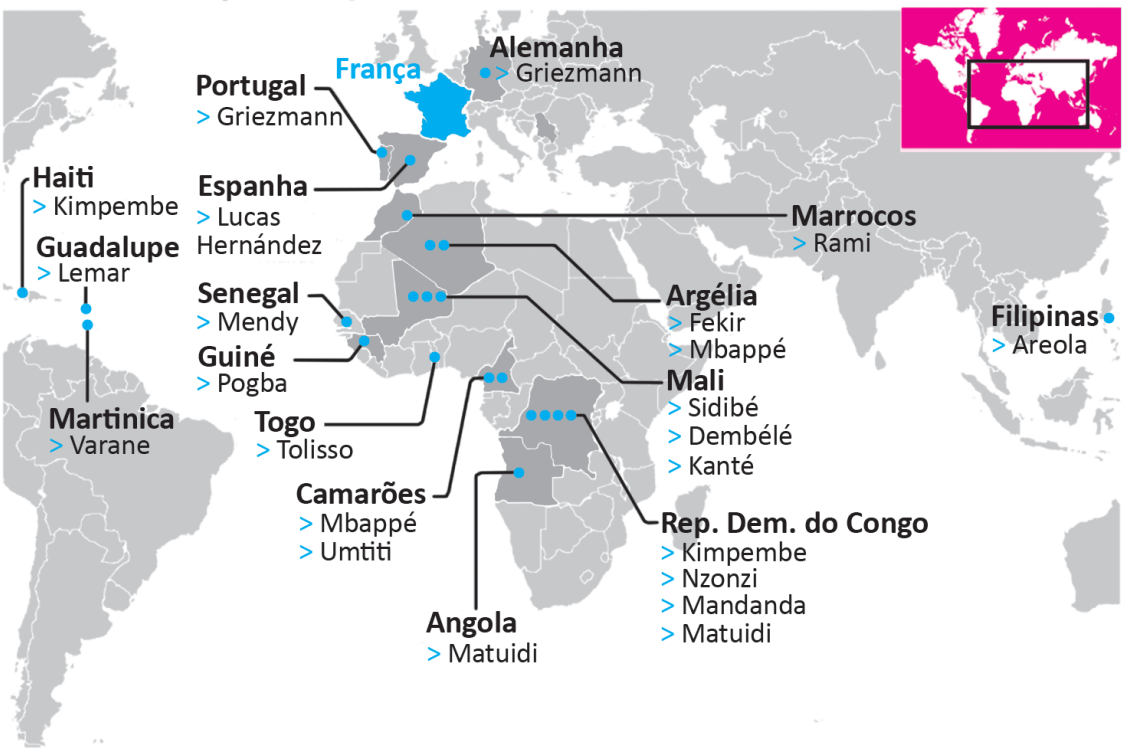
IV. A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

A I.
B II.
C I e III.
D II e IV.
E III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

A A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.

B O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.

C A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.

D A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.

E A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

No filme "Pantera Negra", lançado em 2018 no Brasil, discutem-se as questões raciais, as divisões territoriais e a diversidade cultural dos povos africanos, que retratam o cenário de guerras e de instabilidade política do continente africano, além da trajetória do movimento negro dos Estados Unidos da América na luta por direitos sociais. A história e o cenário do filme são contemporâneos devido à evolução tecnológica, mas resgatam a origem e a ancestralidade cultural e religiosa dos negros africanos.

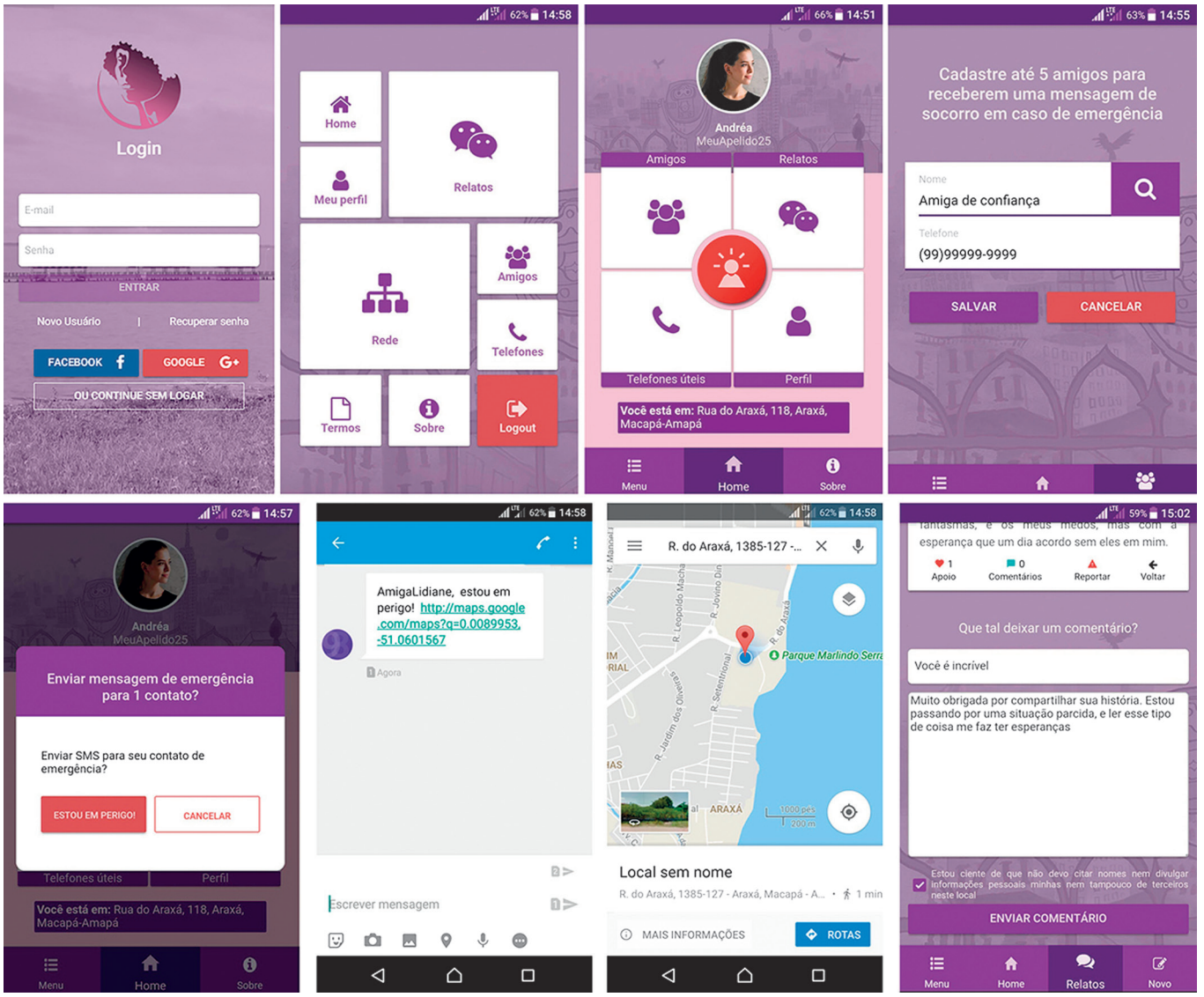
Considerando que o Design se apropria de elementos e narrativas culturais no desenvolvimento de projetos, descreva uma produção de design gráfico em que os elementos visuais revelem apropriação da riqueza étnica e da cultura dos povos africanos. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 04

A figura a seguir apresenta telas do aplicativo SOS Mulher, que pode ser utilizado por qualquer mulher que se encontre em situação de risco iminente de violência e que, se acionado, enviará uma mensagem torpedo de celular (SMS) aos números de contato das pessoas cadastradas pela usuária para pedir ajuda.



Disponível em: <https://www.play.google.com>. Acesso em: 23 jul. 2018 (adaptado).

Com base nessas informações, nas telas do aplicativo apresentadas e na interface criada, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Avalie a arquitetura da informação do aplicativo apresentado. (valor: 4,0 pontos)

b) Discorra sobre o uso funcional das cores nas telas do aplicativo. (valor: 2,0 pontos)

c) Discuta a usabilidade dessa interface. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Quando as marcas conseguem estabelecer um relacionamento afetivo com os consumidores, criam suas heranças, tornam-se símbolos de confiança, ganham uma história e geram riquezas, do que conclui-se que, na sociedade da imagem, é vital que uma corporação saiba construir e administrar sua própria marca, sob pena de sucumbir em um mercado cada vez mais competitivo.

STRUNCK, G. **Como criar identidades visuais para marcas de sucesso**. São Paulo: 2ab, 2007 (adaptado).

As marcas dos produtos estão aí para gerarem consumo, serem apreciadas, fidelizadas e, muitas vezes, renovadas. Foi o que ocorreu no redesign da marca tradicional do Leite de Colônia, conforme mostram as imagens a seguir.

Antes



Depois



Disponível em: <http://www.mundodomarketing.com.br>. Acesso em: 25 jul. 2018 (adaptado).

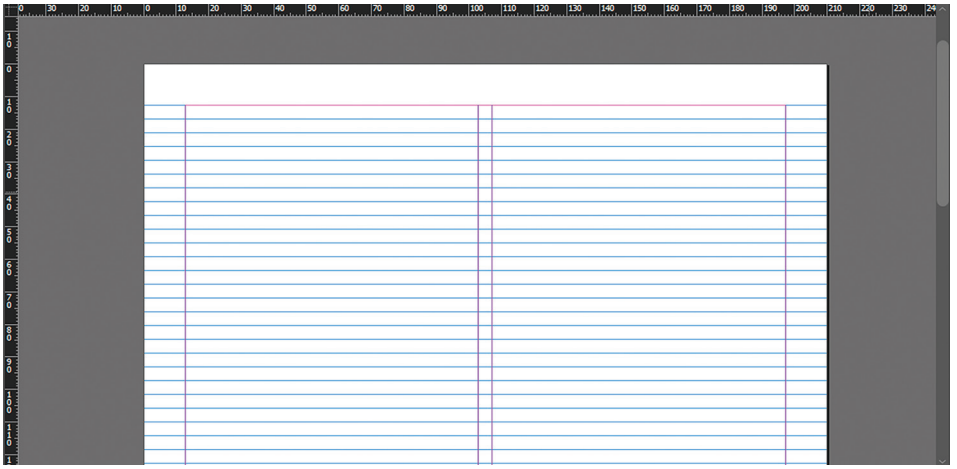
A partir das informações apresentadas, discorra sobre o redesign de marca em empresas tradicionais, abordando a preservação da identidade e a fidelização da marca. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

No projeto gráfico de um periódico, no qual é necessário facilitar e agilizar o trabalho de design de cada página, indica-se o uso de um *grid* para a página, bem como o *grid* de linha de base, que estabelece importantes relações com elementos-chave do design.

A figura a seguir mostra a captura de tela de uma página visualizada com o *grid* de linha de base.



AMBROSE, G.; HARRIS, P. **Fundamentos do Design Criativo**. Porto Alegre: Bookman, 2009 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O programa Adobe InDesign é indicado para produzir peças gráficas que contenham uma grande quantidade de texto.

PORQUE

II. O Adobe InDesign é um programa editorial que dispõe de diversos recursos para o desenvolvimento de projetos gráficos, como definição de estilos de caracteres e parágrafos, *grid* e linhas de base.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 10

A usabilidade de um sistema pode ser medida pela análise de suas características. Partindo-se dessa premissa, torna-se necessário explicitar quais princípios balizam um designer no desenvolvimento de um sistema de informação, para que apresente os conteúdos pertinentes de maneira eficaz, eficiente e satisfatória para seus utilizadores, e, principalmente, de forma que permitam seu uso de maneira inclusiva, ou seja, de modo que usuários com algum tipo de limitação também possam utilizá-lo.

Considerando essas informações e os princípios que balizam o designer ao desenvolver um sistema de informação, avalie as afirmações a seguir.

I. Para que os elementos da interface possibilitem a execução de diferentes tarefas para uma mesma ação, o designer deve obedecer ao princípio de possibilidade.

II. Ao desenvolver um sistema de informação no qual os elementos gráficos deixem explícitas as ações possíveis, o designer estará atendendo ao princípio de visibilidade.

III. Em um sistema de informação em que as informações deixem claro o que não se pode fazer, o princípio de constrangimentos está sendo seguido pelo designer.

IV. Se, em um sistema de informação, for adotado o princípio de *feedback*, os elementos gráficos deverão informar o que foi feito e qual foi o resultado dessa ação.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 11

Em um projeto gráfico de livro infantil para crianças não alfabetizadas, foi definido que a obra seria composta por informações textuais, cores primárias e formas geométricas, que, em conjunto, formariam ilustrações de personagens, os quais seriam reproduzidos em várias formas e tamanhos, compondo um *mix* de produtos educativos.

Considerando essa situação e a referida produção de ilustrações de personagens por um designer gráfico, avalie as afirmações a seguir.

I. É viável ao designer utilizar um *software* de edição de imagens, visto que, com ele, fazem-se tanto pequenas quanto grandes ampliações com a mesma qualidade.

II. Para produzir adequadamente as referidas ilustrações, o designer deve utilizar um software indicado para a produção de desenhos vetoriais que podem ser ampliados sem perda de resolução.

III. O designer deve utilizar um *software* para construir as ilustrações com formas geométricas e o programa de edição de imagens para colori-las, a fim de gerar uma imagem final no formato *bitmap*.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 12

Os desafios de um sistema interativo centrado no usuário envolvem metodologias de inovação e processos criativos. Os tipos de metodologias de inovação e criação tradicionais adequados – *Brainstorming*, Design centrado no usuário, *Design thinking, Open innovation, Outdriven innovation* – geram novos produtos ou serviços no mercado digital. Construir produtos interativos utilizando-se de métodos e técnicas de design centrado no usuário é o escopo de todo projeto de design digital.

ROGERS, Y. **Design de interação**: além da interação humano-computador. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013 (adaptado).

Nesse contexto, assinale a opção que apresenta as etapas e a respectiva aplicação de ferramentas no desenvolvimento de um do projeto de design digital.

A Etapas: *business model canvas* e modelo de negócio. Ferramenta: cronograma.
B Etapas: design de Interação e *storyboard*. Ferramenta: funcionalidades da interface digital.
C Etapas: metodologias ágeis e plano de gestão ágil. Ferramenta: testes de usabilidade.
D Etapas: pesquisa, entrevistas e questionário. Ferramenta: personas.
E Etapas: pesquisa e personas. Ferramenta: plano de gestão ágil.

QUESTÃO 13

Como toda linguagem, o design apresenta, basicamente, duas possibilidades de articulação: uma que se realiza no sentido horizontal, com propriedades combinatórias; outra que se realiza no sentido vertical, em profundidade, com propriedades associativas. As relações combinatórias determinam os aspectos formais do produto, e as relações associativas, seus aspectos simbólicos. Juntas resultam na significação do produto.

ESCOREL, A. L. **O efeito multiplicador do design**.
São Paulo: SENAC, 2000 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. No processo de desenvolvimento de um projeto, o designer deve estar atento à escolha dos elementos que constituem as dimensões sintática, semântica e pragmática do produto.

PORQUE

II. Os elementos semióticos selecionados para se desenvolver um projeto de design influenciam todo o período de concepção e de atuação do produto, influindo na estética, na sua representação simbólica e, especificamente, na sua funcionalidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

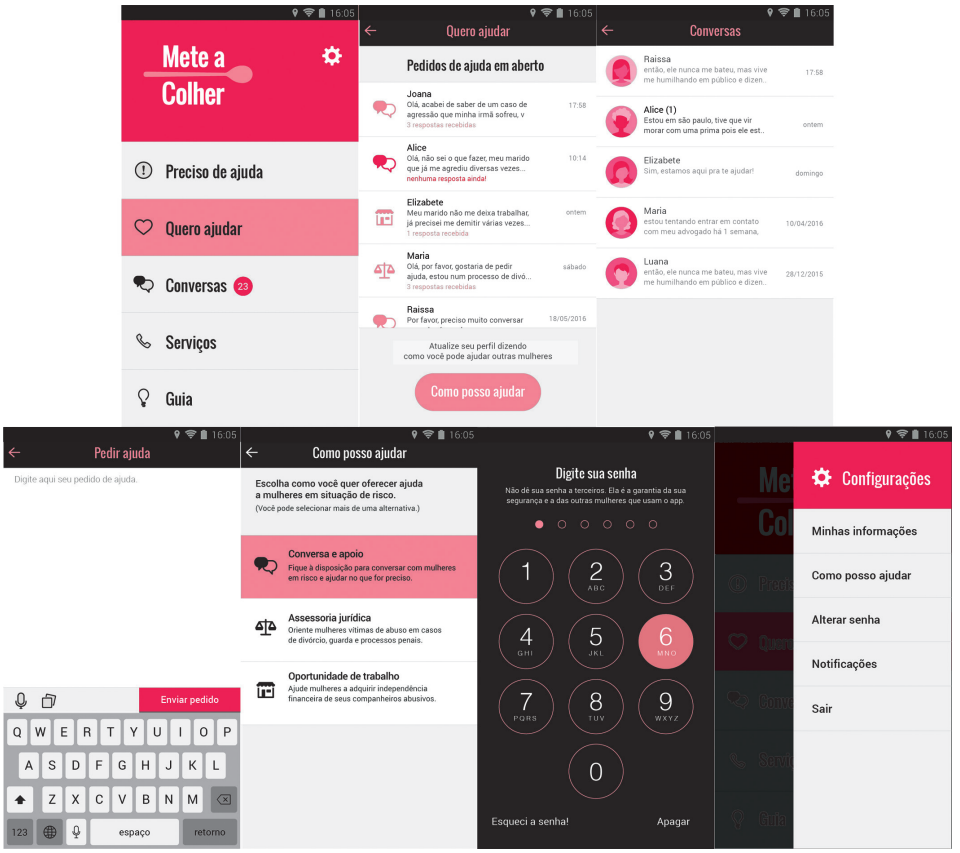
Área livre

QUESTÃO 14

As imagens a seguir reproduzem dois aplicativos desenvolvidos para auxílio a vítimas de violência: o Nós por Nós, que acolhe denúncias que não são dirigidas a delegacias, e o Mete a Colher, com participação restrita às mulheres.



Disponível em: <http://www.rioonwatch.org.br>. Acesso em: 18 jul. 2018 (adaptado).



Disponível em: <https://www.play.google.com>. Acesso em: 19 jul. 2018 (adaptado).

A partir da análise das telas dos aplicativos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. O aplicativo Nós por Nós registra informações de denúncias de violência contra jovens em situação de vulnerabilidade social e, por questão de segurança, exige a identificação do usuário.

II. Mete a Colher é um aplicativo que promove interação entre as mulheres que precisam de ajuda e as que oferecem apoio e, ao possibilitar a aproximação e a comunicação, cria uma rede de acompanhamento e orientação.

III. Os dois aplicativos abordam questões de segurança e visam a desconstrução do machismo para melhor convívio entre as pessoas na sociedade.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 15

A gestão de design, considerada pelas empresas como uma ferramenta elementar de inovação social, econômica e ambiental, agrega diferencial e vantagens competitivas que influenciam, direcionam e integram as ações empresariais. O design contribui para a construção de uma empresa, agregando valor tanto à sua marca, quanto aos seus produtos e serviços.

BROCCO, R.; HEEMANN, A.; CHAVES, L. I. Fundamentos da gestão do design e da sustentabilidade no design de mobiliário. In: **Anais do 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design**. São Paulo: Blucher, 2016 (adaptado).

Desde a década de 70 do século XX, surgem, nas escolas de design, estudos sobre economia circular, que trata de uma economia cujo objetivo é manter produtos, componentes e materiais com o seu mais elevado potencial de utilidade e valor em todos os momentos, desde o ciclo técnico até o ciclo natural de produção. No ciclo técnico isso compreende tanto o projeto do produto quanto seu reuso, reciclagem ou compartilhamento; e o ciclo natural abrange a utilização de matérias-primas renováveis e de produtos biodegradáveis.

BORSCHIVER, S.; TAVARES, A. S. A contribuição da economia circular para o desenvolvimento sustentável. In: **Caderno de Química Verde,** ano 3, n. 9, p. 10-13, Rio de Janeiro: UFRJ, 2018 (adaptado).

Considerando-se as informações dos textos apresentados, a principal função de um designer como gestor de inovação que aplica a economia circular ao projeto de um produto é

A selecionar materiais que minimizem os custos de produção.
B priorizar uma política de crescimento econômico na empresa.
C possibilitar a integração da área de design com a área tecnológica da empresa, para redução de custos.
D selecionar os materiais que mais se adequem aos interesses econômicos da empresa ao projetar um produto.
E buscar o equilíbrio entre o desenvolvimento sustentável, o crescimento econômico e a preservação do meio ambiente na produção de um material ou produto.

QUESTÃO 16

A metodologia de Guilhermo Gonzáles Ruiz divide a realização de um projeto de design em três fases: analítica, criativa e executiva, conforme mostra a figura a seguir.

FUENTES, R. **A prática do Design Gráfico:** uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006 (adaptado).



Considerando o texto e a imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Na imagem, percebe-se a interdependência das fases analítica, criativa e executiva para se atingir a materialização do projeto.

II. Na fase criativa são realizadas ações táticas e técnicas para resolução do problema e dos subproblemas identificados na fase analítica.

III. Na fase executiva, valorizam-se os processos crítico e construtivo bem como os ajustes industriais e organizacionais para a materialização ou implantação do projeto de design.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 17

Vários casos nos quais se identifica apropriação de ideias em peças de design gráfico – por exemplo, em marcas – são divulgados e debatidos pela mídia. Em uma entrevista publicada em matéria jornalística de 2010, o designer britânico Chris Tornley, criador da imagem mostrada na Figura 1, é apontado como o "primeiro autor" da marca atribuída a Jonathan Mak, estudante de design de Hong Kong, cuja criação, mostrada na Figura 2, obteve grande destaque entre as diversas imagens criadas em homenagens a Steve Jobs, por ocasião de sua morte, em 2011. A imagem mostra a marca da empresa Apple com a silhueta do rosto do homenageado no lugar da mordida na maçã. Na entrevista, o designer britânico afirmou não acreditar que Mak tenha sido um "copiador", afirmou também ser muito comum, entre as pessoas que exercem atividades ligadas à criatividade e ao design, a concepção das mesmas ideias.

ZAGO, A. M.; FERREIRA, F. A. Uma análise do discurso envolvendo autoria, plágio e imaginário coletivo na criação em design gráfico. **Diálogos Pertinentes – Revista Científica de Letras**,v. 8, n. 2, p. 72-88, 2012 (adaptado).



Figura 1



Figura 2

Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e as situações vivenciadas por designers gráficos ao criarem projetos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Dois designers podem chegar a soluções similares ainda que em projetos com propósitos diferentes.

PORQUE

II. No caso de soluções similares que podem gerar disputa, a legislação brasileira assegura o direito autoral àquele que registrar a obra.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 18

Considerando a ergonomia informacional, que se ocupa da transmissão e da recepção de informações que ocorrem entre os seres humanos em diversas situações do seu cotidiano, foram criados, para melhorar a sinalização interna e a comunicação em uma biblioteca, alguns pictogramas que auxiliam na identificação de espaços e serviços, conforme demonstra a figura a seguir.



Disponível em: <http://www.pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/15ergodesign/95-U095.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2018 (adaptado).

Com base nas informações e nas imagens apresentadas, avalie as afirmações a seguir, acerca do desenvolvimento e do conceito de pictogramas.

I. Um pictograma é um símbolo gráfico utilizado para transmitir informações e mensagens específicas e seu entendimento deve ser acessível ao observador, independentemente de sua capacidade intelectual ou conhecimento técnico.

II. Pictogramas são representações que auxiliam a compreensão de informações complexas e que, se escritas, seriam longas e exigiriam muito tempo do usuário para serem lidas.

III. Devido aos pictogramas serem organizados de acordo com cada idioma, nos projetos de sinalização em que sejam necessárias informações sobre utilidade ou advertências costuma-se incorporar aos pictogramas palavras construídas a partir do alfabeto específico de cada idioma.

IV. Pictogramas são usados para transmitir uma mensagem de compreensão imediata, portanto, seus símbolos devem ser consistentes e seguir padrões de criação que garantam a clareza visual e o entendimento da informação representada.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 19

O CMYK é conhecido tecnicamente como processo de impressão a quatro cores. O sistema baseia-se em três cores: *cyan* (azul), *magenta* (vermelho) e *yellow* (amarelo), que, junto ao preto, podem reproduzir uma quantidade infinita de cores.

CESAR, N. **Direção de Arte em Propaganda**. 9. ed. Brasília: Editora Senac, 2006 (adaptado).

Com relação ao processo de impressão CMYK, avalie as afirmações a seguir.

I. O CMYK é um processo subtrativo de cores, em que as cores não são determinadas pelas diferentes emissões de luz, mas, sim, pela absorção e subtração das cores de luz branca, e, portanto, quando se misturam os pigmentos, há maior absorção da luz que incide sobre a pigmentação, o que resulta em menor reflexo da cor para nossos olhos.

II. Com exceção do preto, as cores que fazem parte do processo CMYK são chamadas de cores primárias, pois, por meio da mistura em proporções iguais, de duas em duas, obtêm-se as cores secundárias: verde, vermelho-alaranjado e azul-violeta.

III. O diretor de arte utiliza o processo CMYK em seu trabalho para desenvolvimento das peças para meios eletrônicos, como a internet e o vídeo, pois nesse processo as cores são mais vivas e luminosas do que as cores para padrões gráficos.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 20

O "design às avessas" é um processo de design que leva em consideração o pensamento do projeto invertido, ou seja, metodologicamente é feita uma análise do produto materializado até se chegar ao sistema industrial de produção. As fases propostas pelo autor são: 1) perda; 2) uso; 3) entrega; 4) armazenagem; 5) acabamento; e 6) impressão. Nessa proposta metodológica, propõe-se começar pelo final, projetando-se o destino correto do produto e suas consequências ambientais até se chegar à impressão, fase em que se incluem todos os materiais que entram na fábrica e os impactos ecológicos do processo produtivo industrial de impressão.

DOUGHERTY, B. **Design Gráfico Sustentável**. São Paulo: Edições Rosari, 2011 (adaptado).

De acordo com a proposta metodológica descrita, correspondem às ações das fases de armazenagem e de impressão, respectivamente:

A avaliar o destino e a reciclabilidade do produto; planejar as camadas de empilhamento e distribuição dos impressos.

B planejar transporte eficiente e distribuição alternativa; avaliar o processo mecânico de acabamento e evitar perdas no corte.

C verificar o uso real do espaço para otimização do empilhamento; projetar o uso de papel reciclado e tintas ultravioleta (UV) no processo produtivo.

D avaliar o trabalho mecânico e eliminar perdas do material; projetar o produto com base na experiência de uso e agregar valor educativo ao impresso.

E providenciar a distribuição alternativa do produto e possibilitar o seu reuso; projetar o produto para o reaproveitamento do material e a reciclagem do impresso.

Área livre

QUESTÃO 21

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tem, entre suas responsabilidades, regulamentar, controlar e fiscalizar os produtos e serviços que possam oferecer riscos à saúde pública, o que envolve, invariavelmente, as embalagens de produtos do setor.

Disponível em: <http://www.dehonplast.com.br>. Acesso em: 11 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir, acerca da atuação do designer ao desenvolver projetos de embalagem.

I. O designer contribui para se evitar a penetração de agentes externos em embalagens que entrem em contato direto com alimentos, ao especificar, no projeto, o tipo de material e o modelo adequado a essas embalagens.

II. O tipo de fabricação do produto e o tipo de entrega ao consumidor são planejados pelo designer, uma vez que, entre suas atribuições, inclui-se a de planejar a logística de distribuição desse produto.

III. O uso de plástico em embalagens de produtos alimentícios deve ser priorizado, a fim de estimular o reaproveitamento desses recipientes e a diminuição do impacto ambiental causado pelo descarte de embalagens cuja degradação é demorada.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 22

A mostra "Design da Periferia", com a curadoria de Adélia Borges, resultou de pesquisas realizadas pelo Brasil em cidades e comunidades que exibem preciosas lições de design. Segundo a curadora, por trás da precariedade de vida da maioria dos brasileiros encontram-se soluções geniais, manifestações inequívocas de sabedoria criativa, em artefatos feitos pelo povo para uso em seu cotidiano. "Em geral são objetos improvisados, muitos feitos com detritos, com um resultado em que a simplicidade resulta de sofisticados raciocínios, mostrando soluções muito engenhosas", diz a curadora.

Disponível em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O uso de materiais improvisados e detritos em soluções engenhosas pela população das periferias demonstra que essa população tem uma concepção de design.

PORQUE

II. A solução para problemas cotidianos criada pelas comunidades periféricas provém da avaliação por seus membros daquilo que é necessário à comunidade em face do enfrentamento da carência de recursos materiais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 23

Uma sinalização adequada, externa ou interna a um ambiente, deve contribuir para facilitar o fluxo das pessoas e transmitir organização e segurança, além de contribuir para a economia de tempo. Em seu aspecto visual, deve integrar o ambiente (arquitetura) à identidade (marca).

STRUNCK, G. **Como criar identidades visuais para marcas de sucesso:** um guia sobre marketing das marcas e como representar graficamente seus valores. Rio de Janeiro: Rio Books, 2001 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir, acerca de itens que compõem um projeto de sinalização.

I. As bases sobre as quais o projeto de sinalização será aplicado são denominadas suporte.
II. A paleta de cores permite que se estabeleçam contrastes para uma boa leitura da identidade visual.
III. Em um projeto de sinalização, a tipografia é escolhida em função da legibilidade dos sinais e deve ser a mesma do logotipo criado no projeto.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 24

O design da experiência do usuário é relevante em projetos no âmbito da interação humano-computador. Pesquisas recentes aplicadas ao design e às interfaces gráficas destacam-se nas grandes telas: computadores *desktop*, terminais de autoatendimento bancário etc. Mas, e quanto aos novos dispositivos, esses que nos vestem: relógios, pulseiras, monitores de atividade física, óculos, consoles de *videogame*, *headsets* de realidade virtual?

Disponível em: <https://medium.com/ux-design-natal/wearables-e-um-futuro-com-artefatos-inteligentes-alguns-caminhos-para-ux-1d86c00edbd6>. Acesso em: 23 jul. 2018 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

I. O design centrado no usuário consiste em um processo com alto grau de empatia, ou seja, é fundamental colocar-se no lugar do usuário para entender suas necessidades, hábitos e, principalmente, sua interação com o produto.
II. Para melhor compreensão dos fatores associados direta ou indiretamente ao problema de projeto de design centrado no usuário, são consideradas principalmente as capacidades humanas (sensoriais, físicas e motoras) e as dimensões (temporal e social).
III. Quando se projeta um design com visão centrada no usuário, levam-se em conta espaços, produtos e comunicações, bem como as políticas e práticas sociais, que têm em vista a diversidade humana e a melhoria da experiência de cada indivíduo.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 25

A gestão de design, aplicada de maneira macroestrutural e estratégica, atua na identificação de possibilidades pelas quais o design possa contribuir para a percepção do valor da empresa.

MOZOTA, B. **Gestão do design**: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2011 (adaptado).

A partir das informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

I. Ao se aplicar a gestão do design no nível operacional, atua-se de maneira pontual em uma atividade específica, relacionada, por exemplo, à criação ou à diferenciação de um único produto e/ou desenvolvimento de marca.

II. No nível tático ou funcional, amplia-se a atuação da gestão do design, assumindo-se o gerenciamento de algumas estratégias, principalmente as que envolvem a marca, havendo um relacionamento mais efetivo do setor de design com outros setores da organização.

III. No nível da gestão estratégica do design, em que todas as atividades realizadas dependem de aprovação pela administração superior, organizam-se procedimentos, padrões, orçamentos e avalia-se o projeto desenvolvido na organização.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 26

A imagem a seguir mostra um aplicativo de autoajuda que, por meio do acompanhamento das emoções, permite aos usuários o monitoramento de crises.



Disponível em: <https://www.infinityzen.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2018 (adaptado).

Com base na imagem e nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A escolha da cor verde para o emoticon feliz e da vermelha para o triste, na tela inicial, direciona intuitivamente a primeira ação do usuário na interface.

PORQUE

II. Ao projetar a interface desse aplicativo fazendo uso de um emoticon feliz (verde) e de um triste (vermelho), o designer simplificou a interação do usuário com o aplicativo, reforçando o diálogo visual.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 27

O processo histórico da produção e da criação gráficas acompanha a evolução do homem. Os sistemas de composição se aperfeiçoaram conforme a necessidade de informação e foram influenciando características estéticas dos projetos gráficos desenvolvidos. Por volta de 1439, Johannes Gutenberg separou as letras das tábuas da xilogravura e usou letras individuais para montar textos. A utilização dos tipos móveis, como ficaram conhecidas as peças de chumbo feitas por Gutenberg, tornou-se um sucesso amplamente reconhecido e divulgado.

COLLARO, A. C. **Produção Gráfica**: arte e técnica na direção de arte. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012 (adaptado).

Considerando as informações do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, sob a perspectiva tecnológica e social do design gráfico.

I. A invenção de Gutenberg marcou uma evolução nas artes gráficas e deu origem ao que conhecemos hoje como tipografia.

II. Com a tipografia e outros sistemas que vieram a completar a demanda por impressão, a atividade do designer se ampliou, uma vez que, além do projeto gráfico, ele passou a planejar sua produção.

III. A partir do século XIX, a tecnologia de tipos móveis foi perdendo espaço gradativamente, sendo substituída por processos de impressão menos custosos e demorados em determinadas aplicações.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.

B III, apenas.

C I e II, apenas.

D II e III, apenas.

E I, II e III.

Área livre

A PARTIR DA IMAGEM A SEGUIR, RESPONDA ÀS QUESTÕES 28 E 29.



Disponível em: <https://www.jornalggn.com.br>. Acesso em: 8 jul. 2018 (adaptado).

QUESTÃO 28

Com base no infográfico apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. No infográfico, figuras humanas mostram a constituição familiar fora do padrão heteronormativo, chamando a atenção do leitor para a discussão do conceito de família.

PORQUE

II. A imagem não só constrói uma narrativa em que a violência homofóbica destrói famílias e expõe a criança, mas também tem o objetivo de sensibilizar a sociedade para dados alarmantes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 29

Sobre infográficos e considerando a imagem apresentada, avalie as afirmações a seguir.

I. Infográficos são quadros nos quais se transformam textos em elementos visuais, como fotos, mapas ou ilustrações, para se transmitir uma informação.

II. Os infográficos são considerados atraentes pelo leitor, pois facilitam a compreensão da informação, além de oferecer uma noção mais rápida e clara dos sujeitos, do tempo e do espaço.

III. Por incluir texto e imagem, o infográfico apresentado estimula a capacidade de entender e interpretar figuras bem como o raciocínio lógico.

IV. A configuração visual do infográfico apresentado possibilita a definição do público alvo a ser abordado, no caso, pessoas LGBTI+.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 30

O designer precisa conhecer e escolher a metodologia adequada para desenvolver determinado projeto, independentemente da mídia em que será veiculado. Mensurar os resultados de cada etapa faz parte do processo e das escolhas adequadas das ferramentas.

LUPTON, E. **Intuição, ação e criação**. São Paulo: Editora G. Gili, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, assinale a opção em que estão ordenadas corretamente as etapas de desenvolvimento de um projeto de design gráfico.

A Exploração do problema; teste ergonômico; seleção de alternativas; avaliação das alternativas e descrição da solução.

B Exploração do problema; geração de alternativas; seleção de alternativas; *feedback* e descrição da solução.

C Exploração do problema; geração de alternativas; ideação; avaliação das alternativas e descrição da solução.

D Exploração do problema; avaliação das alternativas; geração de alternativas; seleção de alternativas; e descrição da solução.

E Exploração do problema; geração de alternativas; seleção de alternativas; avaliação das alternativas e descrição da solução.

Área livre

QUESTÃO 31

O setor de embalagens cresceu e assumiu proporções de uma indústria gigantesca, com os executivos de compra e venda tomando consciência, nos últimos anos, da importância do empacotamento. As direções progressivas estão examinando os aspectos de embalagem de seus negócios sob nova luz.

CHESKIN, L. **Por que se compra**: a pesquisa motivacional e sua aplicação. São Paulo: Livraria Pioneira, 1964 (adaptado).

Considerando esse contexto bem como o planejamento do projeto de desenvolvimento de embalagens, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O planejamento do projeto de desenvolvimento de embalagens deve ser elaborado de maneira integrada, estando articulado com os planos táticos e operacionais da empresa e incluindo os recursos de marketing disponíveis.

PORQUE

II. O projeto de embalagem é uma etapa que proporciona a antevisão da peça final e permite que se conheçam previamente as ferramentas e os instrumentos adequados ao desenvolvimento de uma embalagem adaptada ao produto, à interação com o público e aos objetivos do mercado.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 32

Susan Kare é uma pioneira e influente iconógrafa. Criou milhares de ícones na década de 1980 para interfaces de sistemas operacionais utilizando-se de uma grade minimalista de *pixels*. Seus ícones comunicam de imediato com sua forma e função, com inteligência e estilo próprios.

KRUGER, S. **Não me faça pensar**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014 (adaptado).

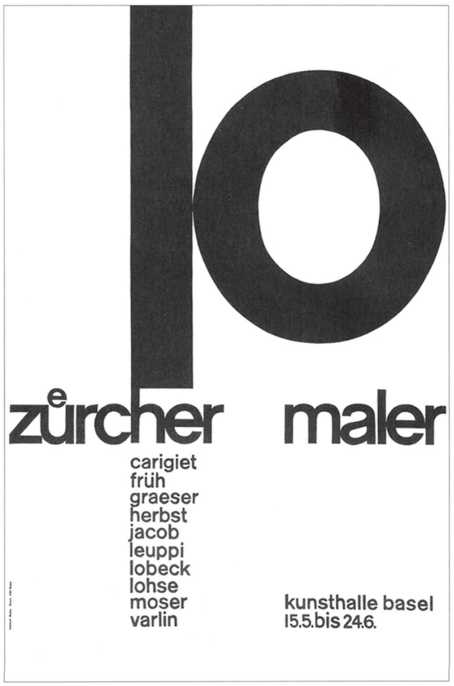
Considerando criação de interfaces digitais por meio do design gráfico, o ícone é definido como uma

A representação verbal em um sistema operacional.
B representação por meio da lógica de diagrama em aplicativos.
C imagem com representação variável dentro de uma mesma interface.
D representação que torna as funcionalidades em sistemas operacionais mais intuitivas.
E imagem estática ou que pode apresentar dinamismo devido a sua ligação indissociável com computadores.

Área livre

QUESTÃO 33

Em 1960, na Alemanha, o designer Emil Ruder criou o cartaz da 10ª Zurich Artists. Na peça de Emil, reproduzida a seguir, pode-se verificar geometrização do diagrama, deslocamento e espacialidade das informações. Esse trabalho segue um modelo de composição no qual se propõem padrões gráficos com uma singularidade compositiva e com a utilização da tipografia.



Disponível em: < https://www.graniph.com.au>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Diversos autores exploraram a evolução do *layout* e dividiram os sistemas gráficos em eixos de leitura. Kimberly Elam (2007) definiu quatro sistemas gráficos como os mais importantes: axial, radial, modular e bilateral. A proposta da autora na criação desses sistemas baseou-se na aplicação da proporção da natureza e na regularidade espacial dos diagramas constantes nos experimentos da história do design gráfico.

ELAM, K. **Typographic Systems**. New York: Princeton Architectural Press, 2007 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

A No cartaz, utilizou-se como técnica de composição o sistema bilateral, criando-se um perfeito equilíbrio geométrico central com a representação gráfica espelhada dos elementos da página.

B Na imagem, há dois sistemas de composição, pois utilizou-se a força geométrica horizontal e vertical do sistema axial e a divisão espacial em áreas espelhadas do sistema bilateral.

C No cartaz, percebe-se um eixo principal de leitura das informações devido à aplicação do sistema modular no diagrama.

D Na peça, verifica-se um eixo principal das direções ortogonais e, com a utilização do sistema axial, torna-se a percepção assimétrica por meio das linhas.

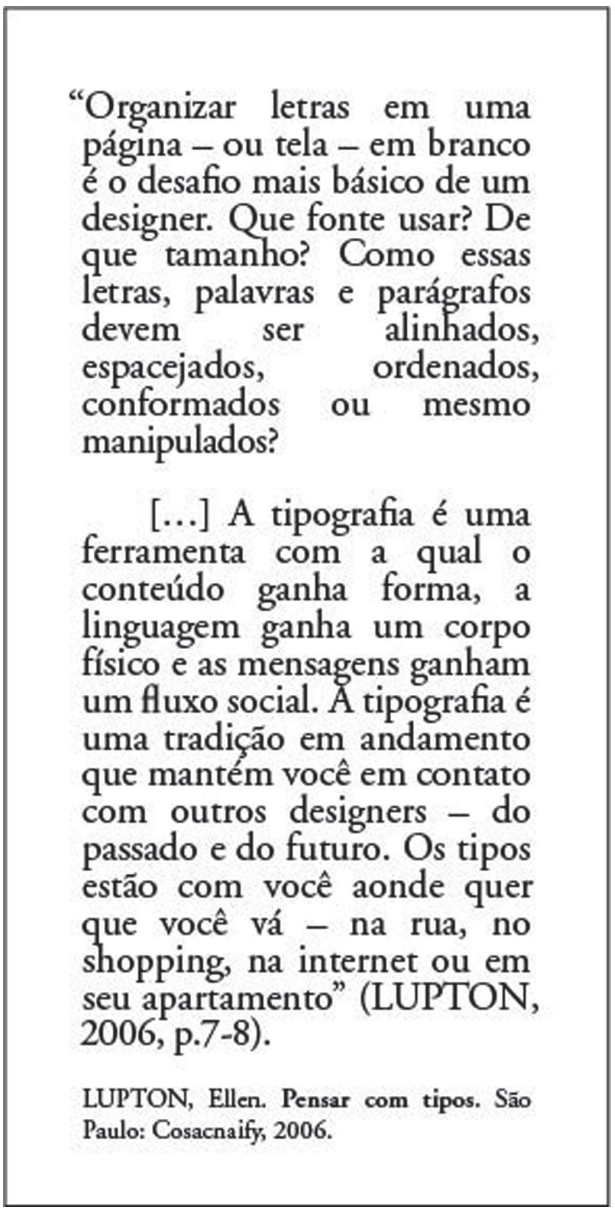
E Na imagem, a leitura depende das orientações e das direções lineares que circulam em todo o espaço da peça; as linhas partem de um ponto central e percorrem toda a página, o que denota a utilização do sistema radial na sua criação.

QUESTÃO 34

Os computadores agilizam e facilitam o trabalho de diagramação, no entanto, um designer não se limita a acumular as informações (texto e imagens) dentro de determinado espaço. Um texto deve ser organizado de forma que sua compreensão seja agradável e colabore com a experiência da leitura. Há vários aspectos de composição que interferem negativamente na leiturabilidade e na legibilidade de um texto e são os chamados "crimes tipográficos".

LUPTON, E. **Pensar com tipos**. São Paulo: Cosac Naify, 2006 (adaptado).

A imagem a seguir apresenta uma composição de coluna de texto.



"Organizar letras em uma página – ou tela – em branco é o desafio mais básico de um designer. Que fonte usar? De que tamanho? Como essas letras, palavras e parágrafos devem ser alinhados, espacejados, ordenados, conformados ou mesmo manipulados?

[...] A tipografia é uma ferramenta com a qual o conteúdo ganha forma, a linguagem ganha um corpo físico e as mensagens ganham um fluxo social. A tipografia é uma tradição em andamento que mantém você em contato com outros designers – do passado e do futuro. Os tipos estão com você aonde quer que você vá – na rua, no shopping, na internet ou em seu apartamento" (LUPTON, 2006, p.7-8).

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**. São Paulo: Cosacnaify, 2006.

Com base nas informações do texto e na composição mostrada na figura, avalie as afirmações a seguir.

I. Constitui "crime tipográfico" a redundância na marcação de início do novo parágrafo do texto.

II. As linhas viúvas provocam desequilíbrio na composição dessa coluna de texto.

III. Os espaços em branco decorrentes da não hifenização do texto prejudicam a leiturabilidade do texto.

IV. Verificam-se entrelinhas negativas na diagramação do texto, com colisão entre tipos ascendentes e descendentes.

É correto o que se afirma em

A I e III, apenas.
B I e IV, apenas.
C II e III, apenas.
D II e IV, apenas.
E I, II, III, IV.

Área livre

QUESTÃO 35

Para um projeto de livro infantil paradidático, voltado para crianças de 6 a 8 anos, estudantes de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental de escolas públicas municipais, no qual se aborda o respeito à diversidade, foram feitas as seguintes especificações, que excederam o orçamento previsto:

- tiragem: 10 000 exemplares;
- formato fechado: 19 x 22 cm;
- papel:
  - capa: triplex 280 g/m^2;
  - miolo: couchê 120 g/m^2.
- número de páginas do miolo: 24;
- encadernação: grampo metálico;
- cores: 4 x 4;
- acabamento da capa: laminação com brilho.

Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. Caso se mude o formato do livro para 16 x 22 cm (fechado), obtém-se melhor aproveitamento do papel e consequente redução no seu custo de impressão.

II. Uma forma de reduzir o custo de impressão do livro é mudar o papel do miolo, de couchê 120 g/m^2 para papel *offset* 90 g/m^2.

III. A troca do acabamento da capa para laminação fosca acarretará diminuição do custo de produção desse livro.

IV. Utilizar um papel diferenciado com texturas variadas nas páginas como forma de se remeter ao conceito de diversidade é uma opção viável para a redução dos custos de impressão do livro.

É correto o que se afirma em

A I e II, apenas.
B I e IV, apenas.
C II e III, apenas.
D III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2018

18

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO GOVERNO FEDERAL

ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana. -O-que-se-sabe-sobre-o-crime>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava "Marielle Franco" totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justiçaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellevive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma

negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipsilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. <u>Preservação de memória e políticas da identidade.</u> A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. <u>Educação e Cultura.</u> Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público

possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

   3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

   3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

   3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

   A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfossintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa**

Esta competência envolve:	▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	▪ grafe corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	▪ Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. ▪ O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. ▪ Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

Esta competência envolve:	▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção: • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).
Observações	▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão: a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-**r**-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”.
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é".
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) **Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.**

Esta competência envolve:	▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

No filme "Pantera Negra", lançado em 2018 no Brasil, discutem-se as questões raciais, as divisões territoriais e a diversidade cultural dos povos africanos, que retratam o cenário de guerras e de instabilidade política do continente africano, além da trajetória do movimento negro dos Estados Unidos da América na luta por direitos sociais. A história e o cenário do filme são contemporâneos devido à evolução tecnológica, mas resgatam a origem e a ancestralidade cultural e religiosa dos negros africanos.

Considerando que o Design se apropria de elementos e narrativas culturais no desenvolvimento de projetos, descreva uma produção de design gráfico em que os elementos visuais revelem apropriação da riqueza étnica e da cultura dos povos africanos. (valor: 10,0 pontos)

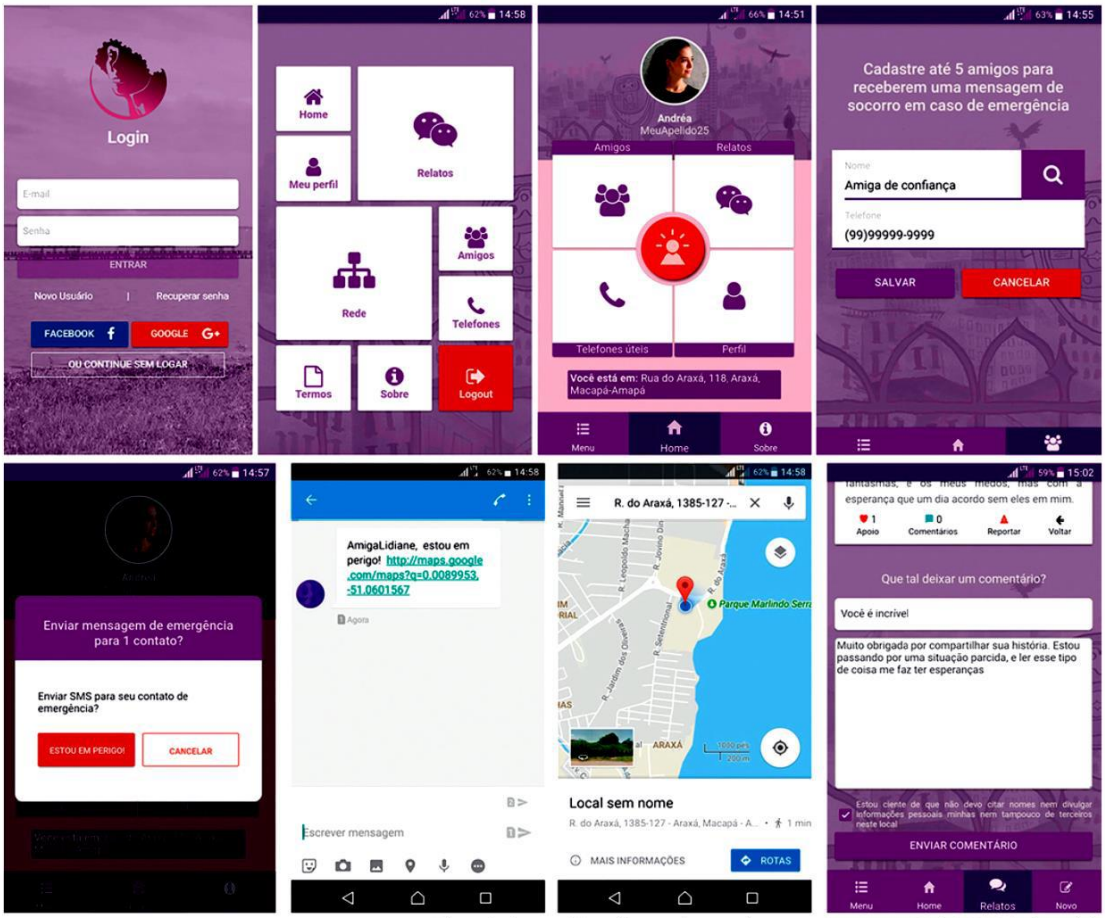
Padrão de resposta

O estudante deve redigir um texto descrevendo um projeto de Design Gráfico, relacionando-o com aspectos da cultura africana e que aborde as diferenças geográficas (África do Norte, África Subsaariana e bacia do Nilo) e temporais (diferentes culturas e civilizações, desde o Egito Antigo até a atualidade).

Deve também citar aspectos gráficos tais como: a lei da frontalidade ou da escrita hieroglífica egípcios, a geometria e a caligrafia típicas da África Islâmica, o uso das cores nas diferentes culturas da África Subssariana com tons chapados e poucas passagens tonais, bem como de padrões gráficos desenhados a mão livre, e a utilização de referências ao artesanato, à indumentária e à estamparia com palhas vegetais, cerâmica ou peles de animais típicos dos ecossistemas africanos, ou referências às apropriações desses aspectos pelos movimentos culturais das populações afro-americanas, entre outros.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

A figura a seguir apresenta telas do aplicativo SOS Mulher, que pode ser utilizado por qualquer mulher que se encontre em situação de risco iminente de violência e que, se acionado, enviará uma mensagem torpedo de celular (SMS) aos números de contato das pessoas cadastradas pela usuária para pedir ajuda.



Disponível em: <https://www.play.google.com>. Acesso em: 23 jul. 2018 (adaptado).

Com base nessas informações, nas telas do aplicativo apresentadas e na interface criada, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Avalie a arquitetura da informação do aplicativo apresentado. (valor: 4,0 pontos)

b) Discorra sobre o uso funcional das cores nas telas do aplicativo. (valor: 2,0 pontos)

c) Discuta a usabilidade dessa interface. (valor: 4,0 pontos)

Padrão de resposta

(a) Para avaliar a arquitetura, o estudante deve analisar os aspectos a seguir.

- Tipo de estrutura compositiva: grid geométrico.
- Funcionalidade da composição: centralizada e com distribuição assimétrica das áreas de acesso aos comandos.
- Adequação da ocupação de tela e do dimensionamento dessas áreas para os diferentes itens: as principais funções ocupam áreas maiores e mais destacadas.
- O design dos ícones, simples e de compreensão imediata; as possibilidades de interpretação de seus significados são bem direcionadas, por terem sido criados com base em signos visuais muito comuns, como balões de fala para as áreas de relato.

(b) Em relação às cores, o estudante deve considerar os aspectos a seguir.

- A paleta de cores é suave e funciona por proximidade, com tons entre o roxo e o lilás, e detalhes em rosa, com predomínio dos mais claros e suaves, sendo adequada ao público ao qual se destina o aplicativo.
- O contraste e o matiz das cores são elementos facilitadores do uso das diferentes telas do aplicativo, em especial, o uso do vermelho que é restrito às áreas das funções de emergência ou de saída do aplicativo.

(c) Em relação à usabilidade, o estudante deve considerar os aspectos a seguir.

- O aplicativo apresenta áreas bem delimitadas para a interação do usuário com as telas.
- O uso das fontes é correto e adequado, gerando boa legibilidade mesmo nas telas de menor formato.
- As telas não são sobrecarregadas de informações, facilitando a permanência do usuário.
- Áreas maiores e contrastes de cores destacam funções e facilitam a interação e a compreensão das ações, otimizando a experiência da navegação.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Quando as marcas conseguem estabelecer um relacionamento afetivo com os consumidores, criam suas heranças, tornam-se símbolos de confiança, ganham uma história e geram riquezas, do que conclui-se que, na sociedade da imagem, é vital que uma corporação saiba construir e administrar sua própria marca, sob pena de sucumbir em um mercado cada vez mais competitivo.

STRUNCK, G. **Como criar identidades visuais para marcas de sucesso**. São Paulo: 2ab, 2007 (adaptado).

As marcas dos produtos estão aí para gerarem consumo, serem apreciadas, fidelizadas e, muitas vezes, renovadas. Foi o que ocorreu no redesign da marca tradicional do Leite de Colônia, conforme mostram as imagens a seguir.

Antes



Depois



Disponível em: <http://www.mundodomarketing.com.br>. Acesso em: 25 jul. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, discorra sobre o redesign de marca em empresas tradicionais, abordando a preservação da identidade e a fidelização da marca. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de resposta

O estudante deverá explicar que redesign de marcas é o processo que visa a atualizar as características gráficas de uma identidade visual para o mercado no qual ela está inserida. Ele deve ser realizado de forma a manter as principais características da identidade visual como: a predominância da cor institucional, a família tipológica/tipográfica a qual pertence a tipologia/tipografia que é utilizada para a construção do logotipo e o tipo de símbolo da identidade visual (se figurativo ou baseado em um fonograma, por exemplo). O cuidado na manutenção das principais características visuais e nas suas referências deve ser tomado para preservar o reconhecimento pelo público fidelizado do produto ou serviço, de forma a manter a fidelização de marca já estabelecida. Entre exemplos recentes de bom redesign podem ser citados o do Leite de Rosas, presente na questão, e também os de O Boticário, da Granado, da Coca-Cola, dentre outros.

SINAES Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2018

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha

Tecnologia em Design Gráfico	
ITEM	**GABARITO**
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	A
10	E
11	B
12	D
13	A
14	B
15	E
16	C
17	B
18	D
19	ANULADA
20	C
21	A
22	B
23	ANULADA
24	E
25	A
26	A
27	E
28	B
29	C
30	E
31	A
32	D
33	D
34	E
35	A

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:
Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. **Avaliação**, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. **Psicologia, Educação e Cultura**, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	**Perfil**: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; **Competência**: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; **Conteúdo**: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO DISCURSIVA 02	**Perfil**: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; **Competência**: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; **Conteúdo**: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO 01	**Perfil**: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; **Competência**: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado; **Conteúdo**: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.
QUESTÃO 02	**Perfil**: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; **Competência**: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; **Conteúdo**: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 03	**Perfil**: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; **Competência**: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências; **Conteúdo**: Cultura e arte Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 04	**Perfil**: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; **Competência**: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; **Conteúdo**: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.
QUESTÃO 05	**Perfil**: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; **Competência**: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais; **Conteúdo**: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	**Perfil**: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; **Competência**: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; **Conteúdo**: Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 07	**Perfil**: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; **Competência**: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; **Conteúdo**: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 08	**Perfil**: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; **Competência**: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos; **Conteúdo**: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Design Gráfico do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	**Perfil**: sensível às necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação ao seu fazer profissional; **Competência**: promover conexões entre os conhecimentos históricos, estéticos e culturais, valorizando as especificidades locais; **Conteúdo**: Estudo das relações entre design, sociedade e cultura Estudos da percepção visual: cor, imagem, estética e semiótica.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	**Perfil**: comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional; **Competência**: contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos respeitando os princípios de acessibilidade e usabilidade; **Conteúdo**: Estudos em ergonomia informacional Desenvolvimento de interfaces em mídias digitais.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	**Perfil**: protagonista e empreendedor na identificação de oportunidades para inovação; **Competência**: propor soluções de gestão e avaliar a viabilidade técnica, funcional e econômica de projetos; **Conteúdo**: Sistemas de identidade visual.
QUESTÃO 09	**Perfil**: criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica; **Competência**: desenvolver projetos aplicando conhecimentos de ferramentas computacionais; **Conteúdo**: Fundamentos da Computação Gráfica Design editorial.
QUESTÃO 10	**Perfil**: sensível às necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação ao seu fazer profissional; **Competência**: desenvolver projetos aplicando conhecimentos de ferramentas computacionais; **Conteúdo**: Estudos em ergonomia informacional.
QUESTÃO 11	**Perfil**: criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica; **Competência**: desenvolver projetos aplicando conhecimentos de ferramentas computacionais; **Conteúdo**: Fundamentos da Computação Gráfica.
QUESTÃO 12	**Perfil**: criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica; **Competência**: diagnosticar, conceituar, gerar alternativas, implementar e avaliar resultados de projetos; **Conteúdo**: Metodologias do Design Desenvolvimento de interfaces em mídias digitais.
QUESTÃO 13	**Perfil**: criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica; **Competência**: sintetizar e configurar em projetos as informações obtidas em análise sistêmica e nas atuações com outras áreas do conhecimento; **Conteúdo**: Estudos da percepção visual: cor, imagem, estética e semiótica Linguagem, expressão e representação visual.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 14	**Perfil**: sensível às necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação ao seu fazer profissional; **Competência**: desenvolver projetos aplicando conhecimentos de ferramentas computacionais; **Conteúdo**: Desenvolvimento de interfaces em mídias digitais Empreendedorismo, gestão e inovação.
QUESTÃO 15	**Perfil**: protagonista e empreendedor na identificação de oportunidades para inovação; **Competência**: desenvolver projetos e selecionar tecnologias seguindo os princípios de sustentabilidade (social, econômica e ambiental); **Conteúdo**: Empreendedorismo, gestão e inovação.
QUESTÃO 16	**Perfil**: criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica; **Competência**: diagnosticar, conceituar, gerar alternativas, implementar e avaliar resultados de projetos; **Conteúdo**: Metodologias do Design.
QUESTÃO 17	**Perfil**: comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional; **Competência**: promover conexões entre os conhecimentos históricos, estéticos e culturais, valorizando as especificidades locais; **Conteúdo**: Ética nas relações profissionais Legislação aplicada ao Design.
QUESTÃO 18	**Perfil**: sensível às necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação ao seu fazer profissional; **Competência**: contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos respeitando os princípios de acessibilidade e usabilidade; **Conteúdo**: Estudos em ergonomia informacional.
QUESTÃO 19	ANULADA
QUESTÃO 20	**Perfil**: criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica; **Competência**: especificar parâmetros de processos de produção e seus distintos componentes; **Conteúdo**: Materiais e produção gráfica Metodologias do Design.
QUESTÃO 21	**Perfil**: comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional; **Competência**: especificar parâmetros de processos de produção e seus distintos componentes; **Conteúdo**: Materiais e produção gráfica Design de embalagem.
QUESTÃO 22	**Perfil**: sensível às necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação ao seu fazer profissional; **Competência**: promover conexões entre os conhecimentos históricos, estéticos e culturais, valorizando as especificidades locais; **Conteúdo**: Estudo das relações entre design, sociedade e cultura Linguagem, expressão e representação visual.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 23	ANULADA
QUESTÃO 24	**Perfil**: protagonista e empreendedor na identificação de oportunidades para inovação; **Competência**: sintetizar e configurar em projetos as informações obtidas em análise sistêmica e nas atuações com outras áreas do conhecimento; **Conteúdo**: Estudos em ergonomia informacional Empreendedorismo, gestão e inovação.
QUESTÃO 25	**Perfil**: comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional; **Competência**: aplicar, entre as diversas metodologias projetuais, a mais adequada para diferentes situações e contextos; **Conteúdo**: Empreendedorismo, gestão e inovação.
QUESTÃO 26	**Perfil**: sensível às necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação ao seu fazer profissional; **Competência**: contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos respeitando os princípios de acessibilidade e usabilidade; **Conteúdo**: Desenvolvimento de interfaces em mídias digitais Estudos da percepção visual: cor, imagem, estética e semiótica.
QUESTÃO 27	**Perfil**: comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional; **Competência**: promover conexões entre os conhecimentos históricos, estéticos e culturais, valorizando as especificidades locais; **Conteúdo**: História do Design Estudo das relações entre design, sociedade e cultura.
QUESTÃO 28	**Perfil**: sensível às necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação ao seu fazer profissional; **Competência**: sintetizar e configurar em projetos as informações obtidas em análise sistêmica e nas atuações com outras áreas do conhecimento; **Conteúdo**: Linguagem, expressão e representação visual Estudo das relações entre design, sociedade e cultura.
QUESTÃO 29	**Perfil**: sensível às necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação ao seu fazer profissional; **Competência**: sintetizar e configurar em projetos as informações obtidas em análise sistêmica e nas atuações com outras áreas do conhecimento; **Conteúdo**: Estudos da percepção visual: cor, imagem, estética e semiótica Linguagem, expressão e representação visual Estudos em ergonomia informacional.
QUESTÃO 30	**Perfil**: comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional; **Competência**: aplicar, entre as diversas metodologias projetuais, a mais adequada para diferentes situações e contextos; **Conteúdo**: Metodologias do Design.
QUESTÃO 31	**Perfil**: criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica; **Competência**: propor soluções de gestão e avaliar a viabilidade técnica, funcional e econômica de projetos; **Conteúdo**: Empreendedorismo, gestão e inovação Design de embalagem.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 32	**Perfil**: criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica; **Competência**: contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos respeitando os princípios de acessibilidade e usabilidade; **Conteúdo**: Estudos da percepção visual: cor, imagem, estética e semiótica Desenvolvimento de interfaces em mídias digitais.
QUESTÃO 33	**Perfil**: criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica; **Competência**: analisar criticamente projetos e produtos com base nos princípios do Design; **Conteúdo**: História do Design Estudos da percepção visual: cor, imagem, estética e semiótica Linguagem, expressão e representação visual.
QUESTÃO 34	**Perfil**: comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação; **Competência**: analisar criticamente projetos e produtos com base nos princípios do Design; **Conteúdo**: Tipografia Design editorial.
QUESTÃO 35	**Perfil**: criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica; **Competência**: propor soluções de gestão e avaliar a viabilidade técnica, funcional e econômica de projetos; **Conteúdo**: Design editorial Materiais e produção gráfica.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL